



PREFEITURA DE TIMBÓ - SC
SECRETARIA MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO



MATRIZES CURRICULARES MUNICIPAIS - ENSINO FUNDAMENTAL

Anos Iniciais e
Anos Finais

2020

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

ALFABETIZAÇÃO

ANOS INICIAIS

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Gêneros discursivos orais	Oralidade e funcionamento do discurso oral	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p> <p>Expressar-se, em situações de intercâmbio oral, com autoconfiança (sem medo de falar em público), para explorar e apresentar informações, esclarecer dúvidas, trocar ideias,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão de instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência e a sala de aula. • Recitação de textos, considerando elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia e articulação correta das palavras. • Exploração de situações variadas de comunicação oral. • Características da conversação espontânea. • Relatos de vivências pessoais do seu cotidiano, e sequência cronológica e nível de informatividade adequado. • Conversação espontânea, reconhecendo sua vez de falar e de escutar, respeitando os turnos de fala. • Compreensão da maneira de produzir fala: rápida, lenta, atropelando as palavras, soletrando, entre outros.

			<p>propor, criar ou engajar-se em jogo ou brincadeira.</p> <p>Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais, acordos e combinados que organizam a convivência em sala de aula.</p> <p>Participar de conversação espontânea de forma a reconhecer sua vez de falar e de escutar, respeitar os turnos de fala e utilizar fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário.</p> <p>Identificar aspectos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito.</p> <p>Relatar experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.</p> <p>Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de fórmulas de cortesia (cumprimentos e expressões como “por favor”, “obrigado(a)”, “com licença” etc.), quando necessário. • Compreensão da utilização de elementos não linguísticos (paralinguísticos) presentes no ato de fala (tom da voz e movimentos corporais) como parte do significado do que é dito. • Relato oral. • Recitação de textos de modo a considerar elementos de textualidade: postura, entonação, ritmo, melodia. • Regras de convivência em sala de aula.
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
			Com entonação adequada, observando as rimas.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura colaborativa. • Manuseio de diferentes textos, orais e escritos, observando o gênero discursivo e o suporte. • Diferenciação entre as formas escritas (signos linguísticos) e outras formas gráficas de expressão (signos não-linguísticos).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	<p>Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras, frases e textos de forma alfabética – usando letras/grafemas que representam fonemas.</p> <p>Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética. • Relação entre: fonema e grafema; oralidade e escrita. • Espaçamento entre palavras em frases e textos, considerando a aglutinação e a segmentação, por meio do uso de palavras comuns e, também, a partir do reconhecimento de letras iniciais e finais de cada palavra. • Correspondência entre fonema e letra, na produção de textos oral e escrito, contemplando-se os gêneros: (bilhetes, listas, agendas, cantigas, parlendas, entre outros).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	Observar escritas convencionais, comparando-as às produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	<ul style="list-style-type: none"> • Textos de autorias diversas como fonte de pesquisa para a escrita, possibilitando o aprendizado do sistema alfabético e das convenções da escrita. • Relação entre palavras e outros signos em textos multimodais de diferentes suportes (livros, painéis, <i>tablets</i>, <i>smartphones</i>) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
				leitura autônoma. Leitura colaborativa para os estudantes que ainda não leem.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos, identificando e fazendo uso delas.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre linguagem verbal e linguagem não-verbal, em diferentes suportes (livros, painéis, <i>tablets</i>, <i>smartphones</i> etc.) e gêneros: parlendas, quadrinhas, cantigas, música e outros textos de memória que estimulem a leitura autônoma. <ul style="list-style-type: none"> • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, na ordem alfabética em identificação e uso. • Configurações das letras em suas particularidades gráficas (traçado) e nos diferentes tipos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre a oralidade e a escrita em palavras, frases e textos de diversos gêneros: parlendas, quadrinhas, canções que sabe de cor, a partir da leitura destes mesmos textos, estimulando-se a leitura autônoma.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				<ul style="list-style-type: none"> • sons existentes no início, no meio e no fim das

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
				<p>palavras, bem como sons semelhantes e diferentes, em gêneros como: quadrinhas, parlendas, poemas e outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC na produção de palavras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Identificar fonemas e sua representação por letras, na formação de palavras.	<ul style="list-style-type: none"> Formação de palavras de estrutura silábica: CV, CCV, CVV, CVC, V, VC, VCC, CCVC, considerando a relação biunívoca e não biunívoca entre fonemas e grafemas. Configurações do alfabeto fonético e gráfico, pelo reconhecimento do número de fonemas, número de letras e da ordem alfabética.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da consciência fonológica, com reflexões sobre os segmentos sonoros das palavras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	<ul style="list-style-type: none"> Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita para o desenvolvimento da consciência fonológica.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	<p>Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.</p> <p>Identificar e nomear as letras do alfabeto aleatoriamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Nomeação das letras do alfabeto em práticas de leitura e de recitação para apropriação do sistema de escrita alfabética.

<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação</p>	<p>Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (traçado) e nos diferentes tipos.
------------------------------------------	-------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção de semelhanças e/ou diferenças nos segmentos sonoros de sílabas iniciais, mediais e finais na leitura e escrita em produções textuais (escrita espontânea).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de	<ul style="list-style-type: none"> • Sinais de pontuação como unidade de sentido ao texto: ponto final, ponto de interrogação e de exclamação. • Diferentes gêneros como fonte de pesquisa para a identificação de sinais de pontuação. • Produção de texto em situações comunicativas, atribuindo sentido por meio dos sinais de pontuação, coordenando texto e contexto.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	<ul style="list-style-type: none"> • Sinônimos e antônimos, na perspectiva da comparação entre sentidos semelhantes e sentidos opostos dentro do texto.

			<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de texto com propósito de detectar tema/assunto. • Leitura de texto com propósito de estabelecer relação entre a forma de organização e a finalidade. • Leitura de diferentes gêneros textuais explorando o processo de inferência: informações implícitas e explícitas. • Sinais de pontuação na perspectiva da situação comunicativa do texto.

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
	Escrita (compartilhada e autônoma)		Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos) dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua estrutura.• Compreensão dos gêneros em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas.• Produção de diferentes gêneros textuais associando à sua finalidade.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA			Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Textos de memória para reescrita.• Registrar gêneros do campo da vida cotidiana (quadras, cantigas, quadrinhas, parlendas e trava-línguas dentre outros) depois de vivenciados, na perspectiva de transpor o oral ao escrito.

<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>		<p>Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos convites, receitas instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e diagramação. • Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos). • Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
				um dos gêneros: listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos).
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da Atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diferentes suportes, dos mais variados gêneros discursivos, como listas de regras e regulamentos, para a compreensão de sua estrutura. • Compreensão dos gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) em seu uso, sua finalidade e práticas discursivas. • Produção de diferentes gêneros discursivos (listas de regras e regulamentos, dentre outros gêneros) deixando clara a sua finalidade.

			<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos em diferentes suportes. • Estrutura e características destes textos. • Distribuição do texto na página e em outros suportes. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras em textos verbais e não verbais.
				<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, para compreensão da situação comunicativa, do tema/assunto e da finalidade desses textos. • Produção de textos, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros: diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos.

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
<p align="center">CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>	<p align="center">Oralidade</p>	<p align="center">Planejamento de texto oral Exposição Oral</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de texto escrito, dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo. • Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.

<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E</p>	<p>Análise linguística/ semiótica</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de Escrita</p>	<p>Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diferentes suportes com gêneros discursivos para compreensão de sua formatação e diagramação. • Identificação da formatação e diagramação dos gêneros, inclusive em suas versões orais: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades. • Produção dos gêneros: enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, garantindo a formatação e diagramação específicas desses gêneros.
<p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p>	<p>Escrita (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada</p>	<p>Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de textos narrativos. • Observação da forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). • Produção na modalidade oral, tendo o professor como escriba, a partir da (re)contação de histórias lidas, imaginadas ou baseadas em livros de imagens.

ALFABETIZAÇÃO: 1º ANO				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS a serem desenvolvidos a partir da linguagem em uso (a partir de gêneros discursivos)
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço. Ampliar o repertório literário	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação da forma de composição de textos narrativos, considerando personagens, enredo, tempo e espaço, em histórias lidas ou escutadas. • Compreensão de que os elementos da narrativa: personagens, enredo, tempo e espaço fazem parte da composição desses tipos de texto. <p>Manuseio de obras literárias de diversos autores</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 2 - Organizador curricular: 1º e 2º anos

1º e 2º ANOS				
Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	Campo da vida cotidiana	Oralidade e funcionamento do discurso oral	<p>Gêneros discursivos orais</p> <p>Expressar-se em situações de intercâmbio oral com autoconfiança (sem medo de falar em público), liberdade e desenvoltura, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usar a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.</p> <p>Colaborar com o professor e os colegas para a definição de acordos e</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade e funcionamento do discurso oral. • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias, intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. • Turnos de fala. • Características de diferentes gêneros discursivos orais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros. • Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características, estrutura, função social etc. • Regras de convivência em sala de aula. • Sentidos das expressões corporais. • Marcadores de tempo.

			combinados que organizem a convivência em sala de aula.	
			<p>Escutar, com atenção e compreensão, instruções orais ao participar de atividades escolares.</p> <p>Interpretar o sentido de aspectos não linguísticos (paralinguísticos) da fala, como olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou</p> <p>Relatar experiências pessoais, com observância da sequência dos fatos e do nível de informatividade necessário, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.).</p>	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e	Decodificação/ Fluência de leitura	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura fluente de palavras formadas por diferentes composições silábicas: canônica e não canônica. • Leitura global.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e	Formação do leitor	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais,	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura com diferentes objetivos (seguir instruções, divertir-se, se informar, etc.). • Leitura observando ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Diferentes suportes de gêneros discursivos,

				identificando suas características (todos os campos)
--	--	--	--	------------------------------------------------------

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			de acordo com as	de atuação), função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada autônoma) e	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Configurações do alfabeto gráfico, pela identificação do nome das letras e de sua quantidade, em número de 26, em suas particularidades gráficas (diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons. • Espaçamento entre palavras, segmentação. • Letras e outros signos (textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, <i>tablets</i>, <i>smartphones</i>). • Sinais de pontuação e sua função nas produções textuais. • Gêneros discursivos no seu contexto de uso: parlendas, quadrinhas, receitas, piadas, listas, canções, entre outros.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada autônoma)	Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finali-	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e características de diferentes gêneros discursivos, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam, seus usos e práticas. • Inferir informações implícitas e explícitas.

			dade.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada autônoma)	Escrita compartilhada	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,	<ul style="list-style-type: none"> • Configurações do alfabeto gráfico, identificação do nome das letras e de sua quantidade (em número de 26, em suas particularidades gráficas,

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º Ano e no 2º Ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			<p>(re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<p>diferentes traçados) e nos diferentes tipos e sons, de modo que possa contribuir para a elaboração de suas hipóteses de escrita.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Espaçamento entre palavras, segmentação. • Letras e outros signos (manusear textos em diferentes suportes multimodais – livros, painéis, <i>tablets</i>, <i>smartphones</i>, entre outros). • Sinais de pontuação e sua funcionalidade em gêneros discursivos diversos. • Produção de textos em diferentes suportes. • Estrutura, características e função social destes gêneros discursivos.
<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas. • Identificação nos gêneros discursivos (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas. • Aplicação na (re)produção de (cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções) que apresentam aliteração, assonâncias, ritmo de fala, relacionado ao ritmo e à melodia das músicas.

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua. • Percepção da relação imagem/texto. • Leitura dos diferentes gêneros discursivos (notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de
-------------------------------------	--------------------------------------------------	-------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o	fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa e variações da língua. <ul style="list-style-type: none"> • Inferência no tema/assunto do texto. • Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> , anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Variações da língua (padrão, informal, regional...). • Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...). • Relações lógico-discursivas presentes nos textos (causa, finalidade, temporalidade etc.). • Figuras de linguagem.

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p>	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação dos diferentes gêneros discursivos (<i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem. • Percepção da relação imagem/texto. • Leitura dos diferentes gêneros discursivos (<i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil), identificando sua estrutura, situação comunicativa, variações da língua e figuras de linguagem.
			<p>comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inferência no tema/assunto do texto. • Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser digitais.

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Letras e outros signos.• Produção de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbuns de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil mantendo a estrutura e situação comunicativa.• Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos.• Compreensão da importância da relação entre imagem/texto.• Reconhecimento das variações linguísticas e sua influência no processo inicial de alfabetização (marcas de oralidade).• Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do	<ul style="list-style-type: none">• (Re)Produção de textos em diferentes suportes.• Estrutura e características dos textos.• Distribuição do texto em diferentes suportes, conforme o gênero discursivo.• Espaçamento entre palavras.• Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais).• Sinais de pontuação.• Grafia de palavras, introduzindo progressivamente os seguintes aspectos discursivos:<ul style="list-style-type: none">✓ regras gramaticais e ortográficas;

			texto	<ul style="list-style-type: none">✓ figuras de linguagem;✓ recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização e unidade.✓ informatividade, coerência, coesão, clareza e concisão;
--	--	--	-------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
				✓ revisão, reelaboração e edição da própria escrita, levando em conta: material linguístico, gênero discursivo, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital; ✓ textualidade e as marcas linguísticas.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Gêneros discursivos orais	Produção de texto oral	Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura e características dos gêneros discursivos orais, como: <i>slogans</i>, anúncios publicitários etc. a serem trabalhados, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.• Produção de <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, que possam ser repassados oralmente, por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa.• Utilização de letras e outros signos nos gêneros discursivos orais.• Percepção da influência das variações linguísticas no processo de alfabetização (marcas de oralidade decorrentes das variedades linguísticas).• Compreensão da importância da relação entre imagem/texto orais.

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	<ul style="list-style-type: none">• Produção de textos em diferentes suportes.• Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.• Distribuição do texto na página e em outros suportes.• Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais).• Sinais de pontuação.• Grafia de palavras.• Introduzir progressivamente aspectos discursivos:<ul style="list-style-type: none">✓ regras gramaticais e ortográficas;✓ recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização e unidade;✓ informatividade, coerência, coesão, clareza e concisão;✓ revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital;✓ textualidade e as marcas linguísticas.

<p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Distribuição do texto na página e em outros suportes. • Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais). • Sinais de pontuação. • Grafia de palavras. • Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto objetivos, organização, unidade em suporte manual ou digital. • Informatividade, intencionalidade, coerência, coesão.
-------------------------------------	-------------------------------------------------------	-------------------------------------	--------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA				<ul style="list-style-type: none"> • Textualidade e as marcas linguísticas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Distribuição do texto na página e em outros suportes. • Letras e outros signos em textos verbais e não verbais (multimodais). • Sinais de pontuação. • Grafia de palavras. • Recursos discursivos e linguísticos que deem ao texto, de acordo com seu gênero e seus objetivos, organização, unidade, em suporte manual ou digital. • Textualidade e marcas linguísticas.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diágramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de	<ul style="list-style-type: none"> • Informações implícitas e explícitas - Intervir sem sair do assunto, formular e responder perguntas. • Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação. • Exposição de ideias e argumentação. • Características de diferentes gêneros textuais, identificar sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas, etc.).

			enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Contação, declamação e dramatização. • Intertextualidade. • Polissemia.

1º e 2º ANOS

Conceitos e conteúdos a serem garantidos, progressivamente, durante o percurso formativo no 1º ano e no 2º ano.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	<ul style="list-style-type: none"> • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e estrutura de texto poético. • Sentido denotativo e conotativo. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens...).
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	Reconhecer, em textos versificados, ritmas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e característica do texto poético, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam. • Intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo e estrutura de texto em versos. • Sentido denotativo e conotativo. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens...)

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 3 - Organizador curricular: 2º ano

2º ANO				
Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.				
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão das letras maiúsculas e minúsculas. • Compreensão e identificação de substantivos próprios. • Reflexão sobre a segmentação da cadeia sonora no registro escrito. • Identificação e reconhecimento da importância da segmentação entre as palavras. • Compreensão da funcionalidade do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. • Produção textual, procurando chegar, progressivamente, na estrutura silábica correta das palavras.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para elaborar novas palavras.	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificação de palavras. • Relação fonema/grafema. • Compreensão de que uma letra pode se repetir no interior de uma palavra e em diferentes palavras, ao mesmo tempo que distintas palavras compartilham
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e	

			correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------	--

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
				<ul style="list-style-type: none"> • Escrita de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), dentro de um gênero discursivo. • Escrita de palavras com correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra), dentro de um gênero discursivo. • Diferenciação na escrita e leitura as palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b), compreendendo que a troca da letra muda o sentido da palavra. • Identificar nas palavras a sílabas átonas (aquela pronunciada em menor intensidade). • Relação das correspondências regulares contextuais (c e q; e o, em posição átona em final de palavra).
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	<ul style="list-style-type: none"> • Decodificação de palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • Relação grafema/fonema. • Análise da estrutura silábica concluindo que todas as sílabas do português contêm, ao menos, uma vogal. • Compreensão quanto às combinações entre consoantes e vogais. • Escrita de palavras com diferentes combinações silábicas dentro de um gênero discursivo.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de palavras com marcas da nasalidade dentro de um texto. • Percepção do efeito fonético da nasalização vocálica.

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
				<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com diacrítico (~ til). • Compreensão que a nasalidade vocálica aparece na escrita com a sucessão de uma consoante nasal como declive silábico (como travador) m -n. • Compreensão da relação entre regras ortográficas e os fonemas. • Compreensão que as consoantes que configuram no declive silábico como travadores não têm mais valor sonoro próprio.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento do nome das letras. • Associação entre os grafemas e os segmentos (fonemas) em palavras. • Associação de consciência fonêmica e conhecimento de letras identificando que grande parte dos nomes das letras no alfabeto português são acrofônicos (icônicos)
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de textos com diferentes tipografias de letras. • Identificação das letras do alfabeto nas formas imprensa e cursiva. • Compreensão de que a variação tipográfica das letras não cria novas letras. • Escrita de palavras, frases e textos nas formas imprensa e cursiva dentro de um gênero discursivo (listas, bilhetes, notícias, reportagens, poema). • Revisão e edição da própria escrita garantindo: estrutura do gênero, material linguístico, situação comunicativa.

TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/	Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão de que a palavra é composta por sílabas.
-----------------------------------	------------------------------------------------	--------------------------	-----------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		Classificação de palavras por número de sílabas		<ul style="list-style-type: none">• Compreensão de que a sílaba é a correspondência entre partes da oralidade e partes da escrita.• Compreensão do espaçamento entre as sílabas de acordo com a pauta sonora.• Compreensão de que a segmentação das palavras está relacionada a sua classificação pelo número de sílabas.• Compreensão de que usamos a divisão silábica na segmentação das palavras ao escrever frases e textos.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão do uso do ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.• Compreensão que o ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação indicam a entonação da frase e intenção do enunciador.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão de sinônimos.• Ampliação de vocabulário.• Reflexão sobre o uso de sinônimos mais adequado ao contexto em que a palavra foi utilizada.• Compreensão de antônimo.• Identificação de palavras antônimas pelo prefixo de negação in-/im-.
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Morfologia	Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	<ul style="list-style-type: none">• Identificação das terminações indicativas de diminutivo e aumentativo.• Associação da sufixação ao diminutivo e aumentativo.• Escrita de palavras no diminutivo e aumentativo.

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	<ul style="list-style-type: none">• Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Letras e outros signos.• Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (bilhetes e cartas) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade).• Exposição de ideias e argumentações.• Produção de bilhetes e cartas garantindo sua situação comunicativa.• Respeito às variações linguísticas com reflexão sobre a diferença entre oralidade e escrita de modo que, progressivamente, o aprendiz possa fazer o uso adequado da língua das diferentes situações de uso.• Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser produzidos por meio impresso ou digital.• Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	Planejar e produzir pequenos relatos de observação do processo.	<ul style="list-style-type: none">• Letras e outros signos.• Planejamento de situações comunicativas com

				os gêneros discursivos (pequenos relatos de
--	--	--	--	---------------------------------------------

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	observação de processos, de fatos, de experiências pessoais) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade). <ul style="list-style-type: none">• Exposição de ideias e argumentações.• Produção de pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais garantindo sua situação comunicativa.• Compreensão que esses gêneros discursivos podem ser produzidos por meio impresso ou digital.• Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta material linguístico, gêneros e sua estrutura, Objetivos da produção e interlocutores.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	<ul style="list-style-type: none">• Leitura e memorização de cantiga e canção.• Cantar obedecendo a letra, ritmo e melodia.• Produção, na oralidade, de gêneros discursivos orais, de modo que, com ajuda do professor e na interação com os colegas, possam refletir sobre suas características e estrutura, rimas, por exemplo.

<p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição do texto</p>	<p>Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, <i>e-mails</i>, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manuseio de diferentes suportes com gêneros textuais para compreensão de sua formatação e diagramação. • Compreensão do uso e da finalidade dos gêneros: bilhetes, recados, avisos, cartas, <i>e-mails</i>, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos). • Produção de textos, garantindo a formatação e diagramação específicas de cada um dos gêneros: bilhetes, recados, avisos, cartas, <i>e-mails</i>, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos). • Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero de texto, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
---------------------------------------	-------------------------------------------------------	-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marcam a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (relatos de experiências pessoais) mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade).• Exposição da sequência de fatos.• Compreensão de expressões que marcam a passagem do tempo (antes, depois, ontem, hoje, amanhã, outro dia, antigamente, há muito tempo).• Produção de relatos de experiências pessoais utilizando expressões que marcam a passagem do texto garantindo a informatividade.• Compreensão do processo de revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (cartazes e folhetos), mantendo sua estrutura (tema/assunto/finalidade).• Compreensão da função da linguagem persuasiva.• Compreensão da importância da relação entre elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.• Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos.• Produção de cartazes e folhetos para divul-

			tema/assunto do texto.	gar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
--	--	--	------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
				<ul style="list-style-type: none">• Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento para produção oral de notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um destes gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo.• Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	<ul style="list-style-type: none">• Manipulação de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).• Compreensão da sua estrutura e finalidades.• Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas, gráficos, diagramas).

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTU- DO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	Explorar, com a me- dição do professor, te xtos informativos de diferentes ambientes dig- itais de pesquisa, conhe- cendo suas possi- bilidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreensão da funcionalidade de tex- tos informativos. • Intervenção sem sair do assunto, formu- lando e respondendo perguntas. • Análise e associações para levantar, confirmar ou descartar hipóteses.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE	Escrita (com- partilhada e autônoma)	Produção de textos	Planejar e produzir, em colaboração com os co- legas e com a ajuda do professor,	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos relatos de

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO ESTUDO E PESQUISA	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo mantendo sua estrutura - tema/assunto/finalidade). <ul style="list-style-type: none">• Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos.• Produção de cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto).• Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.

<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p>	<p>Escrita (compartilhada autônoma) e</p>	<p>Escrita autônoma</p>	<p>Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de situações comunicativas com os gêneros discursivos (pequenos registros de observação de resultados de pesquisa) mantendo a coerência com um tema investigado. • Compreensão da importância da relação entre elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Exploração de possibilidades e recursos da linguagem a partir da observação de modelos. • Produção de pequenos registros de observação
				<p>de resultados de pesquisa utilizando elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute,</p>

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
				imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. • Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte manual ou digital.
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/a finalidade do texto.	• Planejamento para produção oral de relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, garantindo a situação comunicativa, o tema/assunto, a finalidade, específicos de cada um desses gêneros, com propósito da oralidade em áudio ou vídeo. • Exposição oral por meio de ferramentas digitais, em áudio e vídeo, considerando elementos de textualidade (postura, entonação, turnos da fala) dos textos dos gêneros: relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo.

<p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTU- DO E PESQUISA</p>	<p>Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)</p>	<p>Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita</p>	<p>Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Manipulação de gêneros discursivos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil). • Identificação nos gêneros discursivos (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil) a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. • Aplicação na (re)produção de (relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil) a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
-----------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e	Formação do leitor literário	Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	<ul style="list-style-type: none">• Informações implícitas e explícitas.• Leitura individual e colaborativa.• Narrar histórias conhecidas mantendo a sequência de fatos.• Ritmo, entonação, pausas, conforme sinais de pontuação.• Exposição de ideias.• Características desses gêneros textuais, identificando sua função social, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam.• Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas...).• Relações lógico-discursivas presentes nos textos.• Conto/reconto e representação de histórias.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e	Escrita autônoma e compartilhada	Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	<ul style="list-style-type: none">• Compreensão dos elementos textuais (tempo, espaço, personagens, etc.).• Escrever histórias conhecidas, mantendo a sequência de fatos, estrutura e características desses textos.• Utilização na escrita de elementos descritivos, muitas vezes, necessário para que se compreenda a motivação interna das personagens.• Utilização na escrita de um vocabulário mais amplo do que aquele usado oralmente.• Utilização de recursos enfáticos, tais como repetições ou elementos descritivos, usados com a intenção de envolver o leitor.• Preocupação estética com palavras, provocando encantamento.• Revisão, reelaboração e edição da própria escrita levando em conta: material linguístico, gênero, objetivos da produção e interlocutores, em suporte

				manual ou digital.
--	--	--	--	--------------------

2º ANO

Considerando o percurso formativo do sujeito em processo de alfabetização, o segundo ano objetiva, progressivamente, a consolidação do processo de apropriação da leitura e da escrita, na perspectiva da alfabetização e do letramento, tendo os gêneros discursivos como articuladores da prática pedagógica.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	<ul style="list-style-type: none">• Textos narrativos em diferentes suportes.• Estrutura e características desses textos.• Elementos textuais (conflito, tempo...).• Gêneros: contos, mitos, lendas, fábulas.
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	<ul style="list-style-type: none">• Estrutura e característica do texto poético em diferentes suportes (elementos imagéticos).• Leitura individual e colaborativa de poemas.• Contação e ilustração.• Intertextualidade.• Polissemia.• Polifonia.• Sentido denotativo e conotativo.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

ÁREA DE LINGUAGENS

ÁREA: LINGUAGENS LÍNGUA PORTUGUESA

Apresentação

Para definirmos a proposta educacional do Município de Timbó/SC, a que se refere este documento, foi importante analisarmos como se definem os saberes escolares, por que processos e com que critérios são escolhidos alguns conteúdos, nas áreas de conhecimento e com base nas habilidades propostas pela BNCC, e por que essas áreas foram escolhidas para compor o currículo escolar. Para isso, educadores da área de Linguagem, percorremos o histórico da disciplina “Língua Portuguesa” em busca das respostas e do entendimento da instituição de certos processos, conteúdos e objetos de ensino, que hoje são exigidos dos nossos educandos.

Essa viagem pela história pôde nos revelar, por exemplo, quão tardia foi a inclusão da disciplina língua portuguesa nos currículos escolares e como a teoria gramatical sempre foi objeto de ensino. É importante lembrar que os estudos aqui sintetizados são baseados no artigo *Português na escola: História de uma disciplina curricular* de Magda Soares (2002)¹.

Contexto histórico

Para explicarmos essa inclusão e a preferência pela teoria gramatical, é importante começar esclarecendo que a língua portuguesa não foi a língua mais usada nos primeiros tempos de nosso país. No Brasil Colonial, por necessidade de comunicação entre indígenas, portugueses e jesuítas, era a chamada língua geral que predominava. A língua geral era a mistura de várias línguas indígenas faladas, “[...] estas, embora várias, provinham, em sua maioria, de um mesmo tronco, o tupi, o que possibilitou que se condensassem em uma língua comum”. (SOARES, 2002: 157)

Para essa mesma autora, o português era sim a língua oficial, porém, a língua geral era falada no convívio social cotidiano. Os jesuítas, por meio dela, evangelizavam e escreviam com o objetivo de catequizar; os bandeirantes a falavam e, com ela,

¹ SOARES, Magda. Português na escola: História de uma disciplina curricular. In: Marcos Bagno (org.) *Linguística da norma*. São Paulo: Edições Loyola, 2002. p. 155-177.

nomearam flora, fauna, acidentes geográficos, povoações, que temos até hoje, e foi ela a primeira língua de muitos filhos de colonizadores e indígenas.

O português, até meados do século XVIII, era sim ensinado, mas somente a poucos privilegiados e apenas como instrumento para a alfabetização. Dessa, passava-se diretamente ao latim (gramática e retórica²).

Um fato histórico marcou o ensino/uso da língua portuguesa no Brasil: a chamada Reforma Pombalina que tornou obrigatório o uso da língua portuguesa nas colônias de Portugal, como o Brasil. Aqui é preciso ver como nossa língua foi imposta, então, por decreto, como forma de obediência a Portugal e dizimada, portanto, a língua geral, chamada, pelo Marquês de Pombal, de invenção abominável e diabólica.

É verdade que as medidas impostas por essa Reforma ajudaram, sem dúvida, a consolidar e incluir a língua portuguesa na escola, porém, com uma visão ainda redutora de língua, pois, até o século XIX, desde o sistema jesuítico, além de aprender a ler e escrever em português e da retórica, introduziu-se o estudo da gramática portuguesa, ao lado da gramática latina, servindo somente como apoio para a aprendizagem do latim.

Até o século XX, o latim manteve-se no sistema de ensino do Brasil, logo, a língua portuguesa sempre foi presa e subjugada a ele. Não é difícil encontrar e tampouco de explicar, portanto, por que ainda, em nossos tempos, professores que defendem o ensino do latim para “saber melhor o português”.

Muitas gramáticas brasileiras surgem a partir do século XIX, tendo ainda como objeto a teoria gramatical, ou seja, a língua como sistema. Também nesse século, há o surgimento de muitos manuais de retórica e poética³. Disciplinas essas incluídas oficialmente no currículo brasileiro em 1837, e a disciplina gramática nacional, em 1838. Essas três eram, pois, até o final do Império, as disciplinas que depois se fundem numa única denominada Português. É importante ressaltar que só em 1871 foi criado no país, por decreto imperial, o cargo de “professor de português”. Mas a formação mesmo de professores de português só aconteceu nos anos 30 do século XX, quando da criação das faculdades de filosofia.

A disciplina manteve até os anos 40 do século XX a mesma tradição da gramática, da retórica e da poética, porque a escola continuava voltada fundamentalmente às camadas privilegiadas da sociedade.

No século XX, também foram numerosas as publicações de gramáticas – muitas utilizadas até hoje – e antologias – coletâneas de textos, que continham apenas trechos de autores considerados consagrados. Estas não “precisavam” de explicações

² Preceitos relativos à arte de falar bem.

³ Estudo da poesia, métrica, versificação, gêneros literários.

ou exercícios, porque cabia ao professor de português o papel de comentar, discutir, analisar e propor questões e exercícios aos alunos.

Só a partir dos anos 50, devido a transformações sociais e culturais no Brasil, o conteúdo de português começa a se modificar. O acesso à escola é democratizado e nos anos 60 o número de alunos do ensino médio triplicou. Fato esse que conduziu, paulatinamente, à depreciação profissional, uma vez que a demanda de alunos era maior que a de professores formados pelas faculdades. Diante disso, o livro didático passa a ter um papel de transferência da atividade docente, pois, agora, possui, além de textos, exercícios de vocabulário, de interpretação, de redação e, sobretudo, de gramática.

O período seguinte, década de 70, sob a égide do governo militar, mostrou uma mudança na concepção do ensino de português. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei número 5692/71) propôs transformações no ensino: antes, a língua era vista como sistema, agora, como forma de comunicação, refletida, inclusive na própria denominação da disciplina: comunicação e expressão, Comunicação em língua portuguesa e Língua Portuguesa e literatura brasileira.

Somente na década de 80, quando da redemocratização do país, a disciplina voltou a se chamar português. Aqui, também, já está instaurada a discussão sobre ensinar ou não gramática na escola.

A partir daí, as ciências lingüísticas trazem à tona os estudos sobre as variedades lingüísticas, uma nova concepção de língua – como interação, o que exige um novo perfil profissional. O objeto do ensino agora é o texto, dando preferência ao ensino da leitura, da escrita, da oralidade e da gramática, não mais como fim, e sim meio para a utilização da língua nas mais diferentes situações de comunicação nas quais seus usuários estão inseridos social e historicamente.

Para finalizar esta seção, não podemos esquecer da contribuição dos documentos oficiais da Educação, criados na década de 90: a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei número 9.394/96), da Proposta Curricular de Santa Catarina e dos Parâmetros Curriculares Nacionais⁴, cujo texto passamos a citar:

...propõem que a escola organize o ensino de modo que o aluno possa desenvolver seus conhecimentos discursivos e lingüísticos, sabendo: ler e escrever seus propósitos e demandas sociais; expressar-se apropriadamente em situações diferentes daquelas próprias de seu universo imediato; refletir sobre os fenômenos da linguagem, particularmente os que tocam a questão da variedade lingüística, combatendo a estigmatização, discriminação e preconceitos relativos ao uso da língua. (PCN, 1998: 58-9)

⁴ BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998)

As Concepções...

Para compormos a proposta de ensino de língua portuguesa, foi necessário, também, além do histórico da disciplina, analisarmos juntos as concepções acerca de gramática, língua e erro⁵, que alicerçaram os trabalhos posteriores.

1 - Gramática normativa ou prescritiva

Nesse primeiro sentido, afirma-se que a língua é só a variedade dita padrão ou culta e que todas as outras formas de uso da língua são desvios, erros, deformações, degenerações da língua e que, por isso, a variedade dita padrão deve ser seguida por todos os cidadãos falantes dessa língua para não contribuir com a degeneração da língua de seu país⁶. (TRAVAGLIA, 2000:24-5)

2 - Gramática descritiva

Nesse tipo de trabalho a preocupação central é tornar conhecidas, de forma explícita, as regras de fato utilizadas pelos falantes – daí a expressão 'regras que são seguidas'⁷. (POSSENTI, 1996:65)

3 - Gramática internalizada

A gramática internalizada é a que permite ao usuário construir um número infinito de frases e julgar sua gramaticalidade, além de ser a responsável pela coerência com os princípios de construção, interpretação e uso dos textos em conformidade com situações diferentes de interação comunicativa em uma ou mais variedades linguísticas.

4 - Língua na concepção de gramática normativa

A língua corresponde à forma de expressão das pessoas cultas, só existe esta variedade dita culta e deve ser seguida por todos os cidadãos falantes dessa língua.

⁵ Este estudo foi fundamentado na dissertação *Gramática ou gramáticas: refletindo sobre concepções reais e ideais* do Mestrado em Educação do Professor Víctor César da Silva Nunes.

⁶ TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º. E 2º. Graus*. São Paulo: Cortez, 2000.

⁷ POSSENTI, Sírio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil, 1996. (Coleção Leituras no Brasil)

“... o termo língua recobre apenas uma das variedades lingüísticas utilizadas efetivamente pela comunidade, a variedade pretensamente utilizada pelas pessoas cultas.”⁸
(GERALDI, 2001: 49)

Essa visão de língua não reconhece outras variedades linguísticas, como se não houvesse usuários da língua falando diversamente, segundo regras também diversas. *“... conforme quem fala seja de uma ou outra região, de uma ou outra classe social, se comunique com um tipo de interlocutor, queira vender uma imagem ou outra.”* (GERALDI, 2001: 49)

5 - Língua na concepção de gramática descritiva

A língua possui suas variantes que podem ser descritas em sua estrutura e funcionamento, suas formas e funções. Conforme Possenti (1996, p. 80), quando fala do ponto de vista descritivo, *“saber uma língua é, entre outras coisas, dispor de um conjunto articulado de hipóteses sobre as regras que uma língua segue”*.

6 - Língua na concepção de gramática internalizada

Já a gramática internalizada trabalha a língua como um conhecimento interiorizado, *“como um conjunto de variedades utilizadas por uma sociedade de acordo com o exigido pela situação de interação comunicativa em que o usuário da língua está engajado.”* (TRAVAGLIA, 2000: 28).

7 - Concepção de erro para a gramática normativa

Erro, nessa concepção, é qualquer uso que não seja o padrão, isto é, todos os fatos que divergem da variante culta. Logo, quem fala diferente, fala errado.

“Essa definição peca, pois, pela exclusão da variedade, por preconceito cultural.” (GERALDI, 2001, p. 49)

8 - Concepção de erro para a gramática descritiva

Nenhuma expressão é vista como não pertencente à língua, considera as variações levando em conta os fatores geográficos, os de faixa etária, os de classe social, de sexo, de grau de instrução, de profissão. *“São erros, portanto, aquelas construções*

⁸ GERALDI, J. W. Concepções de Linguagem e ensino de Português. In: GERALDI, J. W. (org.). *O texto em sala de aula*. São Paulo: Ática, 2000.

que não se enquadram em qualquer das variantes de uma língua” (POSSENTI, 1996: 80).

9 - Concepção de erro para a gramática internalizada

Nessa concepção de gramática não há erro lingüístico, conforme Travaglia (2000, p. 29):

...mas a inadequação da variedade lingüística utilizada em uma determinada situação comunicativa, por não atendimento das normas sociais de uso da língua, ou a inadequação do uso de determinado recurso lingüístico para a consecução de uma determinada intenção comunicativa que seria melhor alcançada usando-se outro(s) recurso(s).

O ensino de língua materna: princípios e justificativa

“Os conteúdos para o ensino fundamental são articulados em torno de dois eixos básicos, o uso da língua oral e escrita e a reflexão sobre a língua e a linguagem, considerando que tanto o ponto de partida quanto a finalidade do ensino é a produção/recepção de discursos.” (RODRIGUES, 2005, p. 2).

Rodrigues, com base nos PCNs, evidencia o discurso como essência das aulas de Língua Portuguesa, discurso este presente nas diferentes situações de interação do falante da língua. Sendo a linguagem “um processo de interlocução que se realiza nas práticas sociais existentes nos diferentes grupos de uma sociedade...” (PCNs, 1998, p. 24), produzir linguagem é produzir discursos. A língua é um sistema sócio-histórico, dessa forma apresenta significados culturais que regem as pessoas quanto à interpretação e compreensão da realidade que as cercam. Todo discurso é produzido com uma finalidade social, ou seja, quando ocorre a interação, o discurso é organizado a partir dos conhecimentos prévios que o interlocutor possui, ou espera-se que possua. Isso acarreta na escolha do gênero, recursos lingüísticos e estruturação do discurso em questão. Na verdade, o discurso “refere-se à atividade comunicativa que é realizada numa determinada situação, abrangendo tanto o conjunto de enunciados que lhe deu origem quanto as condições nas quais foi produzido” (1998, p. 26).

O texto é uma produção de discursos orais ou escritos que possui significado. “É uma sequência verbal constituída por um conjunto de relações que se estabelecem a partir da coesão e da coerência” (1998, p. 25). Este só pode ser compreendido se houver textualidade. Como resultado da atividade discursiva, os textos relacionam-se direta e indiretamente com outros textos, ou seja, ocorre constantemente o processo

de intertextualidade envolvendo diferentes gêneros textuais se assim desejarem os interlocutores, afinal os usos sociais determinam qual o gênero a ser utilizado em determinada situação de uso da língua.

A autora ainda enfatiza que, de acordo com a proposta de Geraldi, os conteúdos de ensino estão organizados em três princípios: prática de fala/escuta, leitura/escrita e análise linguística. Há a necessidade de garantir a aprendizagem de leitura e escrita. É conveniente ressaltar que a prioridade da educação é garantir que o aluno tenha “o direito de ter acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção de sua cidadania”. (Rodrigues, 2005, p. 1).

De acordo com os PCNs, o aluno (primeiro elemento do processo de ensino-aprendizagem) é aquele que age sobre o objeto do conhecimento, a Língua Portuguesa; esta é produto da interação social, utilizada dentro e fora da escola (na fala em instâncias públicas; na escrita em textos que circulam socialmente). A prática educacional é a mediadora entre sujeito e objeto do conhecimento, melhor dizendo, entre aluno e língua, mediação esta realizada pelo professor.

A aula de Língua Portuguesa, a princípio, deve romper o estereótipo da forma errada de falar, ou ainda, de que a fala e a escrita representam uma mesma forma de expressão. Na fala, não existe o certo e o errado, depende do contexto de comunicação existente no ato da interação verbal. A questão é conduzir o aluno à fala adequada para as diferentes situações de interação. Isso a escola deve proporcionar: a busca pela adequação, inclusive nas situações mais formais de uso da língua. Quanto à variedade dialetal, consta nos PCNs que “... quando se fala em Língua Portuguesa está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades” (1998, p. 29). E essas variedades não são fixas, afinal num mesmo espaço social apresentam-se diferentes variedades linguísticas.

O ensino da língua materna deve permitir que os alunos, ao longo dos nove anos do ensino fundamental, sejam competentes em relação à linguagem e que estes dê possibilidades de resolver problemas do cotidiano, “ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado” (1998, p. 41). Isso dar-se-á mediante a organização de conteúdos nos termos de USO → REFLEXÃO → USO, ou ainda, AÇÃO → REFLEXÃO → AÇÃO. Quando se deseja que o aluno construa o conhecimento, é necessário oferecer-lhe as ferramentas para tal. A partir da construção do aluno, ele é mediado à reflexão para que, posteriormente, possa intervir na própria produção, seja na fala ou na escrita.

Em se tratando dos princípios que norteiam o ensino de Língua Portuguesa, no que se refere à fala, saber comunicar-se é uma arte e uma habilidade. O ser humano possui diversas maneiras de expressar o que sente, o que deseja, o que descobre. À

medida que vai desenvolvendo essa habilidade, realiza descobertas surpreendentes e vai enriquecendo o seu conhecimento, de maneira a tornar-se apto para dominar sua linguagem e efetuar a comunicação.

A linguagem é um meio de comunicação social que combina a função comunicativa e a cognitiva, bem como o domínio da língua. Pela linguagem, o indivíduo se relaciona com o mundo em que vive, torna-se apto ao exercício da cidadania. É fundamental o conhecimento linguístico, isto é, saber adaptar-se a diferentes formas de linguagem, tanto oral quanto na forma escrita, para que se possa expressar ideias, pensamentos e intenções, independentemente do grupo social com quem se esteja interagindo.

Existe uma finalidade para essa interação, mesmo inconscientemente. Há a necessidade de comunicação, de discursar, de transmitir uma mensagem. É a oportunidade de desenvolver, de ampliar a própria competência linguística. Para que isso ocorra, é necessário planejamento e reflexão sobre recursos de domínio de linguagem para as diversas situações que serão apresentadas ao longo da experiência.

Segundo Vygotsky (2005), o que difere o ser humano dos outros seres é a significação na linguagem. Na infância, o indivíduo utiliza-se da função sinalizadora da linguagem, que é a simples identificação do signo; em seguida, passa para a função significativa, atribuindo, então, sentido ao mesmo signo. O significado da palavra é, ao mesmo tempo, um fenômeno verbal e intelectual, ou seja, da mesma forma que se fala ou se escreve um vocábulo, ele está impregnado na mente do indivíduo na sua forma estética, detectando, assim, do que se trata. O mesmo ocorre com gestos, posturas, expressões, sons.

A sociedade fornece instrumentos e símbolos que mediam a relação entre o indivíduo e o mundo. O indivíduo precisa desenvolver-se nesse contexto, e seu aprendizado depende da interação com outros indivíduos de sua espécie. Rego afirma: “Nessa perspectiva, é o aprendizado que possibilita e movimenta o processo de desenvolvimento: o aprendizado pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam”. (1995, p. 71)

Para Vygotsky, há dois níveis de desenvolvimento: o real e o potencial. O desenvolvimento infantil envolve os dois tipos de desenvolvimento. Ambos estão presentes no processo de desenvolvimento da linguagem da criança, bem como dos demais processos de seu desenvolvimento. É necessário respeitar o ritmo de aprendizagem de cada indivíduo. Seu grau de maturação deve ser analisado ou, pelo menos, levado em conta quando for verificada sua aprendizagem. Esta, por sua vez, obedece ao curso de desenvolvimento do indivíduo. Quanto ao relacionamento social e à aplicação de

seus conhecimentos de linguagem, o mesmo processo acontece. À medida que o indivíduo alcança seu grau de maturação, ele vai aperfeiçoando sua habilidade linguística com a finalidade de comunicar-se de diferentes formas e com diferentes interlocutores.

Quanto à interação verbal, Backhtin diz que “A categoria da expressão é a categoria geral, de nível superior, que engloba o ato de fala, a enunciação” (Backhtin, 1997, p. 111). A expressão é tudo o que é formado e determinado no psiquismo do indivíduo e exteriorizado para outro através de algum código de exteriorização verbal.

Na vida escolar, a interação entre professor e aluno (ouvinte e interlocutor) é fundamental. Além da transmissão de conhecimento e informações pelo professor, deve haver as possíveis réplicas, negociação e revisão do que está sendo exteriorizado. Aprender a ouvir e a falar é um exercício essencial na escola, pois oportuniza atividades de reflexão sobre a fala do outro e de sua própria, permite elaborar opinião sobre o assunto em exposição, possibilita o uso de diferentes linguagens e a demonstração de consideração pelo outro. A escola deve proporcionar ao aluno a possibilidade de desenvolver o domínio da expressão oral e escrita em diversas situações de uso público da linguagem. Conteúdos e atividades devem ser expostos e explorados a partir das habilidades propostas pela BNCC para que o aluno construa o seu próprio conceito e procedimento na recepção e produção de textos orais e escritos, como orientam os PCNs, “ensinar língua oral deve significar para a escola possibilitar acesso a usos da linguagem mais formalizados e convencionais, que exijam controle mais consciente e voluntário da enunciação, tendo em vista a importância que o domínio da palavra pública tem no exercício da cidadania” (1998, p. 67).

Também, quanto à escuta, esta é importante, pois possibilita ao aluno selecionar informações, interpretar os elementos implícitos e explícitos da fala do outro, bem como o respeito à fala do mesmo, a valorização do discurso alheio, de modo a desenvolver a criticidade e estabelecer uma atitude responsiva ativa.

A atitude responsiva ativa ocorre também no processo de leitura. Ler não é só decodificar; a leitura estabelece uma relação dialógica com o autor e consigo mesmo. Dessa forma, “uma prática constante de leitura na escola deve admitir várias leituras, pois outra concepção que deve ser superada é a do mito da interpretação única, fruto do pressuposto de que o significado está dado no texto” (PCNs, 1998, p. 57). A prática de leitura deve ser algo desafiador e inteiramente mobilizado pela escola já nos primeiros anos de vida escolar e continuado em todas as fases do processo ensino-aprendizagem. “Uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente” (1998, p. 58).

Aprender uma língua é discutir sobre ela. O texto do aluno como objeto de análise permite a negociação dos sentidos por ele atribuídos, bem como a reflexão sobre as operações discursivas realizadas na produção.

A linguagem regula nosso comportamento linguístico, dessa forma organiza e reorganiza a relação entre o sujeito e a realidade. O próprio aluno, ao refletir sobre seu texto, e motivado a reescrevê-lo (o que significa um novo acontecimento linguístico), atinge seus propósitos e assume-se como autor, o que deixa para trás o rótulo de mero receptor de regras gramaticais.

Produzir textos é construir sentidos. Para tanto, o autor escolhe um destinatário, afinal todo enunciado é dirigido a alguém. Dessa forma, escolhe também o gênero adequado ao seu discurso, os recursos linguísticos e expressivos apropriados e aguarda uma compreensão responsiva ativa, na qual seu interlocutor concorda, discorda, argumenta, questiona, aceita, se convence, avalia. A expressividade está na relação entre palavra e a realidade efetiva e cada enunciado cria algo novo.

De acordo com Geraldi, os sujeitos realizam ações com a linguagem e ações sobre a linguagem. Quando o autor escolhe os recursos expressivos e a produção de sistemas de referência, ocorre uma ação de linguagem. Essas ações são um trabalho que se faz pela produção dos sentidos e contam com a presença dos interlocutores. O locutor seleciona os recursos expressivos de acordo com os efeitos de sentido que quer provocar no outro.

O autor ainda afirma que os sujeitos realizam atividades linguísticas (inerentes ao processo interacional), epilinguísticas (reflexão sobre os recursos expressivos no processo interacional) e metalinguísticas (categorização de conceitos).

Para Vygotsky, os conceitos cotidianos abrem caminhos para os conceitos científicos. A reflexão sobre a gramática faz com que o aluno atinja um nível mais elevado de desenvolvimento da fala e da escrita. Hentz comenta que as atividades epilinguísticas devem preceder as metalinguísticas, ou seja, o aluno, a partir da reflexão sobre a língua em uso, deve formular o conceito de determinado tópico gramatical, e mediado pelo professor. Este deve partir do que o aluno já conhece, do que já domina na escritura de seus textos; em seguida, atuar na ZDP (ocorre a mediação) tendo em vista a aprendizagem de novos conhecimentos por parte do aluno para que este aprimore suas produções. Em consequência, Bakhtin afirma que não só dizemos coisas, mas fazemos coisas com as palavras e os interlocutores expressam suas emoções e valores por meio dos recursos linguísticos empregados.

Quanto ao ensino de gramática na escola, Possenti sugere que, primeiramente, é necessário aumentar o padrão linguístico do aluno a fim de possibilitar o domínio do padrão escrito. Os alunos aprendem seu dialeto falando e ouvindo no meio social e

cultural em que participam; a escola deve ampliar o número de interlocutores, bem como as situações de interação desses alunos, ou seja, ampliar o mundo linguístico do aluno, criando alternativas para este fim. Sugere também que os fatos da língua sejam trabalhados a partir da gramática internalizada (o que o aluno já conhece) e que sejam comparadas formas linguísticas que os alunos exploram em seus textos, não com fim de discriminação, mas para que aprendam que há diferentes possibilidades de construção de acordo com o sentido que querem atribuir ao texto. “Entender como se articulam as diversas frases de um texto ou como se dá a coesão de um período ganhou importância na análise linguística praticada atualmente. Por outro lado, minúcias da gramática normativa tornam-se muitas vezes, dispensáveis” (NE, p. 13). A gramática internalizada, a descritiva e a normativa convivem na escola e não devem ser trabalhadas isoladamente.

Tudo isso, na verdade, abre espaço para o discurso polêmico que aos poucos deve sobrepor-se ao discurso autoritário. Uma nova identidade para as aulas de Língua Portuguesa deve ser construída, de forma que alunos e professores construam o conhecimento através de práticas de linguagem que realizam, que estabelecem entre si. O professor é sujeito mediador das práticas de fala/escuta, leitura/escritura e análise linguística, e não mais um transmissor de conhecimentos. Por isso é necessário que haja educadores mais capacitados, preparados para o desafio. Acima de tudo, profissionais interessados e abertos a novas mudanças, transformações, verdadeiros mediadores e formadores de cidadãos. O aluno é parte ativa desse processo, sendo que o ensino de Língua Portuguesa deve ter por prioridade fazer com que o aluno se aproprie do uso efetivo de sua língua.

A opção pelos gêneros do discurso...

Tendo em vista que a língua é um acontecimento social, o ensino de língua portuguesa nas escolas deve se valer de enunciações concretas produzidas pelos falantes, até porque ao falar produzimos enunciados, não frases soltas e desconexas. Como a fala é um processo singularmente associado à escrita, ao realizar a interação verbal, busca-se a atitude responsiva ativa do interlocutor que tanto pode ser oralmente quanto por escrito.

Optou-se pelo ensino a partir das habilidades propostas pela BNCC, seguidos dos gêneros do discurso por acreditar que estes estão associados à interação humana. Segundo Bakhtin, os gêneros são resgatados dentro das possibilidades de atividade humana, as quais são inesgotáveis. À medida que a esfera social se desenvolve e, automaticamente, se amplia, ampliam-se também os gêneros do discurso. Cada gêne-

ro possui sua esfera de existência, num tempo e época específicos. Isso quer dizer que, ao se renovarem as esferas sociais, contribui-se para a existência e continuidade dos gêneros.

Rodrigues fundamenta que em *Os gêneros do discurso*, Bakhtin afirma que o emprego da língua se dá na forma de enunciados orais e escritos, concretos e únicos, proferidos por determinado grupo social; o discurso existe somente na forma de enunciados que é um evento único, portanto não se repete; é pelo estudo do enunciado que é possível compreender de uma maneira correta a natureza das unidades da língua. Num processo de interação verbal, as palavras nos vêm de outros enunciados, e o que dizemos é uma reação-resposta do que chega a nós. Dessa forma, pode-se dizer que as palavras não são neutras, ao contrário, elas trazem sentidos. No que se refere à noção de gêneros do discurso, Bakhtin diz que estes devem ser apreendidos no conjunto de suas ideias linguísticas, não dissociada das noções de *interação verbal, comunicação discursiva, língua, discurso, texto, enunciado e atividade humana*.

Em *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, Bakhtin trata a língua não como um simples sistema de formas, tampouco como expressão de consciência individual ou então uma mera atividade mental, mas como objeto de interação verbal realizada através da enunciação. Para o teórico, a interação verbal social é a realidade fundamental da língua que está presente na comunicação discursiva concreta, vinculada numa situação social imediata e ampla. A língua é, então, um acontecimento social.

Rodrigues diz que “A língua como discurso não pode ser dissociada dos seus falantes e dos seus atos, das esferas sociais, dos valores ideológicos” (2005) e ainda que, segundo Bakhtin, o enunciado é a unidade concreta e real da comunicação discursiva, sendo esta de natureza social. É pela comunicação discursiva que se toma a palavra e se realiza a interação verbal, bem como se busca a atitude responsiva ativa do interlocutor. Enunciado, então, para Bakhtin, é uma unidade mais complexa do que a frase enunciada; é o texto num todo. O enunciado dá um objetivo para a reação responsiva ativa do outro, que tanto pode ser imediata ou não, verbal ou não-verbal, exterior ou interior. As fronteiras do enunciado se dão pela alternância dos sujeitos no discurso, que se caracteriza pela finalização de um enunciado e, conseqüentemente, pela passagem da palavra a outro, para dar lugar à atitude responsiva ativa (que pode ser evidenciada pela simples compreensão do discurso).

Quanto à definição de texto, a autora diz que Bakhtin o conceitua como mediador da constituição do homem social e de sua linguagem. O texto para ele apresenta dois polos: primeiramente, o texto como unidade coerente de signos; na sequência, como enunciado. Bakhtin ainda diz que a oração, esta sim é neutra, pois não apresenta ple-

nitidade de sentido, possui natureza e limites gramaticais. Apresenta algum sentido se inserida no enunciado como um todo.

Em se tratando de gêneros do discurso, Bakhtin estabelece uma relação dialética entre gêneros e enunciados. Para ele, os gêneros não são unidades convencionais e os enunciados são de natureza social, discursiva e dialógica, apesar de alguns textos do *Círculo* ter tratado a questão do gênero como “formas de discurso social, formas de um todo, tipos de interação verbal...” (RODRIGUES, 2005). Bakhtin trata os gêneros como sendo impessoais, históricos e concretos. O gênero deve estar associado à interação humana dentro de determinada esfera social, só então pode-se apreender a constituição e funcionamento dos gêneros.

Rodrigues ainda escreve que, segundo Voloshinov, cada esfera social, a qual possui a própria função sócio-ideológica e suas condições concretas específicas, historicamente falando, utiliza-se de gêneros próprios à situação de interação verbal em curso. Em suma, cada gênero corresponde à determinada situação de interação social.

Bakhtin acredita que os gêneros são resgatados dentro das possibilidades de atividade humana, as quais são inesgotáveis. À medida que a esfera social se desenvolve e, automaticamente, se amplia, ampliam-se também os gêneros do discurso. Sendo assim, cada gênero possui sua esfera de existência, num tempo e época específicos. Isso quer dizer que, ao se renovarem as esferas sociais, contribui-se para a existência e continuidade dos gêneros.

O teórico ainda define os gêneros como estilísticos, temáticos e composicionais relativamente estáveis. Estilísticos devido ao uso dos recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais da língua. Há os menos produtivos, ou seja, os que apresentam aspectos mais superficiais como, por exemplo, os documentos oficiais. Os mais produtivos, conseqüentemente, apresentam características contrárias ao que foi recentemente mencionado. Temáticos, por apresentarem um objeto discursivo e uma finalidade discursiva. Composicionais, por serem o resultado da diversidade e heterogeneidade da atividade humana. Um exemplo disso é o trabalho de divisão e seleção de material jornalístico em seções, cadernos, rubricas e suplementos de um específico jornal em circulação. Dependendo da seção que determinada notícia possa ser colocada (economia, política ou até página policial), lhe serão atribuídos diferentes juízos de valor.

Bakhtin ainda conceitua os gêneros como primários e secundários. Os primeiros são considerados simples, por se constituírem na comunicação discursiva imediata, que preserva a ideologia cotidiana (relato cotidiano, conversa de salão); os segundos, denominados de complexos, por apresentarem ideologias formalizadas e especializadas, as quais surgem na comunicação cultural mais complexa, organizada e principal-

mente escrita. Rodrigues, ao mencionar Bakhtin, diz que os gêneros secundários podem ter os primários inseridos neles: um romance (secundário) contém uma carta (primário), por exemplo. Havendo essa inserção, o primário “perde sua relação direta com a realidade, deixa de ser acontecimento da vida cotidiana...” (RODRIGUES, 2005).

Ao ser retomada a questão das esferas sociais, a autora mostra como exemplo o artigo jornalístico. O interlocutor é o leitor de determinada classe social. Jornais que se destinam exclusivamente às classes populares redigirão textos que não deem muito espaço para reflexões. Aí se evidencia a regulamentação das interações verbais, e que os gêneros apresentam visões de mundo.

O universo da comunicação jornalística está vinculado à área de atuação do profissional do jornalismo. O articulista, além de motivado pelos acontecimentos da atualidade (objetos do discurso), pode vê-los como objetos de crítica e questionamento, garantindo, assim, a credibilidade para determinar um juízo de valor. O conteúdo é reconstruído a partir do conhecimento social, político, cultural e econômico a que se destina. Esses acontecimentos são o fundo discursivo dialogizador, visto que o articulador constrói seu juízo de valor e o leitor a atitude responsiva ativa. Nesse processo ocorre a incorporação de outras vozes ao discurso do autor e também o apagamento, distanciamento, isolamento, desqualificação das vozes a que o autor se opõe. Pode ocorrer, neste caso, o que Bakhtin chama de enquadramento do discurso do outro, o qual cria o fundo dialógico que é submetido a possíveis mudanças de significado.

O discurso do outro também pode ser introduzido no discurso do articulista, cujas relações dialógicas se manifestam tanto no conteúdo temático quanto no plano estilístico-composicional. O grau de incorporação dar-se-á mediante o uso da citação de um enunciado completo ou até mesmo de uma palavra ou expressão os quais passam a funcionar como representantes do discurso citado.

No entanto, existe ainda uma outra situação: o articulista eleva o leitor à posição de aliado, ou seja, é como se ambos estipulassem o mesmo juízo de valor a determinado acontecimento, mantivessem uma relação de concordância. Sendo assim, o leitor passa a ser co-autor, cuja reação-resposta é perceptível ao autor. O último, então, antecipa a atitude responsiva ativa do leitor a seu conteúdo.

O articulista utiliza-se de um enunciado persuasivo, mostra a voz de autoridade, plausibilidade e credibilidade. A reação-resposta acontece de forma autoritária, imposta. Rodrigues escreve que “As relações dialógicas relativas ao discurso de outrem nas respostas antecipadas do leitor também “sulcam” o artigo, moldando a sua manifestação estilística-composicional” (2005), o que faz sentir a inter-relação do articulista com

a resposta-ativa do leitor. Essas projeções de enunciados (a resposta do leitor) se diluem no enunciado do articulista; as fronteiras, então, tornam-se mais tênues.

Quanto aos modos de enquadramento, estes são diagnosticados em determinadas expressões linguísticas presentes nos discursos em questão. Eles permitem a articulação de movimentos dialógicos de assimilação, refutação e de interpelação, bem como de meios de introdução e organização do discurso do leitor. Já a modalização indica a projeção que o articulista faz da reação-resposta do mesmo leitor, por ser ela o encontro de dois discursos no enunciado. Esta funciona ora como modo de introdução e refutação do discurso do outro, ora como a imposição de determinado ponto de vista. O autor ainda pode estabelecer uma relação dialógica com o próprio discurso, enunciando-se de diferentes lugares e posições. Segundo Bakhtin, o autor pode refugiar-se atrás de uma indeterminação linguística de autoria a fim de manifestar-se.

Rodrigues, ao falar dos gêneros intercalados, diz que sua função é a construção da orientação axiológica o que permite ao autor refratar sua fala. Ele assume outras posições discursivas incorporadas num determinado gênero (a autora preferiu explorar o gênero *artigo*). Nos gêneros intercalados o articulista se desdobra em outra função de autoria, mesmo permanecendo seu ponto de vista.

A retrospectiva da análise do processo teórico-metodológico para a análise do gênero *artigo*, evidencia que há três instâncias de apreensão do gênero: a esfera social, a situação de interação e as relações dialógicas. Esta análise se deu a partir da concepção de gênero como forma social de discurso e, segundo Rodrigues “como *tipo* histórico de enunciado, mantendo no horizonte o cronotopo do gênero e do enunciado, a dialogicidade constitutiva da linguagem e a concepção de gênero vinculada às atividades humanas”.

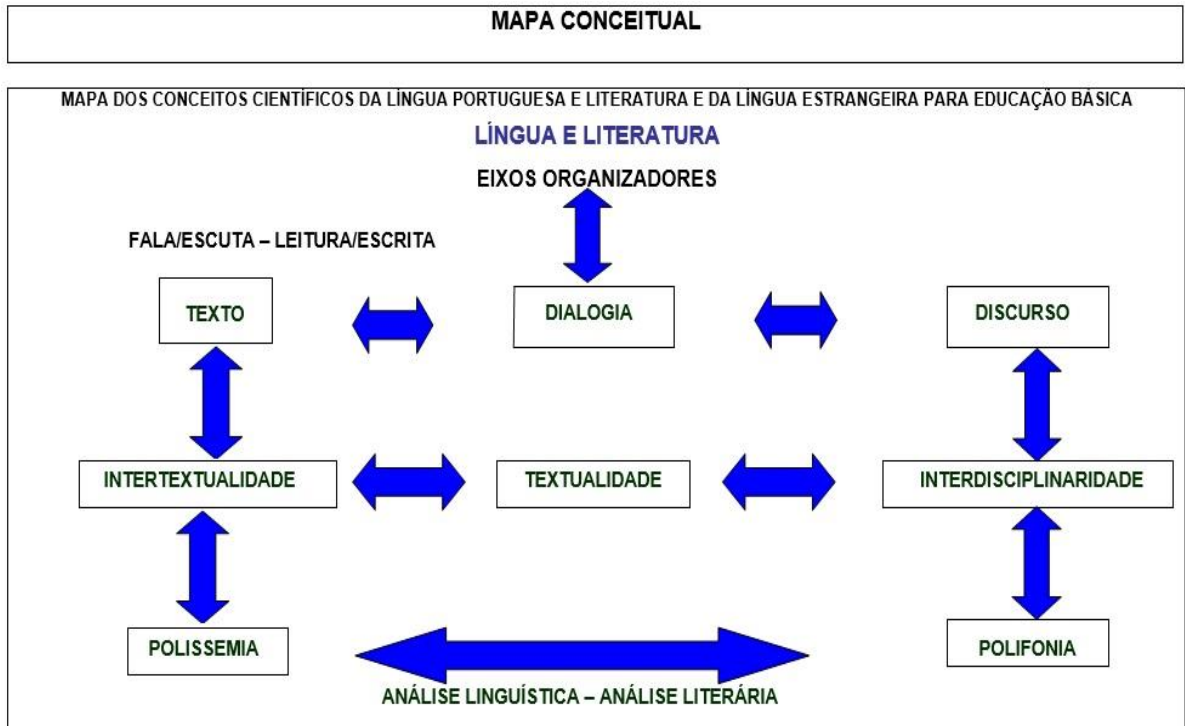


Figura 01: Mapa Conceitual.

Figura 02: Quadro de ênfase conceitual

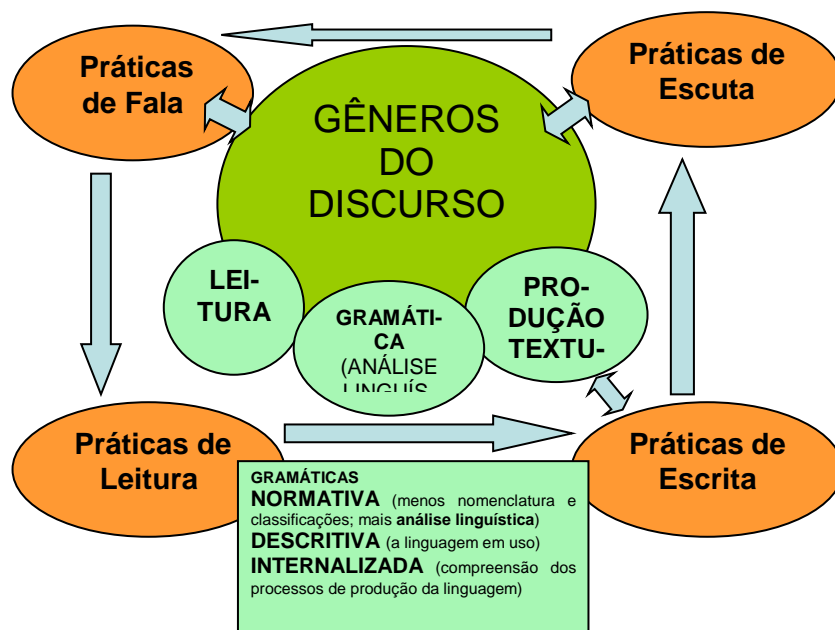
QUADRO DE ÊNFASE DOS CONCEITOS CIENTÍFICOS ESSENCIAIS				
CONCEITOS CIENTÍFICOS ESSENCIAIS DA LÍNGUA E LITERATURA EIXOS ORGANIZADORES FALA/ESCUITA - LEITURA/ESCRITA ANÁLISE LINGÜÍSTICA E ANÁLISE LITERÁRIA	ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL			
	6°	7°	8°	9°
TEXTO Unidade da Linguagem em uso				
DIALOGIA Cada sujeito é complemento necessário do outro				
DISCURSO Efeito de sentido produzido entre os interlocutores				
TEXTUALIDADE - COERÊNCIA E COESÃO O que se faz de um texto e não uma seqüência de frases				
INTERTEXTUALIDADE Um texto remete a outro texto - abertura e incompletude				
INTERDISCURSIVIDADE Relação entre os diferentes discursos				
POLISSEMIA Multiplicidade significativa da língua				
POLIFONIA As vozes de que se constitui a língua				

LEGENDA:

Menor intensidade
 Média intensidade
 Maior intensidade

Os conceitos científicos devem ser explorados de acordo com o nível de aprendizagem do aluno, por isso, classificados como menor, média e maior intensidade.

Figura 03: Mapa Conceitual: conceitos científicos essenciais de Língua Portuguesa



Objetivos gerais da disciplina de língua portuguesa

Da leitura:

- a) Desenvolver o gosto pela leitura, levando o aluno a fazer dela uma forma habitual de lazer, pesquisa, busca do conhecimento e satisfação da curiosidade;
- b) Selecionar textos segundo seu interesse e necessidade;
- c) Ampliar o universo vivencial do aluno;
- d) Desenvolver autonomia na leitura;
- e) Reconhecer em qualquer atividade de leitura a presença do outro, a situação e a intenção;
- f) Identificar as ideias básicas apresentadas pelo texto, assim como o processo e o contexto de produção, bem como sua estrutura;
- g) Relacionar texto e contexto, buscando neste, elementos para antecipar ou verificar o sentido atribuído;
- h) Identificar elementos explícitos e implícitos no texto em questão;
- i) Comparar textos, estabelecendo relações intertextuais, descobrindo semelhanças e diferenças entre eles;
- j) Transferir acontecimentos dos textos para nossa realidade atual;
- k) Formular hipóteses sobre o texto, argumentos, opiniões;

- l) Compreender a função da gramática dentro do texto;
- m) Explorar o vocabulário, figuras de linguagem e outros mecanismos que compõem o texto;
- n) Distinguir diferentes gêneros do discurso;
- o) Selecionar procedimentos de leitura adequados a diferentes objetivos e interesses, e a características do gênero e suporte;
- p) Integrar no repertório do aluno leituras desafiadoras;
- q) Desenvolver a capacidade de aderir ou recusar as posições ideológicas que reconheça nos textos lidos.

Da oralidade e escuta:

- a) Planejar a fala pública usando a linguagem escrita em função das exigências da situação e dos objetivos estabelecidos;
- b) Utilizar-se de clareza, objetividade, fluência e boa articulação das palavras na exposição das ideias;
- c) Organizar as ideias em sequência lógica;
- d) Monitorar sua fala de forma a evitar o uso de expressões típicas da coloquialidade (né, daí, e então, aí...);
- e) Ajustar o texto à variedade linguística adequada;
- f) Utilizar e valorizar o repertório linguístico de sua comunidade na produção de textos, se o gênero assim o permitir;
- g) Monitorar o próprio desempenho oral, levando em conta a intenção comunicativa e a reação dos interlocutores;
- h) Reformular o planejamento prévio quando necessário;
- i) Considerar possíveis efeitos de sentido produzidos pela utilização de elementos não-verbais;
- j) Ouvir com interesse e tolerância as opiniões e argumentos dos outros, com a finalidade de reunir e harmonizar pontos de vista ou confrontar diferentes pontos de vista e formular conclusões;
- k) Ampliar, progressivamente, o conjunto de conhecimentos discursivos, semânticos e gramaticais envolvidos na construção dos sentidos dos textos;
- l) Reconhecer a contribuição complementar dos elementos não-verbais (gestos, expressões faciais, postura corporal);
- m) Utilizar a linguagem escrita como apoio para registro, documentação e análise;
- n) Ampliar a capacidade de reconhecer as intenções do enunciador;
- o) Aderir ou recusar as posições ideológicas sustentadas no discurso do interlocutor.

Produção escrita:

- a) Descobrir a expressão escrita como forma de comunicação e interação social;
- b) Despertar o interesse em usar a escrita como uma forma de comunicação, de interação;
- c) Desenvolver habilidades de uso adequado da escrita como forma de comunicação e interação;
- d) Reconhecer a diferença entre a linguagem oral e escrita;
- e) Reconhecer os diversos gêneros textuais;
- f) Redigir de acordo com o gênero proposto, de maneira a garantir: a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos dos textos; a continuidade temática; a explicitação de informações contextuais ou de premissas indispensáveis à interpretação; utilize recursos lingüísticos apropriados;
- g) Escolher elementos lexicais, sintáticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-os às circunstâncias, formalidade e propósitos da interação;
- h) Utilizar com propriedade e desenvoltura os padrões da escrita em função das exigências do gênero e das condições de produção;
- i) Analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e do leitor a que se destina;
- j) Redigir quantas versões forem necessárias até alcançar a qualidade desejada;
- k) Empregar corretamente variações e empréstimos lingüísticos.

Análise lingüística:

- a) Refletir sobre a língua em uso;
- b) Aperfeiçoar e enriquecer o uso da língua como instrumento de interação social;
- c) Reconhecer as características dos diferentes gêneros textuais, quanto ao conteúdo temático, construção composicional e ao estilo;
- d) Observar a língua em uso de maneira a dar conta da variação intrínseca ao processo lingüístico;
- e) Comparar os fenômenos lingüísticos observados na fala e na escrita nas diferentes variedades (léxico, semântico, sintático, estilístico);
- f) Realizar operações sintáticas que permitam analisar as implicações discursivas decorrentes de possíveis relações estabelecidas entre forma e sentido. De modo a ampliar os recursos expressivos;
- g) Ampliar o repertório lexical pelo ensino-aprendizagem de novas palavras;

- h) Descrever fenômenos linguísticos com os quais os alunos tenham operado, por meio de agrupamento, aplicação de modelos, comparações e análise das formas lingüísticas, de modo a inventariar elementos de uma mesma classe de fenômenos e construir paradigmas contrastivos em diferentes modalidades de fala e escrita;
- i) Utilizar a intuição sobre unidades linguísticas como parte das estratégias de solução de problemas de pontuação;
- j) Empregar as regularidades observadas em paradigmas morfológicos como parte das estratégias de solução de problemas de ortografia e de acentuação gráfica.
- k) Aplicar o conhecimento gramatical em textos, a fim de melhorar a expressão escrita em todos os aspectos;
- l) Constituir um conjunto de conhecimentos relevantes para a prática de escuta sobre o funcionamento da linguagem e sobre o sistema linguístico para leitura e produção de textos;
- m) Compreender a relação estabelecida entre conteúdo e contexto, a fim de atribuir sentido e significado às sentenças;
- n) Exercitar a capacidade de verificar as regularidades das diferentes variações da Língua Portuguesa e reconhecer os valores sociais nelas implicados;
- o) Reconhecer o uso da gramática como meio para produção de textos orais e escritos;

Literatura:

- a) Conhecer autores catarinenses, brasileiros e estrangeiros;
- b) Considerar a leitura como forma de lazer e de busca do conhecimento;
- c) Compreender o processo literário como herança cultural, bem como o contexto histórico em que a literatura estudada está inserida;
- d) Aprimorar, pelo contato com os textos literários, a capacidade de pensamento crítico e a sensibilidade estética, bem como propiciar pela literatura a constituição de um espaço dialógico que permita a expansão lúdica da oralidade, da leitura e da escrita;
- e) Reconhecer a importante contribuição da Literatura Infanto-juvenil para o processo de leitura e escrita;
- f) Conhecer e analisar a produção literária destinada ao público infanto-juvenil;
- g) Conhecer os diferentes gêneros literários;
- h) Conhecer técnicas de seleção e exploração do texto literário, visando a realização de práticas sociais de leitura;

- i) Oportunizar aos alunos de terem um contato agradável e contínuo com o mundo mágico e ficcional, próprio das narrativas literárias.

Competências específicas de língua portuguesa para o ensino fundamental, segundo a BNCC

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.

7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Avaliação: diagnóstica e processual

A avaliação requer processos contínuos que permitem analisar aspectos de intervenção, ou seja, auxiliem no planejamento de atividades e no redimensionamento das ações pedagógicas.

Melhorar os resultados das avaliações exige reflexão de todos os que participam desse processo. Isso requer dos professores uma postura crítica e investigativa de sua prática pedagógica. Nessa perspectiva, considera-se importante a utilização de diferentes instrumentos de avaliação e os respectivos critérios, a fim de proporcionar situações que possibilitem a efetivação da prática textual, leitura e interpretação sem, no entanto, estas se constituírem como atividades estabelecidas somente para fixar normas.

Salienta-se ainda que é preciso saber intervir nas produções textuais, leitura, literatura, oralidade, interpretações e análises, para que o aluno tenha condições de refletir sobre suas produções, adquirindo autonomia de ação e elaborando conceitos da área.

Quanto à leitura, espera-se que os alunos desenvolvam autonomia na leitura, que não seja um mero processo de decodificação, ampliem seu universo vivencial, relacionem texto e contexto, identifiquem na atividade de leitura a presença do outro, a

situação e a intenção. Também sejam competentes na identificação das ideias apresentadas pelo texto (sejam elementos explícitos ou implícitos), bem como a estrutura textual de determinado gênero; estabeleçam relações intertextuais; estabeleçam links entre ficção e realidade; ampliem o vocabulário; compreendam a função da gramática no texto; construam competências de leitura de livros, revistas, sites, imagens, linguagem corporal com criticidade e autonomia.

Na oralidade e escuta, que os alunos utilizem a linguagem de acordo com a situação de interação e o público-alvo, monitorando o próprio desempenho oral bem como o processo de ouvir o outro para que aconteça uma atitude responsiva ativa. É importante planejar a fala pública em relação às exigências da situação e dos objetivos estabelecidos, utilizar a clareza, objetividade, fluência e boa articulação na exposição das ideias; organizar as ideias em sequência lógica; ajustar o texto à variedade linguística adequada; ouvir com interesse e tolerância a explanação do outro; reconhecer as intenções do enunciador; evitar o uso de marcas de coloquialidade, a menos que a situação o exija; utilizar aspectos gramaticais, semânticos, léxicos, discursivos em sua fala.

Na produção escrita, o aluno deverá descobrir a escrita como forma de comunicação e interação social. Para isso, primeiramente, deve reconhecer a diferença entre a linguagem oral e escrita e desenvolver habilidades de uso adequado do processo de escrita; redigir de acordo com o gênero proposto, de maneira a garantir: a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos dos textos; a continuidade temática; a explicitação de informações contextuais ou de premissas indispensáveis à interpretação; utilize recursos linguísticos apropriados; analisar e revisar o próprio texto em função dos objetivos estabelecidos, da intenção comunicativa e interlocutor; empregar corretamente regras gramaticais fazendo uso da análise linguística.

Quanto à análise linguística, ela nada mais é do que a reflexão sobre a língua em uso. Então é importante aplicar a regra gramatical e ortográfica, bem como fazer a seleção semântica e lexical na produção textual oral e escrita de acordo com a situação de interação e do público-alvo. Ter discernimento quanto à diferença entre certo e errado, e adequado e inadequado no uso da língua materna.

E, por último, na literatura, faz-se necessário que o aluno saiba escolher um livro de acordo com sua faixa etária, consiga identificar uma literatura de qualidade, reconheça a importância do processo sócio-histórico da literatura; consiga associar fatos históricos à realidade atual e fazer da literatura uma forma de lazer e entretenimento.

Matrizes curriculares – Município de Timbó
Língua Portuguesa
1º ao 5º Ano

Quadro 1 - Organizador curricular: Língua Portuguesa – 1º e 2º anos

1º e 2º ANOS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Decodificação/Fluência de leitura Convenção da escrita	Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Relação oral/escrita. • Fonema/ grafema. • Letras, números, símbolos. • Leitura: ritmo, entonação, pausas. • Pontuação.
Formação de leitor	Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e os interesses.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura: ritmo, entonação, pausas. • Relação oral/escrita. • Pontuação.
Construção do sistema alfabético Estabelecimento de relações anafóricas na referenciarão e construção da coesão	Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras. • Pontuação.

<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social.• Leitura, informações implícitas e explícitas.• Leitura textual, temática, interpretativa.
-------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1º e 2º ANOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Escrita compartilhada</p> <p>Conhecimento das diversas grafias do alfabeto</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras. • Pontuação.
<p>Produção de texto oral</p>	<p>Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Relação oralidade/escrita. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Ritmo, entonação, pausas. • Turnos de fala.
<p>Oralidade</p>	<p>Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Configurações do alfabeto. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras. • Pontuação. • Figuras de linguagem.

<p>Forma de composição do texto</p> <p>Compreensão em leitura</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Variações da língua (cultura, informal, regional).
1º e 2º ANOS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Compreensão em leitura</p>	<p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Variações da língua (cultura, informal, regional). • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Variações da língua (cultura, informal, regional).

<p>Escrita compartilhada Escrita autônoma</p> <p>Forma de composição do texto Escrita compartilhada</p>	<p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i>, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Grafia de palavras. • Textualidade e as marcas linguísticas. • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Espaçamento entre palavras. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Textualidade e marcas linguísticas.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1º e 2º ANOS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Produção de texto oral</p> <p>Forma de composição do texto</p> <p>Imagens analíticas em textos</p>	<p>Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, <i>slogans</i> e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p> <p>Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>Identificar a forma de composição de <i>slogans</i> publicitários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Variação sociolinguística (diferentes discursos dentro do contexto social). • Turnos de fala. • Pontuação. • Exposição e argumentação. <p>Relações entre textos verbais e textos com ilustrações, fotos, tabelas, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Grafia de palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Recursos discursivos e linguísticos. • Coerência, coesão, clareza e concisão. <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. • Pontuação • Normas gramaticais e ortográficas. • Recursos discursivos e linguísticos. • Coerência, coesão, clareza e concisão. • Textualidade e marcas linguísticas.

Forma de composição do texto	Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Grafia de palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Recursos discursivos e linguísticos. • Coerência, coesão, clareza e concisão. • Textualidade e marcas linguísticas.
1º e 2º ANOS		
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Compreensão em leitura Pesquisa	Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Ritmo, entonação, pausas. • Pontuação. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, tabelas etc.).
Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. • Denotação e conotação. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens etc.).
Formas de composição de textos poéticos	Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo e estrutura de texto em versos. • Sentido denotativo e conotativo. • Relações entre textos e outros textos (ilustrações, fotos, imagens etc.).

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017)

Quadro 2 - Organizador curricular: Língua Portuguesa – 3º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	POSSIBILIDADES/ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Leitura Escuta	Decodificação/Fluência de leitura	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Exposição de ideias e argumentação. • Relações entre textos. 	
	Formação de leitor	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião após a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição ideias e argumentação. • Intertextualidade. 	
	Compreensão	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição ideias e argumentação. • Intertextualidade. 	

	Estratégia de leitura	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Inferências. 	
Leitura	Estratégia de leitura	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Sinônimos e antônimos. 	
	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (introduzir o uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos e demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. • Parágrafo e frase. • Sinônimos. 	

<p>Produção textual</p> <p>Escrita</p>		<p>Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Grafia de palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal. 	
<p>Análise linguística</p> <p>Reflexão sobre a linguagem</p>	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p> <p>Morfologia</p>	<p>Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Classes de palavras (introduzir pronomes e adjetivos e respectivas funções). • Pontuação. • Grafia das palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal. • Coerência e coesão. 	

		suficiente de informatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Vocabulário. 	
Reflexão sobre a linguagem	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação	Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. • Ortografia. • Textualidade e as marcas linguísticas. 	
Escrita	Pontuação			
Leitura Interpretação	Forma de composição de gêneros orais	Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Discurso oral. • Texto e contexto. • Entonação, cadência, ritmo. • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. • Exposição de ideias e argumentação. • Variações da língua (cultura, informal, regional etc.). 	
Escuta	Variação linguística	Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando caracterís-	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Discurso oral. • Texto e contexto. 	
Oralidade				
Reflexão				

sobre a linguagem		<p>ticas regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entonação, cadência, ritmo. • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Variações da língua (cultura, informal, regional etc.). 	
Ortografia	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. 	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. 	

Escrita	Morfologia	Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, como recurso coesivo anafórico.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Normas gramaticais e ortográficas. • Classe de palavras: pronomes pessoais respectivas funções. • Regras ortográficas. • Linguagem formal. • Coerência e coesão. 	
Produção textual	Escrita colaborativa	Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Linguagem formal. • Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza, objetividade. • Pontuação. 	

	Forma de composição dos textos	Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. Ex. convite, folder, classificado, cartão de aniversário.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. Pontuação. 	
	Pesquisa	Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura explícitas e implícitas. • Intertextualidade. • Texto e contexto. 	

Escuta	Escuta de textos orais	Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Enfoque textual. 	
Escrita	Compreensão de textos orais	Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Enfoque textual. • Leitura interpretativa. • Expressividade. 	
Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multisemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Língua formal e informal. • Intertextualidade. • Texto e contexto. 	

Leitura	Formação do leitor literário	Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Linguagem verbal e não-verbal. • Intertextualidade. 	
	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura - turnos da fala. • Pontuação. • Intertextualidade. • Variação linguística. • Polissemia. • Polifonia. • Denotação e conotação. 	
Declamação	Apreciação estética/Estilo	Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Conotação, declamação e dramatização. • Intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. • Denotação e conotação. • Figuras de linguagem. 	

Dramatização	Textos dramáticos	Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura. • Tipos de discurso. • Turnos de fala. • Pontuação. • Entonação. 	
Análise sintática	<p>Escrita autônoma e compartilhada</p> <p>Adequação do texto às normas de escrita</p> <p>Morfossintaxe</p> <p>Imagens analíticas em textos</p>	Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Normas gramaticais e ortográficas. • Variação linguística. • Pontuação. 	
		Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do dis-	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. 	

		curso indireto e discurso direto.		
Escrita	Escrita autônoma Formas de composição de textos	Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. • Pontuação. • Grafia de palavras. • Polissemia, denotação e conotação. • Figuras de linguagem. • Normas gramaticais e ortográficas. 	
Oralidade	Declamação	Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura e oratória. • Pontuação e entonação. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo • Figuras de linguagem. 	
	Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores	Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Pontuação. • Linguagem verbal e não-verbal. 	

		e terceira pessoas.		
Análise linguística	Discurso direto e indireto	(Introduzir) e Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Classes de palavras: verbos e respectivas funções. • Tipos de discurso. • Pontuação. • Variação Linguística. 	
	Forma de composição de textos poéticos	Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Pontuação. • Elementos textuais (rima, versos, estrofes etc.). • Denotação e Conotação. • Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopeia. 	

Organizador curricular: Língua Portuguesa – 3º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	POSSIBILIDADES/ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
Leitura / escuta (compartilhada e autônomo)	Decodificação/Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Exposição de ideias e argumentação. • Relações entre textos. 	

	Formação de leitor	(EF3502) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição ideias e argumentação. • Intertextualidade 	
	Compreensão	(EF3503) identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição ideias e argumentação. • Intertextualidade 	
	Estratégia de leitura	(EF3504) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Inferências 	

	Estratégia de leitura	<p>(EF3505) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF3506) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos que contribuem para continuidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Polissemia, conotação e denotação. <p>Sinônimos e antônimos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. <p>Parágrafo e frase, sinônimos Substituições lexicais</p>	
Produção e Textos (Escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF3507) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (mul- 	

		<p>final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações)</p> <p>e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p>	<p>timodais).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pontuação. • Grafia de palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal. 	
	<p>Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão</p> <p>Morfologia</p>	<p>(EF3508) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Classes de palavras (pronomes pessoais e de tratamento e adjetivos e respectivas funções). • Pontuação. • Grafia das palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal. • Coerência e coesão. • Vocabulário. 	

	<p>Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação</p> <p>Pontuação</p>	<p>(EF3509) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. • Ortografia. • Textualidade e as marcas linguísticas 	
Oralidade	<p>Forma de composição de gêneros orais</p>	<p>(EF3510) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Discurso oral. • Texto e contexto. • Entonação, cadência, ritmo. • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. • Exposição de ideias e argumentação. • Variações da língua (cultura, informal, regional etc.). 	

	Varição linguística	(EF3511) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Discurso oral. • Texto e contexto. • Entonação, cadência, ritmo. • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Variações da língua (cultura, informal, regional etc.). 	
Análise linguística/ semiótica (ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF3512) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. 	

	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF3513) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema- grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • 	
	Morfologia	(EF3514) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Normas gramaticais e ortográficas. • Classe de palavras: pronomes e respectivas funções. • Regras ortográficas. • Linguagem formal. • Coerência e coesão 	
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF3515) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utili-	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. 	

		zando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto	Pontuação Linguagem formal, Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza e objetividade.	
Análise linguística / semiótica (ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF3516) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. • Pontuação 	.
Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF3517) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura explícitas e implícitas. • Intertextualidade. • Texto e contexto 	.

		textos que circulam em meios impressos ou digitais.		
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF3518) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Enfoque textual 	
	Compreensão de textos orais	(EF35019) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Enfoque textual. • Leitura interpretativa. • Expressividade. 	
	Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	(EF3520) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Língua formal e informal. • Intertextualidade. • Texto e contexto. 	

		(imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.		
Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF3521) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Linguagem verbal e não-verbal. • Intertextualidade 	
	Formação do leitor literário/ Leitura multisemiótica	(EF3522) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura - turnos da fala. • Pontuação. • Intertextualidade. • Variação linguística. Polissemia. • Polifonia. • Denotação e conotação 	

	<p>Apreciação estética/Estilo</p>	<p>(EF3523) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Contação, declamação e dramatização. • Intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. • Denotação e conotação. • Figuras de linguagem 	
	<p>Textos dramáticos</p>	<p>(EF3524) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura. • Tipos de discurso. • Turnos de fala. • Pontuação. • Entonação. • 	
<p>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>Escrita autônoma e compartilhada</p> <p>Adequação do texto às normas de escrita</p> <p>Morfossintaxe Imagens analí-</p>	<p>(EF3525) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Normas gramaticais e ortográficas. • Variação linguística. • Pontuação. • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. 	

<p>Leitura /escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>ticas em textos</p>	<p>tempo, espaço e de fala de personagens. (EF3526) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura textual, temática e interpretativa. 	
<p>Análise linguística / semiótica (ortografização)</p>	<p>Escrita autônoma Formas de composição de textos</p>	<p>(EF3527) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. 	

			<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação. • Grafia de palavras. • Polissemia, denotação e conotação. • Figuras de linguagem. • Normas gramaticais e ortográficas. 	
Oralidade	Declamação	(EF3528) Declamar poemas com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura e oratória. • Pontuação e entonação. • Sonoridade, • Figuras de linguagem. Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura e oratória. • Pontuação e entonação. • Sonoridade, • Figuras de linguagem. 	
Análise linguística / semiótica (ortografização)	Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores	(EF3529) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Pontuação. • Linguagem verbal e não-verbal. 	

		narrativas em primeira e terceira pessoas.		
	Discurso direto e indireto	(EF3530) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Classes de palavras: verbos e respectivas funções. • Tipos de discurso. • Pontuação. • Variação Linguística. 	
	Forma de composição de textos poéticos	(EF3531) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Pontuação. • Elementos textuais (rima, versos, estrofação etc.). • Denotação e Conotação. • Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopeia. 	

Organizador curricular: Língua Portuguesa – 4º ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	POSSIBILIDADES/ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS
<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônomo)</p>	<p>Decodificação/Fluência de leitura</p>	<p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Exposição de ideias e argumentação. • Relações entre textos. 	
	<p>Formação de leitor</p>	<p>(EF3502) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição ideias e argumentação. • Intertextualidade 	

		os colegas sua opinião, após a leitura.		
	Compreensão	(EF3503) identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição ideias e argumentação. • Intertextualidade 	
	Estratégia de leitura	(EF3504) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Inferências 	

	Estratégia de leitura	<p>(EF3505) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF3506) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos que contribuem para continuidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Polissemia, conotação e denotação. <p>Sinônimos e antônimos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. <p>Parágrafo e frase, sinônimos Substituições lexicais</p>	
Produção e Textos (Escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF3507) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interroga-	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). 	

		ção, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação. • Grafia de palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. Linguagem formal.	
	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão Morfologia	(EF3508) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Classes de palavras (pronomes pessoais e de tratamento e adjetivos e respectivas funções). • Pontuação. • Grafia das palavras. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal. • Coerência e coesão. • Vocabulário. 	
	Planejamento de texto/ Progressão temática e paragrafação Pontuação	(EF3509) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero tex-	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Fatores textuais unidade, organização, coesão, coerência, objetividade. 	

		tual	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia. • Textualidade e as marcas linguísticas 	
Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF3510) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico- expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Discurso oral. • Texto e contexto. • Entonação, cadência, ritmo. • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unidade. • Exposição de ideias e argumentação. • Variações da língua (cultura, informal, regional etc.). 	
	Variação linguística	(EF3511) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variações linguísticas, identificando características regionais, urba-	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Discurso oral. • Texto e contexto. • Entonação, cadência, ritmo. • Recursos discursivos objetivos, organização, coerência e unida- 	

		nas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	de. <ul style="list-style-type: none"> • Textualidade e marcas linguísticas. • Variações da língua (cultura, informal, regional etc.). 	
Análise linguística/semiótica (ortografia)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF3512) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. 	
	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF3513) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • 	

	Morfologia	(EF3514) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Relação grafema/grafema. • Normas gramaticais e ortográficas. • Classe de palavras: pronomes e respectivas funções. • Regras ortográficas. • Linguagem formal. • Coerência e coesão 	
Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF3515) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. <p>Grafia de palavras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. <p>Pontuação</p> <p>Linguagem formal, Recursos discursivos e linguísticos, organização, unidade, clareza e objetividade.</p>	

Análise linguística / semiótica (ortografia-zação)	Forma de composição dos textos	(EF3516) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Grafia de palavras. • Vocabulário. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Normas gramaticais e ortográficas. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. • Pontuação 	.
Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF3517) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura explícitas e implícitas. • Intertextualidade. • Texto e contexto 	.
Oralidade	Escuta de textos orais	(EF3518) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Enfoque textual 	.

		tes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.		
	Compreensão de textos orais	(EF35019) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Polissemia. • Enfoque textual. • Leitura interpretativa. • Expressividade. 	
	Planejamento de texto oral Exposição oral Performances orais	(EF3520) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Língua formal e informal. • Intertextualidade. • Texto e contexto. 	

<p>Leitura / escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>Formação do leitor literário</p>	<p>(EF3521) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Sinônimo, antônimo. • Polissemia. • Linguagem verbal e não-verbal. • Intertextualidade 	
	<p>Formação do leitor literário/ Leitura multisemiótica</p>	<p>(EF3522) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura - turnos da fala. • Pontuação. • Intertextualidade. • Variação linguística. Polissemia. • Polifonia. • Denotação e conotação 	
	<p>Apreciação estética/Estilo</p>	<p>(EF3523) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Contação, declamação e dramatização. • Intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia. • Denotação e conotação. • Figuras de linguagem 	

	Textos dramáticos	(EF3524) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura. • Tipos de discurso. • Turnos de fala. • Pontuação. • Entonação. • 	
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada Adequação do texto às normas de escrita	(EF3525) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Normas gramaticais e ortográficas. • Variação linguística. • Pontuação. 	
Leitura /escuta (compartilhada e autônoma)	Morfossintaxe Imagens analíticas em textos	(EF3526) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. 	

		estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.		
Análise linguística / semiótica (ortografia)	Escrita autônoma Formas de composição de textos	(EF3527) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: estrutura, suporte e função social. • Leitura. • Signos e letras em textos verbais e não verbais. 	
			<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação. • Grafia de palavras. • Polissemia, denotação e conotação. • Figuras de linguagem. • Normas gramaticais e ortográficas. 	
Oralidade	Declamação	(EF3528) Declamar poemas com entonação, postura e interpretação adequadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura e oratória. • Pontuação e entonação. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e postura. 	

			<ul style="list-style-type: none"> • Figuras de linguagem. Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Leitura e oratória. • Pontuação e entonação. • Sonoridade, musicalidade, cadência, ritmo, melodia e postura. • Figuras de linguagem. 	
Análise linguística / semiótica (ortografi-zação	Formas de composição de narrativas Coesão e articuladores	(EF3529) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Tipos de discurso.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Linguagem verbal e não-verbal.</p>	
	Discurso direto e indireto	(EF3530) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto,	<p>Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social.</p> <p>Classes de palavras: verbos e respectivas funções.</p> <p>Tipos de discurso.</p> <p>Pontuação.</p> <p>Variação Linguística.</p>	

		quando for o caso.		
	Forma de composição de textos poéticos	(EF3531) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Pontuação. • Elementos textuais (rima, versos, estrofação etc.). • Denotação e Conotação. • Figuras de linguagem: comparação, metáfora, aliteração, assonância onomatopeia. 	

Organizador curricular: Língua Portuguesa – 5º ano

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Decodificação/Fluência de leitura	Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura, informações implícitas e explícitas. • Exposição de ideias e argumentação. • Relações entre textos.
Formação de leitor	Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição de ideias e argumentação. • Intertextualidade.
Compreensão	Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Exposição de ideias e argumentação. • Intertextualidade.

Estratégia de leitura	Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Inferências.
Estratégia de leitura	Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Polissemia, conotação e denotação. • Sinônimos e antônimos.
	Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos,	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elemento, estrutura, suporte e função social. • Leitura textual, temática e interpretativa. • Informações implícitas e explícitas. • Classes de palavras: substantivos e pronomes e respectivas funções. • Parágrafo e frase.

Matrizes curriculares – Município de Timbó
Língua Portuguesa
6º e 7º anos
8º e 9º anos

Organizador curricular: Língua Portuguesa – 6º e 7º anos

6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF67LP01) Analisar a estrutura e funcionamento dos <i>hyperlinks</i> em textos noticiosos publicados na <i>Web</i> e vislumbrar possibilidades de uma escrita hipertextual.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Hipertexto. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Pontuação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade e informatividade. • Textualidade e marcas linguísticas.
	Apreciação e réplica	(EF67LP02) Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, nas revistas, nos impressos e <i>on-line</i> , nos <i>sites</i> noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, <i>charges</i> , assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Variação linguística. • Tipos de discurso.

	Relação entre textos	(EF67LP03) Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais (estrutura, característica e função social). • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Vozes verbais. • Variação linguística. • Tipos de discursos.
	Estratégia de leitura Distinção de fato e opinião	(EF67LP04) Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais (estrutura, característica e função social). • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade; • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Vozes verbais.

6º e 7º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de discursos.
	Estratégia de leitura: identificação de teses e argumentos Apreciação e réplica	(EF67LP05) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais (estrutura, característica e função social). • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Leitura analítica: informações implícitas e explícitas. • Exposição de ideias e argumentação. • Vozes verbais. • Tipos de discursos.

LEITURA	Efeitos de sentido		<p>(EF67LP06) Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> <p>(EF67LP07) Identificar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e perceber seus efeitos de sentido.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Denotação e conotação.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose		<p>(EF67LP08) Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc. em notícias, reportagens, fotorreportagens, foto-denúncias,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade e informatividade. • Textualidade e marcas linguísticas.
	6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS	
		memes, <i>gifs</i> , anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, <i>sites</i> na internet etc.		

PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento de textos informativos	<p>(EF67LP09) Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc.</p> <p>–, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Normas gramaticais e ortográficas. • Textualidade e marcas linguísticas. • Organização do texto. • Hipertexto. • Variação linguística. • Pontuação.
	Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma - padrão e o uso adequado de ferramentas de edição	<p>(EF67LP10) Produzir notícia impressa tendo em vista características do gênero – título ou manchete com verbo no tempo presente, linha fina (opcional), lide, progressão dada pela ordem decrescente de importância dos fatos, uso de 3ª pessoa, de palavras que indicam precisão –, e o estabelecimento adequado de coesão e produzir notícia para TV, rádio e internet, tendo em vista, além das características do gênero, os recursos de mídias disponíveis e o manejo de recursos de captação e edição de áudio e imagem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Classe de palavras: verbos. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Organização do texto (título ou manchete, lide, corpo do texto etc.). • Hipertexto. • Variação linguística. • Pontuação.
6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS

PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégias de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP11) Planejar resenhas, <i>vlogs</i> , vídeos e <i>podcasts</i> variados, e textos e vídeos de apresentação e apreciação próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.), dentre outros, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha de uma produção ou evento cultural para analisar – livro, filme, série, <i>game</i> , canção, videoclipe, fanclipe, <i>show</i> , <i>saraus</i> , <i>slams</i> etc. – da busca de informação sobre a produção ou evento escolhido, da síntese de informações sobre a obra/evento e do elenco/seleção de aspectos, elementos ou recursos que possam ser destacados positiva ou negativamente ou da roteirização do passo a passo do game para posterior gravação dos vídeos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Variação linguística.
	Textualização de textos argumentativos e apreciativos	(EF67LP12) Produzir resenhas críticas, <i>vlogs</i> , vídeos, <i>podcasts</i> variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, <i>e-zines</i> , <i>gameplay</i> , <i>detonado</i> etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, <i>game</i> , canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (<i>show</i> , <i>sarau</i> , <i>slam</i> etc.), tendo em	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e as marcas linguísticas. • Hipertexto.
6º e 7º ANOS			

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.	
PRODUÇÃO TEXTUAL	Produção e edição de textos publicitários	(EF67LP13) Produzir, revisar e editar textos publicitários, levando em conta o contexto de produção dado, explorando recursos multissemióticos, relacionando elementos verbais e visuais, utilizando adequadamente estratégias discursivas de persuasão e/ou convencimento e criando título ou <i>slogan</i> que façam o leitor motivar-se a interagir com o texto produzido e se sinta atraído pelo serviço, ideia ou produto em questão.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto.
ORALIDADE	Planejamento e produção de entrevistas orais	(EF67LP14) Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Entonação. • Recursos discursivos e linguísticos.

		informações mantidas e a continuidade temática.	
6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos	(EF67LP15) Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Análise textual, temática e interpretativa. • Tipos de discurso.
	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social	(EF67LP16) Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso. • Marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Vocativo. • Pontuação. • Texto e contexto.

	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de	(EF67LP17) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Tipos de discurso.
6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	solicitação, carta de reclamação, petição <i>online</i> , carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.) Apreciação e réplica	(datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.	<ul style="list-style-type: none"> • Marcas linguísticas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Vocativo. • Pontuação. • Texto e contexto.
	Estratégias, procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF67LP18) Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Análise textual, temática e interpretativa. • Tipos de discurso.

PRODUÇÃO DE TEXTO	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos Morfossintaxe	(EF67LP19) Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais elementos, estrutura, suporte e função social. • Tipologia injuntiva. • Normas gramaticais e ortográficas. • Linguagem formal e informal. • Coerência e coesão. • Textualidade e marcas linguísticas. • Organização do texto. • Intencionalidade.
-------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	Curadoria de informação	(EF67LP20) Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.	Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. Fontes de pesquisa. Interpretação crítica e analítica. Informações implícitas e explícitas.
	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP21) Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, <i>podcasts</i> científicos etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Intencionalidade. • Tipos de discurso. • Tabulação dos dados. • Tratamento de informações. • Argumentação, persuasão, inferências e considerações finais. • Linguagem formal (oral e escrita).

PRODUÇÃO DE TEXTO	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição	(EF67LP22) Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Pontuação. • Acentuação. • Ortografia. • Paráfrases, referências e citações.
ORALIDADE	Conversação espontânea	(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Tipos de discurso. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Variação linguística. • Fatores de textualidade: coerência, coesão; argumentação e persuasão.

6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
ORALIDADE	Procedimentos de apoio à compreensão Tomada de nota	(EF67LP24) Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão. • Pontuação. • Entonação. • Ortografia.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Textualização Progressão temática	(EF67LP25) Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Pontuação.
	Textualização	(EF67LP26) Reconhecer a estrutura de hipertexto em textos de divulgação científica e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de notas de rodapés ou boxes.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Pontuação.
LEITURA	Relação entre textos	(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos	<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. <input type="checkbox"/> Linguagem formal e informal. <input type="checkbox"/> Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, intertextualidade. <input type="checkbox"/> Polissemia.

6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA			<input type="checkbox"/> Polifonia. <input type="checkbox"/> Interpretação crítica e analítica, informações explícitas e implícitas. <input type="checkbox"/> Tipos de discurso. <input type="checkbox"/> Análise da língua oral e da língua escrita. <input type="checkbox"/> Pontuação e entonação. <input type="checkbox"/> Figuras de linguagem. <input type="checkbox"/> Linguagem verbal e não verbal.
	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Tipos de discurso. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade.
	Reconstrução da textualidade Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF67LP29) Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de referência.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Signos e letras em textos verbais e não verbais (multimodais). • Elementos da narrativa.

6º e 7º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
PRODUÇÃO DE TEXTO	<p>Construção da textualidade</p> <p>Relação entre textos</p> <p>Semântica</p>	<p>(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Tipos de narrador, foco narrativo. • Textualidade e marcas linguísticas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intencionalidade e intertextualidade. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Tipos de discurso. • Variação linguística. • Pontuação e entonação. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação.

	<p>Construção da textualidade Relação entre textos Coesão</p>	<p>(EF67LP31) Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Elementos textuais (rima, entonação, versos, estrofação etc.). • Figuras de linguagem. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Pontuação.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	<p>Fono-ortografia</p>	<p>(EF67LP32) Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ortografia. • Acentuação.
	<p>Elementos notacionais da escrita</p>	<p>(EF67LP33) Pontuar textos adequadamente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Pontuação (ponto final, vírgula, exclamação, interrogação, reticências, ponto e vírgula, dois pontos, parênteses, travessão, aspas e colchetes)

	Léxico/morfologia	<p>(EF06LP03) Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica.</p> <p>(EF07LP03) Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas, com os prefixos e sufixos mais produtivos do português.</p> <p>(EF67LP34) Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação.</p> <p>(EF67LP35) Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sinônimos. • Antônimos. • Parônimos. • Homônimos. <ul style="list-style-type: none"> • Formação e estrutura de palavras. • Derivação e sufixação.
--	-------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6º e 7º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	Morfossintaxe	<p>(EF06LP04) Analisar a função e as flexões dos substantivos e adjetivos e de verbos nos modos indicativo, subjuntivo e imperativo (afirmativo e negativo).</p> <p>(EF07LP04) Reconhecer, em textos, o verbo como núcleo das orações.</p> <p>(EF06LP05) Identificar os efeitos de sentido dos modos verbais, considerando o gênero textual e intenção comunicativa.</p> <p>(EF07LP05) Identificar, em orações de tex-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Substantivo. • Adjetivo. • Verbo. <ul style="list-style-type: none"> • Modo indicativo, subjuntivo e imperativo.

<p>ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA</p>		<p>tos lidos, ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</p> <p>(EF06LP06) Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto)</p> <p>(EF07LP06) Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos.</p> <p>(EF07LP07) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura da oração: sujeito, predicado e complemento (objetos direto e indireto)</p> <p>(EF07LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</p> <p>(EF07LP09) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliam o sentido do verbo núcleo da oração.</p> <p>(EF06LP07) Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por ordenação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos intransitivos e transitivos. • Concordância nominal e verbal. • Predicação verbal: objeto direto e indireto. • Adjunto adnominal. • Adjunto adverbial. • Orações coordenadas assindéticas.
--------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>(EF06LP08) Identificar, em texto ou sequência textual, orações como unidades constituídas em torno de um núcleo verbal e períodos como conjunto de orações conectadas.</p> <p>(EF06LP09) Classificar, em texto ou sequência textual, os períodos simples e compostos.</p> <p>(EF07LP10) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação, etc.</p> <p>(EF07LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos, nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções “mas”, “porém”).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orações coordenadas sindéticas. • Período simples e composto. • Norma padrão da língua. • Orações coordenadas.
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Sintaxe	(EF06LP10) Identificar sintagmas nominais e verbais como constituintes imediatos da oração.	<ul style="list-style-type: none"> • Núcleo do sujeito e do predicado.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF06LP11) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação, etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Norma padrão da Língua Portuguesa.
	Semântica e coesão	<p>(EF06LP12) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto).</p> <p>(EF07LP12) Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos e demonstrativos)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Norma padrão da Língua Portuguesa.
	Coesão	<p>(EF67LP36) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.</p> <p>(EF07LP13) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intencionalidade. • Classe de palavras: pronomes, conjunções e preposições. • Pontuação.

	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Sequências textuais	(EF67LP37) Analisar, em diferentes textos, os efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos linguístico-discursivos de prescrição, causalidade, sequências descritivas e expositivas e ordenação de eventos.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Figuras de linguagem. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Polissemia. • Pontuação.
	Modalização	(EF07LP14) Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.	<ul style="list-style-type: none"> • Coesão e coerência. • Argumentação.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Figuras de linguagem	(EF67LP38) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 4 - Organizador curricular: Língua Portuguesa – 8º e 9º anos

8º e 9º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	<p>(EF89LP01) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.</p> <p>(EF08LP01) Identificar e comparar as várias editorias de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados, as escolhas sobre o que noticiar e o que não noticiar e o destaque/enfoque dado e a fidedignidade da informação.</p> <p>(EF09LP01) Analisar o fenômeno da disseminação de notícias nas redes sociais e desenvolver estratégias para reconhecê-las, a partir da verificação/avaliação do veículo, fonte, data e local de publicação, autoria, URL, da análise da formatação, da comparação de diferentes fontes, da consulta a sites de curadoria, que atestam a fidedignidade do relato dos fatos e denunciavam boatos, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Polissemia. • Polifonia. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Linguagem verbal e não verbal. • Variação linguística. • Preconceito linguístico. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Argumentação, exposição e persuasão.

LEITURA	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital	(EF89LP02) Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, <i>gif</i> , comentário, <i>charge</i> digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Variação linguística. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não verbal. • Argumentação, exposição e persuasão.
	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	(EF89LP03) Analisar textos de opinião (artigos de opinião, editoriais, cartas de leitores, comentários, <i>posts</i> de <i>blog</i> e de redes sociais, <i>charges</i> , memes, <i>gifs</i> etc.) e posicionar-se de forma crítica e	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia.

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		fundamentada, ética e respeitosa frente a fatos e opiniões relacionados a esses textos.	<ul style="list-style-type: none"> • Polifonia. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Variação linguísticas. • Preconceito linguístico. • Pontuação e entonação. • Argumentação, exposição e persuasão. • Estrangeirismos.

			<ul style="list-style-type: none"> • Neologismos.
LEITURA	Relação entre textos	<p>(EF08LP02) Justificar diferenças ou semelhanças no tratamento dado a uma mesma informação veiculada em textos diferentes, consultando sites e serviços de checadores de fatos.</p> <p>(EF09LP02) Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social, comparando diferentes enfoques por meio do uso de ferramentas de curadoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação crítica e analítica.
LEITURA	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto Apreciação e réplica	<p>(EF89LP04) Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e implícitos, argumentos e contra-argumentos em textos argumentativos do campo (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), posicionando-se frente à questão controversa de forma sustentada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal. • Informações implícitas e explícitas. • Exposição e argumentação. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica.

	Efeitos de sentido	(EF89LP05) Analisar o efeito de sentido produzido pelo uso, em textos, de recurso a formas de apropriação textual (paráfrases, citações, discurso direto, indireto ou indireto livre).	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Tipos de discurso. • Paráfrase. • Citação. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica.
8º e 9º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	Efeitos de sentido	(EF89LP06) Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, efeitos de sentido).	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Argumentação, exposição e persuasão. • Figuras de linguagem. • Informações implícitas e explícitas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Interpretação crítica e analítica.
	Efeitos de sentido Exploração da multissemiose Estratégia de produção: planejamento de textos informativos	(EF89LP07) Analisar, em notícias, reportagens e peças publicitárias em várias mídias, os efeitos de sentido devidos ao tratamento e à composição dos elementos nas imagens em movimento, à <i>performance</i> , à montagem feita (ritmo, duração e	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Variação linguística. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Figuras de linguagem. • Fatores de textualidade: coe-

		sincronização entre as linguagens – complementaridades, interferências etc.) e ao ritmo, melodia, instrumentos e sampleamentos das músicas e efeitos sonoros.	rência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. <ul style="list-style-type: none"> • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não-verbal.
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Produção de textos Fono-ortografia Léxico-morfologia Elementos notacionais da escrita	(EF89LP08) Planejar reportagem impressa e em outras mídias (rádio ou TV/vídeo, <i>sites</i>), tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. – a partir da escolha do fato a ser aprofundado ou do tema a ser focado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato ou tema – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Hipertexto. • Variação linguística. • Pontuação.
8º e 9º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		posicionamentos em jogo, da definição – o que pode envolver consultas a fontes diversas, entrevistas com especialistas, análise de textos, organização esquemática das informações e argumentos – dos (tipos de) argumentos e estratégias que pretende utilizar para convencer os leitores.	

<p>PRODUÇÃO DE TEXTO</p>	<p>Textualização de textos argumentativos e apreciativos</p>	<p>(EF08LP03) Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste, exemplificação, ênfase.</p> <p>(EF09LP03) Produzir artigo de opinião, tendo em vista o contexto de produção dado, assumindo posição diante de tema polêmico, argumentando de acordo com a estrutura própria desse tipo de texto e utilizando diferentes tipos de argumentos – de autoridade, comprovação, exemplificação, princípio, etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Noções gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Exposição de ideias e argumentação.
<p>PRODUÇÃO DE TEXTO</p>	<p>Estratégias de produção: planejamento, textualização, revisão e edição de textos publicitários</p>	<p>(EF89LP11) Produzir, revisar e editar peças e campanhas publicitárias, envolvendo o uso articulado e complementar de diferentes peças publicitárias: cartaz, <i>banner</i>, <i>indoor</i>, folheto, panfleto, anúncio de jornal/revista, para internet, <i>spot</i>, propaganda de rádio, TV, a partir da escolha da questão/problema/causa significativa para a escola e/ou a comunidade escolar, da definição do público-alvo, das peças que serão produzidas, das estratégias de persuasão e convencimento que serão utilizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Ambiguidade. • Intertextualidade. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Exposição de ideias e argumentação.

ORALIDADE	Estratégias de produção: planejamento e participação em debates regrados	(EF89LP12) Planejar coletivamente a realização de um debate sobre tema previamente definido, de interesse coletivo, com regras acordadas e planejar, em grupo, participação em debate a partir do levantamento de informações e argumentos que possam sustentar o posicionamento a ser defendido (o que pode envolver entrevistas com especialistas, consultas a fontes diversas, o registro das informações e dados obtidos etc.), tendo em vista as condições	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição de ideias e argumentação. • Ambiguidade. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade.
8º e 9º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
ORALIDADE		de produção do debate – perfil dos ouvintes e demais participantes, objetivos do debate, motivações para sua realização, argumentos e estratégias de convencimento mais eficazes etc. e participar de debates regrados, na condição de membro de uma equipe de debatedor, apresentador/mediador, espectador (com ou sem direito a perguntas), e/ou de juiz/avaliador, como forma de compreender o funcionamento do debate, e poder participar de forma convincente, ética, respeitosa e crítica e desenvolver uma atitude de respeito e diálogo para com as ideias divergentes.	

	<p>Estratégias de produção: planejamento, realização e edição de entrevistas orais</p>	<p>(EF89LP13) Planejar entrevistas orais com pessoas ligadas ao fato noticiado, especialistas etc., como forma de obter dados e informações sobre os fatos cobertos sobre o tema ou questão discutida ou temáticas em estudo, levando em conta o gênero e seu contexto de produção, partindo do levantamento de informações sobre o entrevistado e sobre a temática e da elaboração de um roteiro de perguntas, garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática, realizar entrevista e fazer edição em áudio ou vídeo, incluindo uma contextualização inicial e uma fala de encerramento para publicação da entrevista isoladamente ou como parte integrante de reportagem multimidiática, adequando-a a seu contexto de publicação e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição de ideias e argumentação. • Pontuação. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade.
--	----------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
PRODUÇÃO DE TEXTOS		Diversas, análise de documentos, cobertura de eventos etc., do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc., da produção de infográficos, quando for o caso, e da organização hipertextual (no caso a publicação em <i>sites</i> ou <i>blogs</i> noticiosos ou mesmo de jornais impressos, por meio de boxes variados).	
	Estratégia de produção: textualização de textos informativos	(EF89LP09) Produzir reportagem impressa, com título, linha fina (optativa), organização composicional (expositiva, interpretativa e/ou opinativa), progressão temática e uso de recursos linguísticos compatíveis com as escolhas feitas e reportagens multimidiáticas, tendo em vista as condições de produção, as características do gênero, os recursos e mídias disponíveis, sua organização hipertextual e o manejo adequado de recursos de captação e edição de áudio e imagem e adequação à norma-padrão.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Variação linguística.

	<p>Estratégia de produção: planejamento de textos argumentativos e apreciativos</p> <p>Coesão Semântica</p>	<p>(EF89LP10) Planejar artigos de opinião, tendo em vista as condições de produção do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do tema ou questão a ser discutido(a), da relevância para a turma, escola ou comunidade, do levantamento de dados e informações sobre a questão, de argumentos relacionados a diferentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Noções gramaticais e ortográficas. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Textualidade e marcas linguísticas. • Exposição de ideias e argumentação.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Argumentação: movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativa	(EF89LP14) Analisar, em textos argumentativos e propositivos, os movimentos argumentativos de sustentação, refutação e negociação e os tipos de argumentos, avaliando a força/tipo dos argumentos utilizados.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição e argumentação. • Vocabulário.
	Estilo	(EF89LP15) Utilizar, nos debates, operadores argumentativos que marcam a defesa de ideia e de diálogo com a tese do outro: concordo, discordo, concordo parcialmente, do meu ponto de vista, na perspectiva aqui assumida etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Turnos da fala. • Tipos de discurso. • Exposição e argumentação. • Vocabulário.
	Modalização	(EF89LP16) Analisar a modalização realizada em textos noticiosos e argumentativos, por meio das modalidades apreciativas, viabilizadas por classes e estruturas gramaticais como adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais, orações adjetivas e adverbiais, orações relativas restritivas e explicativas etc., de maneira a perceber a apreciação ideológica sobre os fatos noticiados ou as posições implícitas ou assumidas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Classes de palavras: adjetivos, locuções adjetivas, advérbios, locuções adverbiais. • Estruturas gramaticais. • Período composto. • Orações subordinadas. • Exposição e argumentação.
LEITURA	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos legais e normativos	(EF89LP17) Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Debate e simulações de textos.

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA		Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA -, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar -, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).	<ul style="list-style-type: none"> • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nestes textos. • Elementos gramaticais e linguísticos. • Interpretação crítica e analítica.

	<p>Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</p>	<p>(EF89LP18) Explorar e analisar instâncias e canais de participação disponíveis na escola (conselho de escola, outros colegiados, grêmios livres), na comunidade (associações, coletivos, movimentos, etc.), no município ou no país, incluindo formas de participação digital, como canais e plataformas de participação (como portal e-cidadania), serviços, portais e ferramentas de acompanhamentos do trabalho de políticos e de tramitação de leis, canais de educação política, bem como de propostas e proposições que circulam nesses canais, de forma a participar do debate de ideias e propostas na esfera social e a engajar-se com a busca de soluções para problemas ou questões que envolvam a vida da escola e da comunidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Debate e simulações de textos. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nestes textos. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Interpretação crítica e analítica. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Pontuação e entonação. • Ambiguidade. • Textualidade e marcas linguísticas.
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
LEITURA	Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros Apreciação e réplica	(EF89LP19) Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas abertas, abaixo-assinados e petições <i>on-line</i> (identificação dos signatários, explicitação da reivindicação feita, acompanhada ou não de uma breve apresentação da problemática e/ou de justificativas que visam sustentar a reivindicação) e a proposição, discussão e aprovação de propostas políticas ou de soluções para problemas de interesse público, apresentadas ou lidas nos canais digitais de participação, identificando suas marcas linguísticas, como forma de possibilitar a escrita ou subscrição consciente de abaixo-assinados e textos dessa natureza e poder se posicionar de forma crítica e fundamentada frente às propostas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Exposição e argumentação. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Pontuação. • Marcas linguísticas. • Análise gramatical e ortográfica. • Interpretação crítica e analítica.
	Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP20) Comparar propostas políticas e de solução de problemas, identificando o que se pretende fazer/implementar, por que (motivações, justificativas), para que (objetivos, benefícios e consequências esperados), como (ações e passos), quando etc. e a forma de avaliar a eficácia da proposta/solução, contrastando dados e informações de diferentes fontes, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder compreender e posicionar-se criticamente sobre os dados e informações usados em fundamentação de propostas e analisar a coerência entre os elementos, de forma a tomar decisões fundamentadas.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Debate e simulações de textos. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nos textos. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Interpretação crítica e analítica. • Tipos de discurso.

8º e 9º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
PRODUÇÃO DE TEXTOS	Estratégia de produção: planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos	(EF89LP21) Realizar enquetes e pesquisas de opinião, de forma a levantar prioridades, problemas a resolver ou propostas que possam contribuir para melhoria da escola ou da comunidade, caracterizar demanda/necessidade, documentando-a de diferentes maneiras por meio de diferentes procedimentos, gêneros e mídias e, quando for o caso, selecionar informações e dados relevantes de fontes pertinentes diversas (<i>sites</i> , impressos, vídeos etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, que possam servir de contextualização e fundamentação de propostas, de forma a justificar a proposição de propostas, projetos culturais e ações de intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • (Re)produção, debate e simulações dos textos. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade. • Reflexão sobre a linguagem empregada nos textos. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Interpretação crítica e analítica. • Tipos de discurso.
ORALIDADE	Escuta Apreender o sentido geral dos textos Apreciação e réplica Produção/Proposta	(EF89LP22) Compreender e comparar as diferentes posições e interesses em jogo em uma discussão ou apresentação de propostas, avaliando a validade e força dos argumentos e as consequências do que está sendo proposto e, quando for o caso, formular e negociar propostas de diferentes naturezas relativas a interesses coletivos envolvendo a escola ou a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Exposição e argumentação. • Pontuação. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, intencionalidade. • Recursos discursivos e linguísticos.

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Movimentos argumentativos e força dos argumentos	(EF89LP23) Analisar, em textos argumentativos, reivindicatórios e propositivos, os movimentos argumentativos utilizados (sustentação, refutação e negociação), avaliando a força dos argumentos utilizados.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Turnos da fala. • Tipos de discurso. • Exposição e argumentação. • Vocabulário.
LEITURA	Curadoria de informação	(EF89LP24) Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Exposição de ideias e argumentação.
PRODUÇÃO	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Variação linguística	(EF89LP25) Divulgar o resultado de pesquisas por meio de apresentações orais, verbetes de enciclopédias colaborativas, reportagens de divulgação científica, <i>vlogs</i> científicos, vídeos de diferentes tipos etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Textualidade e marcas linguísticas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade.

DE TEXTOS	Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição Léxico/morfologia	(EF89LP26) Produzir resenhas, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do resenhador, do autor da obra e, se for o caso, também dos autores citados na obra resenhada), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Normas gramaticais e ortográficas. • Textualidade e marcas linguísticas. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade.
-----------	------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
ORALIDADE	Conversação espontânea	(EF89LP27) Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade - coerência, coesão, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade. • Interpretação crítica e analítica. • Tipos de discurso. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Variação linguística. • Pontuação e entonação. • Argumentação e persuasão. • Intervenção no texto, enfoque textual e inferências.
	<p>Procedimentos de apoio à compreensão</p> <p>Tomada de nota</p>	(EF89LP28) Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, coesão, aceitabilidade, situacionalidade, intencionalidade. • Pontuação. • Ortografia. • Exposição de ideias e argumentação.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Textualização Progressão temática	(EF89LP29) Utilizar e perceber mecanismos de progressão temática, tais como retomadas anafóricas (“que, cujo, onde”, pronomes do caso reto e oblíquos, pronomes demonstrativos, nomes correferentes etc.), catáforas (remetendo para adiante ao invés de retomar o já dito), uso de organizadores textuais, de coesivos etc., e analisar os mecanismos de reformulação e paráfrase utilizados nos textos de divulgação do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Coesão referencial. • Textualidade e marcas linguísticas. • Paráfrase. • Anáfora. • Catáfora. • Classes de palavras: pronome. • Pontuação.
--------------------------------	--------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	Textualização Coesão	(EF89LP30) Analisar a estrutura de hipertexto e <i>hiperlinks</i> em textos de divulgação científica que circulam na <i>Web</i> e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de <i>links</i> .	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Fatores de textualidade: coerência, Textualidade e marcas linguísticas. • Hipertexto. • Pontuação.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Modalização	(EF89LP31) Analisar e utilizar modalização epistêmica, isto é, modos de indicar uma avaliação sobre o valor de verdade e as condições de verdade de uma proposição, tais como os asseverativos – quando se concorda com (“realmente, evidentemente, naturalmente, efetivamente, claro, certo, lógico, sem dúvida” etc.) ou discorda de (“de jeito nenhum, de forma alguma”) uma ideia; e os quase-asseverativos, que indicam que se considera o conteúdo como quase certo (“talvez, assim, possivelmente, provavelmente, eventualmente”).	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Modalização. • Classes de palavra: conjunção. • Exposição e argumentação.
LEITURA	Relação entre textos	(EF89LP32) Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, personagens,	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Elementos da narração. • Polissemia. • Polifonia. • Fatores de textualidade - coerência,
8º e 9º ANOS			
PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, <i>trailer</i> honesto, vídeos-minuto, <i>vidding</i> , dentre outros.	<p>intencionalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de discurso. • Análise de aspectos da língua oral e da língua escrita. • Pontuação e entonação. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não verbal. • Informações explícitas e implícitas.

LEITURA	Estratégias de leitura Apreciação e réplica	(EF89LP33) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haikai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Informações implícitas e explícitas. • Pontuação, sonoridade e entonação. • Variação linguística. • Tipos de discurso. • Fatores de textualidade - coerência, • Interpretação crítica e analítica.
	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos	(EF89LP34) Analisar a organização de texto dramático apresentado em teatro, televisão, cinema, identificando e percebendo os sentidos decorrentes dos recursos linguísticos e semióticos que sustentam sua realização como peça teatral, novela, filme etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Polissemia. • Denotação e conotação. • Linguagem verbal e não verbal. • Textualidade e marcas linguísticas.

8º e 9º ANOS

PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
------------------------------	-------------------------------	--------------------	------------------

PRODUÇÃO DE TEXTOS	Construção da textualidade Morfossintaxe	(EF89LP35) Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Figuras de linguagem. • Textualidade e marcas linguísticas. • Polissemia. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Pontuação. • Denotação e conotação.
	Relação entre textos Semântica	(EF89LP36) Parodiar poemas conhecidos da literatura e criar textos em versos (como poemas concretos, cyberpoemas, haicais, líricas, microrroteiros, lambes e outros tipos de poemas), explorando o uso de recursos sonoros e semânticos (como figuras de linguagem e jogos de palavras) e visuais (como relações entre imagem e texto verbal e distribuição da mancha gráfica), de forma a propiciar diferentes efeitos de sentido.	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Figuras de linguagem. • Textualidade e marcas linguísticas. • Polifonia. • Elementos gramaticais e linguísticos (estilísticos). • Pontuação, sonoridade e entonação. • Denotação e conotação.
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/ SEMIÓTICA	Fono-ortografia	<p>(EF08LP04) Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.</p> <p>(EF09LP04) Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Norma padrão da Língua Portuguesa.
	Léxico/morfologia	(EF08LP05) Analisar processos de formação de palavras por composição (aglutinação e justaposição), apropriando-se de regras básicas de uso do hífen em palavras compostas.	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de formação de palavras: aglutinação e justaposição.

<p style="text-align: center;">ANÁLISE LINGUÍSTI- CA/ SEMIÓTICA</p>	<p>Morfossintaxe</p>	<p>(EF08LP06) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).</p> <p>(EF09LP05) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</p> <p>(EF08LP07) Diferenciar, em textos lidos ou de produção própria, complementos diretos e indiretos de verbos transitivos, apropriando-se da regência de verbos de uso frequente.</p> <p>(EF09LP06) Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido do uso dos verbos de ligação “ser”, “estar”, “ficar”, “parecer” e “permanecer”.</p> <p>(EF08LP08) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, verbos na voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido de sujeito ativo e passivo (agente da passiva).</p> <p>(EF09LP07) Comparar o uso de regência verbal e regência nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.</p> <p>(EF08LP09) Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP10) Interpretar, em textos lidos ou de produção</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Análise sintática do período simples. • Período simples com predicado nominal. • Regência verbal. • Transitividade verbal • Verbos de ligação X verbos de ação. • Vozes verbais. • Regência verbal e nominal. • Norma padrão da Língua Portuguesa. • Norma padrão da Língua Portuguesa. • Orações coordenadas X orações subordinadas. • Conjunções subordinativas. • Conjunções coordenativas e subordinativas. • Coesão textual.
---------------------------------------------------------------------------------	----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANÁLISE LINGUÍSTICA/ SEMIÓTICA	Morfossintaxe	<p>própria, efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais – advérbios e expressões adverbiais), usando-os para enriquecer seus próprios textos.</p> <p>(EF08LP11) Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação.</p> <p>(EF08LP12) Identificar, em textos lidos, orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</p> <p>(EF09LP08) Identificar, em textos lidos e em produções próprias, a relação que conjunções (e locuções conjuntivas) coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações que conectam.</p> <p>(EF08LP13) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial: conjunções e articuladores textuais.</p>	
	Elementos notacionais da escrita/morfossintaxe	(EF09LP09) Identificar efeitos de sentido do uso de orações adjetivas restritivas e explicativas em um período composto.	<ul style="list-style-type: none"> Orações subordinadas adjetivas.
	Semântica	(EF08LP14) Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão sequencial (articuladores) e referencial (léxica e pronominal), construções passivas e impessoais, discurso direto e indireto e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual.	<ul style="list-style-type: none"> Norma Padrão da Língua Portuguesa.
	Coesão	<p>(EF08LP15) Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.</p> <p>(EF09LP10) Comparar as regras de colocação pronomi-</p>	<ul style="list-style-type: none"> Oração subordinada adjetiva.
ANÁLISE LINGUÍSTICA			

CA/ SEMIÓTICA		nal na norma-padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial. (EF09LP11) Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articuladores textuais).	<ul style="list-style-type: none"> • Próclise, ênclise e mesóclise. • Coesão textual.
	Modalização	(EF08LP16) Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Coesão e coerência textual.
	Figuras de linguagem	(EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros textuais: elementos, estrutura, suporte e função social. • Linguagem formal e informal. • Figuras de linguagem. • Denotação e conotação.
	Varição Linguística	(EF09LP12) Identificar estrangeirismos, caracterizando-os segundo a conservação, ou não, de sua forma gráfica de origem, avaliando a pertinência, ou não, de seu uso.	<ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística.

Introdução

Algumas coisas fazem parte do universo da criança como fantasiar, imaginar, perceber, sensibilizar, cantar e representar e assim como sempre foi desde os nossos antepassados até os dias de hoje, são ações que acompanham o ser humano por toda a vida.

De acordo com as diretrizes curriculares (2005): “À medida que o homem evoluiu, a Arte também acompanhou sua trajetória, no entanto, o público em geral vem apresentando dificuldades de compreendê-la, o que promoveu um distanciamento entre quem produzia e quem apreciava esta produção.”

Até pouco tempo a disciplina de artes era vista apenas como “atividade educativa.” De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, com a nomenclatura de Educação Artística, ocorreu uma mudança. Somente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é que a Arte passa a ser considerada obrigatória na Educação Básica, como esclarece o seu Art. 26, §2: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, em diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos” (BRASIL, 1996, n.p.).

No entanto, entre os anos de 1987 e 1993 e aplicada no Museu de Arte Contemporânea (MAC) em São Paulo, foi desenvolvido a Proposta Triangular para o Ensino da Arte, criado por Ana Mae Barbosa e difundida pelo país. Rizzi (2012), coloca a proposta triangular como:

A proposta triangular permite uma interação dinâmica e multi-dimensional, entre as partes e o todo e vice-versa, do contexto do ensino da arte, ou seja, entre as disciplinas básicas da área, entre as outras disciplinas, no inter-relacionamento das três ações básicas: ler, fazer e contextualizar e no inter-relacionamento das outras três ações decorrentes: decodificar / codificar, experimentar, informar e refletir. r (RIZZI, 2012, p.77).

Criar, usar a imaginação, contextualizar, desenhar, são tantas coisas que podemos explorar em nossas crianças para que elas possam ser mais críticas e Ana Mae Barbosa trabalha esse lado da percepção e imaginação em sua proposta triangular. Barbosa (2002) também comenta:

A arte na educação como expressão pessoal e como cultura é um importante instrumento para a identificação cultural e o de-

envolvimento individual. Por meio da arte é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo ao indivíduo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (BARBOSA, 2002).

A formação artística perpassa não apenas nas áreas visuais como também nos movimentos corporais, cênicas e musicais. Conforme a BNCC no ensino fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens; as Artes Visuais, a Dança, a Música e o Teatro, que articulam saberes no processo de aprendizagem.

A abordagem das linguagens articula seis dimensões do conhecimento conforme a BNCC, são elas: “ Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem; Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem; Estesia: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais; Expressão: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos; Fruição: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais; e Reflexão: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. Segundo a BNCC (2019) essas dimensões buscam facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos do componente curricular.

Objetivo

- a) Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e desenvolver a capacidade de compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas;
- b) Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais, especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira;
- c) Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais;
- d) Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo permitindo a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação;

- e) Proporcionar a utilização de diferentes materiais, instrumentos, experimentos por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.

Metodologia

A arte na educação é fazer com que a criança tenha contato com a arte não só no fazer artístico, mas também com a leitura e fruição da Arte, que sejam críticas em relação a produção e que possam se manifestar artisticamente de forma pessoal. De acordo com a BNCC (2019)

Ao ingressar no Ensino Fundamental – Anos Iniciais, os alunos vivem a transição de uma orientação curricular estruturada por campos de experiências da Educação Infantil, em que as interações, os jogos e as brincadeiras norteiam o processo de aprendizagem e desenvolvimento, para uma organização curricular estruturada por áreas de conhecimento e componentes curriculares.

Ele também comenta que:

Nessa nova etapa da Educação Básica, o ensino de Arte deve assegurar aos alunos a possibilidade de se expressar criativamente em seu fazer investigativo, por meio da ludicidade, propiciando uma experiência de continuidade em relação à Educação Infantil. Dessa maneira, é importante que, nas quatro linguagens da Arte – integradas pelas seis dimensões do conhecimento artístico –, as experiências e vivências artísticas estejam centradas nos interesses das crianças e nas culturas infantis.

Percurso formativo em Artes segundo o Currículo Base Da Educação Infantil e De Ensino Fundamental Do Território Catarinense (2019).

Blocos	Turmas/Anos	Ênfase
Bloco 1	1º, 2º e 3º	Alfabetização em Artes
Bloco 2	4º e 5º	Arte e cultura local, regional e catarinense
Bloco 3	6º e 7º	Arte e cultura nacional e internacional
Bloco 4	8º e 8º	Arte contemporânea

Em Artes destacam-se seguintes objetos de conhecimento como: “ Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Matrizes estéticas e culturais (em Artes Visuais); Materialidades (em Artes Visuais e Música); Processos de criação; Sistemas de linguagem; Notação e registro musical (em Música). ” Os conteúdos favorecem os obje-

tos de conhecimento, que partem das seis dimensões: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.

É necessário pensar-se no processo do estudante como todo, para que no futuro ele seja autônomo, responsável, criativo e aberto para o mundo.

Avaliação

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem, é realizada de forma contínua, com o objetivo de diagnosticar o conhecimento de cada aluno. Na legislação - a Lei Nº 9.394/1996, no Art. 24, inciso V, o qual indica que a avaliação precisa ser “[...] contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais” (BRASIL, 1996, n.p.). Na disciplina de Artes não é diferente, segundo o BNCC (2019):

A avaliação nos processos de aprendizagem em Arte requer conhecimento, experiência, critérios coerentes e clareza para quem avalia e é avaliado. Nesse documento, a avaliação é entendida como um processo formativo, com o envolvimento da comunidade escolar, em que o papel do professor é o de ensinar e aprender, mantendo sempre a postura de pesquisador. (BNCC, 2019 p. 244).

Sendo assim, artes envolve uma avaliação mais afetuosa, envolvendo experiências, trabalhando estética, poética pessoal e a produção de conhecimento cooperativa. A avaliação é a base de ensinar e aprender, também:

[...] acompanhar, questionar, instigar e principalmente provocar mudanças. É retomar o que foi feito desde o primeiro momento e gestar novo planejamento com base na observação sistemática e no registro consciente, nos acertos e desacertos, costurando um processo no outro de forma dialética. Uma avaliação é sempre o embrião da próxima ação pedagógica. (MÖDINGER et al., 2012, p. 149).

Vale ressaltar que o professor e o aluno devem ter um diálogo para delinear claramente instrumentos e critérios, como a construção do portfólio, onde terá junto seu registro de experiências e práticas desenvolvidas nas aulas. No portfólio, é preciso garantir a autoria e a autonomia do estudante mostrando suas investigações e descobertas. Algumas sugestões de instrumentos e critérios que podem ser verificados no portfólio.

Instrumentos:

- a) Produções artística;
- b) Desenho;
- c) Pintura;
- d) Escultura;
- e) Jogos e exercícios teatrais;
- f) Recorte e colagem;
- g) Música;
- h) Fotografia;
- i) Cinema;
- j) Video Arte;
- k) Dança entre outros.

Critérios:

- a) Criatividade;
- b) Envolvimento;
- c) Trabalho em equipe;
- d) Beleza/Estética;
- e) Questionar;
- f) Instigar;
- g) Observar;
- h) Imaginar;
- i) Construir;
- j) Comprometimento/Responsabilidade;
- k) Diálogo.

Lembrando que devemos levar em consideração alguns processos de aprendizagem de artes, como:

O comprometimento do [estudante] com as discussões e tarefas designadas; A participação efetiva em todo o processo que ocorre em sala de aula; A disponibilidade para pesquisar, investigar e compartilhar conhecimentos e experiências; A autonomia para expor ideias e inter-relacionar conceitos, conteúdos e produções artísticas; O cumprimento de prazos estipulados para a entrega ou apresentação de trabalhos; O respeito mútuo às manifestações dos colegas. (MÖDINGER et al., 2012, p. 143).

Devemos nos conscientizar que avaliação não é apenas nota, mas sim, o caminho do aluno, colocando isso em prática, a avaliação poderá transformar a realidade escolar.

Referências

Diretrizes curriculares Timbó. Santa Catarina, 2005. P. 47

Currículo base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense

Disponível

fi-

le:///C:/Users/Greicy/Downloads/Curr%C3%ADculo%20Base%20Ed.%20Infantil%20e%20Ens.%20Fundamental%20de%20SC%20-%20Forma%20Final%20(2).pdf Acesso em 16 de Outubro de 2019

Base Nacional Comum Curricular

Disponível

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf Acesso em 16 de Outubro de 2019

RIZZI, M. Caminhos Metodológicos. In: BARBOSA, A. M. (Org.). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Ed. Cortez, 2012. P.77

MÖDINGER, C. R. et al. **Artes visuais, dança, música e teatro: práticas pedagógicas e colaborações docentes**. Erechim: Edelbra, 2012

BARBOSA, Ana Mae. PROCESSO CIVILIZATÓRIO E RECONSTRUÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DA ARTE. Recife, 13 nov. 2009.

Disponível

em

[http://www.uel.br/grupo-](http://www.uel.br/grupo-estu-)

[estu-](#)

[do/processoscivilizadores/portugues/sitesanais/anais12/artigos/pdfs/mesas_redondas/](#)

[MR_Barbosa.pdf](#) Acesso em 16 de Outubro de 2019

Matrizes curriculares – Município de Timbó
1º ao 5º Ano
Organizador curricular - Artes

Quadro 1 – Componentes curriculares de Artes Visuais: 1º e 2º anos

Unidades Temáticas	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Orientações e Conteúdos
Artes Visuais Música Teatro	Contexto e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação Notação de registro musical	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02). Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR03)Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais. Sistemas da linguagem.</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de</p>	<p>Noções básicas em desenhos; Alfabetização visual – as crianças por meio de jogos e brincadeiras estarão em processo de alfabetização visual. Para esse processo, é fundamental trazer os elementos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.), destacando leituras de imagem e a experimentação com materiais, suportes, espaços, objetos. Arte Rupestre; Valorização da cultura indígena e local; Introdução nas cores primárias e secundárias; Cores quentes e frias; Fazer com que as crianças tenham contato com o desenho, a pintura, a colagem, os quadrinhos, a dobradura, a escultura, a modelagem, a instalação, o vídeo, a fotografia etc. Visita em espaços e protagonistas da arte/ cultura: museus, galerias, instituições culturais, artistas, artesãos, curadores etc. Além disso, é relevante que a escola seja pensada em espaços de interação arte-cultura: exposições, mos-</p>

		<p>circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Processos de criação</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.</p>	<p>tras, feiras, festivais etc</p> <p>Conhecimento folclórico;</p> <p>Arte popular;</p> <p>Arte Africana;</p> <p>Manipulação de materiais como: máscaras, argilas; entre outros.</p> <p>Formas bi e tridimensionais;</p> <p>Confecções de instrumentos musicais inspirados nos povos indígenas;</p> <p>Trabalhar movimentos corporais aos sons da natureza.</p> <p>Gêneros de expressão musical como popular, regional, infantil como ilustrações das cantigas de roda e jogo da memória com figuras dos instrumentos musicais entre outros.</p> <p>Elementos constitutivos do Som e elementos constitutivos da Música.</p> <p>Composição, improvisação e sonorização de histórias.</p> <p>Iniciação teatral – as crianças por meio de jogos e brincadeiras iniciam a aprendizagem da linguagem teatral.</p> <p>Trabalhar teatro por meio da cultura folclórica, regional, indígena e africana.</p> <p>Confecção de fantoches.</p> <p>Conhecimento de elementos teatrais, espaço, personagem, ação.</p> <p>Imitação e faz de conta com jogos dramáticos, teatro de sombras, teatro de objetos, dedoches, fantoches, etc.</p>
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 1 – Componentes curriculares de Artes Visuais: 1º e 2º anos

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Orientações e Conteúdos
Artes Visuais Música Teatro	Contexto e práticas Elementos da linguagem Matrizes estéticas e cultura Materialidade Processo de criação Notação de registro musical	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).</p> <p>(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.</p> <p>(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.</p> <p>(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.</p> <p>(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.</p> <p>Sistemas da linguagem</p> <p>(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).</p> <p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos</p>	<p>Para esse bloco, será dada ênfase às questões da cultura local, regional e estadual. Também dá ênfase para a arte brasileira e estrangeira (indígena, africana, oriental e ocidental).</p> <p>Elementos visuais (formas geométricas, texturas gráficas e naturais).</p> <p>Desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, arte urbana, lambe-lambe, serigrafia etc.</p> <p>Arte e Cultura: exposições, mostras, feiras, festivais, ateliês de artistas, cinema, feiras de artesanato etc</p> <p>Arte Graffiti;</p> <p>Estudos de cores e forma;</p> <p>Ponto, linha e forma;</p> <p>Trabalhar materiais reciclados (Instalação);</p> <p>Brinquedos e brincadeiras folclóricas;</p> <p>Produção de paródias e trava línguas;</p> <p>Semana da arte moderna;</p> <p>Arte Contemporânea como impressionismo, expressionismo, fauvismo entre outros.</p> <p>Artistas brasileiros;</p> <p>Artistas locais;</p> <p>Elaboração de brinquedos;</p> <p>Estudo da Mitologia;</p> <p>Gênero pictórico: retrato, natureza morta, temas históricos.</p> <p>Formas bi e tridimensionais;</p> <p>Confecção de instrumentos musicais; gêneros de expressão musical (popular, erudita, folclórica, étnica, regional, catarinense e música infantil).</p> <p>Composição e execução. Tocar instrumentos musicais;</p> <p>Apreciação ao ouvir uma música, aprendendo a</p>

		<p>constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.</p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p> <p>Processos de criação</p> <p>(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos.</p> <p>(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).</p> <p>(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro.</p> <p>(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta no teatro.</p> <p>(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um</p>	<p>distinguir seus sons;</p> <p>Composição, improvisação e sonorização de histórias.</p> <p>Hip Hop;</p> <p>Fruição Musical;</p> <p>Experimentação de instrumentos construídos;</p> <p>Para esse bloco será dada ênfase às questões da Arte/Cultura nos contextos locais, regionais e estadual, levando em conta as relações com a arte nacional e internacional (indígena, africana, oriental e ocidental).</p> <p>Representação cênica a partir de estudos folclóricos;</p> <p>Apreciação teatral, aprender a ver e ouvir histórias, cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório;</p> <p>Trabalhar a expressão corporal, facial, gestos, entonação de voz, etc;</p> <p>Elaborar criação e cenas em teatro como dedoches, fantoches, teatro de sombra, teatro de objetos animados, teatro de bonecos, teatro de máscaras, entre outros;</p> <p>Imitação e faz de conta.</p>
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Matrizes curriculares – Município de Timbó
6º e 7º anos
8º e 9º anos
Organizador curricular - Artes

		personagem teatral, discutindo estereótipos.	
--	--	----------------------------------------------	--

ANOS FINAIS – 6º e 7º ANOS

Unidades Temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Orientações/Conteúdos
Artes Visuais Música Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processo de criação Sistemas de linguagem	<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas.</p> <p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais.</p> <p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais.</p> <p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística.</p> <p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas produções visuais.</p>	<p>Artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais.</p> <p>Semana de Arte Moderna no Brasil e suas relações com os movimentos: do impressionismo, expressionismo, surrealista, cubista, abstracionista, etc., tanto no Brasil quanto internacional. Os elementos visuais .</p> <p>Ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, volume, espessura, movimento, bidimensional, tridimensional, planos, perspectiva, etc., na apreciação e na produção de diferentes movimentos.</p> <p>Cinema, animações, vídeos etc.), artes gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), audiovisuais, cenográficas, coreográficas, musicais, na ambientação de performances, instalações, etc. Trabalhar também: artesanato, produtor cultural, curador, designer, entre outros.</p> <p>A arte e o corpo/representação do corpo/sentir o corpo.</p> <p>Cultura indígena/pintura corporal</p>

		<p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias artísticas.</p> <p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical. Elementos da linguagem.</p> <p>(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológi-</p>	<p>Folclore/festas populares/pintura naïf</p> <p>Arte muralista. Arte pública/letra grafite. Escultura. Instalação Retrato e autorretrato.</p> <p>Música em seus aspectos históricos, sociais e culturais.</p>
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>cos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. Materialidades</p> <p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Notação e registro musical</p> <p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. Processos de criação</p> <p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação,</p>	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Elementos da linguagem</p> <p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.</p> <p>Processos de criação (EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p> <p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos</p>	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.	
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

ANOS FINAIS – 8º e 9º ANOS

Unidade Temática	Objetos de conhecimento	Habilidades	Orientações/Conteúdos
Artes Visuais Música Teatro	Contextos e práticas Elementos da linguagem Materialidade Processo de criação Sistemas de linguagem	(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Arte contemporânea local, regional, estadual, brasileira e internacional, alinhados com os elementos visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.), Pesquisa, apreciação e análise de obras de artistas brasileiros e estrangeiros: de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais, com o intui-

		<p>(EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.</p> <p>(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Elementos da linguagem.</p> <p>(EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. <i>Materialidades.</i></p> <p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.). Processos de criação.</p> <p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais,</p>	<p>to de cultivar a percepção, o imaginário e a emoção na capacidade de simbolizar, bem como o repertório imagético.</p> <p>Experiência com desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, cerâmica, tecelagem, vídeo, fotografia, performance etc. Produção artística de: cinema, animações, vídeos, arte digital, gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc. Análise das diferentes categorias artísticas e seus protagonistas: produtor cultural, curador, crítico, teórico da arte, marchand, designer, entre outras, de forma a estabelecer relações entre os profissionais do sistema das artes visuais. Produção musical: instrumental, vocal, mista e improvisação.</p> <p>Profissionais da música: quem são e o que fazem. Músicos catarinenses.</p> <p>Programação de diferentes meios de circulação da música.</p> <p>Música no contexto artístico. Gêneros musicais. Músicos e Grupos musicais de destaque em diferentes gêneros. Estilos musicais variados: Pop, Rock, Samba, Sertanejo, Regional, Techno Pop, entre outros. Criação de Jingle e trilha sonora.</p>
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>alternativos e digitais.</p> <p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais. Sistemas da linguagem</p> <p>(EF69AR08) Diferenciar as categorias artística.</p> <p>(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de</p>	<p>Teatro contemporâneo no contexto local, regional, estadual, brasileiro e internacional. Explorar diferentes estilos cênicos contemporâneos (teatro, performance etc.), situando-os no tempo e no espaço. Experienciar e aplicar os diversos elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (dramaturgia, figurinos, adereços, máscaras, maquiagem, cenários, iluminação, sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários..</p>
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		<p>apreciação da estética musical.</p> <p>Elementos da linguagem (EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais. Materialidades.</p> <p>(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos. Notação e registro musical.</p> <p>(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual. <i>Processos de criação.</i></p> <p>(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expres-</p>	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>sando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.</p> <p>(EF69AR24) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.</p> <p>(EF69AR25) Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral. Elementos da linguagem</p> <p>(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários. Processos de criação</p> <p>(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.</p> <p>(EF69AR28) Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo.</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

		<p>(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.</p> <p>(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.</p>	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

ÁREA: LINGUAGENS EDUCAÇÃO FÍSICA

Quadro 1 - Organizador curricular: Educação Física – 1º e 2º anos

ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	<p>Aspectos gerais: o brincar e jogar como patrimônio histórico da humanidade e sua inserção nas diferentes culturas; o brincar e jogar como parte da cultura infantil; discussão sobre <i>bullying</i> (jogos e brincadeiras como alternativas para sociabilização, respeitando as diferenças, individualidades e dificuldades); estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras realizadas no contraturno que envolvam os pais e responsáveis.</p> <p>Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra etc.</p> <p>Jogos sensoriais: jogos de identificação de objetos por meio do tato, olfato, audição e paladar (explorar possibilidades, como cabra-cega, gato-mia etc.).</p> <p>Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de histórias.</p> <p>Jogos cooperativos: jogos que estimulam o trabalho em grupo/inclusão, ex. pega-corrente, estafetas etc.</p> <p>Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, ciranda etc.</p> <p>Brinquedos cantados: escravos de Jó, lagusta laguê etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. - Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem. - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas. - Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos

		Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.	(orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes de marca	<p>Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e fundamentos básicos dos esportes de marca.</p> <p>Possibilidades de exploração: corridas, saltos horizontais (distância) saltos verticais (altura), lançamento e arremesso de objetos etc.</p>	<p>- Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.</p>
	Esportes de precisão	<p>Aspectos gerais: características e exploração das habilidades e dos fundamentos básicos dos esportes de precisão.</p> <p>Possibilidades de exploração: confecção e exploração de material: arco e flecha, boliche e bocha; elementos técnicos: controle de força, precisão, direção, coordenação (corpo e material).</p>	<p>- Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.</p>
		<p>Aspectos gerais: caracterização da ginástica para todos como principal representante das ginásticas de demonstração; discussão sobre inclusão de diferentes corpos e desempenho.</p> <p>Elementos corporais: equilibrar, balancear, trepar, impulsionar, girar, saltitar, saltar, andar, correr, circundar, ondular, rastejar, estender, rolar e outros.</p>	<p>- Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p>

Ginásticas	Ginástica de demonstração	<p>Elementos acrobáticos: rolamento, vela, movimentos em quadrupedia e com inversão do eixo longitudinal.</p> <p>Manipulação/exploração de aparelhos tradicionais/não tradicionais e espaço escolar: corda, arco, bolas de tamanhos variados, barangandam, tecidos, lençol, toalha de banho, bastões, caixas, elástico, engradados, cadeiras, bancos, pneus, trave de equilíbrio, galhos de árvores, vigas de madeira, bancos, corrimãos, escadas, muros, parede, gramado, quadra.</p> <p>Ginástica e sua interação com as atividades circenses: conhecimentos históricos e culturais das atividades circenses;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral. - Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal. - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos
ANOS INICIAIS – 1º e 2º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
		palhaços: diferentes técnicas e estilos; manipulações de objetos: malabares com bolas, lenços, panos, saquinhos e balões.	elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
Dança	Dança criativa/ Dança educativa	Atividades rítmicas e expressivas: variação de ritmos musicais, brinquedos e brincadeiras cantadas, cantiga de roda, expressão corporal, imitação, mímica, identificação dos ritmos corporais e do mundo externo, atividades criativas, percussão corporal, exploração de diferentes sons (músicas e produção de sons).	- Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
	Dança da cultura popular/folclórica	<p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio da dança.</p> <p>Danças do contexto comunitário e regional: quadrilha, dança do pezinho, ciranda, gauchesca, caranguejo, forró etc.</p>	- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.

Indicações metodológicas

As habilidades serão desenvolvidas utilizando como recursos diferentes estratégias para o desenvolvimento da prática pedagógica, visando a oferta ampla de possibilidades para o processo ensino-aprendizagem. Vale o destaque sobre a exploração de diferentes espaços escolares, adaptações dos conteúdos de acordo com as possibilidades de cada escola (sem deixar de atendê-los), construção e reconstrução de materiais e vivência da diversidade cultural, reconhecendo, respeitando e valorizando as diferenças individuais e coletivas.

Quadro 2 - Organizador curricular: Educação Física – 3º ao 5º ano

ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Brincadeiras e Jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo	<p>Aspectos gerais: as brincadeiras e jogos como forma de linguagem, convívio e coabitação; estimular o envolvimento dos familiares por meio de jogos e brincadeiras.</p> <p>Jogos populares da cultura brasileira: amarelinha, pular corda, bola de gude, pernas de pau, petecas, bilboquê, pé-de-lata, cinco marias, pipa, cabo de guerra, tiro da zarabatana etc.</p> <p>Jogos africanos e afro-brasileiros: labirinto, matakuna, <i>my god</i>, mancala, cacuriá.</p> <p>Jogos simbólicos: estimulam o faz-de-conta e a imaginação por meio de estórias.</p> <p>Jogos cooperativos: pega-corrente, estafetas etc.).</p> <p>Brincadeiras de roda: gato e rato, chicote queimado, etc.</p> <p>Iniciação a jogos de competição: estafetas, pique-bandeira, queimada etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural. - Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana. - Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e afri-

		<p>Brinquedos cantados: se utilizam de música, implementos e ritmo, ex. escravos de Jó, lagusta laguê etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, ping-pong, cartas, dominó etc.</p> <p>Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.</p>	<p>cana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>- Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>
	Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	<p>Aspectos gerais: conhecimentos sobre pluralidade cultural por meio das brincadeiras e jogos.</p> <p>Brincadeiras e Jogos: matriz Indígena: peteca, cabo de guerra, perna de pau; xikunahity (futebol de cabeça), tiro com arco,</p>	
ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
		zarabatana etc.; matriz Africana: terra mar Moçambique, escravos de Jó, labirinto de Moçambique, matacuzana etc.	
	Esportes de campo e taco	<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco.</p> <p>Campo e taco: brincadeiras, grandes jogos e jogos pré-desportivos que envolvam habilidades e fundamentos relacionados ao: <i>baseball, cricket, softball</i>, tacobol (bete ombro) etc.</p>	<p>- Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.</p> <p>- Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas</p>
		<p>Aspectos gerais: características, habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; discussão sobre a influência dos padrões de desempenho, saúde e estética corporal.</p> <p>Vôlei e vôlei de praia: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, toque, manchete, saque adaptado).</p>	

Esportes	Esportes com rede divisória e parede de rebote	<p>Tênis de mesa: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Tênis de campo: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Badminton: jogos pré-desportivos e fundamentos básicos (postura corporal, empunhadura, rebatida, saque adaptado).</p> <p>Peteca: fundamentos básicos (saque, defesa, ataque).</p> <p>Punhobol: fundamentos básicos (saque, defesa/passe, levantamento, batida/ataque).</p> <p>Noções sobre: pelota basca, raquetebol, <i>squash</i> etc.</p>	manifestações (profissional e comunitária/lazer).
	Esportes de invasão	<p>Aspectos gerais: características dos esportes de invasão; discussão sobre valores do esporte e a violência nos esportes de contato; atividades que estimulem a interação social e a criação de estratégias para solucionar situações problemas.</p>	

ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
		<p>Especificidades: jogos pré-desportivos do basquetebol, futebol, futsal, handebol; <i>ultimate frisbee</i>.</p>	

<p>Ginásticas</p>	<p>Ginástica de competição</p>	<p>Aspectos gerais: características fundantes das ginásticas rítmica, artísticas e acrobática; promoção de vivências que primam pela segurança na execução.</p> <p>Ginástica rítmica: elementos corporais: formas de andar, formas de correr, formas de girar, saltitos (1º saltito, galope, chassê), saltos (grupado, vertical, tesoura, passo pulo, corza, cossaco), equilíbrio (passê, prancha facial, perna à frente, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal), pivots (no passê, com sustentações das pernas à frente), ondas: lateral, ondas antero-posterior, postero-anterior e lateral, onda de peito no chão); exploração dos aparelhos: corda, arco, bola, maçãs e fita; música: elaboração de composições coreográficas a mãos livres e com aparelhos.</p> <p>Ginástica artística: elementos de solo: rolamentos para frente e para trás grupado, parada de mãos, parada de cabeça, roda, rodante, reversão; exploração dos aparelhos: trave de equilíbrio, barra fixa, mesa de salto, paralelas simétricas (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos, galhos etc.).</p> <p>Ginástica acrobática: fundamentos: exercícios de equilíbrio corporal (equilíbrio dinâmico e estático em duplas e trios), exercícios individuais de solo, exercícios de pegadas e quedas; figuras de equilíbrio em duplas: contrapeso, posições básicas da base e do volante sem inversão do eixo longitudinal; figuras de equilíbrio em trios: posições básicas da base, do intermediário e do volante sem inversão do eixo longitudinal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano. - Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
--------------------------	---------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Danças	Dança educativa/Dança criativa	<p>Aspectos gerais: percepção e expressão corporal por meio de danças que possibilitem trabalhar com a diversidade dos corpos por meio da linguagem corporal; características das diferentes manifestações (movimento, espaço e tempo, instrumentos musicais e vestimentas).</p> <p>Manifestações possíveis: danças coletivas, danças de improvisação (individual, dupla, trios, grupos).</p> <p>Atividades rítmicas e expressivas: construção rítmica (utilização de diferentes contagens musicais); construção musical (percussão corporal e exploração de instrumentos não tradicionais - latas, panelas, tambores etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem. - Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana. - Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana. - Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
	Dança da cultura popular/folclórica	<p>Aspectos gerais: discutir as desigualdades sociais, a criação, reprodução e consumo da dança nos diferentes contextos.</p> <p>Danças de matriz indígena: guachiré (dança da alegria); guahú etc.</p> <p>Danças de matriz africana: samba de roda, jongo, maracatu, maculelê etc.</p> <p>Danças do Brasil e do mundo: frevo, baião, boi de mamão, xaxado, pau de fita, samba de roda, fandango, vaneirão, quadrilha, polca etc.</p>	
Lutas	Lutas de distância mista	<p>Lutas de matriz africana: Capoeira e Maculelê: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos (ginga e esquivas), movimentos acrobáticos elementares, a música e as cantigas, a dinâmica da roda de capoeira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana. - Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o
	Lutas de curta distância	<p>Lutas de matriz indígena: huka-huka, luta marajoara, derruba toco, briga de galo: conhecimentos históricos e culturais, movimentos corporais básicos, posicionamentos, equilíbrio, desequilíbrio, agarraamentos e regras.</p>	

ANOS INICIAIS – 3º ao 5º ano			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
			colega como oponente e as normas de segurança. - Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
Indicações metodológicas			
As habilidades serão desenvolvidas utilizando como estratégias a valorização do patrimônio histórico cultural, por meio de uma prática segura e que possibilite a compreensão e desenvolvimento das múltiplas linguagens. Vale ressaltar que o trato pedagógico pode variar em suas adaptações para garantir o acesso ao conhecimento, bem como a discussão sobre a diversidade pautada no respeito e na inclusão.			

Quadro 3 - Organizador curricular: Educação Física – 6º e 7º anos

ANOS FINAIS – 6º e 7º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES

Brincadeiras e jogos	Jogos eletrônicos	<p>Aspectos gerais: jogos eletrônicos e saúde mental; tempo de tela/comportamento sedentário; jogos eletrônicos ativos como alternativa para redução do comportamento sedentário.</p> <p>Especificidades: jogos de ação, jogos de aventura, jogos de construção e gerenciamento, jogos de quebra-cabeças, jogos de esportes, jogos de estratégia e jogos de simulação.</p>	<p>- Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>- Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>- Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p>
	Brincadeiras e jogos em equipe	<p>Jogos cooperativos: pega-corrente, estafetas, frescobol etc.</p> <p>Jogos de salão, de mesa e tabuleiro: xadrez, dama, tênis de mesa, cartas, dominó etc.</p> <p>Jogos de competição: corrida da tora, estafetas, pique-bandeira, queimada etc.</p> <p>Brincadeira de pegar e esconder: pega-congela, pega-rabo, esconde-esconde, caça ao tesouro etc.</p> <p>Jogos como alternativas de promoção da atividade física: preferência e gosto por atividades físicas.</p>	
Esportes	Esportes de marca	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais das modalidades (atletismo, natação e ciclismo); <i>doping</i>; saúde mental e o alto-rendimento.</p> <p>Atletismo: corridas rasas (velocidade, meio-fundo e fundo); corridas com barreiras/obstáculos: revezamentos: saltos verticais (salto em altura e noções sobre salto com vara); saltos horizontais (salto em distância e noções sobre salto triplo); noções básicas (marcha atlética, arremesso do peso e lançamentos da pelota e dardo, disco e martelo); construção de materiais alternativos para as vivências práticas.</p> <p>Natação: adaptação ao meio aquático, flutuação, mergulho e respiração, introdução e desenvolvimento dos estilos <i>crawl</i> e costas.</p>	<p>- Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>- Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>- Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos,</p>

ANOS FINAIS – 6º e 7º anos

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
		<p>OBS.: no caso de ausência de espaço para a vivência prática, criar estratégias para o desenvolvimento desse conteúdo, como parcerias com clubes, prefeitura etc.</p> <p>Ciclismo: noções básicas, sobre as diferentes modalidades (ciclismo de estrada, mountain bike, <i>downhill</i>, velódromo, BMX).</p> <p>Noções sobre: levantamento de peso, remo, patinação de velocidade, canoagem, canoagem slalom.</p>	<p>tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer). - Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.
	<p>Esportes com rede divisória ou parede de rebote</p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos, dos principais esportes com rede divisória e parede de rebote.</p> <p>Voleibol: recepção ou defesa (toque, manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra, rodízio etc.).</p> <p>Vôlei de praia: voleibol Recepção ou defesa (toque e manchete) saque, ataque, noções de posicionamento em quadra.</p> <p>Tênis de campo: empunhadura, <i>backhand</i>, <i>forehand</i>, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p> <p>Tênis de mesa: empunhadura, <i>backhand</i>, <i>forehand</i>, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p> <p>Badminton: empunhadura, <i>backhand</i>, <i>forehand</i>, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p> <p>Peteca: saque, golpes básicos.</p> <p>Squash: empunhadura, <i>backhand</i>, <i>forehand</i>, saque, golpes básicos, efeitos básicos.</p>	
<p>ANOS FINAIS – 6º e 7º anos</p>			

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
	Esportes de precisão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de precisão.</p> <p>Possibilidades: bocha, boliche, bolão, chinquillo, <i>dodgeball</i> (esporte oficial derivado do jogo da queimada), tiro com arco, golfe e sinuca.</p>	
	Esportes de invasão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos dos esportes de invasão; manifestação do esporte profissional e sua relação com a saúde (prevenção de lesões, utilização de substâncias ilícitas para o rendimento e consequências para a saúde mental).</p> <p>Basquetebol: controle do corpo, manejo de bola, drible, passe, arremesso, bandeja.</p> <p>Futebol: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute</p> <p>Futsal: domínio, condução, passe, drible, cabeceio e chute.</p> <p>Handebol: empunhadura, passe, recepção, arremesso, progressão, drible e finta.</p> <p>Noções sobre: futebol americano, hóquei sobre grama, polo, <i>rugby</i> etc.</p>	
Ginásticas	Ginástica de condicionamento físico	<p>Aspectos gerais: a ginástica de condicionamento físico e sua relação com a qualidade de vida, promoção da saúde e prevenção a doenças; formação e hábitos saudáveis (alimentação e hábitos alimentares, sono); movimentos que desenvolvam habilidades e capacidades físicas (força, resistência, flexibilidade, velocidade, agilidade, equilíbrio, coordenação motora etc.).</p> <p>Manifestações: ginásticas de academia (localizada, <i>step</i>, musculação, calistenia, funcional etc.), ginástica laboral, preparação física de diferentes modalidades, pilates etc.</p>	<p>- Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática.</p> <p>- Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de</p>

ANOS FINAIS – 6º e 7º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
	Ginásticas de competição	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais das modalidades (ginástica rítmica, ginástica artística e ginástica acrobática); as ginásticas de competição e os padrões de desempenho nos diferentes contextos.</p> <p>Ginástica rítmica: andar, correr, saltitar e girar (focar a associação dos movimentos corporais, com música e aparelho); rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: saltos (carpado, afastado e <i>ejambé</i>), equilíbrios (perna ao lado ou à frente, com sustentações das pernas nos ângulos 90º, de joelhos com a perna lateral, frontal ou dorsal, com sustentações das pernas nos ângulos 90º), <i>pivots</i> no (<i>passé</i>, com sustentações das pernas à frente nos ângulos 45º e 90º), onda (focar a associação dos elementos de onda com música e aparelho); manejo de aparelhos (corda, arco, bola, maçãs e fita): balanceio, circunduções, rotações, movimento em oito, rolamentos, lançamentos e recuperações e outros específicos de cada aparelho.</p> <p>Ginástica artística: solo: rever os elementos trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: peixe, rolamentos para frente e para trás afastado e carpado, roda com uma mão e sem mãos; composições coreográficas com os elementos de solo trabalhados; exploração de aparelhos: trave de equilíbrio: entradas, saídas, giros, equilíbrio estático, saltos, acrobáticos com voo (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos e muretas); mesa de salto: saltos diretos, reversões, rodante (podem ser utilizados aparelhos alternativos como bancos, mesas, plintos).</p>	<p>exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde.</p> <p>- Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.</p>

Ginástica acrobática: rever os elementos corporais trabalhados nas séries anteriores e incluir outros como: movimentos dinâmicos em duplas e em trios, posições fundamentais da base (em pé, com mais de dois apoios, para figuras específicas), posições fundamentais do volante (em pé, sentado, em pranchas com apoio ventral, dorsal e com

ANOS FINAIS – 6º e 7º anos

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
		braços, em paradas de mãos ou esquadros), pegadas (de tração, da parada de mãos, cruzada, frontal, cadeirinha, no pé).	
Danças	Danças urbanas	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças urbanas, regras e normas para a execução das danças, movimento, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), pequenas criações de movimentos.</p> <p>Manifestações: <i>break dance, funk, locking, house dance</i>, dança de rua etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). - Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. - Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.
	Danças de salão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos das danças de salão (<i>sapateado, dança contemporânea, dança moderna, dança pós-moderna, jazz, balé</i>).</p>	
	Dança clássica	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e fundamentos da dança clássica.</p> <p>Manifestação: <i>ballet</i> clássico: fases romântica, moderna e contemporânea).</p>	

Lutas	Lutas de curta distância	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades e movimentos corporais básicos, elementos técnicos (esquivas, chutes, entre outros), regras e equipamentos.</p> <p>Manifestações possíveis: huka-huka, luta marajoara, krav magá etc.</p>	- Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.
ANOS FINAIS – 6º e 7º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
	Lutas de média distância	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária.</p> <p>Manifestações: capoeira, caratê, <i>kickboxing</i>, boxe, <i>muay thai</i> etc.</p>	<p>- Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>- Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>- Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p>
	Lutas de distância mista	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária.</p> <p>Manifestações: <i>kung fú</i>, <i>nin-ji-tsu</i> etc.</p>	

<p>Práticas corporais de aventura</p>	<p>Práticas corporais de aventura urbanas</p>	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, fundamentos e características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/acessórios etc.) das práticas corporais de aventura urbanas; exploração do ambiente da cidade e as possibilidades de promoção da atividade física ao longo da vida.</p> <p>Manifestações urbanas: <i>parkour, slackline, freestyle, BMX, inline skates, paintball, escalada indoor, buildering, carrinho de rolimã, drift trike.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. - Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. - Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e utilizando alternativas para a prática segura em diversos espaços. - Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-
<p>ANOS FINAIS – 6º e 7º anos</p>			
<p>UNIDADE TEMÁTICA</p>	<p>OBJETO DO CONHECIMENTO</p>	<p>CONTEÚDOS</p>	<p>HABILIDADES</p>
			<p>las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p>
<p>Indicações metodológicas</p> <p>Os conteúdos devem ser abordados buscando a valorização e o respeito aos sentidos e aos significados que são determinados pelos grupos sociais e etários, considerando o trabalho coletivo, protagonismo, segurança e integridade física. Devem promover o aprimoramento das habilidades e o respeito às regras, com base na solidariedade, na justiça, na equidade, zelando pelo patrimônio público e utilizando alternativas para a prática em diversos espaços, além de vivenciar e identificar as sensações corporais provocadas pela prática.</p>			

Quadro 4 - Organizador curricular: Educação Física – 8º e 9º anos

ANOS FINAIS – 8º e 9º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Esportes	Esportes com rede divisória ou parede de rebote	<p>Aspectos gerais: habilidades e fundamentos dos esportes com rede divisória e parede de rebote; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores.</p> <p>Modalidades: voleibol, vôlei de praia, tênis de campo, tênis de mesa, badminton, peteca, <i>squash</i>, <i>beach tennis</i>.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar diferentes papéis (jogador, árbitro e técnico) e fruir os esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. - Praticar um ou mais esportes de rede/parede, campo e taco, invasão e combate oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas. - Formular e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de campo e taco, rede/parede, invasão e combate como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica. - Identificar os elementos técnicos ou técnico-táticos individuais, combinações táticas, sistemas de jogo e regras das modalidades esportivas praticadas, bem como diferenciar as modalidades esportivas com base nos critérios da lógica interna das categorias de esporte: rede/parede, campo e taco, invasão e combate.
	Esportes de campo e taco	<p>Aspectos gerais: habilidades e fundamentos dos esportes de campo e taco; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais ou adaptadas, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores.</p> <p>Modalidades: <i>baseball</i>, <i>softball</i>, tacobol (bete ombro).</p>	
	Esportes de invasão	<p>Aspectos gerais: habilidades e fundamentos, dos esportes de invasão; vivência dos esportes de acordo com as regras oficiais, com utilização e aprofundamento dos fundamentos praticados nas etapas anteriores; <i>doping</i> (utilização de drogas para melhorar o desempenho esportivo e problemática das drogas ilícitas entre os adolescentes); saúde mental (quebra de paradigma sobre doenças mentais, principalmente ansiedade e depressão e o papel nos esportes nesse contexto).</p>	

		<p>Modalidades: handebol, futsal, futebol, basquetebol, <i>rugby</i>, futebol americano, <i>ultimate frisbee</i>.</p>	<p>- Identificar as transformações históricas do fenômeno esportivo e discutir alguns de seus problemas (doping, corrupção, violência etc.) e a forma como as mídias os apresentam.</p>
ANOS FINAIS – 8º e 9º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
			<p>- Verificar locais disponíveis na comunidade para a prática de esportes e das demais práticas corporais tematizadas na escola, propondo e produzindo alternativas para utilizá-los no tempo livre.</p>
	<p>Ginástica de condicionamento Físico</p>	<p>Aspectos gerais: estudo sobre padrões de beleza, saúde e performance, transtornos alimentares, substâncias químicas e doenças psicossomáticas; potencialidades e limites da relação entre as ginásticas de condicionamento físico e a atividade física, exercício físico, aptidão física e saúde; adaptações e ajustes anatomofisiológicos do exercício e da atividade física.</p> <p>Manifestações: ginásticas de academia, ginásticas como parte da preparação física de diversas modalidades esportivas etc.</p>	<p>- Experimentar e fruir um ou mais programas de exercícios físicos, identificando as exigências corporais desses diferentes programas e reconhecendo a importância de uma prática individualizada, adequada às características e às necessidades de cada sujeito.</p> <p>- Discutir as transformações históricas dos</p>

Ginásticas	Ginástica de Conscientização corporal	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais; caracterização das diferentes ginásticas de conscientização corporal; relação das ginásticas de conscientização corporal com a qualidade de vida, conhecimento do corpo e suas necessidades; aceitação do corpo como individual, particular e único.</p> <p>Manifestações: yoga, tai-chi-chuan, antiginástica, eutonia, <i>feldenkrais</i>, bioenergética.</p>	<p>padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.).</p> <p>- Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou</p>
ANOS FINAIS – 8º e 9º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
	Ginástica de demonstração	<p>Aspectos gerais: análise crítica de como as manifestações ginásticas se apresentam na contemporaneidade e discussão acerca do processo de esportivização das diferentes modalidades ginásticas.</p> <p>Ginástica Para Todos (ginástica geral): exploração de objetos: bolas de tamanhos e pesos variados, aros, claves, cubos etc.; processos de construção coreográfica: formação, direção, trajetória, planos, harmonia, sincronia, ritmo, apresentação individual e em grupo; busca de um conceito próprio das manifestações ginásticas que possibilite a participação de todos.</p>	<p>potencialização das transformações corporais.</p> <p>- Experimentar e fruir um ou mais tipos de ginástica de conscientização corporal, identificando as suas exigências corporais.</p> <p>- Identificar as diferenças e as semelhanças entre a ginástica de conscientização corporal e as de condicionamento físico e discutir como a prática de cada uma dessas manifestações pode contribuir para a melhoria das condições de vida, saúde, bem-estar e cuidado consigo mesmo.</p>
			<p>- Experimentar, fruir e recriar danças de salão, valorizando a diversidade cultural e respeitando a tradição dessas culturas.</p>

Danças	Danças de salão	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, características, habilidades e fundamentos das danças de salão, regras e normas para a execução das danças, espaço e tempo das diferentes danças, instrumentos musicais e vestimentas, tipos de movimentos (fluido, estruturado, alongado e livre), elaboração de curtas sequências de movimentos, construção coreográfica.</p> <p>Manifestações: nacionais: forró, samba de gafieira, soltinho, lambada, vanerão etc.; outras: polca, valsa, tango, bolero, mambo, rumba, <i>swing</i>, salsa, <i>zouk</i> etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar e utilizar estratégias para se apropriar dos elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças de salão. - Discutir estereótipos e preconceitos relativos às danças de salão e demais práticas corporais e propor alternativas para sua superação. - Analisar as características (ritmos, gestos, coreografias e músicas) das danças de salão, bem como suas transformações históricas e os grupos de origem.
---------------	------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS – 8º e 9º anos

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
Lutas	Lutas de curta distância	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de curta distância.</p> <p>Manifestações: judô, sumô, <i>wrestling</i> (também denominado de luta olímpica (dividida em dois estilos: livre e greco-romano) etc.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar e fruir a execução dos movimentos pertencentes às lutas do mundo, adotando procedimentos de segurança e respeitando o oponente. - Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas experimentadas, reconhecendo as suas características técnico-táticas. - Discutir as transformações históricas, o processo de esportivização e a midiática
	Lutas de distância mista	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de distância mista.</p> <p>Manifestações: MMA, <i>boxe</i>, <i>muai tay</i> etc.</p>	

	Lutas de longa distância	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, habilidades, movimentos corporais básicos, elementos técnicos, dinâmica da luta, regras, implementos e indumentária e caracterização das diferentes lutas de longa distância.</p> <p>Manifestações: esgrima, kendô etc.</p>	ção de uma ou mais lutas, valorizando e respeitando as culturas de origem.
Práticas corporais de aventura	Práticas corporais de aventura na natureza	<p>Aspectos gerais: conhecimentos históricos e culturais, características (local de prática, público-alvo, vestimenta, equipamentos/acessórios etc.), habilidades e fundamentos das práticas corporais de aventura na natureza; influência do ambiente (espaços públicos, espaços da escola, praias, clubes e outros) na escolha da atividade física; políticas públicas de esporte e lazer.</p> <p>Manifestações na natureza: escalada, corrida de aventura, trilhas, arvorismo, <i>mountain bike</i>, <i>downhill</i>, rapel, surfe, canoagem, <i>stand up paddle</i>, <i>rafting</i>, asa delta, balonismo, <i>bungee jump</i>, pêndulo, tirolesa, corrida de orientação.</p>	<p>- Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura na natureza, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando o patrimônio natural e minimizando os impactos de degradação ambiental.</p> <p>- Identificar riscos, formular estratégias e observar normas de segurança para superar os desafios na realização de práticas corporais de aventura na natureza.</p>

ANOS FINAIS – 8º e 9º anos			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS	HABILIDADES
			- Identificar as características (equipamentos de segurança, instrumentos, indumentária, organização) das práticas corporais de aventura na natureza, bem como suas transformações históricas.

Indicações metodológicas

Os procedimentos metodológicos requerem um trabalho voltado à cultura corporal de movimento. Para tanto, deve-se possibilitar a compreensão dos grupos de origem e as transformações históricas dos objetos de conhecimento, problematizar as práticas corporais por meio de teorias bem como de suas vivências, promovendo o respeito e valorando a diversidade.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017). As matrizes apresentadas para o componente curricular Educação Física, para a rede municipal de ensino de Timbó, seguem a mesma proposta do CBTC, uma vez que não houve apresentação, pelos profissionais da área, matriz revisada de acordo com a realidade do município.

A LÍNGUA INGLESA E SUA TRAJETÓRIA

É notório e, porque não afirmar público, que o inglês é o idioma principal da sociedade contemporânea. Para Siqueira (2005, p.14) ele é “[...] o latim dos tempos modernos”. Portanto, a aprendizagem da língua inglesa, é um fenômeno que atingiu um patamar que serve de pauta para diversos fins sociais, políticos, econômicos e institucionais.

Logo, seu aprendizado na escola é fundamental para, entre tantas justificativas, conhecer outra cultura, outros costumes, se incluir socialmente num mundo cada vez mais globalizado. Afinal, é por meio da língua que o aluno pode expressar suas ideias, sentimentos, pensamentos participando das atividades sociais e culturais do seu dia-a-dia. É por meio da aprendizagem de uma língua, que o aluno pode refletir e entender a si mesmo e o outro.

Compreendemos, então, que o inglês é a língua da comunicação internacional, dos computadores, celulares, da cultura, ou seja, da música, cinema, mídias sociais, dos jogos, literatura, quadrinhos, além de ampliar suas perspectivas de participação no mundo e no mercado de trabalho. Aprender a língua inglesa promove a possibilidade de acesso e compreensão dos sentidos veiculados a rede, por meio de consultas aos diversos recursos disponíveis no mundo digital.

Dessa maneira, a língua inglesa não deve ser entendida como uma língua estrangeira, mas como uma língua franca, isto é, ela pode ser utilizada por nativos e não nativos em diversas situações e pode ser aprendida por alunos que já possuem conhecimento de outra língua, seja ela materna ou não.

Na fase digital em que estamos inseridos, a comunicação exige uma concepção menos “proveniente/descendente” da língua, ou seja, a língua é entendida como algo que não pertence a ninguém, mas que está disponível como algo de todos, ou seja, língua franca. Nessa proposta, a BNCC/2017 diz:

[...]a língua inglesa não é mais aquela do “estrangeiro”, oriundo de países hegemônicos, cujos falantes servem de modelo a ser seguido, nem tampouco trata-se de uma variante de língua inglesa. Nessa perspectiva, são acolhidos e legitimados os usos que dela fazem falantes espalhados no mundo inteiro, com diferentes repertórios linguísticos e culturais, o que possibilita, por exemplo, questionar a visão de que o único inglês “correto” – e a ser ensinado – é aquele falado

por estadunidenses ou britânicos. Mais ainda, o tratamento do inglês como língua franca o desvincula da noção de pertencimento a um determinado território e, conseqüentemente, a culturas típicas de comunidades específicas, legitimando os usos da língua inglesa e seus contextos locais. (BNCC, 2017, p. 241)

Desta maneira, compreendemos que a globalização, neste mesmo viés, promove essa ruptura de pertencimento. O contato com pessoas de vários países do mundo, exige, sim, uma língua padrão para facilitar a comunicação e a interação, mas respeita as particularidades dos contextos locais. E, é nessas horas, de viagem, estudo no exterior ou de negócios que se percebe como é importante saber falar inglês e também outras línguas.

A LÍNGUA INGLESA NO MUNICÍPIO DE TIMBÓ

A língua inglesa é obrigatória a partir do 6º ano, conforme prega a Lei de Diretrizes e Bases – LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 1996); no entanto, no município de Timbó, o idioma tem início já na Educação Infantil, com uma aula semanal e, continua, nesta mesma performance, nos anos iniciais do Ensino Fundamental I. No 5º ano há, também, uma aula de língua espanhola, semanal. No Ensino Fundamental II, há duas aulas semanais de língua inglesa e uma de língua espanhola.

A partir do exposto, podemos dizer que o município de Timbó, não cumpre apenas uma exigência do Ministério da Educação (LDB/1996) em relação ao ensino da língua inglesa, mas, compreende que a disciplina de língua inglesa e de língua espanhola, na escola, são idiomas importantes do currículo e que contribuem, dentre outras funções, para a formação plena do indivíduo que as domina. Logo, é ofertada desde o início da formação escolar da criança.

É claro que o ensino e aprendizagem da língua inglesa não tem sido uma atividade fácil, pois ensinar um idioma, principalmente no que se refere ao contexto da escola pública, no qual o nível de proficiência dos alunos é bastante heterogêneo, por vezes, dificulta o processo pleno da aprendizagem do idioma.

Partindo disso, os professores, apoiados pelos gestores da escola e da Secretaria da Educação, traçam estratégias de ensino em seus planejamentos, aliadas à tecnologia e a métodos investigadores, o que muito chamam a atenção dos alunos no que diz respeito a aprendizagem da língua inglesa.

LÍNGUA INGLESA E A BNCC

A BNCC tem por objetivo garantir que todos os alunos recebam uma formação humana integral que contribua para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Para o componente curricular de Língua Inglesa, a Base define que os alunos desenvolvam competências e habilidades a partir de uma perspectiva de educação linguística consciente, crítica e reflexiva. Dessa forma, o aprendizado de inglês propicia aos alunos o acesso a novos percursos de construção de conhecimento e o exercício da cidadania ativa, garantindo a eles vivenciar “novas formas de engajamento e participação em um mundo social cada vez mais globalizado e plural”(BNCC, 2017, p. 239).

A BNCC determina seis competências específicas para Língua Inglesa, sempre articuladas com as competências de Linguagens e com as dez competências gerais da Educação Básica:

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LÍNGUA INGLESA

1. Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo criticamente sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo de trabalho.
2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguísticos – discursivos na língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramentos na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato em diferentes manifestações artístico-culturais.

A BNCC traz cinco eixos organizadores para a língua inglesa, que, embora tratados de forma separada, estão intrinsecamente ligados nas práticas de linguagem: **Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Cultural.**

O eixo Oralidade envolve práticas de compreensão (escuta) e produção (fala), de acomodação (resolução de conflitos) e de negociação de sentidos em diferentes contextos discursivos, com ou sem contato face a face, por nativos a não nativos, incluindo o professor.

O eixo Leitura envolve reflexão e construção de significados por meio da interação entre leitor e textos escritos relacionados à vida escolar, social e cultural dos alunos.

O eixo Escrita compreende práticas de produção de textos de diversos gêneros, em diferentes modalidades, suportes e esferas de circulação.

O eixo Conhecimentos Linguísticos abarca práticas de análise e reflexão sobre a língua, sempre de modo contextualizado e partindo dos usos da língua presentes nos demais eixos organizadores. Há duas unidades temáticas nesse eixo: Estudos do léxico e Gramática.

O eixo Dimensão intercultural envolve reflexões sobre a (re) construção de culturas, a interação entre elas e a forma como os participantes vivenciam, nessas trocas, os processos de constituição de identidades abertas e plurais.

POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

Compreendemos que a metodologia de ensino adotada influencia muito o aprendizado. O ensino de línguas estrangeiras já passou por diversas metodologias, como: tradicional, direta, audiolingual, sociointeracionista, algumas inclusive, ainda são empregadas hoje em dia nas salas de aula.

Os professores, tanto da educação infantil, como do ensino fundamental I e II, ao planejarem suas aulas, necessitam levar em conta o ensino da língua de maneira “contextualizada, lúdica e com intencionalidade pedagógica”. (CURRÍCULO BASE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL DO TERRITÓRIO CATARINENSE, 2019, p.298).

Assim, o planejamento necessita considerar os modos de planejar diferenciados e de desenvolver os conceitos por meio do lúdico e através de gêneros discursivos variados. A utilização de materiais e ferramentas diversas, bem como os recursos tecnológicos em situações de interação podem auxiliar no processo de apropriação da língua.

Esse planejamento, que se fundamenta no ensino de línguas voltado aos gêneros discursivos e atividades investigadoras, deve ser integrado a partir das unidades temáticas propostas nas matrizes desta rede, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) e com o Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense (2019) visando o percurso formativo, que é necessita ser continuado.

Além, de todo esse cuidado com a integração entre as unidades temáticas, os gêneros discursivos, as atividades investigadoras, faz-se necessário considerar os temas transversais e o ensino realizado de maneira interdisciplinar, sempre que possível.

A LÍNGUA ESPANHOLA E SUA TRAJETÓRIA

Sabe-se, através dos livros de história, que a presença dos espanhóis em terras brasileiras acontece desde o início da colonização do Brasil e se intensificou entre 1888 e 1930. A Espanha possuía dezenas de colônias por todas as Américas e milhares de espanhóis imigraram para essas colônias, em busca de riquezas, uma vez que os diversos problemas sócio econômicos estavam agravados na Espanha. Segundo Belloto (1992. p.)

[...] as dificuldades econômicas causadas em grande parte por epidemias agrícolas, que prejudicaram sobremaneira as vinhas, fizeram com que a Espanha se interessasse em averiguar quais os países que poderiam oferecer melhores condições a cidadãos seus que imigrassem.

Desta forma, o Brasil foi um dos países escolhidos pelos imigrantes espanhóis, conforme Fernández (2005,p.18),“ mais de quatro milhões de imigrantes espanhóis ocuparam as terras das regiões Sul e Sudeste em consequência das graves crises econômicas que acometiam a Espanha desde meados dos século XIX”. No entanto, essa intensa ocupação dos espanhóis no Brasil deixou marcada muito mais fortemente a sua cultura, a qual deu espaço para o ensino de outras línguas estrangeiras.

Ao fazer uma análise geral da situação do ensino da língua espanhola no Brasil e seu prestígio, percebe-se que houve um crescimento expressivo de interesse do idioma desde o início da década de 90. Um dos fatores contribuintes por esse crescimento foi a expansão das relações comerciais entre Brasil e países Latino Americanos, a chegada de diversas empresas e instituições espanholas ao Brasil, e a cultura espanhola em ascensão impulsionaram e incentivaram o ensino dessa língua.

O primeiro aspecto, referente ao mercado comum entre os países da América foi o MERCOSUL. Ele foi estabelecido em 1991 pelo tratado de Assunção, cujo principal objetivo era abrir caminhos para a constituição de um mercado comum entre os países membros: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai. Associados Chile, Bolívia, Peru, Colômbia, Equador, Giana e Suriname. Desta forma, criou-se diversas expectativas econômicas entre os países integrantes. Para Sedycias (2005,p.19) os objetivos do MERCOSUL são:

[...]criar formas de estender as atuais dimensões dos mercados nacionais e potencializar, sobre esta base, o desenvolvimento econômico com justiça social e desenvolver o uso dos recursos disponíveis na região, preservando o meio ambiente e melhoria dos meios de transportes e comunicação⁹.

Ao considerar os países que fazem parte do MERCOSUL percebeu-se que somente o Brasil não possui o Espanhol como língua oficial, portanto evidenciou-se a necessidade de um idioma comum que facilitasse as relações, tanto comerciais, quanto culturais. Como alega o senador Fogaça apud Sedycias (2005, p.20):

É útil recordar que o processo de globalização da economia, que caracteriza o mundo contemporâneo, está exigindo dos países a adoção de medidas que favoreçam sua inserção. De forma positiva, no contexto internacional ,na América Latina , o Acordo de Constituição de um Mercado Comum do Sul– Mercosul, marca um começo que anima a integração dos países, como objetivo de conjugar os esforços e de conquistar um espaço promissor no novo cenário econômico internacional. O êxito do MERCOSUL, não obstante, requer um esforço progressivo para fazer possível uma maior aproximação e entendimento entre os países membros. Neste sentido, o domínio de um idioma comum é de fundamental importância.

Percebe-se nessa exposição do senador Fogaça uma valorização não só nas relações comerciais do MERCOSUL, mas também na língua espanhola como veículo de comunicação internacional, o que torna a língua cada vez mais influente no Brasil e no mundo.

Em relação às empresas espanholas no Brasil, pode-se citar a Telefônica ou Endesa e grandes bancos como o Santander ou banco Bilbao de Vizcaya que são consideradas grandes companhias com fortes investimentos no Brasil que do mesmo

⁹ Texto original [...] crear medios Para ampliar las actuales dimensiones de los mercados nacionales, potenciar, sobre esta base, el desarrollo económico con justicia social y desarrollar el aprovechamiento de los recursos disponibles en la región, preservando el medio ambiente y mejorando los medios de transporte y comunicación

modo cooperaram para a supervalorização da língua espanhola como língua de negócios.

Seguindo esta linha de raciocínio, sobre o porquê da valorização do espanhol, o terceiro assunto a se considerar, é a influência da cultura hispânica (países de idioma espanhol) no Brasil. Sedycyas (2005, p.21) aponta que: [...] o sucesso adquirido nos últimos anos pela música e literatura hispânica, a nível internacional é uma realidade, como é a simpatia que a Espanha causa em seus eventos artísticos e culturais, assim como, no esporte¹⁰.

Com a globalização, a importância da cultura hispânica se destaca, uma vez que as pessoas estão em busca de novas informações. Além de receber influências da Espanha, sabe-se que geograficamente o Brasil possui diversas fronteiras com países, cuja língua oficial é o Espanhol. Essa proximidade faz com que os brasileiros tenham afinidade com a cultura hispânica, seja através das músicas, literatura, culinária, manifestações artísticas, culturais e etc. Kraviski afirma (2007, p.12): Geralmente, as pessoas entendem cultura como as tradições e costumes de uma determinada comunidade, a maneira de viver e seus valores morais. Entretanto, o que mais representa a cultura de um povo é a sua língua.

Nesse contexto, a língua espanhola começou a ser valorizada e foi incluída nos currículos de vários cursos de nível superior público e privado, assim como na grade curricular do Ensino Fundamental do município de Timbó no ano de 2001, segundo decreto nº 050, de 12 de abril de 2000.

É importante observar que a língua é um organismo histórico e cultural em constante evolução atribuída por nossas culturas e sociedades transformistas. Ela organiza e determina as possibilidades de percepção do mundo. Dada essa importância faz-se a necessidade conjunta de atuação de todos os envolvidos no processo de estruturação, divulgação, promoção e manutenção do sistema educativo brasileiro para dar o devido respaldo a língua espanhola. E desta forma, o aprendizado venha a enriquecer a formação pessoal do aluno para que novos horizontes se abram aos alunos de espanhol como língua estrangeira e à sociedade em geral

AVALIAÇÃO

¹⁰ Texto original [...] el éxito cosechado durante los últimos años por la música y la literatura hispanas en el ámbito internacional es una realidad, como lo es la simpatía que España despierta por sus manifestaciones artísticas y culturales, a las que no es ajeno el deporte.

Considera-se que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, é diagnóstica e inclusiva” (LUCKESI, 2002, p.84). Partindo disso, necessita-se descobrir o que os alunos já “sabem”, quando são apresentados novos conteúdos, visto que, o novo é entendido como uma reconstrução do conhecimento previamente adquirido, logo, devemos sempre levar em consideração o contexto e a aprendizagem.

A sondagem pode ser realizada a cada conteúdo novo, ou não, através de atividades de discussões (oral, escritas, blog, grupo de whatsapp, dinâmicas diversas (flashcards), mapa conceitual, diálogos, músicas, etc.)

Após essa sondagem inicial, o professor pode utilizar instrumentos de avaliação formativa, ou seja, uma maneira de auxiliá-lo como potencializar sua prática. Ela é realizada durante todo o processo de aprendizagem, pois o conhecimento não é igualmente construído, nem ao mesmo tempo e da mesma maneira por todos, isto é, a avaliação formativa avalia o percurso.

São sugestões de avaliação formativa atividades diversas durante a produção, como circular pela sala oferecendo apoio e esclarecendo equívocos de compreensão, retomar as ocorrências significativas, explicar para turma em momento oportuno, sugerir que avaliem uns aos outros, disponibilizando grades com critérios que devem ser observados, autoavaliação que diagnostica pontos positivos ou negativos, mantendo registro do seu desenvolvimento, estabelecendo objetivos para melhorar sua performance.

Compreendendo a importância da sondagem, da avaliação formativa e da autoavaliação, não podemos subestimar a avaliação somativa, pois ela revela o grau de domínio dos alunos ao final de uma sequência de estudos, uma vez que esse tipo de avaliação também tem uma função diagnóstica.

As avaliações somativas podem ser dos mais variados tipos, planejadas ou não, em grupo ou individuais, orais ou escritas, como avaliações formais periódicas, entrevistas, portfólio, produção textual e oral, etc.

Na língua estrangeira a BNCC distribui cinco eixos organizadores que estão intrinsecamente ligados nas práticas de linguagem : Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural.

Eixo Oralidade: avalia-se a oralidade verificando o uso correto da língua, levando em conta a proposta oferecida, entonação, pronúncia, fluência, interação com desenvoltura e autonomia.

Eixo Leitura: a leitura pode ser avaliada através da compreensão geral e específica do texto, como pesquisar, revisar a própria escrita, expor ideias e argumentos, agir no mundo de forma crítica, etc.

Eixo Escrita: a avaliação pode ser embasada na observação da escrita autoral em gêneros diversos conduzindo gradativamente uma escrita mais autêntica, criativa e autônoma entre outras.

Eixo Conhecimentos Linguísticos: avalia-se se o aluno, utiliza as estruturas linguísticas (gramaticais e léxicas adequadamente) considerando o contexto.

Eixo Dimensão Intercultural: Avaliar a compreensão do aluno no que diz respeito a similaridades e diferenças da língua articulando com os aspectos sociais, culturais e identitários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BNCC: BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. Conselho Nacional de Educação. Base Nacional Comum Curricular: MEC; SEB, 2017.

BELLOTTO, Manoel Lelo. A Imigração Espanhola no Brasil. Estado do fluxo migratório para o Estado de São Paulo (1931-1936).E.I.A.L.v. 3, n.2 Julho /Dez.

1992. Disponível em: <http://www.tau.ac.il/eial/III_2/bellotto.htm> Acessado em:

07/01/2012

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96 – 24 de dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>.

Acessado em: 25/11/2011

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros

Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FERNÁNDEZ, Francisco Moreno. El Español en Brasil. In: SEDYCIAS, João (Org.).O Ensino do Espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.p.14-34.

LEFFA, Vilson J. O ensino de línguas estrangeiras no contexto nacional. Contexturas, APLIESP, n.4, p.13-24, 1999. Disponível em: <<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/oensle.pdf>> acesso em: 10/02/2012

REVISTA NOVA ESCOLA. O ensino de língua estrangeira no Brasil. Ago. 2008, p. 77 à 79. Disponível em:< <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-estrangeira/fundamentos/alem-gramatica-426788.shtml> >acesso em: 05/01/2012

RODRIGUES, Fernanda dos Santos Castelano . Leis e línguas: o lugar do espanhol na escola brasileira. Espanhol. V.16. Disponível em: <http://www.espanhol.seed.pr.gov.br/arquivos/File/mec_exp_ensino/cap_um.pdf>.

Acesso em: 20/01/2012

SEDYCIAS, João. O Ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

KRAVISKI ELYS, Regina Andretta. Estereótipos culturais: O ensino de espanhol e o uso da variante Argentina em sala de aula. 2007. 111 f. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigos_teses/LinguaEspanhola/Dissertacoes/4elys_dis.pdf>. Acesso em 15/01/2012

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais. **EccoS Rev. Cient.**, n. 2, v.4. Uninove, São Paulo, 2002.

Língua Inglesa Anos Iniciais 1º ao 5º Ano.

ANOS INICIAIS – 1º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva Compreensão oral Produção oral	Compreensão da língua inglesa conforme o vocabulário abordado	(EF01LI01) Participar de interações que envolvem as práticas de linguagem. (Ouvir e contar histórias desenhar, pintar, situações imaginárias, utilizar grupo de palavras).
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura Práticas de leitura e de construção de repertório lexical Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF01LI02) Construir significados acerca do uso da língua inglesa através dos gêneros textuais. (músicas, cumprimentos, receita, números, fábulas, animais, rimas e rótulos).
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita Práticas de escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos com a mediação do professor	(EF01LI03) Produzir de maneira significativa e situada, diferentes modos de escrever. (Uso de figuras, associações com materiais alternativos, articular o vocabulário: animais, família, clima, calendário, objetos da sala de aula, lugares, cores, transportes, números, cores, corpo humano, cumprimentos, frutas).
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico Gramática		(EF01LI04) Desenvolver através das práticas sociais do mundo digital, as diferentes linguagens (verbal, visual, corporal e audiovisual). (Cantar, atuar, fazer gestos asso-

	Pronúncia Adjetivo	ciados à letra, aos sons, fonemas, games). (EF01LI05) Compreender o uso dos adjetivos nesse contexto.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF01LI06) Identificar a presença da língua inglesa no dia a dia.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade		

ANOS INICIAIS – 2º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva Compreensão oral	Compreensão da língua inglesa conforme o vocabulário abordado Construção de laços afetivos e convívio social	(EF02LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral
Produção oral		
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura Práticas de leitura e de construção de repertório lexical Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor Construção de repertório lexical	(EF02LI02) Identificar palavras e frases relacionando-as através de pistas gráficas.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos com a medi-	(EF02LI03) Produzir de maneira significativa e situada,

	ação do professor	diferentes modos de escrever (cores, casa, números, família, animais, materiais escolares, jardim, alimentos, corpo humano, hora exata, cumprimentos).
Práticas de escrita		
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico		(EF02LI04) Desenvolver através das práticas sociais do mundo digital, as diferentes linguagens (verbal, visual, corporal e audiovisual). (Cantar, atuar, fazer gestos associados à letra, aos sons, fonemas, games). (EF02LI05) Compreender o uso dos adjetivos nesse contexto.
Gramática	Pronúncia Adjetivos	
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo		(EF02LI06) Identificar a presença da língua inglesa no dia a dia e relacioná-la com seu cotidiano.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	

ANOS INICIAIS – 3º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES	
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.			
Interação discursiva		(EF03LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.	
Compreensão oral	Compreensão da língua inglesa conforme o vocabulário abordado		
Produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social Funções da língua inglesa com seu cotidiano		

EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura		
Práticas de leitura e de construção de repertório lexical Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura Construção de repertório lexical	(EF03LI02) Identificar palavras e frases relacionando-as através de pistas gráficas e reconhecer o assunto do texto fazendo uso do dicionário.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos	(EF03LI03) Produzir de maneira significativa e situada, diferentes modos de escrever (meios de transporte, números, partes de uma flor)
Práticas de escrita		
EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico		
Gramática	Pronúncia Pronomes Artigos Verbo ser e estar Adjetivos	(EF03LI04) Reconhecer e utilizar os pontos gramaticais relacionando-os com o vocabulário abordado (cumprimentos, partes da casa, cores, números, horas, comida, natureza, vestuário, corpo humano, o alfabeto).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no cotidiano e em países que a tem como língua materna	(EF03LI05) Identificar a presença da língua inglesa no dia a dia e relacioná-la com seu cotidiano. (EF03LI06) Conhecer países que falam o inglês.

A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade		
-------------------------------------------------------------------	--	--

ANOS INICIAIS – 4º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva		
Compreensão oral	Compreensão da língua inglesa conforme o vocabulário abordado	(EF04LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.
Produção oral	Construção de laços afetivos e convívio social Funções da língua inglesa com seu cotidiano Estratégias de compreensão de textos orais	(EF04LI02) Coletar informações do grupo perguntando e respondendo informações pessoais.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura	Partilha de leitura	(EF04LI03) Identificar palavras e frases relacionando-as através de pistas gráficas e reconhecer o assunto do texto fazendo uso do dicionário.
Práticas de leitura e de construção de repertório lexical Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Construção de repertório lexical Compreensão geral e específica na leitura rápida	(EF04LI04) Explorar em ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita	Produção de textos escritos em formatos diversos	(EF04LI05) Produzir de maneira significativa e situada, diferentes modos de escrever (números horas, cumprimentos e comandos, frutas, comida lugares, natureza, roupas).
Práticas de escrita	Planejamento do texto: organização de ideais	

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico		
Gramática	Pronúncia Pronomes Artigos Verbo ser e estar Adjetivos Question words	(EF04LI06) Reconhecer e utilizar os pontos gramaticais relacionando-os com o vocabulário abordado. (cumprimentos, identidade, dias da semana, meses do ano, polite words, profissões, habilidades, números, horas, animais, verbos). (EF04LI07) Perguntar e responder informações simples (horas, preferências, idade etc).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Presença da língua inglesa no cotidiano e em países que a tem como língua materna e variação linguística	(EF04LI07) Identificar a presença da língua inglesa no dia a dia e relacioná-la com seu cotidiano. (EF04LI08) Conhecer países que falam o inglês. (EF04LI09) Explorar os modos de falar em língua inglesa.
A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade		

ANOS FINAIS – 5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		

Interação discursiva		(EF05LI01) Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral, utilizando saudações, cumprimentos e ordens.
Compreensão oral		
Produção oral	<p>Construção de laços afetivos e convívio social</p> <p>Funções e usos da língua inglesa</p> <p>Estratégias de compreensão de textos orais</p> <p>Produção de textos orais</p>	<p>(EF05LI02) Coletar informações, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a sala de aula.</p> <p>(EF05LI03) Empregar expressões de uso cotidiano.</p> <p>(EF05LI04) Reconhecer palavras e pistas do contexto discursivo.</p> <p>(EF05LI05) Falar de si e de outras pessoas empregando o uso correto do alfabeto e pronomes pessoais e possessivos.</p> <p>(EF05LI06) Planejar apresentações, compartilhando oralmente com o grupo.</p>
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	(EF05LI07) Localizar e interpretar informações específicas em textos diversos.
Práticas de leitura e de construção de repertório lexical	Compreensão geral e específica: leitura rápida	(EF05LI08) Compreender a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) e do contato com fontes diversas.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF05LI09) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos.
	Partilha de leitura	(EF05LI10) Compartilhar ideias e opiniões sobre a compreensão do texto.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita	Planejamento do texto: organização de ideias	(EF05LI11) Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.
		(EF05LI12) Selecionar e organizar ideias, para estruturar um texto formal.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF05LI13) Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		

Estudo do léxico	<p>Construção de repertório lexical</p> <p>Pronúncia</p>	<p>(EF05LI14) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula, com temáticas como escola, família, rotina diária (dias da semana, meses, estações, numerais), atividades de lazer, países e sua nacionalidade, frutas, revisão das cores o alfabeto, vestuário, verbos).</p> <p>(EF05LI15) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna conhecidas pelo estudante utilizando o uso adequado do alfabeto.</p>
Gramática	Verbos para indicar o presente	(EF05LI16) Abordar e utilizar os verbos ser, estar e outros verbos do presente.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua como língua materna e/ou oficial	(EF05LI17) Reconhecer o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).

Matrizes curriculares – Município de Timbó
6º ao 7º anos
8º ao 9º anos
Organizador curricular – Língua Inglesa

LÍNGUA INGLESA

ANOS FINAIS – 6º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	<p>Construção de laços afetivos e convívio social</p> <p>Funções e usos da língua inglesa em sala de aula</p>	<p>(EF06LI01) Demonstrar iniciativa para utilizar a língua inglesa em situações de interação oral.</p> <p>(EF09LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, comunidade e países, utilizando saudações e outras expressões relacionadas ao tema.</p> <p>(EF06LI03) Empregar expressões de uso cotidiano, para solicitar esclarecimentos e/ou informações sobre o que não entendeu e, o significado de palavras ou expressões.</p>
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo	(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	<p>(EF06LI05) Falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentações sobre temá-</p>

		ticas diversas, como: família, comunidade, escola, países etc., compartilhando-a oralmente com o grupo.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. (EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas. (EF06LI09) Localizar informações específicas no texto, interpretando-as.
Práticas de leitura e de construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	(EF06LI10) Construir repertório lexical, compreendendo a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) e do contato com fontes diversas explorando ambientes virtuais e/ou aplicativos.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	(EF06LI11) Compartilhar ideias e opiniões sobre o que o texto lido informa/comunica.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita	Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> Planejamento do texto: organização de ideias	(EF06LI12) Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto. (EF06LI13) Selecionar e organizar ideias, em função da estrutura e do objetivo do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	(EF06LI14) Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI15) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula, relativo a temáticas abordadas. (EF06LI16) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna.
	Pronúncia	
Gramática	Verbos para indicar o presente	(EF06LI17) Descrever sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas utilizando o verbo <i>to be</i> e o presente do indicativo.
	Horas e numerais Imperativo Caso genitivo Adjetivos Advérbios There to be-presente Artigos	(EF06LI18) Descrever ações em progresso utilizando o presente contínuo nas formas afirmativa, negativa e interrogativa (Wh- questions) (EF06LI19) Aplicar em enunciados de atividades, comandos e instruções o modo imperativo (EF06LI20) Descrever relações interpessoais e de posse por meio do uso de apóstrofo (') +s. (EF06LI21) Empregar os adjetivos, advérbios e artigos em produções orais e escritas
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial	(EF06LI22) Reconhecer o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).

A língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	Presença da língua inglesa no cotidiano	(EF06LI23) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade e seu significado (palavras, expressões, suportes significados e esferas de circulação e consumo). (EF06LI24) Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira. Estrangeirismos.
-------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS – 7º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. Práticas investigativas	(EF07LI01) Interagir colaborativamente em situações simuladas, ou não, na sala de aula. (EF07LI02) Entrevistar colegas e professores sobre temáticas interdisciplinares abordadas.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	(EF07LI03) Compreender textos orais a partir dos conhecimentos prévios. (EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes em diversas temáticas.
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor.	(EF07LI05) Compôr narrativas orais sobre fatos cotidianos, acontecimentos históricos, personalidades, entre outros.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica:	(EF07LI06) Inferir o sentido global de textos.

	leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>)	(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes do texto em língua inglesa (parágrafos) interpretando-os. (EF07LI08) Construir o sentido global de um texto relacionando suas partes.
	Construção do sentido global do texto	
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura Leitura de textos digitais para estudo	(EF07LI09) Selecionar a informação desejada em um texto. (EF07LI10) Escolher e apresentar textos de fontes confiáveis para estudos/ pesquisas escolares em ambientes virtuais.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). (EF07LI13) Explorar a produção textual levando em consideração o gênero textual estudado.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do	(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e/ ou

	professor	personalidades.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical Pronúncia	(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos (regulares e irregulares), preposições de tempo e lugar e conectores. (EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares (-ed) e irregulares no passado.
Gramática	Verbos para indicar o passado Advérbios de tempo no passado Pronomes do caso reto e do caso oblíquo There to be - passado Preposições e conectores	(EF07LI17) Produzir textos orais e escritos mostrando relações de sequência e causalidade utilizando o passado. (EF07LI18) Diferenciar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. (EF07LI19) Empregar advérbios, preposições e conectores conforme o tempo verbal aplicado.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	(EF07LI20) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Comunicação intercultural	Variação linguística	(EF07LI21) Reconhecer a variação linguística como fenômeno natural das línguas. (EF07LI22) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de expressão no/do mundo.

ANOS FINAIS – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) e convívio social Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	(EF08LI01) Esclarecer informações resolver mal-entendidos e emitir opiniões. (EF08LI02) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e do outro, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotina.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia e, com a mediação do professor	(EF08LI04) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning, false friends)	(EF08LI05) Localizar informações específicas e gerais do texto, levando em conta as especificidades lexicais.
Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	(EF08LI06) Acessar e usufruir gêneros textuais diversos, em língua inglesa a partir de ambientes virtuais e/ou aplicativos, levando em consideração o contexto regional e local.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF08LI07) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita:	Revisão de textos com a mediação do	(EF08LI08) Participar de troca de opiniões e in-

escrita e pós-escrita	professor	<p>formações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes. Analisar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação.</p> <p>(EF08LI09)Reescrever o texto para aprimoramento, edição e publicação final.</p>
Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	(EF08LI10) Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, o outro, preferências, seu contexto escolar e planos futuros.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos	<p>(EF08LI11)Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI12)Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p>
Gramática	Verbos para indicar o futuro Advérbios do futuro Pronomes Reflexivos e Relativos Comparativos e superlativos Quantificadores	<p>(EF08LI13) Utilizar formas verbais do futuro para fazer planos, previsões e falar sobre acontecimentos futuros.</p> <p>(EF08LI14) Comparar elementos utilizando as formas comparativa e superlativa dos adjetivos.</p> <p>(EF08LI15)Utilizar os quantificadores (<i>some</i>, <i>any</i>, <i>many</i> e <i>much</i>) em práticas contextualizadas.</p> <p>(EF08LI16)Empregar os advérbios e os pronomes corretamente.</p>
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Manifestações culturais e Comunicação intercultural	Construção de repertório artístico cultural	(EF08LI17) Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas de produção artístico-cultural.

ANOS FINAIS 9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	(EF09LI01) Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos e paralinguísticos.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais e com expressões idiomáticas	(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. (EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia e com ajuda do professor	(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão nos diversos gêneros textuais como em textos jornalísticos.
	Recursos de argumentação	(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos. (EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	(EF09LI08) Analisar a qualidade e a validade das informações veiculadas explorando ambientes virtuais de informação e socialização.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a

		leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	(EF09LI10) Expor e defender ponto de vista em texto escrito, pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar argumentos.
	Escrita: construção da persuasão	(EF09LI11) Construir textos, de forma adequada ao contexto de circulação, utilizando recursos verbais e não verbais.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	(EF09LI11) Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	(EF09LI12) Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.
	Conectores (<i>linking words</i>)	(EF09LI13) Construir argumentação e intencionalidade discursiva utilizando conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	(EF09LI14) Empregar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (if clauses)

Espanhol anos iniciais
1º ao 5º Ano.

	<p>Verbos modais: <i>should, must, have to, may, might, can, could, will, would, shall</i></p> <p><i>Presente Perfeito e seus advérbios</i></p>	<p>(EF09LI15) Indicar, obrigação, conselho, proibição, necessidade, habilidade, permissão, possibilidade, ações futuras e convites empregando os verbos modais.</p> <p>(EF09LI16) Empregar a forma do presente perfeito e seus advérbios de maneira coerente com o contexto.</p>
<p>EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.</p>		
<p>A língua inglesa no mundo</p>	<p>Expansão da língua inglesa: contexto histórico</p>	<p>(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo.</p>
	<p>A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político</p>	<p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p>
<p>Comunicação intercultural</p>	<p>Construção de identidades no mundo globalizado</p>	<p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>

ESPAÑHOL

<p>ANOS INICIAIS 1º e 2º ANOS</p>		
<p>UNIDADES TEMÁTICAS</p>	<p>OBJETO DO CONHECIMENTO</p>	<p>HABILIDADES</p>

EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	<p>Construção de laços afetivos e convívio social</p> <p>Funções e usos da língua espanhola em sala de aula</p>	<p>Demonstrar iniciativa para utilizar a língua espanhola em situações de interação ora, utilizando saudações.</p> <p>Coletar informações, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a sala de aula.</p> <p>Empregar expressões de uso cotidiano</p>
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo	Reconhecer palavras e pistas do contexto discursivo.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	<p>Falar de si e de outras pessoas empregando o uso correto do alfabeto e pronomes pessoais e possessivos.</p> <p>Planejar apresentações, compartilhando oralmente com o grupo.</p>
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura	<p>Hipóteses sobre a finalidade de um texto</p> <p>Compreensão geral e específica: leitura rápida</p>	Localizar e interpretar informações específicas em texto diversos.
Práticas de leitura e de construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	<p>Compreender a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) e do contato com fontes diversas.</p> <p>Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos.</p>
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	Compartilhar ideias e opiniões sobre a compreensão do texto.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de pré-escrita	<p>Planejamento do texto:</p> <p>Planejamento do texto: organização</p>	Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.

	de ideias	Selecionar e organizar ideias, para estruturar um texto formal.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical Pronúncia	Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua espanhola em sala de aula, com temáticas como escola, família, rotina diária (dias da semana, meses, estações, numerais), atividades de lazer. Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua espanhola e da língua materna conhecidas pelo estudante utilizando o uso adequado do alfabeto.
Gramática	Presente do indicativo	Abordar e utilizar os verbos ser, estar e outros verbos do presente do indicativo.

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua espanhola no mundo	Países que têm a língua espanhola como língua materna e/ou oficial	Reconhecer o alcance da língua espanhola no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).

3º ANOS		
UNIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES

TEMÁTICAS		
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula. Práticas investigativas	Trocar ideias e engajar-se colaborativamente em brincadeiras, jogos e situações de interação oral realizadas em sala de aula. Entrevistar pessoas da comunidade escolar sobre temáticas interdisciplinares abordadas.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Compreender textos orais a partir dos conhecimentos prévios. Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor.	Compor narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) Construção do sentido global do texto	Inferir o sentido global de textos com base em leitura rápida, observação de títulos, imagens, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas, ou cognatas. Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos). Construir o sentido global de um texto relacionando suas partes
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura Leitura de textos digitais para estudo	Selecionar a informação desejada em um texto. Escolher textos de fontes confiáveis para estudos/ pesquisas escolares em ambientes virtuais.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor	Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).

	Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	Explorar a produção textual organizando em unidades de sentido, dividindo em parágrafos, tópicos e/ ou subtópicos considerando diferentes possibilidades de formato de texto, suporte e organização gráfica.
--	--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e/ ou personalidades.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical Pronúncia Polissemia	Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares), preposições de tempo e lugar e conectores. Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso
Gramática	Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) Pronomes do caso reto e do caso oblíquo Verbo modal <i>can</i> (presente e passado)	Produzir textos orais e escritos mostrando relações de sequência e causalidade utilizando o passado simples e o passado contínuo. Diferenciar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados. Descrever habilidades com o verbo modal <i>can</i> (no presente e no passado).
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea	Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Comunicação intercultural	Variação linguística	Reconhecer a variação linguística como fenômeno natural das línguas, refutando preconceitos. Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de expressão no/do mundo.

4º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) e convívio social Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	Esclarecer informações resolver mal-entendidos e emitir opiniões. Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e do outro, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotina.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia e, com a mediação do professor	Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida (skimming, scanning)	Localizar informações específicas no texto
Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	Valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa por meio de textos narrativos em língua inglesa. Acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa a partir de ambientes virtuais e/ou aplicativos.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes. Analisar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação. Reescrever o texto para aprimoramento, edição e publicação final.

Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	Produzir textos escritos em língua inglesa sobre si mesmo, o outro, preferências, seu contexto escolar e planos futuros.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos	Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro. Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.
Gramática	Futuro Simple (will/won't) Futuro "be going to" Comparativos e superlativos Quantificadores Pronomes relativos	Utilizar formas verbais do futuro para fazer planos, previsões e falar sobre acontecimentos futuros. Comparar pessoas, animais, objetos, lugares utilizando as formas comparativa e superlativa dos adjetivos. Utilizar os quantificadores (<i>some, any, many e much</i>) em práticas contextualizadas. Construir períodos compostos por subordinação para empregar os pronomes relativos.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Manifestações culturais e Comunicação intercultural	Construção de repertório artístico cultural	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas de produção artístico-cultural.

5º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua inglesa, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua inglesa: persuasão	Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos e paralinguísticos.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumen-	Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.

	tativo	
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia e com ajuda do professor	Expor resultados de pesquisa ou estudo adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua inglesa (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	Identificar recursos de persuasão, utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Recursos de argumentação	Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	Analisar a qualidade e a validade das informações veiculadas explorando ambientes virtuais de informação e socialização.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua inglesa relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	Expor e defender ponto de vista em texto escrito, pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar argumentos.
	Escrita: construção da persuasão	Construir textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação, utilizando recursos verbais e não verbais.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital: "internetês"	Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.
	Conectores (<i>linking words</i>)	Construir argumentação e intencionalidade discursiva utilizando conectores indica-

		dores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese.
Gramática	Orações condicionais (tipos 1 e 2)	Empregar as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (if clauses)
	Verbos modais: <i>should, must, have to, may, might, can, could, will, would, shall</i>	Indicar, obrigação, conselho, proibição, necessidade, habilidade, permissão, possibilidade, ações futuras e convites empregando os verbos modais.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua inglesa), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua inglesa no mundo	Expansão da língua inglesa: contexto histórico	Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e oceania.
	A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.
Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.

Matrizes curriculares – Município de Timbó

6º ao 7º anos

8º ao 9º anos

Organizador curricular – Espanhol

ESPAÑHOL

ANOS FINAIS – 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Construção de laços afetivos e convívio social Funções e usos da língua espanhola em sala de aula	Demonstrar iniciativa para utilizar a língua espanhola em situações de interação oral. Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola, a comunidade e países utilizando saudações e outras expressões relacionadas ao tema. Empregar expressões de uso cotidiano para solicitar esclarecimentos e/ou informações sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas do contexto discursivo	Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais.
Produção oral	Produção de textos orais, com a mediação do professor	Falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas. Planejar apresentações sobre temáticas diversas, como: família, comunidade, escola, países, etc., compartilhando-a oralmente com o grupo.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de Leitura	Hipóteses sobre a finalidade de um texto	Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas. Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização tex-

	Compreensão geral e específica: leitura rápida	tual e palavras cognatas. Localizar informações específicas no texto, interpretando-as
Práticas de leitura e de construção de repertório lexical	Construção de repertório lexical e autonomia leitora	Construir repertório lexical, compreendendo a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) e do contato com fontes diversas explorando também Construir repertório explorando ambientes virtuais e/ou aplicativos.

Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura, com mediação do professor	Compartilhar ideias e opiniões sobre o que o texto lido informa/comunica.
---------------------------------------------	------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------

EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de pré-escrita	Planejamento do texto:	Listar ideias para a produção de textos, considerando o tema e o assunto.
	Planejamento do texto: organização de ideias	Selecionar e organizar ideias, em função da estrutura e do objetivo do texto.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor	Produzir textos escritos sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico	Construção de repertório lexical	Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua espanhola em sala de aula e outras temáticas. Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua espanhola e da língua materna.
	Pronúncia	
Gramática	Presente do indicativo (verbos regulares) Artigos Preposições y contrações	Empregar verbos no presente do indicativo, artigos, preposições e contrações em produções orais e escritas. Descrever sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, horas, sua comunidade, seu contexto escolar e outras temáticas abordadas

Adjetivos possessivos Horas e numerais Advérbios	utilizando os verbos no presente do indicativo. Empregar os adjetivos possessivos em produções orais e escritas
--------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua espanhola no mundo	Países que têm a língua espanhola como língua materna e/ou oficial	Reconhecer o alcance da língua espanhola no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).
A língua espanhola no cotidiano da sociedade brasileira/ comunidade	Presença da língua espanhola no cotidiano	Identificar a presença da língua espanhola na sociedade brasileira/comunidade e seu significado (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo). Avaliar elementos/produtos culturais de países de língua espanhola absorvidos pela sociedade brasileira.

ANOS FINAIS – 7º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua espanhola: convivência e colaboração em sala de aula. Práticas investigativas	Trocar ideias e interagir colaborativamente em situações simuladas ou não, de interação oral realizadas em sala de aula. Entrevistar colegas e professores sobre temáticas interdisciplinares abordadas.
Compreensão oral	Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios. Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo.	Compreender textos orais a partir dos conhecimentos prévios. Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes em diversas temáticas.
Produção oral	Produção de textos orais, com mediação do professor.	Compor narrativas orais sobre fatos cotidianos, acontecimentos históricos, personalidades, entre outros.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas		

de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida Construção do sentido global do texto	Inferir o sentido global de textos Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua espanhola e interpretando-os. Construir o sentido global de um texto relacionando suas partes.
Práticas de leitura e pesquisa	Objetivos de leitura Leitura de textos digitais para estudo	Selecionar a informação desejada em um texto. Escolher e apresentar textos de fontes confiáveis para estudos/ pesquisas escolares em ambientes virtuais.
Atitudes e disposições favoráveis do leitor	Partilha de leitura	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita: pré-escrita e escrita	Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor	Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte). Explorar a produção textual considerando o gênero textual abordando diferentes possibilidades de formato de texto, suporte e organização gráfica.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor	Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e/ ou personalidades.
EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua inglesa, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Construção de repertório lexical Pronúncia	Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares, preposições de tempo e lugar e conectores. Reconhecer a pronúncia de verbos regulares e irregulares no passado.

Gramática	Verbos regulares e irregulares - Pretérito indefinido de indicativo. Verbos regulares e irregulares - Pretérito perfecto de indicativo. Verbos regulares e irregulares - Pretérito Imperfecto de indicativo Verbos Gustar- Presente de Indicativo Horas e numerais Advérbios de tempo	Produzir textos orais e escritos mostrando relações de sequência e causalidade utilizando o passado. Descrever situações cotidianas empregando numerais e horas.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua espanhola no mundo	A língua espanhola como língua global na sociedade contemporânea	Analisar o alcance da língua espanhola e os seus contextos de uso no mundo globalizado.
Comunicação intercultural	Variação linguística	Reconhecer a variação linguística como fenômeno natural das línguas, refutando preconceitos. Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de expressão no/do mundo.

ANOS FINAIS – 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Negociação de sentidos (mal entendidos no uso da língua espanhola e conflito de opiniões) e convívio social Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral	Esclarecer informações resolver mal-entendidos e emitir opiniões. Aplicar os conhecimentos da língua espanhola para falar de si e do outro, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotina.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico	Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia e, com a mediação do professor.	

EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhol (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de leitura	Compreensão geral e específica: leitura rápida. Heterosemânticos.	Localizar informações específicas e gerais no texto levando em conta as especificidades lexicais.
Práticas de leitura e fruição	Leitura de textos de cunho artístico/literário	Acessar e usufruir gêneros textuais diversos, em língua espanhola levando em consideração o contexto regional e local partir de ambientes virtuais e/ou aplicativos.
Avaliação dos textos lidos	Reflexão pós-leitura	Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.

Estratégias de escrita: escrita e pós-escrita	Revisão de textos com a mediação do professor	Participar de troca de opiniões e informações sobre textos lidos na sala de aula ou em outros ambientes. Analisar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação. Reescrever o texto para aprimoramento, edição e publicação final.
-----------------------------------------------	-----------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Práticas de escrita	Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas	Produzir textos escritos em língua espanhola sobre si mesmo, o outro, preferências.
---------------------	---------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.

Estudo do léxico	Formação de palavras: prefixos e sufixos	Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua espanhola.
Gramática	Verbos regulares e irregulares - Pretérito pluscuamperfecto de indicativo Pronomes complementos Empleo de muy y mucho	Utilizar formas verbais para descrever acontecimentos passados. Utilizar muy y mucho em práticas contextualizadas. Empregar os advérbios.

	Advérbios	
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
Manifestações culturais e Comunicação intercultural	Construção de repertório artístico cultural	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas de produção artístico-cultural.

ANOS FINAIS 9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
EIXO ORALIDADE: Práticas de compreensão e produção oral de língua espanhola, em diferentes contextos discursivos presenciais ou simulados, com repertório de falas diversas, incluída a fala do professor.		
Interação discursiva	Funções e usos da língua espanhola: persuasão	Expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos e paralinguísticos.
Compreensão oral	Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo	Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas. Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.
Produção oral	Produção de textos orais com autonomia e com ajuda do professor	Expor resultados de pesquisa ou estudo adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.
EIXO LEITURA: Práticas de leitura de textos diversos em língua espanhola (verbais, verbo-visuais, multimodais) presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem articulação com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de leitura	Recursos de persuasão	Identificar recursos de persuasão, utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
	Recursos de argumentação	Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística. Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.
Práticas de leitura e novas tecnologias	Informações em ambientes virtuais	Analisar a qualidade e a validade das informações veiculadas explorando ambientes virtuais de informação e socialização.
Avaliação dos textos	Reflexão pós-leitura	Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo,

lidos		valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.
EIXO ESCRITA: Práticas de produção de textos em língua espanhola relacionados ao cotidiano dos alunos, presentes em diferentes suportes e esferas de circulação. Tais práticas envolvem a escrita mediada pelo professor ou colegas e articulada com os conhecimentos prévios dos alunos em língua materna e/ou outras línguas.		
Estratégias de escrita	Escrita: construção da argumentação	Expor e defender ponto de vista em texto escrito, pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar argumentos.
	Escrita: construção da persuasão	Construir textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação, utilizando recursos verbais e não verbais.
Práticas de escrita	Produção de textos escritos, com mediação do professor/colegas	Produzir textos sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS: Práticas de análise linguística para a reflexão sobre o funcionamento da língua espanhola, com base nos usos de linguagem trabalhados nos eixos Oralidade, Leitura, Escrita e Dimensão intercultural.		
Estudo do léxico	Usos de linguagem em meio digital	Reconhecer, nos novos gêneros digitais, novas formas de escrita na constituição das mensagens.
	Heterosemânticos	Reconhecer e empregar em diferentes situações as expressões heterosemânticas.
Gramática		
	El artículo neutro LO. Heterotónicos Las comparaciones: superioridad, inferioridad, igualdad Demostrativos Aumentativo y diminutivo Acentuación de las palabras Futuro de indicativo	Reconhecer e empregar o artigo Lo, e os pronomes demonstrativos em diversas situações. Conhecer a diferença da sílaba tônica em relação à língua materna. Fazer uso dos graus de comparação, superioridade, inferioridade e igualdade em situações de interação oral e escrita. Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.
EIXO DIMENSÃO INTERCULTURAL: Reflexão sobre aspectos relativos à interação entre culturas (dos alunos e aquelas relacionadas a demais falantes de língua espanhola), de modo a favorecer o convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos.		
A língua espanhola no mundo	Expansão da língua espanhola: contexto histórico	Debater sobre a expansão da língua espanhola pelo mundo, em função do processo de colonização da América do Sul e África.
	A língua espanhola e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político	Analisar a importância da língua espanhola para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.

Comunicação intercultural	Construção de identidades no mundo globalizado	Discutir a comunicação intercultural por meio da língua espanhola como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.
---------------------------	------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ÁREA: MATEMÁTICA

MATRIZ CURRICULAR DE MATEMÁTICA ENSINO FUNDAMENTAL II

Na área da matemática o Ensino Fundamental tem o compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático, através das competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, esse letramento matemático assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo de modo a favorecer e estabelecer suposições, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas.

Por meio da articulação de seus diversos temas, Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade, os alunos aprendem a relacionar e observar empiricamente o mundo real e a representá-lo por meio de (tabelas, figuras e esquemas) e associar essas representações a uma atividade matemática, fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.

Um dos principais pontos para se entender a matemática é saber interpretar, desenvolvendo a leitura e entendimento matemático nos contextos sociais, políticos, geográficos, estatísticos e geométricos. A Educação matemática, é fomentar a transformação da informação em conhecimentos significativos e úteis ao cotidiano, fazendo com que os alunos sejam capazes de utilizar os conhecimentos construídos para resolver e tomar decisões mediante um problema. A aprendizagem significativa definida por (AUSUBEL apud NOVAK, 1981, p. 56) “[...] aprendizagem significativa é um processo no qual uma nova informação é relacionada a um aspecto relevante, já existente, da estrutura de conhecimento de um indivíduo”

Pensando nas 10 competências apresentadas na BNCC, a matemática se compromete a garantir o desenvolvimento das seguintes competências:

1 – Reconhecer que a matemática é uma ciência, divididos em momentos históricos, é uma ciência viva e aplicada, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos, inclusive com impactos no mundo do trabalho.

2 – Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir e argumentar.

3 – Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da matemática (Aritmética, álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas de conhecimento, desenvolvendo a autoestima.

4 – Fazer observações sistemáticas envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes.

5 – Utilizar tecnologias digitais disponíveis.

6 – Compreender múltiplos contextos, incluindo-se situações práticas relacionadas com aspectos práticos, utilizando diferentes tipos de registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxograma e dados).

7 – Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, princípios éticos.

8 - Interagir com seus pares de forma cooperativa, oportunizando o planejamento e desenvolvimento de pesquisas para buscar possíveis soluções de problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Estas competências e os temas apresentados a seguir não esgotam a experiência matemática que os professores e alunos desenvolvem no espaço escolar. As competências aqui listadas, tem o objetivo de construir uma linha, uma possibilidade de desenvolver pensamentos matemáticos que articulem professor, aluno e sociedade. Os temas, habilidades e competências que listaremos a seguir, também caminham na direção de se construir um início, uma possibilidade de temáticas, que a princípio podem parecer fechados, mas que e também, podem ir se adaptando ao contexto de cada escola, professor e alunos.

Matrizes curriculares – Município de Timbó
1º ao 5º Ano
Organizador curricular - Matemática

ANOS INICIAIS – 1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
N 3 E 2	<p>Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente</p> <p>Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações</p>	<p>Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.</p>	<p>Classificação, seriação, inclusão, conservação.</p> <p>Número natural (pares e ímpares)</p> <p>Sequência numérica</p> <p>Números ordinais</p> <p>Sistema de numeração decimal: construção da dezena, meia dezena, dúzia, meia dúzia.</p> <p>Operações fundamentais com os números naturais: adição e subtração)</p> <p>Estimativa, composição e decomposição.</p>
	<p>Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação</p>	<p>Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.</p> <p>Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.</p>	

	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica	Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	
	Construção de fatos básicos da adição	Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	
	Composição e decomposição de números naturais	Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
Álgebra	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Construir sequência lógica em ordem crescente e decrescente (números). Sequências repetitivas e recursivas por meio de palavras, símbolos e desenhos.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	

ANOS INICIAIS – 1º ANO			
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Geometria	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado	<p>Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.</p> <p>Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.</p>	<p>Sólidos geométricos</p> <p>Figuras geométricas</p>
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico	Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais	Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais	Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	<p>Medida de tempo: dias, semana, mês, ano e estações do ano.</p> <p>Medida de comprimento e massa e capacidade</p>

	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário	Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	
Probabilidade e estatística	Noção de acaso	Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Tabela, gráfico e probabilidade
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	
	Coleta e organização de informações Registro pessoais para comunicação de informações coletadas	Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 2 – Matemática - unidades temáticas, objetos de conhecimento, habilidades e conteúdos do 2º ano do Ensino Fundamental

ANOS INICIAIS – 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADE	CONTEÚDOS
Números	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)	<p>Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).</p> <p>Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).</p> <p>Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.</p>	<p>Classificação, seriação, inclusão, conservação.</p> <p>Número natural (pares e ímpares)</p> <p>Sequencia numérica</p> <p>Números ordinais</p> <p>Sistema de numeração decimal: construção da dezena, meia dezena, dúzia, meia dúzia.</p> <p>Operações fundamentais com os números naturais: adição e subtração)</p> <p>Estimativa, composição e decomposição.</p>
	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)	Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	
	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração	<p>Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.</p> <p>Resolver através de cálculo mental e escrito operações com recurso na subtração</p>	

		e com reserva na adição (até a ordem da dezena).	
	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	
	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte	Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	
Álgebra	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construir sequência lógica em ordem crescente e decrescente (números). Sequências repetitivas e recursivas por meio de palavras, símbolos e desenhos.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência	Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	

ANOS INICIAIS – 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Geometria	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido	Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Sólidos geométricos Figuras geométricas
	Esboço de roteiros e de plantas simples	Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características	Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	
	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características	Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	
Grandezas e medidas	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	
	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm^3 , grama e quilograma)	Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	

	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medida de tempo: dias, semana, mês, ano e estações do ano. Medida de comprimento e massa e capacidade. Relógios digitais e analógicos.
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores	Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	
Probabilidade e estatística	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano	Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Tabela, gráfico e probabilidade
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas	Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima. Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

ÁREA: Matemática 3º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Numeros	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	<ul style="list-style-type: none"> • Números cardinais, ordinais • Pares e ímpares
	Composição e decomposição de números naturais	Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal • Ordens e classes • Antecessor e sucessor
	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica	Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito. Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e, também, na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculos mentais e escritos com as operações: adição com ou sem reserva; subtração com ou sem empréstimo; • Multiplicação (tabuadas) e cálculos com um número no multiplicador, com ou sem reserva; • Sequências numéricas com diferentes intervalos.
numeros	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração	Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculos mentais e escritos com as operações: adição com ou sem reserva; subtração com ou sem empréstimo;
	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	<ul style="list-style-type: none"> • Situações problemas de adição e subtração
	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida	Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	<ul style="list-style-type: none"> • Situações problemas de multiplicação • Dobro, triplo, quádruplo e quántuplo. • Divisão/ideia de repartição

		Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte	Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculos e situações problemas • Fracionar quantidades, formas e figuras geométricas
Álgebra	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	<ul style="list-style-type: none"> • Sequência de números naturais • Ordem crescente e decrescente
	Relação de igualdade	Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtração de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	<ul style="list-style-type: none"> • Sentenças com lógica • Igualdade e diferença
Geometria	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	<ul style="list-style-type: none"> • Percurso e trajetos • Escala de análise •
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações	Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras. Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	<ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais

	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características	Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	<ul style="list-style-type: none"> Figuras geométricas planas
	Congruência de figuras geométricas planas	Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> Geometria
Grandezas e medidas	Significado de medida e de unidade de medida	Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada. Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.	<ul style="list-style-type: none"> Múltiplos e submúltiplos do: metro, litro, quilograma Tempo cronológico
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações	Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes Instrumentos de medidas de comprimento Estimativas
	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações	Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes Instrumentos de medidas de capacidade e massa Estimativas
	Comparação de áreas por superposição	Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	<ul style="list-style-type: none"> Desafios de comparação
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de	Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	<ul style="list-style-type: none"> Medidas de tempo/os relógios

	medida de tempo	Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema monetário brasileiro/o real em cédulas e moedas • Situações problemas
Pr o b a b i l i d a d e	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	<ul style="list-style-type: none"> • Situações de problemas cotidianos
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras	Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	<ul style="list-style-type: none"> • Tabelas e gráficos
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	<ul style="list-style-type: none"> • Tabelas e gráficos

ÁREA: Matemática 4º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Conjunto dos números naturais
	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	<p>Sistema de numeração romano e egípcio (História dos números)</p> <p>Sistema de numeração decimal: construção da classe de milhões</p> <p>Ordens e classes do algarismo</p> <p>Arredondamento do algarismo</p> <p>Decomposição e composição do número.</p> <p>Escrita do número por extenso</p> <p>Antecessor e sucessor</p> <p>Operações fundamentais</p>
	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p> <p>(Efo4MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.</p>	<p>Operações fundamentais</p> <p>Nomenclatura das quatro operações fundamentais (termos)</p>

		(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	
Números	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida	EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Multiplicação com dois números no multiplicador Dobro, triplo... de um número Proporcionalidade Números ordinais ordem crescente e decrescente Divisão com dois números no divisor
	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$)	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como Recurso.	Números Racionais –representação fracionária Escrita da fração por extenso Equivalência de frações Comparação de frações

	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Frações e o Sistema monetário
Álgebra	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	Sequência numérica Múltiplos de numero
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades	
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	
	Propriedades da igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos. (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	
Geometria	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas,	Explorando o espaço: Localização e deslocamentos Linhas

		planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Planificação de poliedros, cone e cilindro
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Sólidos Geométricos (classificação dos sólidos: poliedros e corpos redondos) Figuras geométricas (ponto reta) Polígonos
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e <i>softwares</i>	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou <i>softwares</i> de geometria.	Ideia de ângulo, medidas de ângulo
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de <i>softwares</i> de geometria.	Simetria Geometria e arte
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de massa, capacidade, superfície, comprimento
	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Ideia de área

	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global (EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Medidas de temperatura Gráficos
	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Sistema Monetário Brasileiro

Probabilidade e Estatística	Análise de chances de eventos aleatórios	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações	Probabilidade Análise Combinatória
	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	
	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais	Tabelas Gráficos

ÁREA: Matemática 5º Ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
NÚMEROS	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até nove ordens)	Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal. Compreender que existem outras classes, além da classe dos milhares. Escrever, comparar e ordenar números naturais de qualquer grandeza.	Revisão – Numeração Romana O Sistema de Numeração Decimal A representação dos números naturais; Ordens e classes; Arredondamentos; A classe dos milhares e milhões
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Comparação e representação decimal
	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica	Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Desenho e leitura das frações Tipos de frações Fração de uma quantidade Simplificação de frações Soma e subtração de frações
	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência	Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Frações equivalentes Representação fracionária e decimal Situações-problema envolvendo fração

	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	Cálculo de média e porcentagem Problemas envolvendo o Sistema Monetário e ideia de porcentagem Utilização da calculadora para produzir e comparar escritas numéricas
	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Utilizar estratégias pessoais e técnicas convencionais para resolver situação-problema envolvendo adição e subtração
	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais	Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Utilizar estratégias pessoais e técnicas convencionais para resolver situação-problema envolvendo multiplicação e divisão Múltiplos e divisores Números primos Mínimo múltiplo comum
	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Situações-problema simples envolvendo ideia de probabilidade. Noções de combinação associada à multiplicação e tabela. Interpretar e sistematizar os dados de listas, tabelas e gráficos. Construir gráficos a partir de listas e tabelas e vice-versa

Álgebra	Propriedades da igualdade e noção de equivalência	Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência. Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Problemas envolvendo situações do cotidiano
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HA-BILIDADES	CONTEÚDOS
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Utilizar estratégias pessoais e técnicas convencionais para resolver situação-problema
G E O M E T R	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano	Utilização de malha quadriculada para representar, no plano, a posição de uma pessoa. Descrição, interpretação e representação do movimento.

I A		cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Sólidos Geométricos: Classificação; Elementos de um poliedro; Propriedades comuns e diferenças; Planificação (composição e decomposição) de figuras tridimensionais (cubos e paralelepípedos): construção de sólidos e embalagens. Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (cubo, prisma, pirâmide e outros) e não poliedros (esfera, cone, cilindro e outros).
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras Planas: Quadriláteros: quadrado, retângulo, losango, paralelogramo Triângulos Identificação de semelhanças e diferenças entre os polígonos Composição de figuras geométricas planas a partir da justaposição de outras e a utilização do Tangran

			Lados, ângulos e vértices das figuras planas
	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Espaço e forma
Grandezas e medidas	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Utilização dos instrumentos de Medidas presentes no cotidiano: régua, trena, fita métrica, metro, termômetro, etc. Medidas de comprimento: Situação-problema envolvendo as medidas de superfície e comprimento. Situações-problema significativas que requeiram conversão (transformação): km/m/cm/mm Medidas de massa e capacidade Situação-problema envolvendo as medidas de massa e capacidade. Situações-problema significativas que requeiram conversão (transformação): kg/g; g/mg; t/kg, l/ml.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Medida de comprimento e superfície: cálculo de perímetro e da área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas Comparação de perímetros e áreas de duas figuras.

	Noção de volume	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HA-BILIDADES	CONTEÚDOS
Probabilidade e estatística	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Ler e interpretar informações e dados apresentados de maneira organizada por meio de listas, tabelas, mapas e gráficos, e em situações-problema
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Interpretar e sistematizar os dados de listas, tabelas e gráficos
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões. Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Construir gráficos a partir de listas e tabelas e vice-versa

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Matrizes curriculares – Município de Timbó

6º ao 7º anos

8º ao 9º anos

Organizador curricular - Matemática

6º ano			
Temas	Objeto de conhecimento	Conteúdo	Habilidades
Números	Conjunto dos Números Naturais: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal	Números Naturais Medidas Operações com números Resolução de problemas Geometria Figuras geométricas Estatística e Probabilidade	(EF06MA01) Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. (EF06MA02) Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal.
	Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números naturais Divisão euclidiana		(EF06MA03) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora.
	Fluxograma para determinar a paridade de um número natural Múltiplos e divisores de um número natural Números primos e compostos		(EF06MA04) Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). (EF06MA05) Classificar números naturais em primos e compostos, estabelecer relações entre números, expressas pelos termos “é múltiplo de”, “é divisor de”, “é fator de”, e estabelecer, por meio de investigações, critérios de divisibilidade por 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000.

			<p>(EF06MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor.</p>
	<p>Frações: significados (parte/todo, quociente), equivalência, comparação, adição e subtração; cálculo da fração de um número natural; adição e subtração de frações</p>		<p>(EF06MA07) Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</p>
	<p>Operações (adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação) com números racionais</p>		<p>(EF06MA08) Reconhecer que os números racionais positivos podem ser expressos nas formas fracionária e decimal, estabelecer relações entre essas representações, passando de uma representação para outra, e relacioná-los a pontos na reta numérica.</p>
	<p>Aproximação de números para múltiplos de potências de 10</p>		<p>(EF06MA09) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo da fração de uma quantidade e cujo resultado seja um número natural, com e sem uso de calculadora.</p>
	<p>Cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”</p>		<p>(EF06MA10) Resolver e elaborar problemas que envolvam adição ou subtração com números racionais positivos na representação fracionária.</p>
			<p>(EF06MA11) Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade de respostas, com e sem uso de calculadora.</p>
			<p>(EF06MA12) Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.</p>
			<p>(EF06MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com base na ideia de proporcionalidade, sem fazer uso da “regra de três”, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.</p>

Álgebra	Propriedades da igualdade		(EF06MA14) Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas.
	Problemas que tratam da partição de um todo em duas partes desiguais, envolvendo razões entre as partes e entre uma das partes e o todo		(EF06MA15) Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, envolvendo relações aditivas e multiplicativas, bem como a razão entre as partes e entre uma das partes e o todo.
Geometria	Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados		(EF06MA16) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono.
	Prismas e pirâmides: planificações e relações entre seus elementos (vértices, faces e arestas)		(EF06MA17) Quantificar e estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de prismas e pirâmides, em função do seu polígono da base, para resolver problemas e desenvolver a percepção espacial.
	Polígonos: classificações quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados		(EF06MA18) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e classificá-los em regulares e não regulares, tanto em suas representações no plano como em faces de poliedros. (EF06MA19) Identificar características dos triângulos e classificá-los em relação às medidas dos lados e dos ângulos. (EF06MA20) Identificar características dos quadriláteros, classificá-los em relação a lados e a ângulos e reconhecer a inclusão e a intersecção de classes entre eles.

	<p>Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas</p>		<p>(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</p>
	<p>Construção de retas paralelas e perpendiculares, fazendo uso de réguas, esquadros e <i>softwares</i></p>		<p>(EF06MA22) Utilizar instrumentos, como réguas e esquadros, ou <i>softwares</i> para representações de retas paralelas e perpendiculares e construção de quadriláteros, entre outros. (EF06MA23) Construir algoritmo para resolver situações passo a passo (como na construção de dobraduras ou na indicação de deslocamento de um objeto no plano segundo pontos de referência e distâncias fornecidas etc.).</p>
<p>Grandezas e medidas</p>	<p>Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</p>		
	<p>Ângulos: noção, usos e medida</p>		<p>(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas. (EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão. (EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.</p>
	<p>Plantas baixas e vistas aéreas</p>		<p>(EF06MA28) Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.</p>
	<p>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado</p>		<p>(EF06MA29) Analisar e descrever mudanças que ocorrem no perímetro e na área de um quadrado ao se ampliarem ou reduzirem, igualmente, as medidas de seus lados, para compreender que o perímetro é proporcional à medida do lado, o que</p>

			não ocorre com a área.
Probabilidade e estatística	Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)		(EF06MA30) Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual) e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.
	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas		(EF06MA31) Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. (EF06MA32) Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
	Coleta de dados, organização e registro Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações		(EF06MA33) Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.

	Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas		(EF06MA34) Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).
--	--------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7º ano			
Temas	Objeto de conhecimento		Habilidades
Número	Múltiplos e divisores de um número natural	Números Naturais Medidas Operações com números Resolução de problemas Geometria Figuras geométricas	(EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum ou mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas, sem a aplicação de algoritmos.
	Cálculo de porcentagens e de acréscimos e decréscimos simples	Estatística e Probabilidade	(EF07MA02) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, como os que lidam com acréscimos e decréscimos simples, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, no contexto de educação financeira, entre outros.
	Números inteiros: usos, história, ordenação, associação com pontos da reta numérica e operações	Números Naturais e Inteiros Medidas Operações com números Resolução de problemas Geometria Figuras geométricas Estatística e Probabilidade	(EF07MA03) Comparar e ordenar números inteiros em diferentes contextos, incluindo o histórico, associá-los a pontos da reta numérica e utilizá-los em situações que envolvam adição e subtração. (EF07MA04) Resolver e elaborar problemas que envolvam operações com números inteiros.
	Fração e seus significados: como parte de inteiros, resultado da divisão, razão e operador		(EF07MA05) Resolver um mesmo problema utilizando diferentes algoritmos. (EF07MA06) Reconhecer que as resoluções de um grupo de problemas que têm a mesma estrutura podem ser obtidas utilizando os mesmos procedimentos. (EF07MA07) Representar por meio de um fluxograma os passos utilizados para resolver um grupo de problemas. (EF07MA08) Comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros, resultado da divisão, razão e operador. (EF07MA09) Utilizar, na resolução de problemas, a associação entre razão e fração,

			como a fração $\frac{2}{3}$ para expressar a razão de duas partes de uma grandeza para três partes da mesma ou três partes de outra grandeza.
	Números racionais na representação fracionária e na decimal: usos, ordenação e associação com pontos da reta numérica e operações	Números Naturais e Inteiros e Racionais Medidas Operações com números Resolução de problemas Geometria Figuras geométricas Estatística e Probabilidade	(EF07MA10) Comparar e ordenar números racionais em diferentes contextos e associá-los a pontos da reta numérica. (EF07MA11) Compreender e utilizar a multiplicação e a divisão de números racionais, a relação entre elas e suas propriedades operatórias. (EF07MA12) Resolver e elaborar problemas que envolvam as operações com números racionais.
Álgebra	Linguagem algébrica: variável e incógnita		(EF07MA13) Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita. (EF07MA14) Classificar sequências em recursivas e não recursivas, reconhecendo que o conceito de recursão está presente não apenas na matemática, mas também nas artes e na literatura. (EF07MA15) Utilizar a simbologia algébrica para expressar regularidades encontradas em sequências numéricas.
	Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica		(EF07MA16) Reconhecer se duas expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.
	Problemas envolvendo grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais		(EF07MA17) Resolver e elaborar problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta e de proporcionalidade inversa entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar a relação entre elas.

	Equações polinomiais do 1º grau		(EF07MA18) Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.
Geometria	Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano: multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem		(EF07MA19) Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro. (EF07MA20) Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.
	Simetrias de translação, rotação e reflexão		(EF07MA21) Reconhecer e construir figuras obtidas por simetrias de translação, rotação e reflexão, usando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica e vincular esse estudo a representações planas de obras de arte, elementos arquitetônicos, entre outros.
	A circunferência como lugar geométrico		(EF07MA22) Construir circunferências, utilizando compasso, reconhecê-las como lugar geométrico e utilizá-las para fazer composições artísticas e resolver problemas que envolvam objetos equidistantes.
	Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal		(EF07MA23) Verificar relações entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal, com e sem uso de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.

	Triângulos: construção, condição de existência e soma das medidas dos ângulos internos		<p>(EF07MA24) Construir triângulos, usando régua e compasso, reconhecer a condição de existência do triângulo quanto à medida dos lados e verificar que a soma das medidas dos ângulos internos de um triângulo é 180°.</p> <p>(EF07MA25) Reconhecer a rigidez geométrica dos triângulos e suas aplicações, como na construção de estruturas arquitetônicas (telhados, estruturas metálicas e outras) ou nas artes plásticas.</p> <p>(EF07MA26) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um triângulo qualquer, conhecidas as medidas dos três lados.</p>
	Polígonos regulares: quadrado e triângulo equilátero		<p>(EF07MA27) Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</p> <p>(EF07MA28) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular (como quadrado e triângulo equilátero), conhecida a medida de seu lado.</p>
Grandezas e Medidas	Problemas envolvendo medições		<p>(EF07MA29) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.</p>

	Cálculo de volume de blocos retangulares, utilizando unidades de medida convencionais mais usuais		(EF07MA30) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades usuais (metro cúbico, decímetro cúbico e centímetro cúbico).
	Equivalência de área de figuras planas: cálculo de áreas de figuras que podem ser decompostas por outras, cujas áreas podem ser facilmente determinadas como triângulos e quadriláteros		(EF07MA31) Estabelecer expressões de cálculo de área de triângulos e de quadriláteros. (EF07MA32) Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida de área de figuras planas que podem ser decompostas por quadrados, retângulos e/ou triângulos, utilizando a equivalência entre áreas.
	Medida do comprimento da circunferência		(EF07MA33) Estabelecer o número π como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro, para compreender e resolver problemas, inclusive os de natureza histórica.
Probabilidade e estatística	Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências		(EF07MA34) Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que envolvem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrências.
	Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados		(EF07MA35) Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações		(EF07MA36) Planejar e realizar pesquisa envolvendo tema da realidade social, identificando a necessidade de ser censitária ou de usar amostra, e interpretar os dados para comunicá-los por meio de relatório escrito, tabelas e gráficos, com o apoio de planilhas

			eletrônicas.
	Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados		(EF07MA37) Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

8º ano			
Temas	Objeto de conhecimento	Conteúdo	Habilidades
Número	Notação científica	Números Naturais, Inteiros, Racionais e Irracionais Medidas Operações com números Resolução de problemas Geometria Figuras geométricas Estatística e Probabilidade	(EF08MA01) Efetuar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.
	Potenciação e radiciação		(EF08MA02) Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.
	O princípio multiplicativo da contagem		(EF08MA03) Resolver e elaborar problemas de contagem cuja resolução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.
	Porcentagens		(EF08MA04) Resolver e elaborar problemas, envolvendo cálculo de porcentagens, incluindo o uso de tecnologias digitais.
	Dízimas periódicas: fração geratriz		(EF08MA05) Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.
Álgebra	Valor numérico de expressões algébricas	(EF08MA06) Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.	
	Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano	(EF08MA07) Associar uma equação linear de 1º grau com duas incógnitas a uma reta no plano cartesiano.	
	Sistema de equações polinomiais de 1º grau: resolução algébrica e representação no plano cartesiano	(EF08MA08) Resolver e elaborar problemas relacionados ao seu contexto próximo, que possam ser representados por sistemas de equações de 1º grau com duas incógnitas e interpretá-los, utilizando, inclusive, o plano cartesiano como recurso.	
	Equação polinomial de 2º grau do tipo $ax^2 = b$	(EF08MA09) Resolver e elaborar, com e sem uso de tecnologias, problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 2º grau do tipo $ax^2 = b$.	

	Sequências recursivas e não recursivas		<p>(EF08MA10) Identificar a regularidade de uma sequência numérica ou figural não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</p> <p>(EF08MA11) Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números seguintes.</p>
	Variação de grandezas: diretamente proporcionais, inversamente proporcionais ou não proporcionais		<p>(EF08MA12) Identificar a natureza da variação de duas grandezas, diretamente, inversamente proporcionais ou não proporcionais, expressando a relação existente por meio de sentença algébrica e representá-la no plano cartesiano.</p> <p>(EF08MA13) Resolver e elaborar problemas que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</p>
Geometria	Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros		(EF08MA14) Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.
	Construções geométricas: ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares		<p>(EF08MA15) Construir, utilizando instrumentos de desenho ou <i>softwares</i> de geometria dinâmica, mediatriz, bissetriz, ângulos de 90°, 60°, 45° e 30° e polígonos regulares.</p> <p>(EF08MA16) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um hexágono regular de qualquer área, a partir da medida do ângulo central e da utilização de esquadros e compasso.</p>
	Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas		(EF08MA17) Aplicar os conceitos de mediatriz e bissetriz como lugares geométricos na resolução de problemas.

	Transformações geométricas: simetrias de translação, reflexão e rotação		(EF08MA18) Reconhecer e construir figuras obtidas por composições de transformações geométricas (translação, reflexão e rotação), com o uso de instrumentos de desenho ou de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.
Grandezas e Medidas	Área de figuras planas Área do círculo e comprimento de sua circunferência		(EF08MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de área de figuras geométricas, utilizando expressões de cálculo de área (quadriláteros, triângulos e círculos), em situações como determinar medida de terrenos.
	Volume de bloco retangular Medidas de capacidade		(EF08MA20) Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes. (EF08MA21) Resolver e elaborar problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de um bloco retangular.
Probabilidade e Estatística	Princípio multiplicativo da contagem Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral		(EF08MA22) Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.
	Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados		(EF08MA23) Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.
	Organização dos dados de uma variável contínua em classes		(EF08MA24) Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.
	Medidas de tendência central e de		(EF08MA25) Obter os valores de medidas

	dispersão		de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.
	Pesquisas censitária ou amostral Planejamento e execução de pesquisa amostral		<p>(EF08MA26) Selecionar razões, de diferentes naturezas (física, ética ou econômica), que justificam a realização de pesquisas amostrais e não censitárias, e reconhecer que a seleção da amostra pode ser feita de diferentes maneiras (amostra casual simples, sistemática e estratificada).</p> <p>(EF08MA27) Planejar e executar pesquisa amostral, selecionando uma técnica de amostragem adequada, e escrever relatório que contenha os gráficos apropriados para representar os conjuntos de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central, a amplitude e as conclusões.</p>

9º ano			
Temas	Objeto de conhecimento	Conteúdo	Habilidades
Números	Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta Números irracionais: reconhecimento e localização de alguns na reta numérica	Números Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais. Medidas Operações com números Resolução de problemas Geometria Figuras geométricas Estatística e Probabilidade	(EF09MA01) Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade). (EF09MA02) Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
	Potências com expoentes negativos e fracionários		(EF09MA03) Efetuar cálculos com números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.
	Números reais: notação científica e problemas		(EF09MA04) Resolver e elaborar problemas com números reais, inclusive em notação científica, envolvendo diferentes operações.
	Porcentagens: problemas que envolvem cálculo de percentuais sucessivos		(EF09MA05) Resolver e elaborar problemas que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.
Álgebra	Funções: representações numérica, algébrica e gráfica		(EF09MA06) Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
	Razão entre grandezas de espécies diferentes		(EF09MA07) Resolver problemas que envolvam a razão entre duas grandezas de espécies diferentes, como velocidade e densidade demográfica.

	<p>Grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais</p>		<p>(EF09MA08) Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</p>
	<p>Expressões algébricas: fatoração e produtos notáveis Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações</p>		<p>(EF09MA09) Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.</p>
Geometria	<p>Demonstrações de relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</p>		<p>(EF09MA10) Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</p>
	<p>Relações entre arcos e ângulos na circunferência de um círculo</p>		<p>(EF09MA11) Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de <i>softwares</i> de geometria dinâmica.</p>
	<p>Semelhança de triângulos</p>		<p>(EF09MA12) Reconhecer as condições necessárias e suficientes para que dois triângulos sejam semelhantes.</p>
	<p>Relações métricas no triângulo retângulo Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstração Retas paralelas cortadas por transversais: teoremas de proporcionalidade e verificações experi-</p>		<p>(EF09MA13) Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos. (EF09MA14) Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes.</p>

	mentais		
	Polígonos regulares		(E) F09MA15) Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também <i>softwares</i> .
	Distância entre pontos no plano cartesiano		(EF09MA16) Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.
	Vistas ortogonais de figuras espaciais		(EF09MA17) Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva.
Grandezas e Medidas	Unidades de medida para medir distâncias muito grandes e muito pequenas Unidades de medida utilizadas na informática		(EF09MA18) Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
	Volume de prismas e cilindros		(EF09MA19) Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.

Probabilidade e Estatística	Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes		(EF09MA20) Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.
	Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação		(EF09MA21) Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, os elementos que podem induzir, às vezes propositadamente, erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.
	Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos		(EF09MA22) Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central.
	Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório		(EF09MA23) Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e da amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.

Possibilidades Metodológicas

A matemática é uma linguagem e um instrumento importante para a resolução e compreensão dos problemas e necessidades sociais, conhecimentos estes utilizados como instrumentos de relações de trabalho, na política, na economia, nas relações sociais e culturais. Nesse sentido,

[...] o ensino de Matemática, assim como todo ensino, contribui (ou não) para as transformações sociais não apenas através da socialização (em si mesma) do conteúdo matemático, mas também através de uma dimensão política que é intrínseca a essa socialização. Trata-se da dimensão política contida na própria relação entre o conteúdo matemático e a forma de sua transmissão-assimilação (DUARTE, 1987, p.78).

O conhecimento matemático proporciona habilidades para que o aluno possa ter noção de quantificar, geometrizar, medir e organizar informações, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento científico, fazendo com que esse conhecimento se inter-relacione com as demais áreas do conhecimento. Fazendo com que o aluno perceba a matemática como uma linguagem de comunicação de ideias e permitam modelar a realidade e interpretá-la.

Dante (1998), afirma

“... embora tão valorizada, a resolução de problemas é um dos tópicos mais difíceis de serem trabalhados na sala de aula. É muito comum os alunos saberem efetuar os algoritmos e não conseguirem resolver um problema que envolva um ou mais desses algoritmos. Isso se deve à maneira com que os problemas matemáticos são trabalhados na sala de aula e apresentados nos livros didáticos, muitas vezes apenas como exercícios de fixação dos conteúdos trabalhados.”

O professor como mediador percebe que ensinar a resolver problemas é uma tarefa bem mais difícil do que ensinar apenas conceitos matemáticos. Exige uma construção de habilidades que precisam ser cuidadosamente desenvolvidas pelo aluno juntamente com a mediação do professor, tendo a percepção de ser transmissor de conhecimento, historicamente estruturado, para atuar também como orientador de situações que levam os alunos a desenvolver e a gerir suas próprias situações de aprendizagem.

Indicações metodológicas

Avançar no desenvolvimento científico e tecnológico proporcionando um pensamento matemático que envolve a prática com a teoria. Sendo recomendável elaborar situações significativas que desencadeiam a apropriação do conhecimento em relação aos conceitos matemáticos e recursos tecnológicos. Tornando indispensável o processo de formação integral dos alunos, transformando os conceitos empíricos em conceitos matemáticos em nível científico.

Os objetivos apresentados na proposta da rede municipal de Timbó (p. 199) são:

- desenvolver a habilidade de “fazer matemática”, construindo conceitos e procedimentos, formulando e resolvendo problemas, adquirindo assim confiança em sua própria estratégia e na sua capacidade para lidar com situações novas;
- pensar logicamente relacionando ideias, instigando a curiosidade, criatividade e investigação, sendo capaz de elaborar planos e estratégias para a solução de problemas;
- integrar os vários eixos temáticos da matemática entre si e com as outras áreas do conhecimento;
- comunicar as ideias matemáticas, de várias maneiras, argumentando, escrevendo e representando, criando hipóteses de acordo com situações problemas;
- interagir com os colegas, auxiliando-os e aprendendo com eles, apresentando suas ideias e respeitando o modo de pensar dos colegas, formando assim, um ambiente propício à aprendizagem.

Contextualizar a matemática significa integrar e fazer relações entre conteúdos, fazendo com que haja sentido no que se está ensinando. Onde os conteúdos são vistos como meio e não fim da aprendizagem.

De acordo com RESOLUÇÃO CEB Nº 2, DE 7 DE ABRIL DE 1998 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, disposto no Art. 9º § 1º, alínea “c” da Lei 9.131, de 25 de novembro de 1995:

Art. 3º. São as seguintes as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental:

I - As escolas deverão estabelecer como norteadores de suas ações pedagógicas:

- a) os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum;
- b) os princípios dos Direitos e Deveres da Cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática;
- c) os princípios estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Assim as relações entre conhecimento, linguagem e afeto, os professores podem integrar aspectos do comportamento humano, discutindo-os e comparando-os numa atitude crítica, construtiva e solidária, trazendo uma perspectiva de diversidade cultural.

Avaliação

É importante considerar a função de subsidiar a avaliação para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, cabe tanto aos professores quanto aos alunos avaliarem a efetivação, ou não, da aprendizagem. Os estudantes precisam ser instigados pelo(a) professor(a) a refletir sobre seus erros e acertos, compreender as causas dos erros e buscar estratégias para chegar ao objetivo proposto no planejamento, a fim de que se tornem autônomos nesse processo.

A autoavaliação, durante o processo, permite o desenvolvimento da responsabilidade perante o desenvolvimento da situação desencadeadora de aprendizagem, assim como o compromisso com o estudo, podendo ser verificado:

- perceber e fazer a relação: conteúdo/ solução dos problemas evidenciados;
- redimensionar estratégias promovendo a aprendizagem;
- identificar pontos positivos e negativos, reavaliando suas habilidades e competências redimensionando suas ações.

Nesse contexto, cabe ao professor avaliar se os estudantes estão preparados para avançar no processo de abstração e de generalização do sistema conceitual em estudo e criar meios que possibilitem aos estudantes avançarem no processo de:

De acordo com a proposta do Município de Timbó (2008, p. 44) apresenta pontos relevantes ao avaliar, sendo eles:

- Processo de ensino aprendizagem, levando em conta avanços e dificuldades na trajetória de construção do conhecimento;
- Os conhecimentos desenvolvidos, o que aprendeu e o que está aprendendo;
- O uso do raciocínio lógico, a interpretação, a criatividade e a bagagem histórica.
- Relacionamento coletivo;
- Socialização do seu saber;
- Habilidades desenvolvidas;
- Planejamento do professor visando possíveis mudanças.

Além disso, pensando nas competências ainda podemos elencar como parte da avaliação a:

- Contribuir para solucionar problemas tomando como base o conhecimento científicos e tecnológicos;

- Compreender das relações entre conceitos e procedimentos (Aritmética, álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas de conhecimento, desenvolvendo a autoestima.
- Observar sistemática envolvendo aspectos qualitativos e quantitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes.
- Utilizar das tecnologias digitais disponíveis na busca da solução de problemas.
- Compreender múltiplos contextos, incluindo-se situações práticas relacionadas com aspectos práticos, utilizando diferentes tipos de registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxograma e dados).
- Desenvolver e/ou discutir de projetos que abordem, princípios éticos.

Com esses critérios estabelecidos, podemos perceber que o processo de avaliação é decorrente de uma ampla demanda de coleta de dados, tanto do professor como do aluno.

Referências

DANTE, L.R. Didática da Resolução de Problemas de Matemática. 2ªed. São Paulo: Ática, 1998.

DUARTE, N.O compromisso político do educador no ensino da matemática: In:DUARTE,N.; OLIVEIRA, B. Socialização do saber escolar. São Paulo: Cortez,p. 15,1987.

**ÁREA: CIÊNCIAS DA NATU-
REZA**

CIÊNCIAS DA NATUREZA

1. Introdução:

O planejamento do ensino de Ciências será organizado com base em três eixos temáticos: Terra e Universo, Matéria e Energia e Vida e Evolução. Em **Matéria e Energia**, o objetivo é desenvolver a capacidade de entender a natureza da matéria e os diferentes usos da energia. Que envolve compreender a origem, a utilização e o processamento de recursos naturais e energéticos. O eixo **Terra e Universo**, visa compreender as características (dimensões, composição, localizações, movimentos e forças que atuam entre eles) da Terra, do Sol, da Lua e de outros corpos celestes, bem como os fenômenos relacionados a eles. E o eixo **Vida e Evolução** engloba o estudo de tudo que se relaciona com os seres vivos: características e necessidades, processo evolutivo, interação entre os seres vivos – principalmente a que o ser humano estabelece entre si e com os demais seres vivos e elementos não vivos do ambiente – e preservação da biodiversidade.

2. Possibilidades Metodológicas

A disciplina de Ciências visa ajudar os alunos a pensar de maneira lógica sobre os atos do cotidiano e a resolver problemas práticos. Dado que o mundo caminha cada vez mais num sentido científico e tecnológico, é importante que os alunos se preparem para viver nele. As ciências, como construção mental, podem promover o desenvolvimento intelectual das crianças e contribuir positivamente para o desenvolvimento de outras áreas.

Na Rede Municipal de Ensino de Timbó, para que a disciplina de Ciências possa atingir seus objetivos, desenvolvendo nos alunos as habilidades e competências contempladas na BNCC o planejamento será norteado pelo conceito do letramento científico. Segundo o INEP, 2010:

Entende-se como letramento científico a capacidade de empregar o conhecimento científico para identificar questões, adquirir novos conhecimentos, explicar fenômenos científicos e tirar conclusões baseadas em evidências sobre questões científicas. Também faz parte do conceito de letramento científico a compreensão das características que diferenciam a ciência como uma forma de conhecimento e investigação; a consciência de como a ciência e a tecnologia moldam nosso meio material, cultural e intelectual; e o interesse em engajar-se em questões científicas, como cidadão crítico capaz de compreender

e tomar decisões sobre o mundo natural e as mudanças ocorridas nele.

Uma das metodologias para o ensino de Ciências na perspectiva do letramento científico é a metodologia da investigação. Esta metodologia é constituída por instrumentos que permitem a reflexão e a experimentação, pautados num conjunto de conhecimentos que facilitam a leitura de mundo e viabilizam ao aluno a tomada de decisões, diretas e indiretas, que irão, ou não, afetar a sua vida.

O ensino de Ciências, para os alunos do Ensino Fundamental II, será organizado em três eixos: Terra e Universo, Matéria e Energia, Vida e Saúde. O profissional desta área, juntamente com os alunos, evidenciará situações problemas (pergunta de partida) baseando-se nos objetos do conhecimento propostos para cada eixo. Estas ações possibilitarão aos alunos conhecer a realidade, integrando saberes teóricos e empíricos, em diferentes áreas e escalas de planejamento, lembrando que a educação científica pode ser entendida como um conjunto de conhecimentos que possibilitam o entendimento sobre o funcionamento do mundo que nos cerca tanto do ponto de vista biológico, químico, físico e tecnológico. Segundo a BNCC, 2018:

O ensino de Ciências "...pressupõe organizar as situações de aprendizagem partindo de questões que sejam desafiadoras e reconhecendo a diversidade cultural, que estimulem o interesse e a curiosidade científica dos alunos e possibilitem definir problemas, levantar, analisar e representar resultados; comunicar conclusões e propor intervenções.

O método utilizado no processo de iniciação científica poderá nortear o planejamento das aulas de Ciências. Ele é constituído por etapas como:

a) **Definição de problemas**, cujos objetivos são possibilitar ao aluno observar o mundo a sua volta e fazer perguntas, analisar demandas, delinear problemas e planejar investigações e propor hipóteses.

b) **Levantamento, análise e representação**, para que o aluno desenvolva as competências de: planejar e realizar atividades de campo (experimentos, observações, leituras, visitas, ambientes virtuais etc.), desenvolver e utilizar ferramentas, inclusive digitais, para coleta, análise e representação de dados (imagens, esquemas, tabelas, gráficos, quadros, diagramas, mapas, modelos, representações de sistemas, fluxogramas, mapas conceituais, simulações, aplicativos etc.), avaliar informação (validade, coerência e adequação ao problema formulado), elaborar explicações e/ou modelos, associar explicações e/ou modelos à evolução histórica dos conhecimentos científicos envolvidos, selecionar e construir argumentos com base em evidências, modelos e/ou conhecimentos científicos, aprimorar seus saberes e incorporar, gradualmente, e de

modo significativo, o conhecimento científico e desenvolver soluções para problemas cotidianos usando diferentes ferramentas, inclusive digitais.

c) **Comunicação** que permitirá ao aluno organizar e/ou extrapolar conclusões, relatar informações de forma oral, escrita ou multimodal, apresentar, de forma sistemática, dados e resultados de investigações, participar de discussões de caráter científico com colegas, professores, familiares e comunidade em geral e considerar contra-argumentos para rever processos investigativos e conclusões.

3. Avaliação

As estratégias de avaliação podem ser de diversas naturezas e tipologias, não tendo de se subordinar a uma abordagem didática única, mas ter o objeto do conhecimento como eixo norteador ao se estabelecer metas ou objetivos a serem atingidos. A aprendizagem em Ciências pode ocorrer em espaço não formais como: feiras, mostras, oficinas, visitas a parques ou trilhas ecológicas, cavernas, sítios arqueológicos, criatório, propriedades agrícolas, museu oceanográfico, observatórios ou planetários, ou em espaços formais como: na sala de aula, laboratórios, registro de observações, relatos, experimentação, circuito de palestras, seminários para a socialização da aprendizagem. Estes movimentos são subsídios para que o professor realize uma avaliação processual, formativa e diagnóstica e redimensione suas ações quando necessário. O planejamento do ensino de Ciências, na Rede Municipal de Educação de Timbó visa desenvolver habilidades e competências para que o aluno possa compreender e intervir de maneira responsável no mundo que o cerca. Poderá ser avaliado com a aplicação de diferentes instrumentos evidenciando o cumprimento dos objetivos propostos nas oito habilidades a serem desenvolvidas conforme tabela abaixo:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

<p>3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p>
<p>4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.</p>
<p>5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>
<p>6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.</p>
<p>7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.</p>
<p>8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.</p>

(Fonte: BNCC,2018)

Matrizes curriculares – Município de Timbó
1º ao 5º Ano
Organizador curricular - Ciências

Quadro 1 - Organizador curricular: Ciências da Natureza – 1º ano

ANOS INICIAIS - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Características dos materiais	Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	Propriedade dos materiais como forma, cor, cheiro e textura. Materiais usados na construção de moradias e suas características. Tipos de materiais (origens, diferenças, uso no cotidiano, reciclagem, reuso e separação). Coleta seletiva de Materiais. Compostagem de Materiais Orgânicos. Transformações que o ser humano realiza no ambiente e seus impactos.
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções. Discutir as razões pelas quais os hábitos de alimentação saudável e higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde. Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	Partes do Corpo Humano. Órgãos dos sentidos - funcionalidade (Corpo humano como um conjunto de sistemas na interação matéria e energia). Saúde e a sua relação com alimentação, higiene, prevenção de doenças e vacinas. Respeito as Diferenças (peso, altura, socio-cultural, etc.). Árvores genealógicas.

Terra e Universo	Escala de tempo	Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.	<ul style="list-style-type: none"> ● Diferenças entre o Dia (manhã e tarde) e Noite. ● O efeito da luz e a sombra sobre os seres vivos. ● Os Dias da Semana, mês e ano (calendário). ● Tempo cronológico e suas influências no ciclo da natureza.
		Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	
<p>Critérios indicadores da Avaliação</p> <p>a) Compara características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano.</p> <p>b) Localiza, nomeia e representa as partes do corpo humano e suas funções.</p> <p>c) Reconhece a importância de hábitos de alimentação saudável e higiene pessoal.</p> <p>d) Valoriza a diversidade e respeita as diferenças.</p> <p>e) Identifica e nomeia diferentes escalas de tempo.</p>			

Fonte: Adaptado pelos
autores de Brasil
(2017)

Quadro 2 - Organizador curricular: Ciências da Natureza – 2º ano

ANOS INICIAIS - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	<ul style="list-style-type: none"> ● Tipos de materiais do cotidiano (objetos e utensílios) da escola e da residência (condutor e isolantes). ● Propriedades dos Materiais (Rigidez, maleabilidade, transparência, flexibilidade, dureza, durabilidade, etc.) Massa, volume e densidade. ● Cuidados no manuseio de alguns materiais e objetos para a prevenção de acidentes e cuidados ambientais. ● Reutilização de materiais. ● Signos e símbolos usados para identificar perigos e atenção. ● Os estados físicos da matéria (troca de calor, temperatura, termômetro). ● As transformações dos materiais (cerâmicas, vidros, metais, etc.) na cultura catarinense. ● Coleta seletiva (metais, plásticos, vidros, papéis). ● Cuidado com os tipos de embalagens (produtos químicos do dia a dia).
		Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	
		Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente	Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.	<ul style="list-style-type: none"> ● Biomas regionais. ● Características e classificação das plantas. ● Características e classificação dos animais (vertebrados e invertebrados). ● Exemplos de seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus.

	Plantas	Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	<ul style="list-style-type: none">• <i>Habitat</i> e alimentação dos animais.• Animais ameaçados de extinção.• Água e ar como fonte de vida.
--	---------	------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS INICIAIS - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	<ul style="list-style-type: none"> • A importância do cultivo e consumo de alimentos orgânicos para a saúde e o meio ambiente.
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos da Terra (relação entre os dias e as noites, as posições do sol e as variações do tempo). • O sol - uma estrela que aquece e ilumina a Terra. • Luz (reflexão e absorção). • Calor. • Características dos materiais e sua influência na reflexão e absorção de luz. • Efeitos da radiação solar sobre a saúde humana e dos demais seres vivos. • Aquecimento global e suas consequências para o ambiente.
		Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).	
Critérios indicadores da avaliação: a) Identifica características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano. b) Compreende os cuidados necessários para prevenção de acidentes. c) Identifica as diferentes características entre as plantas e os animais de seu cotidiano. d) Reconhece a importância dos recursos naturais para a manutenção da vida. e) Descreve as posições do sol em diferentes horários do dia. f) Compreende os efeitos da radiação solar na saúde humana.			

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

ÁREA: Ciências 3º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	<ul style="list-style-type: none"> • Audição humana. • Som, onda e noções do conceito partículas. • Sons da natureza. • Os diversos sons criados • Poluição Sonora. • Visão humana, luz e cor. • Meios transparentes translúcidos e opacos. • Superfícies polidas e espelhos. • Energia luminosa. • Poluição visual. • Benefícios e perigos da exposição ao sol.
		<p>Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).</p> <p>Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.</p>	
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	<ul style="list-style-type: none"> • Célula como constituinte básico dos seres vivos. • Reino animal (classificação, cadeia alimentar, reprodução, locomoção, <i>habitat</i>, ciclo vital e noções de taxonomia/nomenclatura científica exemplos de nomes científicos). • Exemplos de outros seres vivos (bactérias, protozoários, algas e fungos) e vírus.
		Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	

		Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os seres vivos, e destes com o ambiente (Biomás catarinenses).
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	<ul style="list-style-type: none"> • O sistema solar. • O planeta Terra. • A Lua e suas fases. • As Estrelas. • O solo (tipos, formação, características e propriedades). • Usos do solo (agricultura, pecuária, mineração, construção civil, etc.). • Impactos no solo (desertificação, erosão, contaminação, desmatamento, doenças, etc.).

ÁREA: Ciências 4º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	<p>(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.</p> <p>(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).</p> <p>(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Mudanças dos estados físicos da matéria. ● Ciclo da água e sua relação com as mudanças de estados físicos ● Desperdício da água ● Doenças vinculadas a água ● Aquecimento global ● Introdução a misturas homogêneas e heterogêneas. ● Separação de mistura. ● Fenômenos químicos e físicos. ● Reações químicas entre as partículas. ● Tipos de máquinas e seus combustíveis.
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos</p> <p>EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p> <p>EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Seres unicelulares e multicelulares. ● Seres microscópicos (uso de lupa e microscópio). ● Reino Monera, Fungi e Protoctista. ● Cadeias alimentares. ● Preservação e cuidado com os seres vivos e não vivos ● Fotossíntese ● Relações ecológicas. ● Decomposição. ● Combustíveis fósseis. ● Vacinas e a prevenção de doenças. ● Interferências humanas nos ecossistemas.

		<p>(EF04CI07) verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.</p> <p>(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produtos nocivos ao solo e ambientes aquáticos e ao ar • Saneamento básico. • Resistência bacteriana (antibióticos). • Aplicação industrial de bactérias e fungos.
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (<i>gnômon</i>).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Meios de orientações: Sol e constelações, pontos cardeais, bússola, instrumentos modernos de orientação por satélite, etc. • História dos Calendários no percurso da humanidade. • As estações do ano. Movimentos da Terra e os fusos horários (Brasil e mundo).
		<p>EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (<i>gnômon</i>) com aquelas obtidas por meio de uma bússola</p> <p>(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fases da lua • Influência das fases da lua nas marés

ÁREA: Ciências

5 - ANOS INICIAIS - 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	<ul style="list-style-type: none"> ● Ciclo hidrológico da água, potabilidade, doenças e águas servidas (uso doméstico, Agrícola e industrial). ● Hidrografia, bacias hidrográficas. ● Tipos de energias (renováveis e não renováveis). ● Mata ciliar e a importância da sua manutenção para a prevenção de enchentes, alagamentos e assoreamentos dos rios. ● Chuva ácida. ● Reuso e separação seletiva dos resíduos sólidos na comunidade escolar e entorno. ● Sustentabilidade. ● Coleta seletiva de resíduos para aterros sanitários nos municípios e as vantagens ambientais e sociais. ● Consumismo e as consequências para o ambiente e a diferenciação das classes sociais.
		Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	
		Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	
		Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	
		Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	

Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	Selecionar argumentos que justifiquem porque os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	Partes da célula: membrana, citoplasma e núcleo; Tipos de células que formam o corpo humano; Organização das células que formam os tecidos. Órgão; Sistemas; Conceitos de sistemas; Sistema digestório e a função de cada um de seus órgãos. Sistema respiratório e a função de cada um dos seus órgãos.
------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5 - ANOS INICIAIS - 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		<p>Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.</p> <p>Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Sistema circulatório e manutenção do organismo. ● Os alimentos como fonte de energia. ● Segurança alimentar nutricional e adequada. ● Distúrbios alimentares (obesidade, anorexia, etc.). ● Relação da falta de alimentos em determinadas regiões do planeta e o desperdício de alimentos. ● Hábitos alimentares indígenas, quilombolas e descendentes dos diferentes imigrantes do estado de Santa Catarina e suas contribuições para o desenvolvimento do estado.
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação	Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	<ul style="list-style-type: none"> ● Carta celeste e as principais constelações. ● Aplicativos de auxílio para observação celeste (<i>sites</i>, plataformas, jogos, planetário).

	da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos ópticos	Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	<ul style="list-style-type: none"> ● Lupas e microscópios. ● Lunetas e telescópios. ● Periscópios, máquinas fotográficas. ● Fases da Lua.
		Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	
		Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Matrizes curriculares – Município de Timbó
6º ao 7º anos
8º ao 9º anos
Organizador curricular - Ciências

Matriz Curricular para o ensino de Ciências

6º ano			
Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> • Misturas homogêneas e heterogêneas • Separação de misturas • Materiais sintéticos • Transformações químicas e físicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Classificação de soluto e solvente. • Características de saturação e instauração. • Vidrarias de laboratório. • Estado físicos da matéria e mudanças do estado físico. • Técnicas de separação de mistura: catação, levigação, ventilação, filtração, decantação, peneiração, destilação simples e fracionada). • Indústria alimentícia e farmacológica. • Lixos. • Resíduos. • Chuva ácida. • Efeito estufa. 	<p>(EF06CI01) Classificar como homogênea ou heterogênea a mistura de dois ou mais materiais (água e sal, água e óleo, água e areia etc.).</p> <p>(EF06CI02) Identificar evidências de transformações químicas a partir do resultado de misturas de materiais que originam produtos diferentes dos que foram misturados (mistura de ingredientes para fazer um bolo, mistura de vinagre com bicarbonato de sódio etc.).</p> <p>(EF06CI03) Selecionar métodos mais adequados para a separação de diferentes sistemas heterogêneos a partir da identificação de processos de separação de materiais (como a produção de sal de cozinha, a destilação de petróleo, entre outros).</p> <p>(EF06CI04) Associar a produção de medicamentos e outros materiais sintéticos ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais.</p>

<p>Vida e evolução</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Célula como unidade da vida • Interação entre os sistemas locomotor e nervoso • Lentes corretivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes de funções de uma célula eucarionte. • Tipos de tecidos. • Conceito de órgão e sistemas. • Anatomia e fisiologia dos sistemas locomotor e nervoso • Órgãos do sentido com ênfase no sentido da visão • Tipos de lentes e funções. 	<p>(EF06CI05) Explicar a organização básica das células e seu papel como unidade estrutural e funcional dos seres vivos.</p> <p>(EF06CI06) Concluir, com base na análise de ilustrações e/ou modelos (físicos ou digitais), que os organismos são um complexo arranjo de sistemas com diferentes níveis de organização.</p> <p>(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.</p> <p>(EF06CI08) Explicar a importância da visão (captação e interpretação das imagens) na interação do organismo com o meio e, com base no funcionamento do olho humano, selecionar lentes adequadas para a correção de diferentes defeitos da visão.</p> <p>(EF06CI09) Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.</p> <p>(EF06CI10) Explicar como o funcionamento do sistema nervoso pode ser afetado por substâncias psicoati-</p>

			vas.
Terra e Universo	<ul style="list-style-type: none"> • Forma, estrutura e movimentos da Terra: 	<ul style="list-style-type: none"> • Origem do planeta Terra. • Atmosfera, litosfera e biosfera do planeta Terra. • Movimentos de rotação e translação. • Estações do ano. 	<p>(EF06C111) Identificar as diferentes camadas que estruturam o planeta Terra (da estrutura interna à atmosfera) e suas principais características.</p> <p>(EF06C112) Identificar diferentes tipos de rocha, relacionando a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</p> <p>(EF06C113) Selecionar argumentos e evidências que demonstrem a esfericidade da Terra.</p> <p>(EF06C114) Inferir que as mudanças na sombra de uma vara (gnômon) ao longo do dia em diferentes períodos do ano são uma evidência dos movimentos relativos entre a Terra e o Sol, que podem ser explicados por meio dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</p>

7º ano

Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas simples • Formas de propagação do calor Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra • História dos combustíveis e das máquinas térmicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Roldana - móvel e fixa • Plano inclinado • Alavanca-força de resistência • Força motriz. • Ponto de apoio. • Parafuso. • Cunha. • Temperatura. • Energia térmica. • Calor. • Sensação térmica. • Propagação do calor – condução, convecção, irradiação, dilatação térmica. • Trabalho e potência. • Máquinas que geram energia térmica. • Combustíveis fósseis: carvão mineral e petróleo. 	<p>(EF07CI01) Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>(EF07CI02) Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>(EF07CI03) Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor para justificar a utilização de determinados materiais (condutores e isolantes) na vida cotidiana, explicar o princípio de funcionamento de alguns equipamentos (garrafa térmica, coletor solar etc.) e/ou construir soluções tecnológicas a partir desse conhecimento.</p> <p>(EF07CI04) Avaliar o papel do equilíbrio termodinâmico para a manutenção da vida na Terra, para o funcionamento de máquinas térmicas e em outras situações cotidianas.</p> <p>(EF07CI05) Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas socioambientais causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>(EF07CI06) Discutir e avaliar mudanças econômicas, culturais e sociais,</p>

			tanto na vida cotidiana quanto no mundo do trabalho, decorrentes do desenvolvimento de novos materiais e tecnologias (como automação e informatização).
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de ecossistemas • Fenômenos naturais e impactos ambientais • Programas e indicadores de saúde pública 	<ul style="list-style-type: none"> • TERRESTRES: biomas brasileiros - Amazônia, cerrado, caatinga, pantanal, mata Atlântica, mata de araucária, campos sulinos, restingas, costões rochoso, manguezais; • AQUÁTICOS: zonas fótica e afóticas, plâncton, nécton, bentos). • Cadeia e teia alimentar. • Impacto ambiental pela ação do homem ou por catástrofes naturais. • Ações de preservação e conservação da natureza. • Soros/vacinas e políticas públicas adotadas no Brasil, saneamento básico, saneamento ambiental, doenças correlacionas. • Indicadores sobre: densidade demografia, mortalidade e saúde pública. 	<p>(EF07CI07) Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.</p> <p>(EF07CI08) Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.</p> <p>(EF07CI09) Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.</p> <p>(EF07CI10) Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua</p>

			<p>no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.</p> <p>(EF07CI11) Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>
Terra e Universo	<ul style="list-style-type: none"> • Atmosfera: • Composição do ar • Fenômenos naturais: Movimentos da litosfera: 	<ul style="list-style-type: none"> • Camadas: troposfera, estratosfera, mesosfera, termosfera, exosfera. • Pressão atmosférica, ar rarefeito. • Oxigênio: respiração e combustão-combustível e combustível. • Nitrogênio: proteínas e bactéria fixadoras e desnitrificantes. • Gás carbônico: fotossíntese, e gases nobres: características e utilização). • Poluição do ar. • Inversão térmica. • Principais poluentes. • Aquecimento global, protocolo de Kyoto). • Vulcões, terremotos e tsunamis. • Placas tectônicas e deriva continental. 	<p>(EF07CI12) Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificando sua composição, e discutir fenômenos naturais ou antrópicos que podem alterar essa composição.</p> <p>(EF07CI13) Descrever o mecanismo natural do efeito estufa, seu papel fundamental para o desenvolvimento da vida na Terra, discutir as ações humanas responsáveis pelo seu aumento artificial (queima dos combustíveis fósseis, desmatamento, queimadas etc.) e selecionar e implementar propostas para a reversão ou controle desse quadro.</p> <p>(EF07CI14) Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra, identificando os fatores que aumentam ou diminuem sua presença na atmosfera, e discutir propostas individuais e coletivas para sua preservação.</p> <p>(EF07CI15) Interpretar fenômenos naturais (como vulcões, terremotos e tsunamis) e justificar a rara ocorrência</p>

			<p>desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas. (EF07C116) Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva dos continentes.</p>
--	--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

8º ano

Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia Transformação de energia. • Energia elétrica. • Uso consciente de energia elétrica. • Efeitos da corrente elétrica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de energia renováveis: eólica, solar, hídrica, biomassa e não renováveis: petróleo, carvão mineral... • Energia cinética: usinas hidrelétrica, eólica, solar, termelétrica, termonucleares... • Eletricidade: circuito elétrico, gerador elétrico, corrente elétrica, interruptor, resistência. • Cálculo de consumo de energia elétrica. • Efeitos da corrente elétrica: térmico, químico, magnético, fisiológico. 	<p>(EF08CI01) Identificar e classificar diferentes fontes (renováveis e não renováveis) e tipos de energia utilizados em residências, comunidades ou cidades.</p> <p>(EF08CI02) Construir circuitos elétricos com pilha/bateria, fios e lâmpada ou outros dispositivos e compará-los a circuitos elétricos residenciais.</p> <p>(EF08CI03) Classificar equipamentos elétricos residenciais (chuveiro, ferro, lâmpadas, TV, rádio, geladeira etc.) de acordo com o tipo de transformação de energia (da energia elétrica para a térmica, luminosa, sonora e mecânica, por exemplo).</p> <p>(EF08CI04) Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência (descritos no próprio equipamento) e tempo médio de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico mensal.</p> <p>(EF08CI05) Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica em sua escola e/ou comunidade, com base na seleção de equipamentos segundo critérios de sustentabilidade (consumo de energia e eficiência energética) e hábitos de consumo responsável.</p> <p>(EF08CI06) Discutir e avaliar usinas de geração de energia elétrica (termelétricas, hidrelétricas, eólicas etc.), suas semelhanças e diferenças, seus impactos socioambientais, e como essa energia</p>

			chega e é usada em sua cidade, comunidade, casa ou escola.
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos reprodutivos • Reprodução nos diferentes reinos • Sexualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Material hereditário. • Célula haploides e diploides. • Mitose e meiose. • Reprodução sexuada e assexuada, fecundação cruzada, interna, externa e auto fecundação, desenvolvimento embrionário. • As bactérias, protozoários, fungos, plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas). • Hormônios, sistema genital e puberdade, gestação, nascimento, amamentação, anti-conceptivos e doenças sexualmente transmissíveis. 	<p>(EF08CI07) Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.</p> <p>(EF08CI08) Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.</p> <p>(EF08CI09) Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).</p> <p>(EF08CI10) Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DST (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.</p> <p>(EF08CI11) Selecionar argumentos que evidenciem as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética).</p>
Terra e Universo	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Sol, Terra e Lua • Clima 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos de rotação e translação, estações do ano, fases da lua. • Rios voadores: circulação 	(EF08CI12) Justificar, por meio da construção de modelos e da observação da Lua no céu, a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posi-

		<p>atmosférica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Previsão do tempo: instrumentos, pluviosidade, umidade relativa. • Temperatura. • Velocidade e direção dos ventos. • Pressão atmosférica. • Latitude, altitude. • Vegetação. • Circulação dos oceanos, continentalidade. • Tipos de clima no mundo e alterações climáticas. 	<p>ções relativas entre Sol, Terra e Lua.</p> <p>(EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.</p> <p>(EF08CI14) Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da Terra.</p> <p>(EF08CI15) Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas possam ser medidas.</p> <p>(EF08CI16) Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</p>
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

9º ano			
Unidade Temática	Objeto do Conhecimento	Conteúdos	Habilidades
Matéria e energia	<ul style="list-style-type: none"> Aspectos quantitativos das transformações químicas Estrutura da matéria Radiações e suas aplicações na saúde Ondas e som 	<ul style="list-style-type: none"> Estados físicos da matéria e mudanças de estados físicos) Átomos: modelos atômicos, número atômico, massa atômica, distribuição eletrônica, íons, tabela periódica, ligações químicas, funções químicas inorgânicas, reações químicas. Radiação infravermelho, luz visível, laser, composição das cores, ultra violeta e raios gama, raio X, perigos da radiação. Ondas mecânicas, eletromagnéticas, micro-ondas, frequência, período, ondas sonoras, ultrassom, poluição sonora. 	<p>(EF09CI01) Investigar as mudanças de estado físico da matéria e explicar essas transformações com base no modelo de constituição submicroscópica.</p> <p>(EF09CI02) Comparar quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas, estabelecendo a proporção entre as suas massas.</p> <p>(EF09CI03) Identificar modelos que descrevem a estrutura da matéria (constituição do átomo e composição de moléculas simples) e reconhecer sua evolução histórica.</p> <p>(EF09CI04) Planejar e executar experimentos que evidenciem que todas as cores de luz podem ser formadas pela composição das três cores primárias da luz e que a cor de um objeto está relacionada também à cor da luz que o ilumina.</p> <p>(EF09CI05) Investigar os principais mecanismos envolvidos na transmissão e recepção de imagem e som que revolucionaram os sistemas de comunicação humana.</p> <p>(EF09CI06) Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências, fontes e aplicações, discutindo e avaliando as implicações de seu uso em controle remoto, telefone celular, raio X, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</p> <p>(EF09CI07) Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a</p>

			laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade • Ideias evolucionistas • Preservação da biodiversidade/ sustentabilidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Genética: leis de Mendel, biotecnologia, heredograma, anomalias gênicas . • Evolução: origem da vida, diversidade de seres vivos, teorias evolucionista de Lamarck, Darwin e Wallace, evidências evolutivas, surgimentos de novas espécies, evolução humana. • Desmatamento x preservação e conservação da biodiversidade, unidades de conservação e preservação, corredores ecológicos, ações sustentáveis. 	<p>(EF09CI08) Associar os gametas à transmissão das características hereditárias, estabelecendo relações entre ancestrais e descendentes.</p> <p>(EF09CI09) Discutir as ideias de Mendel sobre hereditariedade (fatores hereditários, segregação, gametas, fecundação), considerando-as para resolver problemas envolvendo a transmissão de características hereditárias em diferentes organismos.</p> <p>(EF09CI10) Comparar as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin apresentadas em textos científicos e históricos, identificando semelhanças e diferenças entre essas ideias e sua importância para explicar a diversidade biológica.</p> <p>(EF09CI11) Discutir a evolução e a diversidade das espécies com base na atuação da seleção natural sobre as variantes de uma mesma espécie, resultantes de processo reprodutivo.</p> <p>(EF09CI12) Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.</p> <p>(EF09CI13) Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.</p>

<p>Terra e Universo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar • Solar no Universo • Astronomia e cultura (história da astronomia) • Vida humana fora da Terra • Ordem de grandeza astronômica • Evolução estelar 	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação do Universo. • Evolução estelar. • Galáxias identificadas. • Localização do sistema solar no universo. • História da astronomia. • Possibilidades da manutenção da vida humana fora da terra. 	<p>(EF09CI14) Descrever a composição e a estrutura do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores), assim como a localização do Sistema Solar na nossa Galáxia (a Via Láctea) e dela no Universo (apenas uma galáxia dentre bilhões).</p> <p>(EF09CI15) Relacionar diferentes leituras do céu e explicações sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar às necessidades de distintas culturas (agricultura, caça, mito, orientação espacial e temporal etc.).</p> <p>(EF09CI16) Selecionar argumentos sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, com base nas condições necessárias à vida, nas características dos planetas e nas distâncias e nos tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <p>(EF09CI17) Analisar o ciclo evolutivo do Sol (nascimento, vida e morte) baseado no conhecimento das etapas de evolução de estrelas de diferentes dimensões e os efeitos desse processo no nosso planeta.</p>
-------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS

CIÊNCIAS HUMANAS GEOGRAFIA

Como componente do currículo do município de Timbó, a Geografia foi pensada a partir dos conceitos teórico-metodológicos que a sustentam como conhecimento científico: Lugar, Paisagem, Região, Espaço Geográfico, Território, Redes, Sociedade e Natureza. Articulados, esses conceitos instrumentalizam as unidades temáticas definidas pelo Currículo Base do Território Catarinense para a Geografia, que contemplam o sujeito e seu lugar no mundo, conexões e escalas, mundo do trabalho, formas de representação e pensamento espacial, natureza, ambiente e qualidade de vida.

Considerados eixos integradores, essas unidades e suas habilidades constituem e organizam a aprendizagem de forma a possibilitar um processo formativo que desenvolva noções de pertencimento e de identidade; se compreenda relações entre local e global e as especificidades do campo e da cidade, articulando processos físico-naturais e humanos em variados tempos e espaços. Essas unidades temáticas estão estruturadas em um conjunto de habilidades, objetos de conhecimento e conteúdos cuja complexidade avança progressivamente e visa garantir as aprendizagens essenciais que possibilitem aos estudantes compreender o mundo em que vivem. Para isso, o estudo da Geografia desenvolverá o raciocínio geográfico, de modo a exercitar o pensamento espacial, de forma a aplicar os princípios de analogia, de conexão, de diferenciação, de distribuição, de extensão, de localização e de ordem por meio da utilização das linguagens cartográficas e iconográficas, diferentes gêneros textuais e das geotecnologias.

Esses princípios permeiam todo o percurso formativo e, entrelaçados aos conceitos e às representações geográficas, produzem conhecimento acerca dos diferentes espaços – tempos e grupos sociais em seus âmbitos sociais, culturais, econômicos, políticos e ambientais e estimulam a capacidade dos estudantes para pensar e resolver situações do cotidiano de modo que, por meio da apropriação dos conhecimentos geográficos e da investigação científica, transformem seu local de vivência.

Para a Geografia, conforme a BNCC (BRASIL, 2017), os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento são assegurados por sete competências específicas que possibilitam a articulação horizontal e vertical entre áreas e níveis de ensino:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação socieda-

de/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.

2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 366).

Essas competências, associadas às competências gerais da BNCC, mobilizam conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais) atitudes e valores, que articulados possibilitam a formação humana integral e a construção de uma sociedade democrática, justa e inclusiva. Assim, assume-se o compromisso de desenvolver a criticidade, a responsabilidade, a autonomia, respeitando e aprendendo com as diferenças, com as diversidades e com o ambiente, e combatendo todo e qualquer tipo de discriminação. Para tal empreendimento, a Geografia no currículo do território catarinense e no município de Timbó, incorpora a concepção da diversidade como princípio formativo e toma para si a discussão, sob a

perspectiva geográfica, de temas e de conceitos que envolvem a sociodiversidade, os direitos humanos, os princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários direcionados à construção da cidadania local e global.

Respeitando-se as proposições legais, a Geografia no Currículo do Território Catarinense estrutura-se a partir da BNCC e a proposta da rede municipal de Timbó por sua vez, tem como fundamento o currículo do Território Catarinense por uma parte diversificada, que identifica, compreende e analisa aspectos socioculturais, físico-naturais e socioeconômicos específicos do Estado de Santa Catarina suas regiões e municípios. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, os conceitos de Lugar, Espaço Vivido, Paisagem e Território aparecem como eixos norteadores da aprendizagem, respeitando o movimento escalar de conhecer-se e reconhecer-se, antes de tudo, em seu espaço de vivência. A ênfase nos lugares de vivência oportuniza o desenvolvimento de noções de pertencimento, de localização, e organiza experiências.

No primeiro ano do Ensino Fundamental, os processos de ensino-aprendizagem perpassam a identificação e a compreensão do espaço escolar e de moradia. Já no segundo ano, o bairro e a comunidade de vivência tornam-se referências para desenvolvimento do pensar geográfico. Ainda contemplando as especificidades de seus lugares de vivência, no terceiro ano, os conteúdos geográficos discutirão questões de sustentabilidade, identificação e caracterização dos espaços da cidade e do campo: transformações, atividades econômicas, a relação dos sujeitos do campo com a Terra, os modos de vida no campo e o respeito para com o ambiente e o outro. No quarto ano e no quinto ano, o estudo do espaço geográfico redimensiona-se, de modo a incorporar novos conceitos e ampliar escalas de análises. No entanto no quinto ano da rede municipal de Timbo, temos uma ênfase maior no estudo de todo o Estado Catarinense, envolvendo a cartografia de forma mais aprofundada, clima, relevo, economia, geopolítica e demais conceitos que permeiam o Estado de Santa Catarina. Estes darão suporte para a compreensão dos territórios em sua perspectiva político-administrativa nos âmbitos municipais e estadual, respectivamente.

A transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental ocorre de modo a prosseguir com a ampliação dos espaços de compreensão e de análise bem como aprofundamento do referencial teórico e conceitual geográfico. Gradualmente, espera-se a compreensão do local em sua relação com o regional e o global e, também, a interconexão de fenômenos e de processos, de forma a admitir a complexidade e a multiculturalidade implícitos e explícitos nos tempos, nos espaços e nos grupos étnico-raciais. Nesse percurso, a partir do sexto ano do Ensino Fundamental, será consolidado o conhecimento produzido nos anos iniciais, com o intuito de apro-

fundar e assegurar a apropriação de conceitos essenciais ao desenvolvimento e ao domínio do pensamento espacial, a distribuição dos fenômenos na superfície terrestre e o desenvolvimento do conceito de identidade.

No sétimo ano, os conceitos de região, de regionalização, de redes e de territorialidade estruturam o conhecimento do território brasileiro e suas especificidades, tendo, nas linguagens gráfica e cartográfica, a representação e a análise das informações geográficas. O oitavo ano e o nono ano trazem o estudo da América Latina – Brasil - África, Europa, Ásia e Oceania respectivamente. Trazem, também, uma compreensão indissociada dos espaços Latino-americanos e Africanos, os quais são caracterizados e compreendidos em sua relação com o local, regional e Brasil e no contexto geopolítico mundial. Dessa forma, conceitos como território e territorialidade, xenofobia, etnocentrismo, racismo, nacionalismo, genocídio e etnocídio são incorporados à análise de modo a possibilitar a compreensão sobre a formação e a ocupação desses territórios e suas consequências ainda atuais. Assim organizada, a Geografia no Currículo do Território Catarinense desenvolve o raciocínio geográfico de modo que o estudante entenda o mundo, a vida, seu cotidiano, de modo a contribuir para a construção de sua cidadania. Parte-se do pressuposto de que é preciso “[...] contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas” (BRASIL, 2017, p. 16).

Destacamos que o estudo da Geografia, em suas variadas etapas, apresentadas no Apêndice A deste texto, se inicia a partir das inúmeras relações com a realidade vivida, admitindo a multidimensionalidade dos espaços e dos tempos e o domínio dos conceitos. Essa caracterização dos lugares em suas relações com outros lugares possibilita a elaboração da situação geográfica, forma de procedimento de estudo que enfatiza a posição relativa dos objetos no espaço e no tempo, possibilitando que, em uma mesma atividade, estudantes mobilizem diferentes habilidades. Nesse contexto, as indicações metodológicas envolvem práticas provocadoras e desafiadoras em situações de estímulo à curiosidade, à reflexão e ao protagonismo. Estas potencializam elaborações conceituais e colaboram para o reconhecimento, a construção das identidades e a participação em diferentes grupos sociais. Observação, descrição, localização, correlação e conexão, diferenciação, reflexão, análise, crítica e (re)criação são etapas do desenvolvimento do raciocínio geográfico e pensamento espacial, as quais podem ser trabalhadas, por exemplo, por meio de estudos de campo, visitas técnicas, situações problemas, observação e pesquisa, entrevistas, debates, seminários, pales-

tras, feiras e exposições, gincanas, horta escolar, projetos interdisciplinares e temas integradores.

Já os recursos didático-pedagógicos darão suporte e materialidade ao estudo da Geografia, como, por exemplo, brinquedos, gráficos, tabelas, mapas temáticos, cartogramas, maquetes, imagens de satélites, *charges*, infográficos, maquete esportiva, mídias digitais, trilhas interpretativas, croquis, poesias e poemas, músicas e paródias, literatura infantil (lendas e contos) e infanto-juvenil, jogos, ferramentas digitais, planetário, museu, jornais, atlas, globos, revistas, relógio de sol, plantas baixas, recursos audiovisuais, obras de arte, produção textual, gibis, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E AVALIATIVOS.

Na rede municipal de Timbó, temos a concepção de avaliação como um todo. Entende-se como processo de avaliação o aprender a fazer, considerando os principais conceitos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo do processo formativo. Saber que o aluno domina a competência e sabe associar a geografia como rede consigo mesma e com outras áreas do conhecimento é primordial para concluir a construção do conhecimento geográfico orientado por um processo avaliador com sentido e significado.

Segundo Paulo Freire (1997), as lições escolares apresentam, na sua maioria conteúdos “artificiais” que não despertam o interesse dos alunos, pois estão distantes da realidade dos mesmos, que acabam interiorizando a desnecessidade de fazê-los, uma vez que não percebem a aplicabilidade do que aprende na escola com a realidade vivida. Nessa perspectiva o conteúdo a ser aprendido/construído nas aulas de geografia tem que se aproximar da realidade do aluno, ser contextualizado com sua vivência, para que haja maior compreensão do que é estudado. Nesse sentido, para Libâneo (2008, p. 29 - 30),

[...] as novas exigências educacionais pedem um novo professor capaz de ajustar a sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação. O novo professor precisaria no mínimo, adquirir sólida cultura geral, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional e dos meios de informação, habilidades de articular as aulas com as mídias e multimídias.

Portanto, nesta perspectiva, é primordial envolver o aluno em todo o processo de aprendizagem, como autor no contexto, junto com o professor. Como norte dos

processos metodológicos no ensino da geografia na rede municipal de Timbó estão os Fixos e os Fluxos. Neste contexto podemos considerar os objetos existem, aqueles que estão fixados no solo, como os prédios e demais construções humana e juntamente aqueles que lhes dão vida. Os que disparam e aqueles pelos quais passam os movimentos, os fluxos... De energia, de transportes, de informações, de comunicações... Essa é a relação entre fixos e fluxos. O espaço é o resultado constante dessas interações entre fixos e fluxos, materialidades e imaterialidades, realidades palpáveis e virtualidades, razão e emoção, como sustenta Milton Santos (1994).

Entendem-se como fixos, de acordo com Santos (1994), os objetos materiais, isto é, aquilo que é concreto, material, que sofreu um processo de transformação ou criação humana e passou a adquirir uma função, um sentido. Por exemplo, a madeira em si é apenas um recurso presente na natureza, porém, ao ser transformado pelo homem, por meio da técnica, passa a adquirir um sentido, torna-se um objeto que desempenha determinada função. De tal maneira, o espaço é construído por estes fixos, que são as casas, portos, armazéns, plantações, fábricas, dentre outros (SANTOS, 2007, p. 82).

Construções, edificações como ruas, casas, edifícios, usinas, são localizáveis espacialmente, são passíveis de georeferenciamento. A princípio, podemos considerá-las como elementos espaciais fixos, que não saem do lugar, ou melhor, do local. Têm formas, mas, como elemento espacial construído pelas ações humanas, são dotados de intencionalidades, logo, têm função. Nelas são exercidas atividades que justificam sua construção, atraem pessoas que utilizam meios de transportes por diferentes vias, potencializam, consomem e transformam energia, circulam capital, possibilitam circulação e contatos humanos, trocas de informação, de comunicação e podem produzir conhecimento. Assim, cada elemento espacial fixo está interligado a gamas de interações e interdependências locais e distantes que o justificam e dão relevância social, cultural, histórica e econômica. Mas, são os fluxos que dão sentido e vida a cada momento ao longo de um período, de diversos processos históricos. As pessoas que exercem ali as suas funções, as que os visitam, a energia, os transportes, o capital, a cultura, a sociabilidade, são fluxos territoriais. Mas, nem os fixos nem os fluxos são apenas locais. Longe disso, para cada fixo, muitos fluxos próximos e distantes foram ativados pelas ações humanas, desde os materiais necessários para sua construção até o seu pleno funcionamento cotidiano. Isso gera movimento de capital, transformação da natureza na busca por matéria-prima, o que gera trabalho e abastecimento familiar, que por sua vez, ativa novas redes de trocas: mensalidade escolar, materiais escolares, aluguel, compra de vestimentas e de comida, lazer, viagens, deslocamentos, dentre outras. Para além das ações distantes interligadas em rede para viabilizar

as construções dos fixos, após construídos, novos fluxos determinam sua existência e continuidade. Hoje, mais do que nunca, se conectado virtualmente, os globalizam. Hoje os fluxos são cada vez mais intensos e globais. São locais ganhando mais vida e, assim, possibilitando relações os transformam em lugares, locais e globais. Esses sim, mais do que em qualquer outra escala espacial, podem ser local ou global. É a categoria espacial de lugar que possibilita esta metamorfose constante e dinâmica entre local e global, entre os fixos e os fluxos, entre pessoas dos mais variados pontos do planeta.

Então, sendo assim, as metodologias de desenvolvimento de habilidades e competências da rede municipal de Timbó baseiam com o estudo dos fixos e fluxos do local e do global, das interações.

O professor de geografia pode ainda, utilizar vários meios como procedimentos metodológicos para desenvolver as habilidades pretendidas no ensino de geografia: a pesquisa, apresentações orais individuais e principalmente em grupos, debates, construção com material concreto, leitura, interpretação e análise de textos, conceitos e fundamentos. A troca de experiências deve ser o principal método, cabendo ao grupo, sempre liderado pelo professor a discussão de quais os melhores métodos para adquirir tal habilidade.

A avaliação, por sua vez, deve fundamentar-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais; fundamenta-se em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e se atualizam o quanto for preciso para que se continue a aprender. Este enfoque tem um princípio fundamental: deve-se avaliar o que se ensina e se aprende. Somente neste contexto é possível tratar em avaliação inicial (avaliar para conhecer melhor o aluno e ensinar melhor) e avaliação final (avaliar ao finalizar um determinado processo didático). Se a avaliação contribuir para o desenvolvimento das capacidades dos alunos, pode-se dizer que ela se converte em uma ferramenta pedagógica, em um elemento que melhora a aprendizagem do aluno e a qualidade do ensino. É importante nesta análise, compreender se o aluno desenvolveu a habilidade e conseqüentemente a competência. No processo de avaliação pode-se contemplar todos, inclusive a avaliação dos processos de ensino e desenvolvimentos do professor e dos alunos. A auto avaliação é importante em todo o processo com a participação de todos os atores envolvidos. A recuperação paralela se faz cada vez mais presente no processo de habilidades e competências pois com o objetivo de desenvolver tais fazeres temos uma relação maior entre os conceitos apresentados e construídos de forma dinâmica, colaborativa e efetiva.

Como sugestões para o processo de avaliação das aulas de geografia na rede municipal de Timbó, podemos sugerir: avaliações escritas individuais ou em grupo que sejam bem elaboradas e que possam em sua análise verificar as principais competências e habilidades adquiridas; avaliações práticas onde o aluno possa desenvolver métodos para apresentar as competências adquiridas, podendo ser apresentações orais em grupo ou individuais, teatros, músicas, slides, vídeos, depoimentos, poemas, poesias, textos. Na geografia, atividades com desenhos tem um papel importante para expressar a aquisição das competências dos atores envolvidos no processo de aprendizagem e, ainda, construção e análise de mapas cartográficos, mapas conceituais e esquemas explicativos criados pelos atores envolvidos na avaliação. As maquetes de análise espacial entre os fixos e os fluxos torna-se importante no processo metodológico e avaliativo. Todas as etapas de avaliação precisam estar alinhadas no Projeto Político Pedagógico da escola. Pensando nisso, pode-se seguir como norte os principais tipos de avaliação:

Avaliação cumulativa: Essa avaliação é aquela voltada à retenção dos conhecimentos repassados em sala de aula. O professor trabalha junto com o aluno e o acompanha em seu dia a dia. Assim, o estudante recebe orientações contínuas, conforme determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Avaliação diagnóstica: O propósito da avaliação diagnóstica é identificar ou verificar os conteúdos e o conhecimento dos estudantes para o professor melhorar o ensino e a aprendizagem. A partir do diagnóstico, o docente elabora ações para atingir os objetivos esperados e suprir as necessidades. Nesse cenário, a avaliação da aprendizagem serve como subsídio para planejar o ensino. Por isso, é mais recomendado para o começo do processo. Entre as opções de avaliação estão: entrevistas com alunos, exercícios ou simulações, observações dos estudantes, consulta ao histórico escolar e questionários ou perguntas.

Avaliação somativa: as notas e os conceitos são atribuídos a fim de promover o aluno para outra classe ou curso. É, geralmente, aplicada no bimestre ou semestre. Nesse caso, as opções de exames são: prova ou trabalho final, avaliação com base nos resultados cumulativos conquistados no ano ou ambas as formas.

Autoavaliação: A avaliação é aplicada por aluno ou professor para ter consciência do aprendizado ou do ensino. Assim, ambos são capazes de aperfeiçoar o processo. Por fim, a avaliação pretende revelar se o saber fazer realmente está efetivo.

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 10 mar. 2019.

SUGESTÕES DE LEITURAS

CARVALHO JR., I. J. A filosofia no ensino de geografia e a teoria da complexidade de Edgard Morin. *In*: PORTUGAL, J. *et al.* **Formação e docência em geografia: narrativas, saberes e práticas**. Salvador: EDUFBA, 2016. p. 61-93.

CASTROGIOVANNI, A. (org.). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**.

12. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

COSTELLA, R.; SHAFFER, N. **A geografia em projetos curricul res: ler o lugar e compreender o mundo**. Erechim: Edelbra, 2012.

NASCIMENTO, R. da S. Cartografia escolar na educação geográfica: necessidades cognitivas do aprendizado matemático e etimológico para compreensão do sistema de coordenadas geográficas. *In*: COLÓQUIO DE CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS E ESCOLARES, 10.; ENCONTRO INTERNACIONAL DE CARTOGRAFIA E PENSAMENTO

ESPACIAL, 1., 2018. São Paulo. **Anais eletrônicos** [...]. São Paulo: FEUSP, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/2LG8w8l>. Acesso em: 14 maio 2019.

http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_ufpr_geo_artigo_joseane_scheila_coutinho.pdf - Acesso em 12 de novembro de 2019.

<https://fixosefluxos.wordpress.com/fixos-e-fluxos/> - Acesso em 12 de novembro de 2019.

<https://www.provafacilnaweb.com.br/blog/tipos-de-avaliacao-de-aprendizagem/> - Acesso em 12 de novembro de 2019.

Matrizes curriculares – Município de Timbó
1º ao 5º Ano
Organizador curricular - Geografia

Organizador curricular: Geografia – 1º ano

ANOS INICIAIS - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>O modo de vida das crianças em diferentes lugares</p> <p>Situações de convívio em diferentes lugares</p>	<p>Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.</p> <p>Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.</p> <p>Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.</p> <p>Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).</p>	<p>Conceitos de Lugar e Espaço Vivido</p> <p>Características de seus lugares de vivência: escola, moradia e famílias.</p> <p>Semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência.</p> <p>Jogos e brincadeiras infantis dos diferentes grupos étnicos que compõem o local de vivência</p> <p>Espaço vivido público e privado.</p> <p>Preservação dos ambientes, naturais e construídos, patrimônio público dos lugares de vivência</p>
Conexões e escalas	<p>Ciclos naturais e a vida cotidiana</p>	<p>Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.</p>	<p>Fenômenos climáticos: chuva, sol e características das estações do ano, medidas de Tempo: manhã, tarde e noite e ontem, hoje e amanhã.</p>

Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Objetos do cotidiano e sua produção. Atividades produtivas desenvolvidas na comunidade pelas diversas etnias que a compõem. Produções da comunidade: setor primário, secundário e terciário, economia artesanal no campo e cidade
--------------------------	----------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS INICIAIS - 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Mapeamento do corpo – escala natural. Hemisfério corporal. Representação de espaços de vivência: casa e escola. Relações espaciais topológicas: vizinhança, separação, ordem, sucessão, envolvimento, continuidade. Localização de objetos no espaço: noções de lateralidade e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, perto e longe).
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.). Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes	Fenômenos Naturais nos lugares de vivência. Dinâmica da vida cotidiana com mudança de tempo e características das estações do ano. Problemas ambientais e saúde humana. Elementos da natureza (chuva, umidade, calor, frio), produção

		da variação de temperatura e umidade no ambiente.	de alimentos e qualidade de vida em seu lugar de vivência.
<p>Critérios indicadores da avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Descreve características observadas de seus lugares de vivência e identifica semelhanças e diferenças entre esses lugares. b) Identifica semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares. c) Identifica e relata semelhanças e diferenças de usos do espaço público e diferentes manifestações. d) Discute e elabora, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços. e) Observa e descreve ritmos naturais em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras. f) Descreve e compara diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. g) Descreve atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade. h) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras. i) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência. j) Descreve características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza. k) Associa mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes do clima. 			

Quadro 2 - Organizador curricular: Geografia – 2º ano

ANOS INICIAIS - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Convivência e interações entre pessoas na comunidade</p> <p>Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação</p>	<p>Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.</p> <p>Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.</p> <p>Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.</p>	<p>Conceitos de lugar e espaço vivido Migrações locais – bairro e comunidade.</p> <p>Populações no bairro e comunidade – diferenças culturais - costumes e tradições, considerando diferentes crenças e grupos étnicos.</p> <p>Diversidade humana: discriminação e respeito às diferenças.</p> <p>Mobilidade urbana: meios de transporte, trânsito e acessibilidade</p> <p>Meios de comunicação.</p>
Conexões e escalas	<p>Experiências da comunidade no tempo e no espaço</p> <p>Mudanças e permanências</p>	<p>Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. Mudanças e permanências.</p> <p>Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.</p>	<p>Conceito de paisagem.</p> <p>Modos de vida: hábitos e relações com a natureza das diferentes etnias e tempos.</p> <p>Paisagem local: semelhanças, diferenças, permanências de elementos do espaço geográfico ao longo dos tempos.</p>
Mundo do trabalho	<p>Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes</p>	<p>Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).</p>	<p>Rotinas sociais na comunidade.</p> <p>Atividades econômicas nos setores primário, secundário e terciário.</p>

	<p>Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.</p>	<p>Meio ambiente: atividades campo e cidade.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------

ANOS INICIAIS - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Localização, orientação e representação espacial</p>	<p>Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.</p> <p>Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).</p> <p>Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.</p>	<p>Conceito de paisagem natural e cultural.</p> <p>Representação dos lugares de vivência (paisagem).</p> <p>Iniciação Alfabetização Cartográfica: apresentação de imagens de satélite e fotografias aéreas, mapas e infográficos.</p> <p>Localização e posição de objetos de lugares de vivência (sala de aula, casa, escola).</p> <p>Relações espaciais projetivas: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade</p>	<p>Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos des-</p>	<p>Elementos da natureza: água e solo.</p> <p>O uso da água e do solo na cidade e no Campo. Comunidades tradicionais e sua relação com a natureza.</p>

		ses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Biodiversidade e sua relação com a qualidade de vida.
Critérios indicadores da avaliação:			
a) Descreve a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive. b) Compara costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. c) Compara diferentes meios de transporte e de comunicação. d) Reconhece semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares. e) Analisa mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos. f) Relaciona o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais. g) Descreve as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.			

ÁREA: Geografia 3º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	<p>Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.</p> <p>Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.</p> <p>Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de lugar, espaço vivido e paisagem. • Cidade e campo: diferenças culturais, características econômicas e funções sociais. • Modos de vida das etnias de distintos lugares. • Formação cultural étnico-raciais do lugar no qual se vive. • Povos indígenas (<i>Guarani, Kaingang e Xokleng</i>), quilombolas e ribeirinhos, ciganos caiçaras e de todas as populações que habitam o lugar.
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos sociais, culturais, naturais, históricos da paisagem local. • Transformação da paisagem no decorrer do tempo histórico.

		a outros lugares.	<ul style="list-style-type: none"> • Produções, construções, revitalização de ambientes sustentáveis.
Mundo do trabalho	Matéria prima e indústria	Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades econômicas (primária, secundária e terciária) de produção e profissões. • Produtos produzidos e consumidos nos lugares de vivência.
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	<p>Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.</p> <p>Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.</p> <p>Identificar a existência de rios, nascentes, pontos de coleta da água, pontos de visitaçao naturais no bairro onde está inserida a escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Maquetes espontâneas com símbolos dos lugares de vivência. • Relações espaciais projetivas e a descentralização: direita e esquerda, frente e atrás, em cima e embaixo. • Mapa Mental. • Roteiro: Escola – Casa. • Representação da superfície terrestre do Bairro/município.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem / descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	<ul style="list-style-type: none"> • Os cinco “Rs”: Reduzir, Reutilizar, Recusar, Repensar e Reciclar. • Produção de resíduos nos ambientes de vivência (casa escola). Reciclagem e sustentabilidade. • Uso dos recursos naturais na rotina e trabalho das famílias

		Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais decorrentes das atividades econômicas urbanas e rurais. • Fontes alternativas de energia: eólica, solar e biomassa.
		Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	<ul style="list-style-type: none"> • Importância da água para a vida humana: água potável como bem comum, água na produção de alimentos, mineração, extrativismo, indústria, geração de energia e abastecimento.
		Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidado com a água, problemas ambientais e qualidade de vida/ Saúde nos locais de vivência. • Práticas escolares democráticas: o respeito ao outro e ao ambiente escolar.

Geografia: 4º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Território e diversidade cultural</p> <p>Processos migratórios no Brasil</p>	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições</p>	<p>Conceito de território.</p> <p>Localização, ocupação e formação populacional do município.</p> <p>Diversidade cultural do município.</p> <p>O processo migratório na constituição do município de vivência: emigração e imigração.</p> <p>Contribuição das diversas etnias (indígenas, africanos, europeus...)</p>

	Instâncias do poder público e canais de participação social	<p>para a formação da sociedade brasileira</p> <p>(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.</p> <p>(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de Informações, de ideias e de pessoas.</p>	<p>Órgãos públicos no município: na saúde, educação, segurança e assistência social.</p> <p>Funções e representantes dos poderes: legislativo, executivo e judiciário.</p> <p>Formas de participação social: observatórios, cidadania fiscal, associações, conselhos, câmara de vereadores, etc.</p>
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	
	Trabalho no campo e na cidade	<p>(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade. Produção, circulação e consumo.</p> <p>(EF04GE08) Descrever e discutir o</p>	<p>Pequena propriedade familiar.</p> <p>Meios de Transporte (Timbó)</p>

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos	<p>Meios de comunicação de Timbó</p> <p>Relações de trabalho no campo e na cidade, tipos de migrações, circulação de pessoas e mercadorias setor primário secundário e terciário da economia.</p> <p>Atividades econômicas no município.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	<p>Sistema de orientação</p> <p>Elementos constitutivos dos mapas</p>	<p>(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas. Elementos constitutivos dos mapas.</p> <p>(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.</p>	<p>Meios de orientação e seus instrumentos nos vários grupos étnicos.</p> <p>Área rural e área urbana</p> <p>Relações espaciais projetivas: sistema de referência fixo.</p> <p>Pontos cardeais e colaterais.</p> <p>Conceito, tipos, características e funções dos mapas.</p> <p>Elementos do mapa (título, legenda, escala, etc.).</p> <p>Limites de Timbó</p> <p>Bairros de Timbó</p> <p>Conceitos de bairro, cidade, município</p> <p>Leitura de diferentes tipos de mapas do município.</p>
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas	<p>Observação das paisagens naturais e culturais do município no contexto regional.</p> <p>Áreas e unidades de conservação, formações vegetais e biomas no município.</p>

		áreas	<p>Clima, relevo, vegetação, hidrografia de Timbó</p> <p>Pontos turísticos de Timbó</p> <p>Problemas ambientais decorrentes da intervenção humana município de vivência.</p> <p>Natureza, qualidade de vida e saúde</p>
--	--	-------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ÁREA: Geografia 5º Ano

ANOS INICIAIS - 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>Dinâmica populacional</p> <p>Diferenças étnico- raciais e étnico- culturais e desigualdades sociais</p>	<p>Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura. Diferenças étnico-raciais e étnicas-culturais e desigualdades sociais.</p> <p>Identificar diferenças étnico-raciais e étnico- culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.</p>	<p>Planeta Terra, Continentes, países, regiões, estados e municípios catarinenses;</p> <p>Linhas imaginárias, pontos cardeais;</p> <p>Orientação através da Bússola e Sol.</p> <p>Conceito de território, limites e fronteiras.</p> <p>Localização, ocupação e formação populacional do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Território do Contestado, República Juliana: resistências, lutas e disputas de fronteira.</p> <p>Influências culturais e sociais dos fluxos migratórios da sociedade catarinense.</p> <p>A importância do território para grupos étnicos.</p> <p>Terras e territórios pertencentes aos diferentes grupos étnico- raciais e culturais no Estado de Santa Catarina.</p> <p>Impactos sociais dos fluxos migratórios em Santa Catarina.</p>

<p>Conexões e escalas</p>	<p>Território, redes e urbanização</p>	<p>Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.</p> <p>Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.</p>	<p>As mesorregiões do território catarinense: Oeste, Norte, Serrana, Vale do Itajaí, Grande Florianópolis e Sul.</p> <p>Redes Urbanas no Estado de Santa Catarina.</p> <p>Conceito de Conurbação.</p> <p>Características e funções do espaço urbano de Santa Catarina.</p> <p>O crescimento urbano e inovações tecnológicas de Santa Catarina e suas consequências.</p> <p>Relações entre campo - cidade, interior - litoral em Santa Catarina.</p> <p>Santa Catarina no contexto do território brasileiro.</p>
----------------------------------	----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS INICIAIS - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	<p>Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.</p> <p>Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.</p> <p>Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.</p>	<p>Atividades econômicas desenvolvidas no estado de Santa Catarina.</p> <p>Fontes de energia: renováveis e não renováveis. Meios de transporte em Santa Catarina.</p> <p>As mudanças no tipo de trabalho decorrentes das inovações tecnológicas.</p> <p>Mobilidade e acessibilidade urbana em Santa Catarina. Sistemas de comunicação e tecnologia no Estado.</p>
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes. Representação das cidades e do espaço urbano.	<p>Cartografia – Mapas Mundi, Continentes, Américas, América do Sul, Brasil e Santa Catarina; Mudanças nas configurações espaciais ao longo do tempo das cidades do Estado de Santa Catarina.</p> <p>Relações espaciais euclidianas: relações métricas, razão e proporção, superfície, comprimento e distância.</p>

	Representação das cidades e do espaço urbano	Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Formas de representação do Estado de Santa Catarina. A representação de Santa Catarina por meio da Arte.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental Diferentes tipos de poluição	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Diferentes tipos de poluição.	Aspectos físico-naturais do estado (clima, relevo, vegetação e hidrografia) e qualidade ambiental. Principais eventos climáticos e desastres naturais provocados pelas ações humanas em Santa Catarina: enchentes, mares, deslizamentos, vendavais, eutrofização dos rios, etc.
	Gestão pública da qualidade de vida	Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas. Gestão pública da qualidade de vida.	Patrimônio histórico e cultural de Santa Catarina. Organizações administrativas do Estado e suas funções: saúde, educação, meio ambiente e infraestrutura. A defesa civil no Estado de Santa Catarina.
		Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	Formas de participação social: associações, conselhos, câmara de vereadores, assembleia legislativa e outros. Direito à cidade: espaços públicos, áreas de lazer, segurança, moradia, mobilidade. Alimentos orgânicos. Agrotóxicos, poluição ambiental e saúde humana no Estado de Santa Catarina.

Matrizes curriculares – Município de Timbó
6º ao 7º anos
8º ao 9º anos
Organizador curricular - Geografia

6 - Organizador curricular: Geografia – 6º ano

ANOS FINAIS - 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	Identidade sociocultural	<p>Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.</p> <p>Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.</p>	<p>Conceitos de lugar, paisagem, espaço geográfico. Lugares e paisagens do território catarinense.</p> <p>O Lugar de vivência: conhecendo o município em que vivemos. A dinâmica da Natureza.</p> <p>Paisagens e suas transformações ao longo do tempo por diferentes grupos étnicos.</p> <p>A relação dos sujeitos do campo com a Terra: os modos de vida no campo.</p> <p>Diversidade étnica, religiosa e cultural regional: comunidades tradicionais, ciganos, quilombos, indígenas (<i>Guarani, Xokleng, Kaingang</i>), ribeirinhas e pescadores.</p>

<p>Conexões e escalas</p>	<p>Relações entre os componentes físico-naturais</p>	<p>Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.</p> <p>Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.</p> <p>Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.</p>	<p>Movimentos de rotação e translação e suas consequências. Formação Planeta: Biosfera, Eras Geológicas. Relevo continental e marítimo: dinâmica de formação, construção e desconstrução pelos agentes internos e externos.</p> <p>Ciclo da água, águas subterrâneas, redes e bacias hidrográficas, aquífero e lençol freático.</p> <p>Atmosfera: conceito de tempo e clima, massas de ar.</p> <p>Elementos da natureza nas paisagens terrestres: distribuição clima, formações vegetais e relevo.</p>
----------------------------------	------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS - 6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>Mundo do trabalho</p>	<p>Transformação das paisagens naturais e antrópicas</p>	<p>Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.</p> <p>Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.</p>	<p>As atividades econômicas, organização do espaço geográfico, impactos socioambientais, socioculturais e étnico culturais: do local ao global.</p> <p>Setores da economia: primário, secundário, terciário e quarto.</p> <p>Campo e cidade, interior e litoral: e as relações locais e regionais.</p> <p>As transformações da paisagem na ocupação e na construção do espaço geográfico.</p>

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras</p>	<p>Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.</p> <p>Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.</p>	<p>Instrumentos de orientação no espaço geográfico: coordenadas geográficas (paralelos, meridianos, latitude e longitude), Rosa dos ventos, bússola, aplicativos para dispositivos móveis e demais tecnologias digitais.</p> <p>Fusos horários.</p> <p>Cartografia: história, projeções, tipos de mapas e elementos cartográficos.</p> <p>Mapa: conceito, tipos e elementos.</p> <p>Linguagem cartográfica e iconográfica: maquete, blocos-diagramas, imagens 3D, infográficos, etc.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Biodiversidade e ciclo hidrológico</p>	<p>Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares.</p> <p>Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-</p>	<p>A utilização dos elementos naturais: solo e água na agricultura e sua relação com o clima.</p> <p>Produção orgânica, utilização de agrotóxicos e seus impactos para a biodiversidade e saúde humana.</p> <p>Recursos minerais e energéticos, produção e consumo humano: vantagens e desvantagens.</p> <p>Distribuição da água no Planeta: águas continentais, subterrâneas e oceânicas.</p>

ANOS FINAIS - 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
--------------------	-------------------------	-------------	-----------

		<p>naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.</p> <p>Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.</p>	<p>Recursos hídricos e sua relação com a ocupação humana ao longo do tempo, nos diversos lugares.</p> <p>Formas de utilização das Bacias Hidrográficas em Santa Catarina e no Brasil, com destaque para a Bacia do Rio Benedito e Itajaí</p> <p>As transformações nas bacias hidrográficas em Santa Catarina e no Brasil decorrentes atividades econômicas no campo e cidade</p> <p>Biodiversidade e ocupação do território nas comunidades tradicionais</p>
	Atividades humanas e dinâmica climática	<p>Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).</p>	<p>Dinâmicas naturais, atividades humanas e impactos ambientais. Sustentabilidade: ambiente, saúde e cidadania.</p> <p>Dinâmica do clima e hidrografia em Santa Catarina: enchentes e deslizamentos.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 7 - Organizador curricular: Geografia – 7º ano

ANOS FINAIS - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.	<p>Conceitos: região, regionalização, território e territorialidade.</p> <p>A cultura, indígena, africana, asiática e europeia: conhecendo a formação do Brasil e de Santa Catarina.</p> <p>Tipos de regionalização do Brasil e de Santa Catarina.</p>
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil	<p>Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.</p> <p>Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.</p>	<p>Conceito de espaço geográfico.</p> <p>Organização do espaço geográfico brasileiro, ciclos econômicos e a ocupação do território.</p> <p>Formação do território catarinense (A questão do Contestado, os Tropeiros, República Juliana/Revolução Farroupilha).</p> <p>Povos originários e comunidades tradicionais do espaço geográfico brasileiro e catarinense.</p> <p>Territórios Quilombolas: territorialidade, ancestralidade</p> <p>Territórios Indígenas: autossustentabilidade e o respeito à Mãe Terra.</p> <p>Direitos das comunidades do campo, de pescadores, de ribeirinhos, de caiçaras, de indígenas e de caboclos.</p>

	Características da população brasileira	Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.	População Brasileira: organização, distribuição espacial Diversidade étnica, religiosa e cultural nacional, regional e local (comunidades tradicionais, quilombos, ribeirinhas). Dinâmica da sociedade – políticas públicas no território nacional em âmbito local e estadual.
--	-----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			Mobilidade espacial no Brasil e no Estado de Santa Catarina. Os refugiados e os movimentos migratórios forçados: haitianos, senegaleses, venezuelanos, por exemplo. Aspectos sociais e econômicos da população brasileira e catarinense: renda, saúde, educação, mobilidade urbana, infraestrutura, saneamento básico, água potável, etc.

Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo de mercadorias	<p>Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo.</p> <p>Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.</p>	<p>Conceito de Redes Geográficas.</p> <p>Espacialização das dinâmicas sociais e produtivas no espaço geográfico brasileiro.</p> <p>Processo de urbanização - organização espacial dos centros urbanos (cidades, metrópoles, megalópoles e cidades globais).</p> <p>Origem e distribuição das produções e das mercadorias no território brasileiro.</p> <p>Organização econômica brasileira no espaço rural e urbano e os impactos ambientais.</p> <p>Industrialização e urbanização no Brasil e as desigualdades econômicas e sociais.</p>
	Desigualdade social e o trabalho	<p>Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.</p> <p>Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.</p>	<p>Redes de transportes e comunicação do Brasil (pessoas e mercadorias, infraestrutura).</p> <p>Modal: ferroviário, rodoviário, fluvial, marítimo, aéreo e dutoviário – vantagens e desvantagens.</p> <p>Mobilidade urbana no município de Timbó e municípios vizinhos</p> <p>O espaço agrário: produção alimentícia, organização espacial e distribuição da produção vegetal e animal (produção interna e de exportação) no Brasil e Santa Catarina.</p>

ANOS FINAIS - 7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			Os processos de industrialização e inovação tecnológica e as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Mapas temáticos do Brasil</p>	<p>Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.</p> <p>Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</p>	<p>Linguagem cartográfica: mapas temáticos e cartogramas. Linguagem gráfica: histogramas, infogramas, croqui.</p> <p>Cartografia social: conceito e representações das comunidades tradicionais extrativistas, ribeirinhos, agricultores familiares.</p> <p>Espacialização e regionalização de informações demográficas e socioeconômicas do Brasil e de Santa Catarina.</p>
<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Biodiversidade brasileira</p>	<p>Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).</p> <p>Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).</p>	<p>Paisagens brasileiras: aspectos físicos, culturais e econômicos.</p> <p>Biomos do Brasil e de Santa Catarina: aspectos sociais e ambientais.</p> <p>Biodiversidade e as especificidades ambientais locais e nacionais.</p> <p>Domínios morfoclimáticos brasileiros.</p> <p>Unidades de Conservação e preservação ambientais: município, Estado e Brasil.</p> <p>Relação entre biodiversidade e qualidade de vida no Brasil e em Santa Catarina.</p> <p>Bancos genéticos e espécies endêmicas no Brasil e em Santa Catarina.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 8 - Organizador curricular: Geografia – 8º ano

ANOS FINAIS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	<p>Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.</p> <p>Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.</p>	<p>Movimentos migratórios intercontinentais: condicionantes históricos, físico-naturais, econômicos-sociais e formações territoriais.</p> <p>Formação populacional local, estadual e nacional e sua relação com o movimento migratório mundial: características culturais e econômicas.</p>
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	<p>Analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).</p> <p>Compreender os fluxos de migração na América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.</p>	<p>Conceitos: território, região, redes, regionalização, territorialidade.</p> <p>Território e territorialidade: xenofobia, etnocentrismo, racismo, nacionalismo. Genocídio e etnocídio.</p> <p>Dinâmica demográfica e mobilidade populacional mundial.</p> <p>Fluxos migratórios no Brasil, América Latina e África: movimentos voluntários e forçados.</p> <p>Movimentos migratórios mundiais, da América Latina e sua relação com o local.</p>

			<p>Políticas migratórias de proteção a imigrantes e refugiados: Estatuto do refugiado Lei 9.474 de 1997, Lei de migração Lei 13.445 de 2017, o tráfico de pessoas e a Lei 13.344/2016.</p> <p>A Declaração Universal dos Direitos Humanos.</p>
--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS-2030).
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial	<p>Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalizações a partir do pós-guerra.</p> <p>Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.</p> <p>Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.</p> <p>Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.</p>	<p>Conceito de Estado, Nação, Governo, limites fronteiras e país. América e África no contexto geopolítico mundial. Os principais grupos étnicos em África e sua distribuição espacial no pós-guerra.</p> <p>Organismos mundiais e a integração cultural e econômica no contexto Americano, Africano e local.</p> <p>Estados Unidos da América: aspectos geoeconômicos, geoestratégicos no contexto mundial.</p> <p>Os EUA, os países da América Latina e da África no contexto do pós-guerra.</p> <p>Países emergentes, Brasil, África no contexto do grupo BRICS. China no contexto da geopolítica mundial. Rotas comerciais mundiais: espacialização, produção, distribuição e intercâmbio de produtos agrícolas e industrializados.</p>

	<p>Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).</p>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Mundo do trabalho	Os diferentes contextos e os meios técnico e tecnológico na produção	<p>Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.</p> <p>Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.</p> <p>Compreender os objetivos e analisar a importância dos organismos de integração do território americano (Mercosul, OEA, OEI, Nafta, Unasul, Alba, Comunidade Andina, Aladi, entre outros).</p>	<p>Características dos movimentos sociais no Brasil e na América Latina.</p> <p>As Organizações não Governamentais e os sindicatos como movimentos sociais.</p> <p>Movimento feminista, LGBTQ+, sociais urbanos e do campo: MST, atingidos por barragens, Sem Teto, igualdade racial, quilombolas, Pessoas com Deficiência e convenção sobre os Direitos das pessoas com deficiência. (Breve menção, sem aprofundamentos).</p> <p>Conflitos Territoriais no Brasil, na América e na África: Fronteiras físicas, culturais e históricas.</p> <p>Formação social e territorial da América e África: Espaço, poder e territórios nacionais.</p>

Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.

Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil.

Desenvolvimento científico e tecnológico e o mundo do trabalho no campo e na cidade.

ANOS FINAIS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			<p>Organismos de integração na América e na África: os Blocos econômicos regionais e suas etapas de integração.</p> <p>Atividades econômicas: desconcentração, descentralização e recentralização em diferentes regiões latino-americanas e do mundo.</p> <p>Espaços urbanos e rurais da América e África: Economia, trabalho e cultura.</p> <p>A influência econômica dos Estados Unidos e da China no mundo e no Brasil.</p> <p>Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS para América e África.</p>

	<p>Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina</p>	<p>Analisar a importância dos principais recursos hídricos da América Latina (Aquífero Guarani, Bacias do rio da Prata, do Amazonas e do Orinoco, sistemas de nuvens na Amazônia e nos Andes, entre outros) e discutir os desafios relacionados à gestão e comercialização da água.</p> <p>Analisar as principais problemáticas comuns às grandes cidades latino-americanas, particularmente aquelas relacionadas à distribuição, estrutura e dinâmica da população e às condições de vida e trabalho.</p> <p>Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina,</p>	<p>Paisagens naturais da América Latina.</p> <p>Potencial ambiental e relevância hídrica das paisagens na América Latina, Platina e Andina.</p> <p>Redes e Hierarquias Urbanas na América Latina.</p> <p>Cidades metropolitanas na América Latina: aspectos sociais, econômicos e ambientais realidade social e de infraestrutura.</p> <p>O processo de urbanização nos países latino-americanos e seus impactos socioambientais.</p> <p>Dinâmica urbana no território latino-americano e sua cartografia social.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS FINAIS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		<p>com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.</p>	<p>Aquíferos e bacias hidrográficas latino-americanas: importância econômica e desenvolvimento sustentável.</p>
<p>Formas de representação e pensamento espacial</p>	<p>Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África.</p>	<p>Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.</p> <p>Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfozes geográficas com informações geográficas acerca da África e América.</p>	<p>Cartografia social da América e da África.</p> <p>Configuração dos espaços urbanos e rurais nos continentes americano e africano.</p> <p>Mapas temáticos com informações geográficas, estatísticas e índices econômicos e socioambientais e culturais.</p>

<p>Natureza, ambientes e qualidade de vida</p>	<p>Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África</p>	<p>Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos. Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.</p>	<p>Diversidade ambiental, paisagens, recursos naturais, minerais hídricos na América e na África.</p> <p>Oceano Atlântico: mar de integração.</p> <p>Desigualdade socioeconômica na América Latina: aspectos populacionais urbanos e rurais, políticos e econômicos.</p> <p>Antártica: fonte de pesquisa, relevância ambiental, geopolítica no contexto global.</p>
	<p>Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América Latina</p>	<p>Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos</p>	<p>Principais características produtivas dos países latino-americanos. Qualidade de vida, preservação ambiental na América Latina.</p> <p>Agropecuária, agronegócio e agricultura familiar na América Latina.</p>

ANOS FINAIS - 8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
		<p>diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.</p> <p>Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono</p>	<p>Paisagens e povos na América Latina.</p> <p>Elementos naturais, matéria prima, produção e geração de energia na América Latina.</p> <p>Indicadores econômicos e sua relação com a qualidade de vida na América Latina.</p>

		industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; ma- quiladoras mexicanas, entre outros).	
--	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Quadro 9 - Organizador curricular: Geografia – 9º ano

ANOS FINAIS - 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.	Conceito de geopolítica, globalização, território, territorialidade e hegemonia: cultural e econômica.
			Aldeia global.
			Fatores que impulsionaram a hegemonia europeia no mundo.
			A hegemonia cultural europeia no município de Timbó e no Estado de Santa Catarina.
			Revolução industrial: consequências geográficas espaciais.
			A Europa: colonialismo e neocolonialismo geográfico espacial.
			Europa: Globalização econômica, cultural e social.
			Formação étnica e territorial e composição religiosa dos povos no processo histórico.
			Territorialidade e territórios autônomos no mundo.
			Conflitos étnicos-religiosos e movimentos migratórios no mundo.
	Corporações e organismos internacionais	Analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.	Organizações mundiais: Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA), Organização Mundial do Comércio (OMC), Organização para a Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização Internacional do Trabalho (OIT), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organiza-

			ção Internacional dos Refugiados (OIR) e Organização não Governamental (ONG). (Somente menção sem aprofundamento).
ANOS FINAIS - 9º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
			Os Fóruns Econômicos Mundiais. Carteis, monopólios, oligopólios, <i>trustes</i> , <i>holding</i> . Blocos econômicos. Organizações e corporações mundiais e sua relação com os Estados nacionais. A produção internacional de <i>commodities</i> e o agronegócio no Brasil. As organizações e as corporações nos municípios de vivência e no Estado de Santa Catarina.
	As manifestações culturais na formação populacional	Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.	Conceito de multiculturalidade. Diversidade religiosa, cultural, histórica mundial, identidades étnicas.
		Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.	Lutas, resistências dos povos e minorias sociais no mundo e no Estado de Santa Catarina. Paisagens regionais e modos de vida na Europa, na Ásia e na Oceania.
			Arquitetura urbana e identidades culturais locais e em Santa Catarina.

			Festas catarinenses e identidades culturais locais, regionais, de Santa Catarina e mundiais.
			Modos e produção e estilos de vida dos grupos étnicos locais e regionais e o respeito às diferenças.
Conexões e escalas	Integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização	Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.	Mundialização. Empresas transnacionais.
	A divisão do mundo em Ocidente e Oriente	Associar o critério de divisão do mundo em Ocidente e Oriente com o Sistema Colonial implantado pelas potências europeias.	Tipos de regionalização do mundo do antigo ao atual.
	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.	Conflitos regionais e movimentos separatistas/nacionalistas nos continentes: Ásia, Europa e Oceania.
		Analisar características de países e grupos de países europeus, asiáticos e da Oceania em seus aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir suas desigualdades sociais e econômicas e pressões sobre seus ambientes físico-naturais.	População, organização espacial e Ambiental da Europa, Ásia e Oceania. Geopolítica nos continentes, conflitos étnico-culturais e fronteiriços.: Europa, Ásia, Oceania e Oriente Médio.

CIÊNCIAS HUMANAS HISTÓRIA

ENSINO FUNDAMENTAL

A disciplina de história vai muito além da sala de aula, na verdade, começa fora dela, mas é na sala que a estudamos, interpretamos, verificamos e cruzamos informações.

A história não se refere somente ao passado, o passado é apenas sua ferramenta de trabalho, mas é hoje que nós compreendemos e estudamos os fatos passados, visando compreender nossos dias atuais e se possível evitar erros já cometidos e preferencialmente replicar acertos já tidos.

Muitos são os locais que nos proporcionam saber e conhecer o passado, mas isto não me faz um historiador. Eu conheço o passado, mas isso não representa que eu o compreendo. Os alunos têm acesso a muitas informações, mas eles precisam de auxílio para interpretá-las. O olhar histórico é um olhar apreendido, o sujeito não nasce historiador, ele pode até gostar de história, mas é ali, na sala de aula que ele pode se tornar um historiador, ou seja, é ali que ele não vê só o passado, mas também o questiona. Para trabalhar história em sala de aula se faz necessário colocar nos alunos o espírito historiador.

A história foi escrita a várias mãos, algumas mais poderosas, outras menos e é isso que ele deve questionar. A mão mais poderosa é aquela que coloca a sua visão, mas ela é parcial, é necessário se ter os dois lados da história e somente depois disso é possível se tirar alguma “conclusão”.

Espera-se do aluno da rede municipal de Timbó, não que ele saiba apenas história, mas que seja alguém que no findar dos nove anos seja um ser crítico e questionador, alguém que saiba fazer as devidas perguntas para as fontes que lhe chegam.

Assim como a BNCC e o Currículo Base do Território Catarinense, também esperamos em nosso município construir um aluno que não veja apenas os fatos e a história, mas também a questione, que tenha respeito as diferentes culturas e pessoas, compreendendo que todos são sociedade e que fazem parte dela.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE HISTÓRIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais

Metodologia e Avaliação

Um bom professor não se faz apenas de alguém que sabe muito, mas de alguém que sabe orientar e compartilhar o seu conhecimento com o aluno, a fim de alcançar seu maior objetivo que é fazer com que o discente amplie o seu repertório.

O ensino de História se utilizará dos mais diversos meios para se trabalhar os assuntos correspondentes a disciplina e, também, ocorrerá em relação a avaliação e seus métodos.

O planejamento deve se adequar a cada turma e de acordo com as particularidades dos estudantes nela inseridos. Alguns alunos possuem uma facilidade maior em compreender o assunto através de uma aula expositiva, enquanto outros necessitam exercitar o conteúdo. Este foi apenas um exemplo, mas tem o intuito de ilustrar um

pouco sobre os aspectos complexos da avaliação com as mais variadas vertentes ideológicas.

As especificidades das turmas e dos alunos deverão ser levadas em conta, visando assim o grande objetivo que é o do aluno se apropriar do assunto que está sendo trabalhado naquele momento. Turmas mais agitadas requerem na maioria das vezes um tipo de trabalho o qual é possível que não dará certo se eu utilizar em turmas mais calmas.

Assim como a metodologia se adequa, a avaliação também se adequará. Avaliações, no estilo prova irão ocorrer, afinal, é o que se utiliza em nossa sociedade para selecionar alunos para bolsas, vagas em faculdades, entre outras coisas, mas não é somente isto que será utilizado. Alguns alunos não se dão bem em prova, mas quando devem fazer um trabalho sobre o assunto, possuem um ótimo rendimento. Outro exemplo é quando questionamos um aluno sobre determinado assunto e ele sabe o mesmo, mas em avaliações escritas, individuais e sem consulta, ele não consegue colocar seu conhecimento em palavras.

A disciplina de história visa construir um sujeito crítico, que possua uma leitura histórica para compreender o mundo e as sociedades e para tanto a avaliação terá esse foco, buscará se avaliar se o aluno tomou propriedade disto e se consegue ter esta leitura cronológica e crítica, conseguindo fazer comparativos e elaborar explicações. Mais uma vez saliento que tudo sempre deve se adequar a situação que está sendo colocado, sala, aluno, etc.

Matrizes curriculares – Município de Timbó
1º ao 5º Ano
Organizador curricular – História

Organizador curricular: História – 1º ano

ANOS INICIAIS – 1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (CONTEÚDOS)
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	<p>– Organizações familiares diversas trabalhadas a partir da percepção e das experiências da história dos estudantes, reconhecendo as diversidades presentes no Estado de Santa Catarina.</p> <p>– Datas significativas da família, da escola e da comunidade, respeitando as diferentes organizações familiares e a diversidade.</p> <p>– Temporalidades:</p> <p>✓ <u>Familiar</u>: biografias e autobiografias, história do nome, árvore familiar. Ancestralidades: biológica, cultural, social (brincadeiras de ontem e de hoje, jogos, vestuário, alimentação, linguagem) que compõem o mundo do estudante; fases da vida (percepção de passado, presente e possibilidades de futuro); percepção da rotina pessoal.</p> <p>✓ <u>Escolar</u>: rotina; estrutura e funci-</p>
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade. Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	

	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços	ornamento; história; permanências, rupturas. A criança constrói a escola e se constrói nela.
--	--------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS INICIAIS – 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (CONTEÚDOS)
		Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	<p>✓ Comunitária: Exercitar a cidadania, trabalhar as regras de convívio no cotidiano da escola e do mundo dos estudantes; aproveitar momentos de conflitos, de escolhas, ponderando e assumindo as consequências das escolhas, despertando o senso de coletividade e de pertencimento do mundo escolar; a escola como um espaço da comunidade que deve ser construído de forma dialógica e democrática; por isso, não deve ser reduzida a meros conjuntos de espaços físicos e sociabilidades hierárquicas.</p> <p>● Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes.</p>
	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	
<p>Critérios Indicadores da avaliação:</p> <p>a) Identifica aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares e/ou dos membros de sua família e comunidade.</p> <p>b) Identifica a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.</p> <p>c) Descrever e distinguir o seu papel e responsabilidade relacionados à família, à escola e à comunidade.</p>			

- d) Identifica as diferenças entre os variados ambientes em que vive, reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
- e) Identifica semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
- f) Conhece as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
- g) Identifica mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- h) Reconhece o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

ANOS INICIAIS – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (CONTEÚDOS)
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização do tempo: construção de representações da contagem do tempo (linha do tempo) com referências da minha história e da história do outro (fazer a linha do tempo não linear/formas lúdicas). ● Marcos oficiais e não oficiais - observar a ação do tempo na rotina das pessoas e lugares a partir do cotidiano escolar, da comunidade, do tempo. ● Oportunizar exercícios para perceber a organização do tempo e o cotidiano (hora de início e final das aulas, agendas com médicos, familiares e amigos, eventos programados) e de outros marcos do tempo. ● Diferentes formas de lidar com o tempo: o tempo da criança, o tempo das famílias, o tempo da comunidade (observar as suas próprias práticas, as dos colegas, as práticas das pessoas, das famílias e da comunidade). ● Pesquisar e reconstruir Histórias que remetam à história das comunidades urbanas e rurais onde vivem os estudantes e suas famílias. ● Observar registros das memórias da família. ● As ações do tempo da natureza
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	
	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	
	O tempo como medida	Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	

<p>As formas de registrar as experiências da comunidade</p>	<p>As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais</p>	<p>Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.</p>	<p>sobre (as estações do ano observadas em diferentes ambientes - campo, praia, serra, planalto - sazonalidades).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação do tempo nos hábitos alimentares, vestuário e outras sociabilidades
--------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANOS INICIAIS – 2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS (CONTEÚDOS)
<p>O trabalho e a sustentabilidade na comunidade</p>	<p>A sobrevivência e a relação com a natureza</p>	<p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.</p> <p>Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.</p> <p>Explorar diferentes ambientes escolares.</p> <p>Reconhecer diferentes instrumentos de medida do tempo.</p>	<p>vivenciadas pelos estudantes e pelas pessoas em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Linearidade do tempo, marcar a partir de fatos relevantes para a família e para os estudantes. • Noções e percepções do tempo (antes, depois, sequencialidade, permanências e rupturas, observando fatos inusitados). • Situações e ações que separam e aproximam pessoas e grupos sociais (formação de novas famílias, trabalho, estudo, reorganizações familiares - idosos, pessoas que necessitam de cuidados, egressos do sistema prisional). • Profissões modernas e tradicionais (artesanal e de economia sustentável) exercidas na família e na comunidade. • Impactos das atividades produtivas no meio ambiente. • Experimentar diferentes configurações de organização de espaço físico, aproveitando os diferentes lugares da escola como possibilidade educativa e de socialização com pessoas diferentes.³² • Instrumentos de medir o tempo – relógio, calendários, ampulheta (ver qual habilidade).

Critérios indicadores da avaliação:

- a) Reconhece espaços de sociabilidade e identifica os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
- b) Identifica e descreve práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- c) Seleciona situações cotidianas que remetem à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- d) Seleciona e compreende o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
- e) Identifica e organiza, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo.
- f) Identifica e utiliza diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade.
- g) Compila histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
- h) Identifica objetos e documentos pessoais que remetem à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
- i) Identifica diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.
- j) Identifica impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

ÁREA: História 3º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	<p>Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.</p> <p>Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.</p> <p>Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir conceitos de cidade e município; campo e cidade (meio rural e meio urbano), a partir do contexto do lugar onde vive. • Introduzir as diferentes dimensões do município (dimensão populacional, etária, de gênero, étnica, econômica, rural, urbana). • Uso de dados sobre indicadores de pesquisa (IBGE, cartórios, arquivos, etc.). • História do município com foco na história do bairro onde a escola está inserida • Movimentos populacionais e processos migratórios; grupos étnicos que compõem o município; comunidades/povos tradicionais (sambaquianos, grupos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, extrativistas, pescadores, povos ciganos, refugiados, entre outros).
	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de fonte histórica. • Fontes históricas relacionadas à história do município com foco no bairro (oficiais e não-oficiais).
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	<p>Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.</p> <p>Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exemplos de fontes históricas (narrativas, história oral, fotografias, documentos de governo, jornais, revistas, músicas, objetos, edifícios, monumentos, ruas, praças, registros de famílias, entre outros). • Aspectos econômicos e atividades pro-

	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	ativas do Bairro (trabalho manual, trabalho fabril, serviços, atividades produtivas de ontem e de hoje, diferentes usos das tecnologias).
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferença	Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.	
A noção de espaço público e privado	O bairro, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	<p>Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.</p> <p>Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.</p> <p>Relacionar os pontos de referência do bairro da escola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Linha do tempo sobre a história do Bairro (permanências e mudanças; diferentes perspectivas e visões sobre a história e os acontecimentos do município (Exemplo: visão do estudante, do colega, da família, do descendente de imigrante europeu, do pescador, da agricultora, da criança quilombola, do indígena, dos povos ciganos, dos refugiados, da migrante de outro estado, entre outros). • Grupos sociais que compõem o município (classes sociais, trabalhadores, grupos urbanos e rurais, grupos étnicos). • Arquitetura e urbanismo do município (monumentos, praças, ruas, edifícios públicos, entre outros), levando em conta os processos produtivos e meio-ambiente (mudanças e permanências, problemas e soluções ambientais, saneamento, coleta de resíduos, assoreamento e poluição de rios e sangradouros; atividades sustentáveis). • Conceitos de espaço público e espaço privado com noções de responsabilidade ambiental, patrimonial e social. <p>Os espaços de lazer do Bairro (clubes, praças, centros comunitários, espaços de religiosidades, ginásios esportivos, teatros, cine-</p>

			<p>mas).</p> <ul style="list-style-type: none"> • As atividades de lazer e cultura (festas, atividades religiosas, gincanas, brincadeiras, campeonatos, competições, manifestações culturais, entre outros). • Mudanças e permanências em relação aos usos dos espaços públicos e privados, das práticas de lazer e culturais, das formas de trabalho e atividades produtivas e o uso das novas tecnologias. • Diversidade cultural, preservação e valorização das manifestações culturais dos diferentes grupos sociais do município/ bairro.
	O bairro e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	<p>Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.</p> <p>Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.</p>	

ÁREA: História 4º Ano

UNIDADES TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Nomadismo e sedentarismo. • Diferentes vivências de fixação territorial a partir das experiências dos povos do passado e do presente. • Por que os povos migram? Processos migratórios e fixação de sociedades humanas (exemplos do município e Estado). • Origem familiar • Relações com o município, estado e Brasil • Lembranças do passado. (Memórias – família e município) • Família. • Origem do nome do município de Timbó • Museus de Timbó • Arquitetura presente nos museus
	Passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	<ul style="list-style-type: none"> • Processos migratórios (no espaço mais próximo da escola e da realidade dos estudantes). • Formas de registro dos grupos humanos do passado e do presente <p>Aspectos sociais e econômicos dos timboenses.</p> <p>Símbolos que representam Timbó.</p>
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes códigos de comunicação e linguagem - sociedades com escrita e ágrafas. • A organização dos poderes políticos do município (legislativo, executivo e judiciário)

		(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	rio) e as formas de participação popular (associações, conselhos, assembleias, ONGs, organizações escolares, etc.).
	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes meios de comunicação e uso de tecnologias no município e Estado (pessoais, familiares, comerciais, do setor de serviços, industriais, da agricultura, da pecuária, entre outros) e as implicações do seu uso e não-uso.
	As rotas terrestres, fluviais e Formação de cidade e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.	
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultural, oral, imprensa, rádio a televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e de comunicação) e discutir seus significados para diferentes grupos ou estratos sociais	<ul style="list-style-type: none"> Diferentes atividades econômicas do seu município, da região do entorno e Estado: extrativismo, agricultura (familiar, pequena e grande propriedade), pecuária,
	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.. (EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	Produtos que chegam e saem do município e Estado para serem comercializados em outros municípios/regiões e Estado e as respectivas formas de circulação de produtos: diferentes rotas e transportes). Festas e Tradições de Timbó Diferentes formas de circulação de pessoas (processos migratórios, viagens por diferentes razões, mudanças sazonais, diferentes rotas e transportes pelos quais as pessoas

	<p>no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960</p>		<p>chegam ou saem do município, Estado e país).</p> <p>Diferentes formas de circulação de pessoas e processos migratórios entre diferentes grupos étnicos (e) presentes no município, Estado e país ao longo do tempo (mudanças e permanências, formação do município e do Estado e de outras cidades do entorno).</p> <p>Diferentes formas de circulação de produtos, meios de comunicação e usos das tecnologias entre diferentes grupos étnicos (e) ao longo do tempo (mudanças e permanências).</p>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ÁREA: História 5º Ano

ANOS INICIAIS – 5º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	(CONTEÚDOS)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	<ul style="list-style-type: none"> • Eu, Mundo, Brasil, Estado e Município; • Fatos históricos; • As grandes viagens oceânicas do Século XV; • História do Brasil: Descobrimento, A chegada dos portugueses, O Brasil era de Portugal, Independência do Brasil, A proclamação da República. • História de Santa Catarina: Colonização, os primeiros povoados catarinenses, origem do nome Santa Catarina, significado do nome barriga-verde. • A chegada dos europeus • Os primeiros povoados • Conflitos catarinenses • Bandeira e o brasão catarinense • Os três poderes (executivo, legislativo e judiciário) • O início da colonização de SC • O africano escravizado em SC

			<ul style="list-style-type: none">• Os imigrantes em SC • Conceitos de nomadismo e de sedentarismo a partir dos povos originários do estado, do país e das migrações em diferentes momentos.• Grupos humanos nômades e sedentários (Por exemplo: sambaqueiros, povos indígenas, observando aspectos da organização cultural, política, econômica e religiosa desses povos.• Organização social, política e religiosa dos povos indígenas de Santa Catarina e do seu município.• Direitos Humanos, com ênfase nos conceitos de cidadania e diversidade cultural baseados no processo histórico dos grupos humanos estudados.• Referências à legislação brasileira, do Estado e local – Constituição Federal, ECA e Regimento Interno da Escola, etc.• Trajetória (permanências e transformações) cultural dos grupos raciais e étnicos de sua região e estado (estratégias de preservação e manutenção das manifestações culturais). <p>Lugares e manifestações oficiais de referência da memória (museus, praças, nome de ruas, casas, narrativas, saberes e fazeres) e não oficiais (objetos, práticas de trabalho, narrativas, saberes e fazeres).</p>
--	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	Os patrimônios materiais e	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	<ul style="list-style-type: none"> • História e Movimentos Políticos em Santa Catarina: A Guerra do Contestado, Ditadura e Democracia, as desigualdades sociais, luta pela terra dos indígenas, dos quilombolas e dos camponeses. • Conceito de Patrimônio Cultural - material e imaterial. Exemplos de patrimônio cultural (local, nacional e mundial) danças, monumentos, rituais religiosos, tecnologias, formas de comunicação. • As instituições e projetos de educação não-formal no município e no estado. • Disputas e mecanismos de reconhecimento e atribuição de legitimidade de um patrimônio cultural.
--	----------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Matrizes curriculares – Município de Timbó
6º ao 7º anos
8º ao 9º anos
Organizador curricular – História

6º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
História: tempo, espaço e formas de registros	A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias	(EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).	<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes formas de perceber o tempo, reflexões sobre o sentido das cronologias: tempo da natureza, tempo cronológico e tempo histórico (diferentes calendários, linhas do tempo, simultaneidades, sincronias e diacronias, sucessão e duração).
	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico	(EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de História. • O historiador e seu trabalho. • Quem faz História, sujeito histórico. • Noção de documentos e fontes históricas. • História Oral • História memória / História e narrativa. • Diferentes referenciais de periodização histórica. • Formas de registro da História e da produção do conhecimento.

	<p>As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização</p>	<p>(EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.</p> <p>(EF06HI04) Conhecer as teorias sobre a origem do homem americano.</p> <p>(EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.</p> <p>(EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As teorias e as hipóteses científicas e diferentes narrativas sobre o surgimento da espécie humana (controvérsias, embates e diálogos). • Os processos migratórios e tecnológicos dos primeiros grupos humanos (hipóteses, embates e diálogos) e as transformações produzidas no meio ambiente no decorrer do tempo. • As hipóteses sobre a chegada dos grupos humanos ao continente americano e sul-americano. • Sítios arqueológicos no Brasil e em Santa Catarina. • Ocupação do território catarinense e Povos originários em Santa Catarina e no município (sambaquianos, grupos indígenas: Jê (Kaingang e Xokleng/Laklãnõ e Tupi Guarani: Mby'a). Seus registros, lin-
--	--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

			guagens e tecnologias.
A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades	<p>Povos da Antiguidade na África (egípcios), no Oriente Médio (mesopotâmicos) e nas Américas (pré-colombianos)</p> <p>Os povos indígenas originários do atual território brasileiro e seus hábitos culturais e sociais</p>	<p>(EF06HI07) Identificar aspectos e formas de registro das sociedades antigas na África, no Oriente Médio e nas Américas, distinguindo alguns significados presentes na cultura material e na tradição oral dessas sociedades.</p> <p>(EF06HI08) Identificar os espaços territoriais ocupados e os aportes culturais, científicos, sociais e econômicos dos astecas, maias e incas e dos povos indígenas de diversas regiões brasileiras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos culturais e sociais dos povos da antiguidade em diferentes continentes (ameríndios, africanos, asiáticos). • Cidades da Antiguidade em diferentes contextos e espaços. • Ancestralidade e Oralidade nas diversas sociedades. • Povos indígenas brasileiros, catarienses - organização social, política, econômica, cultural, científica, tecnológica. Considerar a simultaneidade dos diferentes povos nos diversos espaços e contextos.
	<p>O Ocidente Clássico: aspectos da cultura na Grécia e em Roma</p>	<p>(EF06HI09) Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O diálogo cultural dos gregos e romanos com outros povos. • A influência de outros povos na construção cultural dos gregos e romanos e seu legado para o mundo ocidental.

Lógicas de organização política	<ul style="list-style-type: none"> •As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma • Domínios e expansão das culturas grega e romana • Significados do conceito de “império” e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política <p>As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras ou aldeias</p>	<p>(EF06HI10) Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais.</p> <p>(EF06HI11) Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos monárquico e republicano.</p> <p>(EF06HI12) Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas.</p> <p>(EF06HI13) Conceituar “império” no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Conceito de Império e expansionismo. • Exemplos de impérios entre diferentes sociedades e diferentes continentes na Antiguidade. • As diferentes formas de organização política na África e em outros continentes: reinos, impérios, cidades-estados e sociedades linhageiras, matriarcais ou aldeias. • Cidadania e política partindo da realidade do estudante e considerando as experiências grega e romana (os não-cidadãos, diferentes papéis da mulher e da criança) – Este item pode atender também a habilidade “Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais”.
	<p>A passagem do mundo antigo para o mundo medieval</p>	<p>(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de transição dos mun-

	A fragmentação do poder político na Idade Média	em diferentes tempos e espaços.	dos antigos para o medieval. • A ocupação do Império Romano por outros povos: processos de inclusão e exclusão dos povos não romanos na sociedade romana. Ascensão e queda do Império Romano.
	O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio	(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.	• O Mediterrâneo como espaço de interação comercial, cultural e social entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.
Trabalho e formas de organização social e cultural	Senhores e servos no mundo antigo e no medieval Escravidão e trabalho livre em diferentes temporalidades e espaços (Roma Antiga, Europa medieval e África) Lógicas comerciais na Antiguidade romana e no mundo medieval	(EF06HI16) Caracterizar e comparar as dinâmicas de abastecimento e as formas de organização do trabalho e da vida social em diferentes sociedades e períodos, com destaque para as relações entre senhores e servos. (EF06HI17) Diferenciar escravidão, servidão e trabalho livre no mundo antigo.	• Relações Sociais, relações de trabalho: escravidão e trabalho livre, servidão, em diferentes temporalidades e entre diferentes espaços/sociedades do mundo antigo. • Organização e posse da terra no feudalismo.
	O papel da religião cristã, dos mosteiros e da cultura na Idade Média	(EF06HI18) Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval.	• A religião cristã como elemento cultural do mundo ocidental.
	O papel da mulher na Grécia e em Roma, e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas	• A função e os papéis das mulheres

		sociedades medievais.	nas sociedades gre- ga, romana e medi- eval.
--	--	-----------------------	----------------------------------------------------

7º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias	A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História A ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno	(EF07HI01) Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. (EF07HI02) Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.	<ul style="list-style-type: none"> •Conceito(s) de Modernidade/ “Velho e Novo Mundo”. •Ideologias coloniais (catequização e escravização). •Eurocentrismo e etnocentrismo e implicações para os indígenas.
	Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial	(EF07HI03) Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.	<ul style="list-style-type: none"> • Os povos africanos entre os séculos VII e XV: Formas de organização política, social e cultural; tecnologias, arte, arquitetura e urbanismo, cidades e rotas de comércio.
Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo	Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo Renascimentos artísticos e culturais	(EF07HI04) Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados.	<ul style="list-style-type: none"> •Teocentrismo e Racionalismo. • Relações sociais, culturais estabelecidas no mundo a partir das experiências

			humanistas do renascentismo.
	Reformas religiosas: a cristandade fragmentada	(EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito de reformas religiosas; relação com o humanismo, a imprensa, as mudanças econômicas e políticas da Europa. • Reformas religiosas e processos migratórios para o novo mundo • Repercussões das reformas religiosas no Brasil, Santa Catarina e em Timbó • Reformas religiosas e intolerância religiosa (passado e presente).
	As descobertas científicas e a expansão marítima	(EF07HI06) Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI.	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias de navegação e a expansão marítima ao longo da História entre diferentes povos, rotas e continentes. • Desenvolvimento tecnológico e científico e

			<p>poder político entre os séculos XIV e XVI.</p>
<p>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</p>	<p>A formação e o funcionamento das monarquias europeias: a lógica da centralização política e os conflitos na Europa</p>	<p>(EF07HI07) Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Transição da Idade Média para a Idade Moderna na Europa: crise do sistema feudal e a formação do capitalismo mercantil, formação dos Estados Nacionais, ascensão da burguesia, desenvolvimento das cidades. • Absolutismo e Mercantilismo.
	<p>A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e conciliação</p>	<p>(EF07HI08) Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Registros de viajantes e navegadores em Santa Catarina no início do período colonial. • A chegada dos Europeus na América e os conflitos. • Invasões e expansão na América portuguesa. • A colonização das Américas e as diferentes re-

			<p>sistências indígenas; missões jesuíticas e escravização indígena.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colonialismo e pacto colonial; alianças, resistências e conflitos entre os povos ameríndios e europeus. • Mitas, encomenda, permanências da colonização nas sociedades da América Latina atual.
	<p>A estruturação dos vice-reinos nas Américas Resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa</p>	<p>(EF07HI10) Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial.</p> <p>(EF07HI11) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.</p> <p>(EF07HI12) Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Invasões europeias no período colonial (franceses, holandeses e espanhóis) e as consequências desse processo para as populações indígenas e africanas. • Tratados e acordos territoriais entre Espanha e Portugal na América do Sul (conflitos pelo domínio do sul do Brasil).

			<p>Guerras guaraní-ticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Expulsão dos povos indígenas: Guarani, Kaingang, Xokleng/Laklãnõ de seus territórios. • Relação entre indígenas e europeus em Timbó. • A formação dos vice-reinos na América do Sul e Central. • O processo de interiorização do Brasil – tropeirismo em Santa Catarina e no Brasil, ciclo do ouro, pecuária (rotas...).
Lógicas comerciais e mercantis da modernidade	As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental	<p>(EF07HI13) Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico.</p> <p>(EF07HI14) Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio colonial europeu e Mercantilismo. • As rotas comerciais entre Europa, África e Ásia.
	<p>As lógicas internas das sociedades africanas</p> <p>As formas de organização das sociedades ameríndias</p> <p>A escravidão moderna e o tráfico de escravizados</p>	<p>(EF07HI15) Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval.</p> <p>(EF07HI16) Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de pro-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As lógicas internas das sociedades africanas: Gana, Mali, Songai, Iorubás e Bantos. • O olhar dos via-

		cedência dos escravizados.	<p>jantes sobre a África.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados e suas diferentes fases. A escravidão moderna e as formas de tráfico. Trabalho escravo e trabalho infantil no tempo presente. • Relações comerciais entre Europa, África e América, a partir do século XIV. • As formas de resistência à escravidão em Santa Catarina, no Brasil e na África.
	A emergência do capitalismo	(EF07HI17) Discutir as razões da passagem do mercantilismo para o capitalismo.	<ul style="list-style-type: none"> • Transição das relações mercantis para o capitalismo. • Diferentes dinâmicas de desenvolvimento do capitalismo.

8º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
0 E 3 2 8 0 0 0 E + 0 E 2 0	A questão do iluminismo e da ilustra-	(EF08HI01) Identificar os principais aspectos con-	•A Construção

	ção	ceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.	do Conceito de Contemporaneidade. • Iluminismo: ideias políticas, econômicas, científicas, filosóficas e artísticas.
	As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo	(EF08HI02) Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.	<ul style="list-style-type: none"> • Conceito histórico de revolução. • Relações de trabalho e produção: impactos sociais, ambientais, nas relações de trabalho e na organização do mercado mundial. • Transformações políticas, sociais, filosóficas e seus desdobramentos pelo mundo: Revoluções dos séculos XVII e XVIII. • Declarações dos Direitos Humanos e do Cidadão.
	Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas	(EF08HI03) Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.	
	Revolução Francesa e seus desdobramentos	(EF08HI04) Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.	
	Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineira e baiana	(EF08HI05) Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas	

		loais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.	cos e econômicos na América Portuguesa (Ex.: Conflitos nativistas, Conjuração Mineira e a Baiana).
Os processos de independência nas Américas	<ul style="list-style-type: none"> • Independência dos Estados Unidos da América • Independências na América espanhola • A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso do Haiti • Os caminhos até a independência do Brasil 	<p>(EF08HI06) Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</p> <p>(EF08HI07) Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.</p> <p>(EF08HI08) Conhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas.</p> <p>(EF08HI09) Conhecer as características e os principais pensadores do Pan-americanismo.</p> <p>(EF08HI10) Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e desdobramento da Revolução Francesa e avaliar suas implicações.</p> <p>(EF08HI11) Identificar e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnicos nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.</p> <p>(EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</p> <p>(EF08HI13) Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de Independência na América. • Características e desdobramentos (históricos, sociais, políticos, econômicos, culturais). • Revolução Haitiana: um exemplo singular. • Chegada da Família Real Portuguesa e suas consequências. • Independência do Brasil - rupturas e continuidades. • Construção das sociedades pós-coloniais. • Governos pós-independência na América.

	<p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>	<p>(EF08HI14) Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.</p>	<p>• Povos escravizados no final do período colonial: indígenas e africanos (relações de poder, concentração e expropriação material, processos de resistência, violências, preconceitos, estereótipos e permanências). Destacam-se esses processos em Santa Catarina.</p>
<p>O Brasil no século XIX</p>	<p>• Brasil: Primeiro Reinado O Período Regencial e as contestações ao poder central O Brasil do Segundo Reinado: política e economia • A Lei de Terras e seus desdobramentos na política do Segundo Reinado • Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</p>	<p>(EF08HI15) Identificar e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro e o Segundo Reinado. (EF08HI16) Identificar, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado. (EF08HI17) Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império. (EF08HI18) Identificar as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</p>	<p>• Primeiro Reinado: aspectos políticos, econômicos e sociais (Constituição de 1824). • Revoltas do Período Regencial: (Cabangem, Balaia-da, Malês, Farroupilha/Lanceiros Negros, República Juliana, Sabinada) desdobramentos,</p>

			<p>mudanças e permanências.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segundo Reinado: Economia do café e modernização, Lei de terras, Guerra do Paraguai e mecanismo de recrutamento dos escravizados. A Província de Santa Catarina no contexto da Guerra do Paraguai. • Imigração Europeia no Brasil, em Santa Catarina e em Timbó durante o Segundo Reinado.
	<p>O escravismo no Brasil do século XIX: <i>plantations</i> e revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</p>	<p>(EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.</p> <p>(EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Escravidões e processos de libertação de Povos africanos escravizados (A legislação a serviço de quem?). • Escravidões, movimentos indígenas, formas de resistência à

			<p>dominação capitalista na América Latina.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O papel social das mulheres escravizadas, mantenedoras dos costumes, da cultura, da religiosidade e sua participação nos movimentos de resistência. • Escravizados e libertos em Santa Catarina no século XIX: Escravos urbanos, de ganho, rurais, domésticos. • Territórios negros em Santa Catarina - Comunidades Quilombolas. • O legado da escravidão e a política de ações afirmativas.
	<p>Políticas de extermínio do indígena durante o Império</p>	<p>(EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas de extermínio indígena durante o Império.

			<ul style="list-style-type: none"> • Representação social e legal dos indígenas durante o Império. • A criação e ação do SPL-TIN (SPI) - “Bugres” e “bugreiros” em Santa Catarina. Criação das reservas indígenas
	A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil	(EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.	•Os Movimentos culturais no Brasil do século XIX e a construção da identidade nacional.
Configurações do mundo no século XIX	Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias	(EF08HI23) Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.	<ul style="list-style-type: none"> •Unificação da Itália e da Alemanha e a vinda deles para o Brasil, Santa Catarina e Timbó • Imperialismo europeu: ideologias raciais e determinismo. • Segunda Revolução Industrial: transformações tecnológicas, na exploração do
	Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais	(EF08HI24) Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.	
	Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX	(EF08HI25) Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.	
	O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia	(EF08HI26) Identificar e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.	

			<p>trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito de trabalhador, operário e trabalho no contexto da Revolução Industrial.• Movimento Operário durante a Revolução Industrial.• Teorias anti-capitalistas: socialismos e anarquismos• Os EUA e sua política expansionista/Guerra civil.• Organização social e política na América Latina; movimentos sociais de resistência na América Latina - século XIX.• Imperialismo e Neocolonialismo na América, África e Ásia (dominação cultural, econômica, política, de mentalidades e as resistências
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<p>Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo</p> <p>O discurso civilizatório nas Américas, o silenciamento dos saberes indígenas e as formas de integração e destruição de comunidades e povos indígenas</p> <p>A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória</p>	<p>(EF08HI27) Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</p>	<p>dos povos nativos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discursos de dominação (darwinismo social, dicotomia civilização-barbárie, discursos cientificistas). • Movimentos sociais/indígenas de resistência na América Latina no século XIX. • Políticas de genocídio e tutela dos povos indígenas. • Mecanismos de marginalização e exclusão das populações afro-brasileiras.
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

9º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
<p>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</p>	<p>Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos</p>	<p>(EF09HI01) Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil. (EF09HI02) Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de Implantação da República do Brasil (conceito de república e cidadania); Contexto social, econômico e político no desenvolvimento da República. Primeira República (1889-1930): (Ex. República da Espanha, Revolta da Armada, Constituição de 1891, coronelismo, voto de cabresto). • Revolução Federalista: Floriano Peixoto e Florianópolis. • As reformas urbanas no Brasil Republicano e os processos: de segregação social, racial (favelização) e de modernização nos centros urbanos. • Movimentos sociais (Canudos, Cangaço, Chiba-

			ta, Movimento Operário, Tenentismo, Revolta da Vacina, Sufragistas, Movimento Negro, Coluna Prestes). Guerra do Contestado em Santa Catarina. Desdobramentos pós movimento do Contestado (territorial, social, econômico, político).
	A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição. Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações	(EF09HI03) Identificar os mecanismos de inserção dos negros na sociedade brasileira pós-abolição e avaliar os seus resultados. (EF09HI04) Discutir a importância da participação da população negra na formação econômica, política e social do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Inserção social do negro no contexto pós-abolição. Quilombolas remanescentes. • Formas de organização e resistência dos afro-descendentes no início do período republicano. • Territórios quilombolas em Santa Catarina.
	Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930	(EF09HI05) Identificar os processos de urbanização e modernização da sociedade brasileira e avaliar suas contradições e impactos na região em que vive.	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupação, urbanização e industrialização no Brasil, em Santa Catarina e em Timbó. • Movimentos artísticos e culturais

			no Brasil (“modernismos”).
	<p>O período varguista e suas contradições</p> <p>A emergência da vida urbana e a segregação espacial</p> <p>O trabalhismo e seu protagonismo político</p>	<p>(EF09HI06) Identificar e discutir o papel do trabalho como força política, social e cultural no Brasil, em diferentes escalas (nacional, regional, cidade, comunidade).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O período varguista e suas contradições (questões trabalhistas, populismo, ditadura, questões econômicas, campanha de nacionalização e influência cultural, Integralismo e Comunismo). • Resistência em Santa Catarina e no Brasil no período varguista. • Contexto e representação das Pautas dos povos indígenas e africanos e políticas públicas para esses povos até 1964. • Movimentos sociais no século XX no Brasil. • Movimento Operário no Brasil, em Santa Catarina e em Timbó. • Movimentos de luta pela terra: Ligas camponesas
	<p>A questão indígena durante a República (até 1964)</p>	<p>(EF09HI07) Identificar e explicar, em meio a lógicas de inclusão e exclusão, as pautas dos povos indígenas, no contexto republicano (até 1964), e das populações afrodescendentes.</p>	
	<p>Anarquismo e protagonismo feminino</p>	<p>(EF09HI08) Identificar as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade no Brasil durante o século XX e compreender o significado das mudanças de abordagem em relação ao tema.</p> <p>(EF09HI09) Relacionar as conquistas de direitos políticos, sociais e civis à atuação de movimentos sociais.</p>	

			<p>e MST.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os movimentos feministas.
Totalitarismos e conflitos mundiais	<p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial A questão da Palestina A Revolução Russa A crise capitalista de 1929</p>	<p>(EF09HI10) Identificar e relacionar as dinâmicas do capitalismo e suas crises, os grandes conflitos mundiais e os conflitos vivenciados na Europa. (EF09HI11) Identificar as especificidades e os desdobramentos mundiais da Revolução Russa e seu significado histórico. (EF09HI12) Analisar a crise capitalista de 1929 e seus desdobramentos em relação à economia global.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira Guerra Mundial e reflexos no Brasil. • A Revolução Russa e a ruptura com o capitalismo. • A crise capitalista de 1929.
	<p>A emergência do fascismo e do nazismo A Segunda Guerra Mundial Judeus e outras vítimas do holocausto</p>	<p>(EF09HI13) Descrever e contextualizar os processos da emergência do fascismo e do nazismo, a consolidação dos estados totalitários e as práticas de extermínio (como o holocausto).</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos totalitários no mundo: A emergência do fascismo e do nazismo. • A Segunda Guerra Mundial, participação brasileira com destaque para os desdobramentos em Santa Catarina e em Timbó. • O horror nuclear: Hiroshima e Nagasaki – Imigração Japonesa em Santa Catarina.
	<p>O colonialismo na África As guerras mundiais, a crise do colonialismo e o advento dos nacionalismos africanos e asiáticos</p>	<p>(EF09HI14) Caracterizar e discutir as dinâmicas do colonialismo no continente africano e asiático e as lógicas de resistência das populações locais diante das questões internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Processos de Independência da África e da Ásia. Conflitos geopolíticos e étnicos no contexto dos pro-

			cessos de Independência da África e da Ásia.
	A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos	<p>(EF09HI15) Discutir as motivações que levaram à criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós-guerra e os propósitos dessa organização.</p> <p>(EF09HI16) Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos. • A importância da efetivação dos Direitos Humanos.
Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1946	O Brasil da era JK e o ideal de uma nação moderna: a urbanização e seus desdobramentos em um país em transformação	<p>(EF09HI17) Identificar e analisar processos sociais, econômicos, culturais e políticos do Brasil a partir de 1946.</p> <p>(EF09HI18) Descrever e analisar as relações entre as transformações urbanas e seus impactos na cultura brasileira entre 1946 e 1964 e na produção das desigualdades regionais e sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Contexto político, econômico, social e cultural do Brasil nas décadas de 1950 e 1960. • A industrialização do Brasil • Santa Catarina e Timbó: as implicações do desenvolvimento econômico. • Centros econômicos e políticos.
	Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência As questões indígena e negra e a ditadura	<p>(EF09HI19) Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.</p> <p>(EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade bra-</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O Contexto político, econômico, social e cultural do Brasil nas décadas de 1960 e 1970. • A ditadura civil-

		<p>sileira durante a ditadura civil-militar. (EF09HI21) Identificar e relacionar as demandas indígenas e quilombolas como forma de contestação ao modelo desenvolvimentista da ditadura.</p>	<p>militar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O modelo de Nação durante a Ditadura e as contradições com a pauta política dos grupos indígenas e quilombolas no Brasil. • Movimentos artísticos, culturais, religiosos e educacionais. • Mecanismos de enfrentamento dos regimes autoritários. • Meios de comunicação social e as influências.
	<p>O processo de redemocratização A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indígenas, negros, jovens etc.) A história recente do Brasil: transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais Os protagonismos da sociedade civil e as alterações da sociedade brasileira A questão da violência contra populações marginalizadas O Brasil e suas relações internacionais na era da globalização</p>	<p>(EF09HI22) Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira do final do período ditatorial até a Constituição de 1988. (EF09HI23) Identificar direitos civis, políticos e sociais expressos na Constituição de 1988 e relacioná-los à noção de cidadania e ao pacto da sociedade brasileira de combate a diversas formas de preconceito, como o racismo. (EF09HI24) Analisar as transformações políticas, econômicas, sociais e culturais de 1989 aos dias atuais, identificando questões prioritárias para a promoção da cidadania e dos valores democráticos. (EF09HI25) Relacionar as transformações da sociedade brasileira aos protagonismos da sociedade civil após 1989.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • O processo de redemocratização. • A Novembrada em Santa Catarina. • Movimentos Sindicais e políticas dos trabalhadores. <p>O Movimento das Diretas Já.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Constituição de 1988 e a emancipação das cidadanias (analfabetos, indíge-

		<p>(EF09HI26) Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.</p> <p>(EF09HI27) Relacionar aspectos das mudanças econômicas, culturais e sociais ocorridas no Brasil a partir da década de 1990 ao papel do País no cenário internacional na era da globalização.</p>	<p>nas, negros, jovens, mulheres, população LGBTQIA+, refugiados, imigrantes, idosos, pessoas com deficiência).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de 1988 e determinação de direitos fundamentais e equidade.
A história recente	<p>A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos</p> <p>A Revolução Chinesa e as tensões entre China e Rússia</p> <p>A Revolução Cubana e as tensões entre Estados Unidos da América e Cuba</p>	<p>(EF09HI28) Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Guerra Fria: confrontos de dois modelos políticos. • Tensões internacionais: (Revolução Chinesa, Revolução Cubana, Guerra do Vietnã, Guerra das Coreias). • A Questão Palestina e o Estado de Israel.
	<p>As experiências ditatoriais na América Latina</p>	<p>(EF09HI29) Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.</p> <p>(EF09HI30) Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ditaduras na América Latina e a Operação Condor.
	<p>Os processos de descolonização na</p>	<p>(EF09HI31) Descrever e avaliar os processos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descolonização

	<p>África e na Ásia</p> <p>O fim da Guerra Fria e o processo de globalização</p> <p>Políticas econômicas na América Latina</p>	<p>descolonização na África e na Ásia.</p> <p>(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.</p> <p>(EF09HI33) Analisar as transformações nas relações políticas locais e globais geradas pelo desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação.</p> <p>(EF09HI34) Discutir as motivações da adoção de diferentes políticas econômicas na América Latina, assim como seus impactos sociais nos países da região.</p>	<p>na África e na Ásia e a formação de novos países.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Migrações e Imigrações em Santa Catarina, no Brasil e no mundo (migrações por fuga de conflitos étnicos e políticos, problemas econômicos, entre outros). • Globalização e exclusão. • Globalização e a supressão das fronteiras e enfraquecimento dos Estados-Nação. • Globalização e o novo mercado mundial. • Movimentos (neo) Totalitários no Mundo (Neonazismo, conflitos geopolíticos). • A Era Digital. • Sociedades de consumo e consumo de massa. • Revoluções tecnológicas. • Processos de globalização e os
	<p>Os conflitos do século XXI e a questão do terrorismo</p> <p>Pluralidades e diversidades identitárias na atualidade</p> <p>As pautas dos povos indígenas no século XXI e suas formas de inserção no debate local, regional, nacional e internacional</p>	<p>(EF09HI35) Analisar os aspectos relacionados ao fenômeno do terrorismo na contemporaneidade, incluindo os movimentos migratórios e os choques entre diferentes grupos e culturas.</p> <p>(EF09HI36) Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.</p>	

			<p>conflitos do século XXI. Movimentos Sociais: A pauta dos Direitos Humanos: marchas, movimentos LGBTQIA+, Movimento Negro, luta pela terra, luta pela moradia, lutas dos povos tradicionais, direitos da mulher, direitos dos idosos, direitos da criança e adolescente e de pessoas com deficiência.</p> <ul style="list-style-type: none">• O papel dos coletivos: direitos e movimentos dos povos indígenas na atualidade em Santa Catarina; juventudes em Santa Catarina e no Brasil: movimentos estudantis, "Passe Livre", Ocupações de escolas; e populações quilombolas.• Desmobilização dos movimentos sociais.
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENSINO RELIGIOSO
Organizador curricular
1º ao 5º Ano

Organizador curricular: Ensino Religioso – 1º ano

ANOS INICIAIS - 1º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETO DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	CONTEÚDO
Identities, diversidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	<p>Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.</p> <p>Conhecer a diversidade familiar, étnico racial, ambiental, de gênero e religiosa presente na sala de aula e na comunidade.</p> <p>Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. Reconhecer e respeitar as pessoas com necessidades especiais em diferentes contextos e espaços socioculturais.</p>	<p>Alteridade</p> <p>Ética</p> <p>Valores humanos</p>
	Imanência (material) e transcendência (espiritual)	<p>Reconhecer, valorizar e respeitar as características corporais e subjetivas de cada um. Identificar a diversidade cultural religiosa a partir do ambiente escolar.</p> <p>Reconhecer e valorizar as diferentes formas de vida existentes no planeta.</p> <p>Conhecer diferentes nomes dados ao transcendente pelas pessoas e tradições religiosas</p>	A ideia de transcendente
Manifestações religiosas	<p>Sentimentos, lembranças, memórias e saberes</p> <p>Símbolos</p>	<p>Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias, saberes, crenças e/em suas manifestações a partir das experiências individuais e/ou dos núcleos de convivência.</p> <p>Reconhecer os símbolos socioafetivos que auxiliam na</p>	Símbolos

		compreensão respeitosa nos distintos grupos de pertencimento.	
<p>Critérios Indicadores da Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Identifica e acolhe as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós. b) Conhece a diversidade familiar, étnico racial, ambiental, de gênero e religiosa presente na sala de aula e na comunidade. c) Reconhece que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. d) Reconhece e respeita as pessoas com necessidades especiais em diferentes contextos e espaços socioculturais. e) Reconhece, valoriza e respeita as características corporais e subjetivas de cada um. f) Identifica a diversidade cultural religiosa a partir do ambiente escolar. g) Reconhece e valoriza as diferentes formas de vida existentes no planeta. h) Conhece diferentes nomes dados ao transcendente pelas pessoas e tradições religiosas i) Identifica e acolhe sentimentos, lembranças, memórias, saberes, crenças e/em suas manifestações a partir das experiências individuais e/ou dos núcleos de convivência. j) Reconhece os símbolos socioafetivos que auxiliam na compreensão respeitosa nos distintos grupos de pertencimento. 			

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Organizador curricular: Ensino Religioso – 2º ano

ANOS INICIAIS - 2º ANO			
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	Conteúdos
Identidades, diversidades e alteridades	O eu e os ambientes de convivências	<p>Reconhecer os diferentes espaços de convivências: núcleos de pertencimentos, comunitários, religiosos, entre outros.</p> <p>Identificar costumes, crenças e formas de viver em distintos espaços de convivência.</p> <p>Perceber-se como pessoa interdependente que estabelece relações de pertencimento com a natureza e a sociedade.</p> <p>Identificar sentimentos e atitudes que caracterizam as violências contra crianças, as formas de prevenção, com base no ECA.</p>	Alteridade Ética Valores humanos
	Memórias e símbolos sagrados	<p>Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, socioafetivos e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns, entre outros).</p> <p>Identificar os símbolos presentes nos diferentes espaços de convivências.</p> <p>Conhecer os símbolos relacionando-os às suas respectivas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, reconhecendo sua dimensão imanente (material) e transcendente (espiritual).</p>	Símbolos
Manifestações religiosas	Animais, alimentos e plantas sagradas	Conhecer animais, alimentos, plantas e as suas relações com as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vidas.	Tradições religiosas e filosofias de vida
	Ritos Sagrados	Identificar o uso e a importância dos sentidos (gestos, falas, audição, visão, olfato) em acontecimentos e fatos sagrados.	Ritos

Critérios indicadores da avaliação:

- a) Reconhece os diferentes espaços de convivências: núcleos de pertencimentos, comunitários, religiosos, entre outros.
- b) Identifica costumes, crenças e formas de viver em distintos espaços de convivência.
- c) Perceber-se como pessoa interdependente que estabelece relações de pertencimento com a natureza e a sociedade.
- d) Identifica sentimentos e atitudes que caracterizam as violências contra crianças, as formas de prevenção, com base no ECA.
- e) Identifica as diferentes formas de registro das memórias pessoais, socioafetivos e escolares.
- f) Identifica os símbolos presentes nos diferentes espaços de convivências.
- g) Conhece os símbolos relacionando-os às suas respectivas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, reconhecendo sua dimensão imanente (material) e transcendente (espiritual).
- h) Conhece animais, alimentos, plantas e as suas relações com as manifestações, tradições religiosas e filosofias de vidas.
- i) Identifica o uso e a importância dos sentidos (gestos, falas, audição, visão, olfato) em acontecimentos e fatos sagrados.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

Organizador curricular: Ensino Religioso – 3º ano

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	CONTEÚDOS
Identidades diversidades e alteridades	O eu e os ambientes de convivências	Identificar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.	<ul style="list-style-type: none"> • Identidade • Eu e os outros • Respeito à diversidade humana • Direitos humanos, direitos da criança. • Direitos da Terra
	Espaços e territórios sagrados	<p>Conhecer e respeitar os espaços e territórios de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Reconhecer identidades e territórios sagrados como locais de encontros, realização de práticas celebrativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As religiões • Seitas e filosofias de vida • Símbolos religiosos • Espaços sagrados • Diferentes ritos
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	<p>Identificar e respeitar práticas celebrativas como cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras, de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Reconhecer nas festas populares a memória dos acontecimentos sagrados e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Identificar diferentes sentidos e valores atribuídos à animais, alimentos e plantas em diferentes práticas celebrativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de práticas • Tradições religiosas e filosóficas • O transcendente com diferentes nomes
	Indumentárias	Reconhecer e caracterizar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais, entre outros) utilizadas em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, como elementos integrantes de suas identidades.	<ul style="list-style-type: none"> • Indumentárias • Características de diferentes tradições religiosas e filosofias de vida.

Organizador curricular: Ensino Religioso – 4º ano

ANOS INICIAIS - 4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades, diversidades e alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	Identificar e problematizar situações de violências no contexto escolar e espaços socioafetivos, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.
Manifestações religiosas	Ritos sagrados	Identificar ritos presentes no cotidiano socioafetivo (pessoal, familiar, escolar e comunitário). Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Identificar as diversas formas de expressar a espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação, entre outros) nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.
	Símbolos Sagrados	Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens, dentre outros), reconhecendo-as como parte das identidades das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	Identificar nomes e representações de divindades nos contextos socioafetivos. Reconhecer e respeitar as ideias de divindades nas manifestações e tradições religiosas.
	Lideranças religiosas	Reconhecer o papel das lideranças na sociedade. Distinguir lideranças religiosas de outras lideranças presentes na sociedade. Compreender a corresponsabilidade das lideranças na defesa e na promoção dos Direitos Humanos e da Terra.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017), conforme CBTC (2019).

Organizador curricular: Ensino Religioso – 5º ano

ANOS INICIAIS - 5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades, diversidades e alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	Reflexões sobre assuntos do cotidiano Identificar e problematizar situações de violências aos Direitos Humanos e da Terra, possibilitando intervenções de prevenção e de enfrentamento.
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas sagradas	Identificar e respeitar, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida que utilizam a oralidade e a escrita para preservar memórias, saberes e identidades. Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como recurso para preservar a memória, saberes e identidades.
	Mitos	Conhecer mitos de origem em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
	Ancestralidade e tradição oral	Identificar e reconhecer a importância tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e na preservação da tradição oral.

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017).

ENSINO RELIGIOSO
Organizador curricular
6º ao 9º Ano

Organizador curricular: Ensino Religioso – 6º ano

ANOS FINAIS - 6º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES OU OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identities, diversidades e alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	<p>Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual, <i>bullying</i>, racismo, machismo, entre outros.</p> <p>Compreender os conceitos de religião, crenças, religiosidades, filosofias de vida e espiritualidades.</p> <p>Reconhecer o direito de liberdade de consciência, convicção e de crença.</p>
Crenças religiosas e filosofias de vida	Tradição escrita	<p>Reconhecer o papel da tradição escrita na preservação e manutenção de memórias, acontecimentos e ensinamentos religiosos.</p> <p>Reconhecer e valorizar os textos sagrados escritos das diversas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Identificar os modos de ser, pensar e agir nos diferentes textos orais e escritos.</p> <p>Perceber que os textos sagrados podem estimular práticas de solidariedade, justiça e paz, podendo também fundamentar ações que afrontam os direitos humanos e da Terra.</p>
	Símbolos, ritos e mitos sagrados	<p>Perceber a relação entre mito, rito e símbolo nas práticas de diferentes, manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Reconhecer que a memória dos acontecimentos sagrados é cultivada por meio de mitos, ritos e símbolos nas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017), conforme CBTC (2019).

Organizador curricular: Ensino Religioso – 7º ano

ANOS FINAIS - 7º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES OU OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades, diversidades e alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	<p>Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo crianças e adolescentes do abuso e exploração sexual, <i>bullying</i>, racismo, machismo, xenofobia, LGBTfobia, entre outros.</p> <p>Problematizar processos de exclusão e desigualdades, estimulados por crenças, ideologias religiosas, filosofias de vida nos diferentes tempos e espaços.</p> <p>Reconhecer o estado laico, o direito à liberdade de consciência, crença ou convicção, questionando concepções e práticas sociais que a violam.</p>
Manifestações religiosas	Místicas e espiritualidades	<p>Reconhecer e respeitar as práticas de espiritualidades em distintas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Identificar práticas de espiritualidade em situações como acidentes, doenças, fenômenos climáticos, entre outros.</p>
	Lideranças religiosas	<p>Reconhecer os papéis atribuídos às lideranças de diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida na defesa e na promoção dos direitos humanos.</p> <p>Conhecer líderes religiosos que se destacaram e analisar suas contribuições à sociedade.</p> <p>Analisar como as manifestações, as tradições religiosas e as filosofias de vida e seus líderes atuam na sociedade, na política, na saúde, na educação, nos projetos e nos movimentos sociais, em relação aos direitos humanos e à cidadania.</p>
Crenças religiosas e filosofias de vida	Símbolos sagrados	Compreender que os símbolos são linguagens que expressam sentidos, comunicam e exercem papel relevante para a vida e a constituição das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.
	Espaços e territórios Sagrados	<p>Conhecer e respeitar os diferentes espaços e territórios sagrados das manifestações e Tradições Religiosas e sua importância para a espiritualidade na vida das pessoas.</p> <p>Reconhecer a relação das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida, os espaços, as experiências sensoriais e a transcendência.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017), conforme CBTC (2019).

Organizador curricular: Ensino Religioso – 7º ano

ANOS FINAIS - 8º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
Identidades, diversidades e alteridades	Diversidades e Direitos Humanos	<p>Identificar e problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo adolescentes do abuso e exploração sexual, <i>bullying</i>, racismo, machismo, xenofobia, LGBTfobia, entre outros.</p> <p>Refletir sobre as implicações da atuação de instituições religiosas em um Estado laico e em uma sociedade diversa culturalmente.</p> <p>Identificar práticas que reconheçam a diversidade cultural religiosa na perspectiva dos direitos humanos e da Terra.</p>
Crenças religiosas e filosofias de vida	Crenças, convicções e atitudes	<p>Discutir como as crenças e as convicções podem influenciar escolhas e atitudes pessoais e coletivas.</p> <p>Analisar manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida destacando seus princípios éticos.</p>
	Doutrinas religiosas	<p>Analisar doutrinas das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida e suas concepções de mundo, vida e morte.</p>
	Crenças, filosofias de vida e esfera pública	<p>Discutir como manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida podem influenciar diferentes campos da esfera pública como política, saúde, educação, economia, entre outros.</p> <p>Debater sobre as possibilidades e os limites da interferência das manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida na esfera pública.</p> <p>Analisar práticas, projetos e políticas públicas que contribuem para a promoção da liberdade de pensamento, crenças e convicções.</p>
	Tradições religiosas, mídias e tecnologias	<p>Analisar as formas de uso das mídias e das tecnologias pelas diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p>

Ritos	<p>Analisar as funções e os significados de ritos para as manifestações, as tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Reconhecer nas festas religiosas e nas peregrinações no contexto regional, nacional e mundial, a memória dos acontecimentos sagrados, culturais e a manutenção das diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p> <p>Compreender a importância dos rituais sagrados para as diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida e seu papel na releitura da vida e dos hábitos de um povo.</p>
Princípios éticos e valores religiosos	<p>Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa.</p> <p>Identificar princípios éticos em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017), conforme CBTC (2019).

Organizador curricular: Ensino Religioso – 9º ano

ANOS FINAIS - 9º ANO		
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM
<p>Identidades, diversidades e alteridades</p>	<p>Diversidades e Direitos Humanos</p>	<p>Problematizar situações de violências, prevenindo e protegendo adolescentes do <i>ciberbullying</i>, racismo, suicídio, discriminações, preconceitos, LGBTfobia, intolerância religiosa, violência doméstica, feminicídio, entre outros. Problematizar a vida como experiência existencial na coletividade, considerando princípios éticos, estéticos, econômicos, políticos, ambientais e socioculturais. Elaborar questionamentos referentes à existência humana e às situações limites que integram a vida, articulados às questões socioambientais, geopolíticas, culturais, religiosas, de gênero e sexualidade, dentre outras.</p>
<p>Crenças religiosas e filosofias de vida</p>	<p>Imanência e transcendência</p>	<p>Analisar princípios e orientações para o cuidado da vida, nas diversas manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida. Analisar expressões de valorização e de desrespeito à vida abordadas nas diferentes mídias.</p>
	<p>Vida e morte</p>	<p>Conhecer as diferentes ideias de continuidade da vida elaboradas por manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida como possibilidade de superação de finitude humana, tais como: ancestralidade, reencarnação, transmigração e a ressurreição. Compreender os sentidos e os significados da vida e da morte para as filosofias de vida, como: o ateísmo, niilismo, ceticismo e agnosticismo. Analisar diferentes ritos fúnebres decorrentes das concepções de vida e morte em diferentes manifestações, tradições religiosas e filosofias de vida.</p>
	<p>Princípios e valores éticos</p>	<p>Conhecer os aspectos legais referentes à liberdade religiosa. Reconhecer a coexistência como uma atitude ética de respeito à vida e à dignidade humana. Identificar princípios éticos, religiosos e culturais que possam alicerçar a construção de projetos de vida, condutas pessoais e práticas sociais. Problematizar situações de banalização da vida e da morte, refletindo sobre os sentidos do viver e do morrer.</p>

Fonte: Adaptado pelos autores de Brasil (2017), conforme CBTC (2019).

ÁREA: TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

JUSTIFICATIVA

O sistema educacional brasileiro é desafiado a considerar as diferenças regionais e as desigualdades sociais. As ações educativas no âmbito escolar orientam-se no sentido de favorecer a inclusão social respeitando as especificidades de sua comunidade.

A proposta de educação da rede municipal de ensino de Timbó, em seu documento norteador, elaborado pelos seus docentes, prevê a necessidade de “pensar escola e suas funções”, tendo por referência os espaços sociais e os tempos próprios de cada contexto.

A contribuição social da escola consiste em adequar-se ao modelo flexível e plural que atenda as diferenças, ou seja, definiu-se por um currículo escolar com igualdade de oportunidades, onde a organização da aula, da escola e do profissional docente possa garantir o tratamento das diferenças com cada aluno e sua realidade. Espera-se que a escola esteja comprometida com ações educativas apropriadas a seu contexto e desenvolva competências cognitivas com o intuito de promover a construção do conhecimento.

Um aspecto importante a ser considerado nesta realidade é a função que a escola tem de incluir em seus objetivos o uso dos recursos da área da informática no processo educativo. Estes geram novas formas de competências que podem impulsionar este processo na direção de uma efetiva inclusão digital voltada ao contexto educacional.

...as instrumentações eletrônicas, se adequadamente utilizadas em educação, poderão se constituir em ferramentas importantes capazes de colaborar para a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem, estimulando a criação de novos ambientes educacionais e de novas dinâmicas sociais de aprendizagem, colaborando, assim, para o surgimento de certos tipos de reflexões mentais que favorecem a imaginação, a intuição, a capacidade decisória, a criatividade, aspectos estes fundamentais para a sobrevivência individual e coletiva. (MORAES, 1997, p. 45)

“A literatura na área da Informática Educacional aponta para a possibilidade de gerar mudanças no processo tradicional de educação. Promovendo uma aprendizagem que estimule o aluno e o professor a criarem novos mecanismos de construção do conhecimento”. (Valente, 1993, p. 54) Quando o educando é estimulado a utilizar suas competências investigativas e/ou criativas, minimiza-se o processo de reprodu-

ção dos conteúdos visto em sala, favorecendo a aprendizagem sustentável. (TAJRA, 1998)

O desafio de remeter uma responsabilidade direta à educação básica, como responsável na inclusão digital e na coordenação do processo de atualização tecnológica no fazer educativo, aponta para a necessidade da criação de um espaço específico na grade curricular para a inserção de uma disciplina que atende a esta nova frente de aprendizagem. A esta nova disciplina, em concordância com os objetivos a que se propõe, será atribuído o nome de Informática Educacional.

A Informática Educacional fundamentada em métodos pedagógicos, tem como objetivo geral facilitar as ações da escola na direção da inclusão digital e aprimoramento do processo de aprendizagem de todas as disciplinas curriculares.

A escola tem, entre seus objetivos, a responsabilidade promover a emancipação social e cultural, através da geração de novos conhecimentos respaldados em outros já consolidados. A dinamicidade deste processo exige uma constante atenção da comunidade escolar frente ao 'novo'. Este deve ser incorporado e planejado se, e somente se, fizer sentido frente aos objetivos educacionais. Em particular, a inclusão de tecnologias na escola não pode ser movida por apelos sociais baseados em modelos não pedagógicos. É necessário preservar a integridade da escola e promover o processo de inclusão alicerçado em modelos coerentes com a proposta de uma educação de qualidade.

As tecnologias computacionais facilitam a aproximação de todas as disciplinas em modos de operação que proporcionam um avanço na construção de um conhecimento autônomo. Destacam-se, nesta ênfase, os softwares que potencial de alavancar a compreensão e construção de conceitos. No caso das disciplinas curriculares, o processo de aprendizagem ganha um aliado significativo com o uso de softwares, na medida em que seus conteúdos podem ser explorados numa dimensão mais criativa e funcional.

Para atingir estes objetivos, torna-se fundamental que os gestores tenham, não só a intencionalidade, mas o comprometimento de apoiar as ações de educadores que assumem a titularidade da disciplina Informática Educacional. Este profissional, de preferência com formação em áreas das licenciaturas, deve manter-se engajado nos objetivos do Projeto Político Pedagógico escolar, desenvolver atividades que consolidem os objetivos da disciplina e utilizar de modo apropriado os recursos da informática na promoção da reflexão, construção e criação.

Uma disciplina, quando é inserida no currículo escolar, deve atender a objetivos bem claros e ser relevante para a formação do cidadão, consciente de seu papel na sociedade. Visualizando dessa forma, segundo Sette *et al* (1995), o currículo expressa

o acúmulo de conhecimentos adquiridos ao longo da história da humanidade e que tem sua dinamicidade própria dada às mudanças que ocorrem dia-a-dia no ambiente físico e sócio-cultural. Assim o currículo deve ser mutante, tanto quanto o conhecimento humano.

A informática educacional como disciplina inserida no currículo, não foge às regras. É uma nova área do conhecimento. Faz parte do cotidiano da sociedade e cada vez se prioriza mais, o seu conhecimento básico, principalmente dentro do âmbito escolar. A informática é um parceiro importante no esforço para melhorar o padrão de qualidade do ensino.

RESGATE HISTÓRICO

O avanço das tecnologias computacionais, em todos os setores da sociedade, impulsionou a necessidade de organizar a inclusão desta área do conhecimento no ensino fundamental e médio. Este movimento teve seu início oficializado pelo MEC durante o I Seminário Nacional de Informática na Educação, promovido pelo MEC/SEI/CNPq, ocorrido na Universidade de Brasília, em agosto de 1981.

Após vários outros seminários, criações de secretarias e comitês específicos ao tema, em 1997 o MEC criou o Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo (Portaria MEC nº 522, 09/04/97), com o objetivo principal de promover o uso pedagógico da informática na rede pública de ensino fundamental e médio. Este documento norteou as ações das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, com autonomia para organizar suas estratégias e implementação efetiva da disciplina Informática Educacional, de acordo com o contexto social em que estão inseridos.

As diretrizes básicas do ProInfo estão estruturadas em quatro objetivos:

- melhorar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- possibilitar a criação de uma nova ecologia cognitiva nos ambientes escolares mediante incorporação adequada das novas tecnologias da informação pelas escolas.
- propiciar uma educação voltada para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- educar para uma cidadania global numa sociedade tecnologicamente desenvolvida.

Os objetivos, em síntese, apontam para a necessidade de oportunizar a todos o acesso às inovações tecnológicas, construir novas competências na produção do conhecimento e aproximar o fazer educativo da realidade social.

O desenvolvimento da indústria eletrônica e das telecomunicações sempre impulsionou novas formas de organização da sociedade. Porém, os avanços no desenvolvimento dos recursos da área da informática estão provocando alterações muito mais rápidas nas formas de trabalho, nas formas de comunicação e acesso a informações, assim como nos valores e relações sociais.

As diretrizes básicas do ProInfo, apontam a necessidade de rever-se os processos educativos como propulsores da adaptação da sociedade diante da influência do avanço tecnológico no modelo econômico baseado no conhecimento. A exigência de novos padrões de produtividade e competitividade em função dos avanços tecnológicos, a visão de que o conhecimento é a matéria-prima das economias modernas e que a evolução tecnológica vem afetando não apenas os processos produtivos, mas também as formas organizacionais, as relações de trabalho e a maneira como as pessoas constroem o conhecimento e requerem um novo posicionamento da educação.

Ao lado da necessidade de uma sólida formação básica, é preciso, também, desenvolver novos hábitos intelectuais de simbolização e formalização do conhecimento, de manejo de signos e representação, além de preparar o indivíduo para uma nova gestão social do conhecimento, apoiada num modelo digital explorado de forma interativa. (MEC ProInfo, 2001)

As Universidades e os centros de formação de professores têm a responsabilidade de aprimorarem seus cursos de licenciatura tanto no aspecto pedagógico quanto tecnológico, de produzirem cursos de aperfeiçoamento, de produzirem mecanismos que aproximem mais os professores da Universidade e possibilite a eles um apoio pedagógico constante.

A sociedade sempre espera que seus cidadãos sejam críticos, criadores, com desejo de desvendar o mundo, de conhecer o novo, e responsáveis com o pessoal e o coletivo. Neste contexto, a educação aparece como principal impulsionadora da promoção do indivíduo e do desenvolvimento social.

A educação sempre está em foco quando se discutem os problemas sociais. Educadores, políticos, empresários e a sociedade em geral apontam a educação como um fator na busca da igualdade social e do desenvolvimento. Pesquisadores de diversas áreas preocupam-se em encontrar novos rumos que revelem corretas atitudes de tornar a educação não só um ponto teórico das discussões, mas uma efetiva prática de transformação social. Estas mudanças implicam em abandonar a idéia de uma escola centrada exclusivamente no professor para transformar-se em uma escola onde sua filosofia esteja voltada para a participação de todos no processo como parceiros da construção de novos conhecimentos.

Perceber-se que está havendo um compromisso mais atuante de todos os envolvidos no processo educativo, na busca da construção de uma nova realidade que faça com que as escolas estejam cada vez mais conscientes de sua responsabilidade com a sociedade. A comunidade escolar encontra-se cada vez mais envolvida nas discussões relativas ao ensino.

Os pais estão sendo motivados pela escola, a participarem do compromisso no processo educativo de seus filhos. Os professores sentem-se mais agentes transformadores do que simples reprodutores de 'verdades' e, estão aceitando mais a interferência das necessidades sociais para reverem suas atitudes frente à aprendizagem. Os administradores escolares estão percebendo que sua atividade não se restringe à fiscalização de atitudes ou à manutenção da estrutura física da escola, mas inclui, também, oportunizar e coordenar a ação educativa através do diálogo permanente e construtivo com a comunidade escolar. Os alunos são estimulados a conscientizarem-se de sua responsabilidade no processo educativo. Os órgãos públicos, que são os responsáveis pela coordenação da maior parte do processo educativo no Brasil estão mostrando-se mais abertos ao diálogo e interessados em possibilitar melhores condições para que a comunidade escolar exerça suas atividades.

Para atingirem plenamente esta dimensão educativa, os professores necessitam libertar-se do confinamento em suas escolas e ter novas perspectivas de sua prática, através da atualização de conhecimentos específicos em sua área de atuação, do compartilhamento de informações, da redução no tempo de adaptação às constantes mudanças de paradigmas sociais e do conhecimento das evoluções tecnológicas.

As condições para que ocorra um efetivo processo de renovação na educação cabe aos governantes e gestores da educação. Estes têm a responsabilidade de criarem condições de trabalho dignas, de priorizarem os profissionais com formação específica em magistério e/ou cursos de licenciatura, de possibilitarem aos professores condições de acesso a cursos de aperfeiçoamento, de não permitirem um número excessivo de alunos em uma mesma sala de aula, de manterem um diálogo constante com os cursos de formação de professores, de intermediarem a aproximação da comunidade aos professores e de equiparem as escolas com recursos materiais que possibilitem o acompanhamento constante da evolução científica e tecnológica.

Em particular, o professor de Informática Educacional deve estar consciente de sua importância na contribuição desta transformação, procurando novos conhecimentos que lhe permitam veicular sua prática com a prática social. Isto exige um profissional crítico e consciente de que os conteúdos específicos de sua disciplina possuem finalidades sociais mais amplas do que a simples retenção de conceitos por parte dos alunos.

Os professores têm uma responsabilidade social muito grande na tomada de decisões, pois estas podem influenciar muito no desenvolvimento da sociedade. A intensa convivência com os alunos e a responsabilidade educativa que o professor tem, torna-o um pólo de referência para toda a sociedade. A construção evolutiva deste patamar fez do professor o principal alvo como agente de mudanças. Porém, nem sempre se preocupou em oportunizar a ele a participação na construção de novos rumos.

A iniciativa da Secretaria de Educação de Timbó em construir o processo junto com os docentes, mostrou um espírito inovador e competência em organizar estratégias para que o processo de gestão, anteriormente descrito, fosse efetivado nas escolas sob sua gerência. Este processo culminou com a implementação efetiva da disciplina Informática Educacional em todas as unidades escolares, subsidiada por equipamentos específicos e educadores qualificados.

Em 2019, continuando o processo de aprimoramento no uso das tecnologias, verifica-se a necessidade de ampliar o currículo tendo como referencial em essência a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e o currículo de referência em Tecnologia e Computação desenvolvido pelo CIEB (Centro de Inovação para Educação Brasileira). Neste sentido temos

Há de se considerar, que a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em **decorrência do avanço** e da **multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, smartphones, tablets e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura**, não somente como consumidores. Os jovens têm-se engajado cada vez mais como **protagonistas da cultura digital**, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação **multimidiática e multimodal** e de **atuação social em rede**, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa **cultura** também **apresenta forte apelo emocional** e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar características da vida escolar.

Todo esse quadro impõe à escola desafios ao cumprimento do seu papel em relação à formação das novas gerações. É importante que a instituição escolar preserve seu compromisso de **estimular a reflexão** e a análise **aprofundada e contribua para o desenvolvimento, no estudante, de uma atitude crítica em relação ao conteúdo e à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais.** Contudo, também é imprescindível que a escola compreenda e incorpore mais as novas linguagens e seus modos de funcionamento, desvendando possibilidades de comunicação (e tam-

bém de manipulação), e que eduque para usos mais democráticos das tecnologias e para uma participação mais consciente na cultura digital. **Ao aproveitar o potencial de comunicação do universo digital, a escola pode instituir novos modos de promover a aprendizagem, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes.** (Texto da BNCC pg. 61)

POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

Neste componente o trabalho desenvolvido nos processos de ensino e aprendizagem está voltado à compreender a área da computação como hardware, software, internet e sistemas operacionais, para tanto considera-se fundamental:

- a) Interpretar as informações recebidas, com o reconhecimento de diferentes tipos de mídias envolvidas.
- b) Saber aplicar, descrever, explicar e modelar o universo e seus processos complexos a partir do pensamento computacional.
- c) Desenvolver e elaborar trabalhos criativos no campo tecnológico podendo processar através de tecnologias diversas nesse sentido fazendo a desconstrução, a análise e a construção de uma nova tecnologia.

Como indicadores principais, temos o desenvolvimento de exercícios práticos com o uso de softwares relacionados aos conteúdos. Participação em projetos interdisciplinares através da orientação e o uso dos recursos das tecnologias educacionais para desenvolver o trabalho proposto. Utilização da internet para auxiliar na busca de novas informações bem como utilização da computação em nuvem. Distinguir informações verdadeiras e falsas incentivando a busca apropriada nas atividades de coleta, transferência, guarda e uso de dados, considerando suas fontes. nessa direção, pressupõe-se:

- a) Exercitar a decomposição, por meio da quebra de atividades rotineiras em diversos passos ou instruções, através de algoritmos simples em português estruturado.
- b) Identificar semelhanças e diferenças em situações que se repetem e aplicar iteração em um conjunto de passos ou instruções.

Tais encaminhamentos metodológicos sustentam a perspectiva pedagógica que orienta o componente curricular Tecnologias Educacionais em suas diferentes

dimensões: a) Tecnologia Digital; b) Cultura Digital; c) Pensamento Computacional; e, d) Tecnologia Criativa.

AVALIAÇÃO

Avaliar representa um processo de retomada dos valores propostos no planejamento das atividades e no conjunto de intenções desejadas. Isto implica em uma constante análise crítica dos meios utilizados para a comprovação da conquista, ou não, dos objetivos propostos.

Na Informática Educacional, pretende-se atender ao Projeto Político Pedagógico da escola e os objetivos da disciplina, construindo um processo de avaliação que preserve as características de cada atividade, preservando suas especificidades.

Os instrumentos que serão utilizados na avaliação serão dinâmicos e específicos a cada conteúdo, preservando-se critérios que demonstrem o desenvolvimento das habilidades cognitivas.

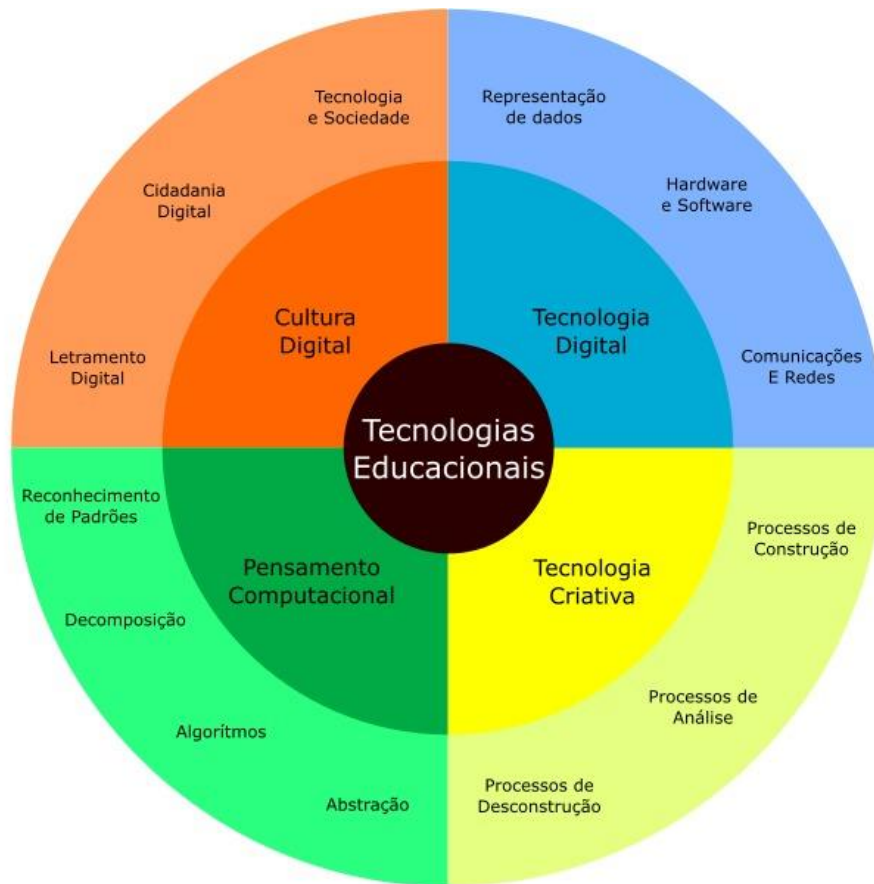
Como mecanismos básicos para o processo de avaliação serão utilizados: provas teórico/práticas individuais e trabalhos individuais e em grupo. Outras atividades complementares serão realizadas, conforme se adaptarem a proposta pedagógica da disciplina e/ou da escola. Entre estas, pode-se citar a participação em projetos interdisciplinares e interescolares.

Em todas as atividades serão avaliados o domínio do conteúdo, a participação, o interesse, a responsabilidade e o envolvimento do aluno em todo o processo.

Os softwares utilizados no desenvolvimento de atividades específicas e/ou motivado por projetos interdisciplinares, servirão de apoio ao desenvolvimento de conceitos e consolidação dos objetivos propostos na disciplina.

Através de revisões de conteúdo, pretende-se corrigir falhas no processo e motivar o aluno a desenvolver aptidões cognitivas que enriqueçam suas potencialidades. Espera-se que estas se constituam meios de promoção da autonomia de motivação e busca do conhecimento.

FIGURA 1 - TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS



Matrizes curriculares – Município de Timbó
6º ao 7º ano
8º ao 9º ano
Organizador curricular – Tecnologias Educacionais

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: Objetos de conhecimento, habilidades e conteúdos dos anos finais do Ensino Fundamental.

6º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD06CD01 - Analisar as tomadas de decisão sobre usos da tecnologia e suas relações com a sustentabilidade.	Refletindo e discutindo sobre sustentabilidade e tecnologia, por exemplo, identificando formas de economizar energia e outros recursos, como desligando os dispositivos ou deixando-os em modo de economia de energia.
6º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD06CD02 - Apresentar conduta e linguagem apropriadas ao se comunicar em ambiente digital, considerando a ética e o respeito	Identificando e refletindo sobre conduta on-line, por exemplo, propondo regras de conduta que colaborem para o debate de questões éticas em evidência.
6º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD06LD01 - Criação, produção e edição de áudio.	Criando, produzindo e editando áudios na forma de podcasts que podem ser disponibilizados on-line.
6º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD06LD02 - Criar e utilizar mapas mentais e/ou conceituais	Utilizando a estratégia de criar mapas mentais e/ou conceituais sobre qualquer assunto.
6º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD06LD03 - Documentar e sequenciar tarefas de uma atividade ou projeto.	Detalhando o processo de documentação de um projeto/atividade, por exemplo, organizando uma linha do tempo, dividindo arquivos e fazendo backups.

6º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD06LD04 - Experimentar as mídias digitais e suas convergências	Usando recursos de produção de texto, planilhas, apresentações, por exemplo, para a produção de um livro digital sobre a vida do aluno ou uma viagem de férias.
6º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD06LD05 - Gerenciar projetos digitais colaborativos usando computação em nuvem	Planejando e administrando etapas de um projeto em ambiente digital, por exemplo, utilizando computação em nuvem para guardar arquivos de formatos diversos, estabelecer um calendário de atividades, dentre outros.
6º ANO	CULTURA DIGITAL	TECNOLOGIA E SOCIEDADE (crítica a tecnologia)	CD06TS01 - Reconhecer e refletir sobre direitos autorais	Apresentando a definição de direito autoral e explorando questões relacionadas a esse tema, por exemplo, discutindo sobre download de músicas e filmes na web.
6º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ABSTRAÇÃO (classificação de dados)	PC06AB01 - Interpretar um algoritmo em pseudolinguagem e transpor para uma linguagem de programação visual e vice-versa	Compreendendo um algoritmo e transpondo para outra linguagem, por exemplo, criando um algoritmo em uma linguagem visual baseado em um algoritmo escrito em português.

6º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC06AL01 - Compreender o conceito de variável e usar algoritmos para modificar seus valores	Apresentando o conceito de variável e ilustrando a operação de alteração de valores de uma variável (atribuição) em um algoritmo, por exemplo, ilustrando/simulando a operação de atribuir a uma variável um número inteiro ($x \leftarrow 1$) ou o resultado de uma operação aritmética ($x \leftarrow 2 + 3$) e ainda a possibilidade de uma variável ter diferentes valores ao longo da execução de um algoritmo.
6º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC06AL02 - Executar algoritmos simples, em português estruturado, que contenham decisões que utilizam operadores relacionais e lógicos	Criando e executando algoritmos que utilizam condições que contêm operações relacionais e lógicas para decisões (desvios condicionais), por exemplo, explicando a regra de um jogo de dança com cores. Se o professor falar a cor = verde OU a cor = amarela, todos giram; caso fale qualquer outra cor, todos saltam, criando assim uma coreografia de dança.
6º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	DECOMPOSIÇÃO (divisão de problemas complexos em menores)	PC06DE01 - Identificar e categorizar elementos que compõem a interface de um ambiente de programação visual (menus, botões, painéis etc.)	Explorando um ambiente de programação visual e seus elementos de interface, por exemplo, identificando menus, abas, manipulando blocos e criando algoritmos.

6º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	RECONHECIMENTO DE PADRÕES (identificação de padrões)	PC06RP01 - Identificar semelhanças e diferenças em situações que se repetem e aplicar iteração em um conjunto de passos ou instruções	Identificando situações no mundo real em que seja possível utilizar iterações na execução de tarefas, por exemplo, encontrando situações reais do dia a dia em que se possa executar uma sequência de passos em comum.
6º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	COMUNICAÇÃO REDES (como funciona)	TD06CR01 - Compreender fundamentos básicos do funcionamento da internet	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ilustrando a forma como ocorre o processo de transmissão de dados na internet, por exemplo, explicando que a informação é quebrada em pedaços, transmitida em pacotes através de múltiplos equipamentos, e reconstruída no destino. 2. Exibindo vídeos que explicam os conceitos básicos da internet para estudantes, por exemplo, servidores e protocolos.

6º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-COMUNICAÇÃO REDES (como funciona)	E TD06CR02 - Compreender o conceito de computação em nuvem e armazenamento de dados em nuvem	<p>1. Apresentando o conceito de nuvem, por exemplo, ilustrando com imagens e vídeos o conjunto de servidores que juntos proveem o serviço que se denomina de nuvem.</p> <p>2. Apresentando exemplos de armazenamento de arquivos em nuvem e de serviços em nuvem que já são de uso corriqueiro em nossa sociedade, por exemplo, a edição colaborativa de documentos, os serviços de reconhecimento de voz e de informações de trânsito.</p>
6º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD06HS01 - Conhecer a arquitetura básica de um computador	Identificando de que modo os componentes básicos de um computador (dispositivos de entrada/ saída, processadores e memória/armazenamento) se combinam para viabilizar o funcionamento do computador, por exemplo, apresentando a arquitetura de Von Neumann em ilustrações e vídeos, discutindo o papel de cada elemento.
6º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD06HS02 - Manipular pastas e arquivos.	Saber manipular o software de visualização de pastas, unidades de disco, arquivos e seus formatos;
6º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD06HS03 - Instalar e utilizar softwares livres.	O que são e como instalar softwares livres;

6º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	REPRESENTAÇÃO DE DADOS (entender)	TD06RD01 - Conhecer as medidas usuais de informação digital (byte, Kilobyte, Megabyte, Terabyte)	<p>1. Distinguindo os diferentes tamanhos de arquivos em um computador, por exemplo, montando uma tabela com os nomes e tamanhos de arquivos em uma pasta.</p> <p>2. Relacionando as medidas de milhar, por exemplo, o quilobyte com o quilômetro ou com o quilograma.</p> <p>3. Reconhecendo que uma informação pode assumir quantidades (volumes) grandiosas, por exemplo, representando quantos quilobytes tem um arquivo de filme com mais de 1 Gigabyte.</p>
7º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD07CD01 - Demonstrar empatia sobre opiniões divergentes na web.	Demonstrando respeito a diferentes opiniões, por exemplo, em um debate sobre escolhas musicais, política, dentre outros.
7º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD07CD02 - Identificar e refletir sobre cyberbullying, propondo ações.	Abordando e refletindo sobre as características do cyberbullying, por exemplo, em um debate a partir de um estudo de caso real, e propondo ações para solucionar o problema.
7º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD07LD01 - Criação, produção e edição de vídeo no formato Stop Motion.	Criação, produção e edição de vídeo no formato Stop Motion.
7º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD07LD02 - Criar e utilizar mapas mentais e/ou conceituais	Utilizando a estratégia de criar mapas mentais e/ou conceituais sobre qualquer assunto.
7º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD07LD03 - Documentar e sequenciar tarefas de uma atividade ou projeto.	Detalhando o processo de documentação de um projeto/atividade, por exemplo, organizando uma linha do tempo, dividindo arquivos e fazendo backups.

7º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD07LD04 - Experimentar as mídias digitais e suas convergências	Usando recursos de produção de texto, planilhas, apresentações, por exemplo, para a produção de um livro digital sobre a vida do aluno ou uma viagem de férias.
7º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD07LD05 - Gerenciar projetos digitais colaborativos usando computação em nuvem.	Planejando e administrando etapas de um projeto em ambiente digital, por exemplo, utilizando computação em nuvem para guardar arquivos de formatos diversos, estabelecer um calendário de atividades, dentre outros.
7º ANO	CULTURA DIGITAL	TECNOLOGIA E SOCIEDADE (crítica a tecnologia)	CD07TS01 - Compreender os impactos ambientais do descarte de peças de computadores e eletrônicos, bem como sua relação com a sustentabilidade de forma mais ampla.	Refletindo sobre o descarte de computadores e suas peças, por exemplo, realizando estudo sobre o impacto das toxinas químicas quando os hardwares dos computadores são expostos e descartados de forma indevida.
7º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ABSTRAÇÃO (classificação de dados)	PC07AB01 - Conhecer o conceito de grafo e identificar instâncias do mundo real e digital que podem ser representadas por um grafo	Ilustrando problemas do mundo real que podem ser representadas por grafos, por exemplo, os servidores da internet ou as amizades em uma rede social.
7º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ABSTRAÇÃO (classificação de dados)	PC07AB02 - Identificar o uso da recursão nas diferentes áreas (artes, literatura, matemática etc.)	Compreendendo a necessidade e os efeitos do uso da recursividade, por exemplo, analisando obras de arte que fazem uso de recursividade ou a estrutura de galhos de uma árvore.

7º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC07AL01 - Executar algoritmos simples, em português estruturado, que contenham decisões que utilizam operadores relacionais e lógicos	Criando e executando algoritmos que utilizam condições que contêm operações relacionais e lógicas para decisões (desvios condicionais), por exemplo, explicando a regra de um jogo de dança com cores. Se o professor falar a cor = verde OU a cor = amarela, todos giram; caso fale qualquer outra cor, todos saltam, criando assim uma coreografia de dança.
7º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	DECOMPOSIÇÃO (divisão de problemas complexos em menores)	PC07DE01 - Compreender que a automatização de um problema é composta pela definição dos dados (representação abstrata da realidade) e do processo (algoritmo)	Criando algoritmos para problemas do cotidiano, por exemplo, cálculos aritméticos de notas médias de alunos, áreas de polígonos, aumento ou redução de preços, e identificando nestes algoritmos os dados (informações constantes ou variáveis) e os processos, ou seja, os passos para transformação dos dados de entrada nos resultados esperados.
7º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	RECONHECIMENTO DE PADRÕES (identificação de padrões)	PC07RP01 - Identificar semelhanças e diferenças em situações que se repetem e aplicar iteração em um conjunto de passos ou instruções	Identificando situações no mundo real em que seja possível utilizar iterações na execução de tarefas, por exemplo, encontrando situações reais do dia a dia em que se possa executar uma sequência de passos em comum.

7º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-	COMUNICAÇÃO REDES (como funciona)	E TD07CR01 - Compreender o conceito de computação em nuvem e armazenamento de dados em nuvem	1. Apresentando o conceito de nuvem, por exemplo, ilustrando com imagens e vídeos o conjunto de servidores que juntos proveem o serviço que se denomina de nuvem. 2. Apresentando exemplos de armazenamento de arquivos em nuvem e de serviços em nuvem que já são de uso corriqueiro em nossa sociedade, por exemplo, a edição colaborativa de documentos, os serviços de reconhecimento de voz e de informações de trânsito.
7º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-	HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD07HS01 - Manipular pastas e arquivos.	Saber manipular o software de visualização de pastas, unidades de disco, arquivos e seus formatos;
7º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-	HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD07HS02 - Instalar e utilizar softwares livres.	O que são e como instalar softwares livres;
7º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	DI-	REPRESENTAÇÃO DE DADOS (entender)	TD07RD01 - Conhecer as medidas usuais de informação digital (byte, Kilobyte, Megabyte, Terabyte)	1. Distinguindo os diferentes tamanhos de arquivos em um computador, por exemplo, montando uma tabela com os nomes e tamanhos de arquivos em uma pasta. 2. Relacionando as medidas de milhar, por exemplo, o quilobyte com o quilômetro ou com o quilograma. 3. Reconhecendo que uma informação pode assumir quantidades (volumes) grandiosas, por exemplo, representando quantos quilobytes tem um arquivo de filme com mais de 1 Gigabyte.

8º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD08CD01 - Compreender e analisar a vivência em redes sociais, em especial sobre as responsabilidades e os perigos dos ambientes virtuais.	Refletindo e analisando o convívio em redes sociais, por exemplo, debatendo sobre as similaridades entre o mundo real e o virtual, com suas responsabilidades e perigos.
8º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD08CD02 - Distinguir os tipos de dados pessoais que são solicitados em espaços digitais e os riscos associados	Identificando as informações pessoais que podem ser tornadas públicas, por exemplo, criando uma lista de sites elencando os tipos de dados pessoais solicitados (ex: sites de compras, jogos on-line, redes sociais) e avaliando os riscos envolvidos.
8º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD08CD03 - Reconhecer e analisar problemas de segurança de dados pessoais	Identificando e analisando problemas que existem em relação à segurança digital, por exemplo, discutindo um estudo de caso sobre invasão de banco de dados on-line, ou o acesso de hackers a câmeras de computadores pessoais.
8º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD08LD01 - Compartilhar informações por meio de redes sociais.	Utilizando as redes sociais para compartilhar informações, por exemplo, compartilhando com outros colegas um evento ou acontecimento.
8º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD08LD02 - Criação, produção e edição de vídeo.	Criar, produzir e editar vídeo com recursos avançados como Chromakey.
8º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD08LD03 - Gerenciar projetos digitais colaborativos usando computação em nuvem	Planejando e administrando etapas de um projeto em ambiente digital, por exemplo, utilizando computação em nuvem para guardar arquivos de formatos diversos, estabelecer um calendário de atividades, dentre outros.

8º ANO	CULTURA DIGITAL	TECNOLOGIA E SOCIEDADE (crítica a tecnologia)	CD08TS01 - Analisar e refletir sobre as políticas de termos de uso das redes sociais.	Identificando elementos "polêmicos" dessas políticas, por exemplo, identificando aspectos que podem ser melhorados para garantir a proteção dos indivíduos.
8º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ABSTRAÇÃO (classificação de dados)	PC08AB01 - Interpretar um algoritmo em linguagem natural e convertê-lo em linguagem de programação	Analisando uma sequência de instruções descritas em linguagem natural, por exemplo, fazendo o cálculo de uma nota média e descrevendo-o em linguagem de programação.
8º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ABSTRAÇÃO (classificação de dados)	PC08AB02 - Conhecer os algoritmos de pesquisa em dados	Testando e comparando diferentes algoritmos para pesquisa em vetores e listas
8º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC08AL01 - Conhecer e utilizar algoritmos com repetições	Executando e criando algoritmos que usam condições para controlar o número de repetições, por exemplo, um algoritmo de contagem regressiva para o lançamento de um foguete.
8º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC08AL02 - Experienciar e construir algoritmos com desvios condicionais utilizando uma linguagem de programação visual (blocos)	Programando algoritmos com desvios condicionais utilizando ambiente de programação com blocos, por exemplo, usando algoritmos para criar um teste com respostas do tipo sim e não.
8º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	DECOMPOSIÇÃO (divisão de problemas complexos em menores)	PC08DE01 - Compreender o conceito de paralelismo, identificando ações em algoritmos que podem ser executadas simultaneamente.	Entendendo que algumas tarefas não precisam esperar o término da anterior, por exemplo, fazendo um paralelo com a ida de diversos alunos simultaneamente para a escola, utilizando diversos meios de transporte.

8º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	RECONHECIMENTO DE PADRÕES (identificação de padrões)	PC08RP01 - Identificar elementos que se repetem em diferentes softwares e compreender a modularização ou reuso de algoritmos	Utilizando diferentes softwares e reconhecendo elementos ou rotinas em comum entre eles, por exemplo, os elementos de interface de um aplicativo.
8º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	COMUNICAÇÃO REDES (como funciona)	TD08CR01 - Compreender o conceito de criptografia e sua aplicação para segurança no tráfego de informações em redes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentando o conceito de criptografia, por exemplo, usando algoritmos simples de criptografia para que os estudantes codifiquem textos e frases e troquem mensagens criptografadas com os colegas. 2. Discutindo a importância do tráfego de informações criptografadas nas redes, por exemplo, em relação a dados como senhas e informações bancárias das pessoas. 3. Discutindo o papel histórico da criptografia, por exemplo, na comunicação de informações sigilosas durante a Segunda Guerra Mundial.
8º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD08HS01 - Compreender as diferentes etapas da transformação de um programa em linguagem de máquina	Apresentando o conceito de compilador e montador, ilustrando o processo de transformação de linguagem de programação em código binário executável, por exemplo, exibindo em uma tabela um mesmo programa representado em linguagem de programação, em linguagem de montagem e em código binário.

8º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	REPRESENTAÇÃO DE DADOS (entender)	TD08RD01 - Compreender o conceito de banco de dados e fundamentos da organização da informação em bancos de dados	1. Apresentando o conceito de banco de dados, criando planilhas e tabelas com informações, por exemplo, utilizando planilhas eletrônicas ou clientes de bancos de dados para criar pequenos cadastros de pessoas, produtos, livros etc. 2. Discutindo os conceitos de identificador, tipo de dados e chave primária, por exemplo, ao criar uma tabela e garantir que os códigos não se repitam.
9º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD09CD01 - Analisar e refletir sobre o tempo de vivência on-line, em jogos, em redes sociais, dentre outros	Identificando os problemas acarretados pelo uso excessivo da tecnologia, por exemplo, debatendo sobre participação em jogos on-line e uso de celular.
9º ANO	CULTURA DIGITAL	CIDADANIA DIGITAL (ser cidadão digital, perigos)	CD09CD02 - Compreender o direito digital e suas relações com o cotidiano do universo digital	Reconhecendo e analisando os aspectos do direito digital, por exemplo, realizando estudos e debates sobre responsabilidades, direitos e deveres da vivência em meio digital.
9º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD09LD01 - Gerenciar projetos digitais colaborativos usando computação em nuvem	Planejando e administrando etapas de um projeto em ambiente digital, por exemplo, utilizando computação em nuvem para guardar arquivos de formatos diversos, estabelecer um calendário de atividades, dentre outros.
9º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD09LD02 - Produzir animações digitais	Criando animações digitais, por exemplo, desenvolvendo um jogo ou um vídeo curto.
9º ANO	CULTURA DIGITAL	LETRAMENTO DIGITAL (como criar mídias)	CD09LD03 - Criar documentação, conteúdo e propaganda de uma solução digital	Propondo uma solução digital que contemple sua documentação, conteúdo e propaganda, por exemplo, desenvolvendo um projeto de um aplicativo que ajude a resolver um problema/necessidade individual ou coletiva.

9º ANO	CULTURA DIGITAL	TECNOLOGIA E SOCIEDADE (crítica a tecnologia)	CD09TS01 - Relacionar o uso da tecnologia com as questões socioeconômicas, locais e regionais	Analisando cenários e realidades locais, incluindo família, escola, trabalho etc. e sua relação com a tecnologia, por exemplo, propondo soluções para um problema da sua escola ou bairro usando alguma tecnologia.
9º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ABSTRAÇÃO (classificação de dados)	PC09AB01 - Compreender e identificar em um algoritmo a necessidade de utilizar a recursividade para solucionar um problema	Criando soluções por meio de algoritmos que façam uso de recursão, por exemplo, procurando arquivos dentro de uma estrutura de diretórios
9º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC09AL01 - Compreender o conceito de vetores e matrizes bidimensionais	Apresentando a definição de matriz e exercitando seu uso por meio de desenhos e alocação de elementos em uma estrutura uni ou bi-dimensional, por exemplo, criando um pequeno vetor para registrar o nome de um colega (string) ou criando uma matriz 1x4 e inserindo as letras C, A, S, A em cada um dos espaços.
9º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC09AL02 - Encontrar e solucionar problemas em programas (depurar) utilizando uma linguagem de programação visual (blocos)	Identificando e corrigindo erros em algoritmos existentes, por exemplo, fazendo alterações em fluxogramas
9º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	ALGORÍTMOS (construção da resolução de problemas)	PC09AL03 - Desenvolver um aplicativo para dispositivo móvel.	Desenvolver um aplicativo para dispositivo móvel que resolva algum problema.
9º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	DECOMPOSIÇÃO (divisão de problemas complexos em menores)	PC09DE01 - Compreender o que são programas modulares e por que incentivar sua reusabilidade, inclusive utilizando orientação a objetos	Criando um módulo independente, por exemplo, reutilizando o mesmo módulo em dois algoritmos diferentes

9º ANO	PENSAMENTO COMPUTACIONAL	RECONHECIMENTO DE PADRÕES (identificação de padrões)	PC09RP01 - Identificar elementos que se repetem em diferentes softwares e compreender a modularização ou reuso de algoritmos	Utilizando diferentes softwares e reconhecendo elementos ou rotinas em comum entre eles, por exemplo, os elementos de interface de um aplicativo.
9º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	COMUNICAÇÃO E REDES (como funciona)	TD09CR01 - Analisar e discutir a influencia de streamers na vida atual.	Análisar e discutir essa nova forma de entretenimento.
9º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	HARDWARE E SOFTWARE (conhecer)	TD09HS01 - Instalar e utilizar softwares livres.	O que são e como instalar softwares livres;
9º ANO	TECNOLOGIA DIGITAL	REPRESENTAÇÃO DE DADOS (entender)	TD09RD01 - Compreender fundamentos do armazenamento e da compressão de imagens	1. Apresentando de que forma uma imagem é codificada e armazenada, por exemplo, explicando a formação de Bitmaps (BMP). 2. Discutindo os diferentes formatos de arquivos de imagem e vídeos, por exemplo, jpg, png, mp4 e avi, discutindo suas particularidades e o conceito de Codec e compressão de dados.

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO**



2020